



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE



BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2022



MAPUTO, 14 DE FEVEREIRO DE 2023

ÍNDICE

LISTA DE ABREVIATURAS	4
LISTA DE QUADROS	7
LISTA DE GRÁFICOS	9
SUMÁRIO EXECUTIVO	10
I. NOTA INTRODUTÓRIA	17
II. CONTEXTO INTERNACIONAL, NACIONAL E MEDIDAS DE POLÍTICA	18
2.1 CONTEXTO INTERNACIONAL.....	18
2.1.1 CRESCIMENTO ECONÓMICO GLOBAL	18
2.1.2 CRESCIMENTO ECONÓMICO E PERSPECTIVAS REGIONAIS	20
2.1.3 EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DOS PRODUTOS PRIMÁRIOS.....	23
2.1.4 TENDÊNCIA DO COMÉRCIO INTERNACIONAL	24
2.2 CONTEXTO NACIONAL.....	24
2.3 PRINCIPAIS OBJECTIVOS DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2022	27
2.3.1 CRESCIMENTO ECONÓMICO.....	29
2.3.1.1 CONTRIBUIÇÃO SECTORIAL NO CRESCIMENTO ECONÓMICO	30
2.3.2 SECTOR MONETÁRIO E CAMBIAL.....	46
2.3.3 INFLAÇÃO.....	51
2.3.4 BALANÇA DE PAGAMENTOS.....	54
2.4 MEDIDAS E ACCÕES DE POLÍTICAS PARA 2022 POR PRIORIDADES E PILARES DO PQG 2020-2024.....	58
2.5 POLÍTICA ORÇAMENTAL PARA 2022	88
2.5.1 LINHAS GERAIS E OBJECTIVOS DA POLÍTICA ORÇAMENTAL	90
III. EXECUÇÃO FINANCEIRA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO 2022.....	94
3.1 RECURSOS DO ESTADO.....	94
3.1.1 RECURSOS INTERNOS	94
3.1.1.1 Receita do Estado	94
3.1.1.2 Obrigações do Tesouro	101
3.1.2 RECURSOS EXTERNOS	101
3.1.2.1 FINANCIAMENTO DO DÉFICE	101
3.2 DESPESAS DO ESTADO.....	102
3.2.1 DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	102
3.2.2 DESPESAS DE INVESTIMENTO	111
114	
Transferências às Comunidades	119
3.2.3 DESPESAS COM OPERAÇÕES FINANCEIRAS	120
3.2.4 SERVIÇO DA DÍVIDA PÚBLICA	122
DÍVIDA EXTERNA.....	123

3.2.5 AFECTAÇÃO TERRITORIAL	126
3.2.6 ALOCAÇÃO POR NÍVEL TERRITORIAL	127
3.2.7 FINANCIAMENTO DO DÉFICE	128
3.2.8 COMPROMISSOS SECTORIAIS	130
3.2.9 DESPESAS POR PRIORIDADES E PILARES	132
3.2.10 PROGRAMA DE SUBSÍDIO SOCIAL BÁSICO	134
IV. PRINCIPAIS RISCOS FISCAIS PARA 2022.....	134
V. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL.....	137
VI. DESEMPENHO DOS INDICADORES ECONOMICOS E SOCIAIS DO PLANO E ORÇAMENTO DOS ÓRGÃOS DE GOVERNAÇÃO DESCENTRALIZADA PROVINCIAL (OGDP).....	140
6.1 PRODUÇÃO AGRÍCOLA	140
6.2 PRODUÇÃO PESQUEIRA.....	141
6.3 ENSINO PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO.....	141
6.4 REDE ESCOLAR.....	142
6.5 SAÚDE.....	143
6.6 FONTES DE ÁGUA	144
VII. PRINCIPAIS MEDIDAS DE POLÍTICA E ACÇÕES POR PRIORIDADES E PILARES DE SUPORTE DO PROGRAMA QUINQUENAL DO GOVERNO	146
VIII. ANEXOS:.....	321

LISTA DE ABREVIATURAS

AEO	África Economic Outlook
BM	Banco de Moçambique
Bis	Bilhetes de Identificação
BT	Baixa Tensão
COMESA	Mercado Comum da África Oriental e Austral
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CLGRC	Comités Locais de Gestão do Risco de Calamidades
COVID-19	Novo Corona Vírus
CTGN	Central Termo-eléctrica de Gás Natural
DUAT	Direito de Uso e Aproveitamento de Terra
EDM	Electricidade de Moçambique, EP
ESG	Ensino Secundário Geral
e-SISTAFE	Sistema Electrónico da Administração Financeira do Estado
FMI	Fundo Monetário Internacional
GABINFO	Gabinete de Informação
GovNET	Governo Electrónico
HCB	Hidroeléctrica de Cahora-Bassa
HDs	Hospitais Distritais
HGs	Hospitais Gerais
HPs	Hospitais Provinciais
HIV	Vírus de Imunodeficiência Humana
IFPELAC	Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo
INAE	Inspeção Nacional das Actividades Económicas
INE	Instituto Nacional de Estatística
INNOQ	Instituto Nacional de Normalização e Qualidade
INGD	Instituto Nacional de Gestão de Desastres
IPAJ	Instituto de Patrocínio e Assistência Jurídica
ISEDEF	Instituto Superior de Estudos de Defesa

LNG	Gás Natural Liquefeito
MoRENet	Rede de Educação e Pesquisa de Moçambique
MAEFP	Ministério da Administração Estatal e Função Pública
MADER	Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural
MCTES	Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
MDN	Ministério da Defesa Nacional
MEF	Ministério da Economia e Finanças
MGCAS	Ministério do Género, Criança e Acção Social
MIC	Ministério da Indústria e Comércio
MICO	Ministério dos Combatentes
MICULTUR	Ministério da Cultura e Turismo
MIMAIP	Ministério do Mar, Águas Interiores e Pescas
MINEC	Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação
MINEDH	Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano
MINT	Ministério do Interior
MIREME	Ministério dos Recursos Minerais e Energia
MISAU	Ministério de Saúde
MTA	Ministério da Terra e Ambiente
MITSS	Ministério do Trabalho e Segurança Social
MJACR	Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos
MPMEs	Micro Pequenas e Médias Empresas
MPO	Módulo de Planificação e Orçamento
MPE	Médias e Pequenas Empresas
MTC	Ministério dos Transportes e Comunicações
N/A	Não Avaliado
OE	Orçamento do Estado
OGDP	Órgãos de Governação Descentralizada Provincial
OLEs	Órgãos Locais do Estado
ONU	Organização das Nações Unidas
OPEP	Organização Mundial de Países Exportadores de Petróleo
PAs	Postos Administrativos
PAC	Posto de Abastecimento de Combustível

PA-GNV	Posto de Abastecimento de Gás Natural Veicular
PAMRDC	Plano Multisectorial de Redução de Desnutrição Crónica
PASD	Programa Apoio Social Directo
PASP	Programa Acção Social Produtiva
PESOE	Plano Económico e Social e Orçamento do Estado
PIB	Produto Interno Bruto
PIDOM	Programa de Pulverização Intra-Domiciliária
PME's	Pequenas e Médias Empresas
PR	Presidência da República de Moçambique
PRCD	Plano de Reconstrução de Cabo Delgado
PQG	Programa Quinquenal do Governo
PSSAS	Programa Serviço Social de Acção Social
PSSB	Programa Subsídio Social Básico
REN	Rede Eléctrica Nacional
RMT	Rede Média Tensão
REO	Relatório de Execução Orçamental
SADC	Comunidade de Desenvolvimento da África Austral
SCM	Serviços Cívicos de Moçambique
SEJE	Secretaria de Estado de Juventude e Emprego
SED	Secretaria de Estado do Desporto
SE	Subestação Eléctrica
SERNIC	Serviço Nacional de Investigação Criminal
TARV	Tratamento Anti-Retroviral
TCO	Contribuinte e Beneficiário por Conta de Outrem
TCP	Contribuinte e Beneficiário por Conta Própria
UA	União Africana
UGPK	Unidade de Gestão do Processo Kimberley
WEO	World Economy Outlook
ZEE	Zonas Económicas Exclusivas

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Crescimento do Produto Interno Bruto Mundial (%)	19
Quadro 2: Taxa de Inflação Média Mundial por Regiões (%)	20
Quadro 3: Taxa de Crescimento Económico da SADC (%)	21
Quadro 4: Taxa de Inflação Média nos Países da SADC	22
Quadro 5: Evolução dos Preços Médios Internacionais das Principais Mercadorias Vs Exportações e Importações (USD)	23
Quadro 6: Volume do Comércio Mundial de Bens e Serviços (%)	24
Quadro 7: Principais indicadores macroeconómicos	28
Quadro 8: Taxa de Crescimento do PIB por Ramo de Actividade (%)	29
Quadro 9: Produção de Culturas Alimentares	31
Quadro 10: Produção de Culturas de Rendimentos	32
Quadro 11: Evolução da Produção Pecuária	32
Quadro 12: Efectivo Pecuário	33
Quadro 13: Pesca e Aquacultura	33
Quadro 14: Produção de Pesca Artesanal	34
Quadro 15: Produção de Pesca Comercial	34
Quadro 16: Produção de Aquacultura	35
Quadro 17: Produção mineira	37
Quadro 18: Produção Industrial Empresarial Por Divisões	38
Quadro 19: Contribuição da Produção Industrial por Província	39
Quadro 20: Produção de Energia	40
Quadro 21: Tráfego e Outros Serviços de Transportes (Unidades físicas em Milhões) Fonte: MTC, Janeiro 2023.....	43
Quadro 22: Evolução do efectivo escolar	44
Quadro 23: Actividade de Serviço de Saúde Humana e Acção Social	46
Quadro 24: Evolução dos principais agregados monetários e Taxas de Juro Directoras	47
Quadro 25: Taxa de Câmbio médio MT/USD	50
Quadro 26: Taxa de Câmbio médio MT/ZAR	50
Quadro 27: Taxa de Inflação	51
Quadro 28: Contribuição acumulada por Divisão e por Produto no IPC (%)	54
Quadro 29: Conta Corrente (em milhões de USD)	55
Quadro 30: Exportações de Bens (Em Milhões USD)	56
Quadro 31: Importações de Bens (Em Milhões USD)	57
Quadro 32: Desempenho de indicadores por prioridade e pilar do PQG	64
Quadro 33: Prioridade I: Desenvolver o Capital Humano e a Justiça Social	70
Quadro 34: Pacote de 20 Medidas de Aceleração Económica	71
Quadro 35: Prioridade II: Crescimento Económico, Produtividade e Geração de Emprego	80
Quadro 36: Prioridade III: Gestão sustentável dos Recursos Naturais e do ambiente	82
Quadro 37: Pilar II: Promoção de Boa Governação e Descentralização	87
Quadro 38: Execução do Orçamento do Estado de Janeiro à Dezembro de 2022	90
Quadro 39: Resumo das alterações Orçamentais (Em Milhões de Meticas)	90
Quadro 40: Receita do Estado (Em Milhões de Meticais)	95
Quadro 41: Receitas de Dividendo (Em Milhões de Meticais)	98
Quadro 42: Receitas de Concessões (Em Milhões de Meticais)	99
Quadro 43: Bilhetes de Tesouro (Em Milhões de Meticais)	100
Quadro 44: Obrigações do Tesouro (Em Milhões de Meticais)	101

Quadro 45: Desembolsos do Financiamento Externo (Em Milhões de Meticais)	102
Quadro 46: Despesas de Funcionamento, segundo a Classificação Económica (Em Milhões de Meticais)	103
Quadro 47: Despesas de Funcionamento Cabimentada, Liquidada e Paga segundo a Classificação Económica (Em Milhões de Meticais)	107
Quadro 48: Despesas de Funcionamento por Âmbito e fonte de Recursos(Em Milhões de Meticais)	109
Quadro 49: Despesas de Funcionamento Por Âmbitos (Em Milhões de Meticais)	110
Quadro 50: Despesas de Funcionamento Cabimentada, Liquidada e paga, por Âmbitos (Em Milhões de Meticais)	111
Quadro 51: Despesas de Investimento, segundo a Origem e Modalidade de Financiamento (Em Milhões de Meticais)	112
Quadro 52: Componente Externa, por Origem e Modalidade de Financiamento (Em Milhões de Meticais)	114
Quadro 53: Investimento por Âmbitos e Fonte de Recurso (Em Milhões de Meticais)	115
Quadro 54: Componente Interna de Investimento Cabimentada, Liquidada e Paga, por Âmbitos (Em Milhões de Meticais)	116
Quadro 55: Componente Interna de Investimento por Âmbitos (Em Milhões de Meticais)	117
Quadro 56: Componente Externa de Investimento por Âmbitos (Em Milhões de Meticais)	118
Quadro 57: Despesa Segundo a Classificação Funcional (Em Milhões de Meticais)	119
Quadro 58: Transferências às Comunidades (Em Milhões de Meticais)	120
Quadro 59: Operações Financeiras, Segundo a Classificação Económica (Em Milhões de Meticais)	121
Quadro 60: Empréstimos por Acordos de Retrocessão (Em Milhões de Meticais)	121
Quadro 61: Dívida Interna (Em Milhões de Meticais)	122
Quadro 62: Acordos de donativos (Em Milhões de USD)	123
Quadro 63: Acordos de Creditos (Em Milhões de USD)	124
Quadro 64: Amortização da Dívida Pública (Em Milhões de Meticais)	124
Quadro 65: Despesas de Funcionamento dos Órgãos de Governação Descentralizada (Em Milhões de Meticais)	126
Quadro 66: Despesas de Inv. Dos Órgãos de Gov. Descentralizada Provincial (Em Milhões de Meticais)	127
Quadro 67: Despesas Totais por Âmbitos (Em Milhões de Meticais)	128
Quadro 68: Financiamento do Défice (Em Milhões de Meticais)	129
Quadro 69: Movimentos dos Fundos Externos que transitam pela CUT (Em Milhões de Meticais)	130
Quadro 70: Despesas dos compromissos sectoriais e restantes sectores (Em Milhões de Meticais)	131
Quadro 71: Despesa por Prioridades e Pilares (Em Milhões de Meticais)	133
Quadro 72: Execução do Programa do Subsídio Social Básico (Em Milhões de Meticais)	134
Quadro 73: Equilíbrio Orçamental (Em Milhões de Meticais)	137
Quadro 74: Produção de cereais	140
Quadro 75: Produção de leguminosas	140
Quadro 76: Produção de raízes e tubérculos	140

Quadro 77: Produção Pesqueira	141
Quadro 78: Número de Alunos Inscritos no Ensino Primário e Secundário	142
Quadro 79: Salas de aula construídas	142
Quadro 80: Partos Institucionais	143
Quadro 81: Rácio Habitante por Unidade Sanitária e Rácio de Habitante por Médico	144
Quadro 82: Fontes de água construídas	145

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Evolução do PIB Mundial	19
Gráfico 2: Inflação SADC	22
Gráfico 3: Preço das Principais Mercadorias	23
Gráfico 4: Distribuição do Crédito por Sectores de Actividades (Saldo)	48
Gráfico 5: Taxa média MT/USD	49
Gráfico 6: Taxa média MT/ZAR	50
Gráfico 7: Comportamento da inflação homóloga e média	51
Gráfico 8: Inflação Acumulada (%)	52
Gráfico 9: Variação Acumulada (%) por Centro de recolha	53
Gráfico 10: Variação média de 12 meses (%) por Centro de recolha	53
Gráfico 11: Estrutura das Receitas do Estado	100
Gráfico 12: Realização das Despesas de Funcionamento	106
Gráfico 13: Estrutura da Despesa de Funcionamento	108
Gráfico 14: Estrutura de Despesa de Investimento	113
Gráfico 15: Realização de Despesas de Investimento	113
Gráfico 16: Estrutura das Despesas por Compromissos Sectoriais, Sectores Estruturantes e Outros Sectores Sociais	132
Gráfico 17: Despesas por Prioridades e Pilar	133
Gráfico 18: Receitas Totais e Despesas Totais	138
Gráfico 19: Estrutura da Mobilização de Recursos	139

SUMÁRIO EXECUTIVO

1. A Lei n.º 14/2020, de 23 de Dezembro, conjugado com a Lei n.º 6/2021, de 30 de Dezembro, aprova o Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (PESOE) 2022, como um único instrumento. Assim, o presente documento reporta o Balanço da implementação do PESOE 2022 (BdPESOE), constituindo, deste modo, um instrumento de monitoria que assegura o acompanhamento da implementação do Plano e execução do OE e avalia o progresso dos indicadores e metas com vista ao alcance do objectivo central do Programa Quinquenal do Governo (PQG) 2020-2024.
2. O BdPESOE apresenta o desempenho do Governo durante o período de Janeiro a Dezembro de 2022 e igualmente avalia o grau de implementação do PQG 2020-2024, no seu terceiro ano de implementação.
3. No ano de 2022, o PESOE foi implementado num contexto em que a **economia mundial registou uma tendência de recuperação** depois da queda registada em 2020, fundamentalmente devido aos efeitos da COVID-19. Por outro lado, a crise no Leste da Europa, decorrente do conflito geopolítico entre a Rússia e a Ucrânia, criou perturbações e incertezas, afectando negativamente o desempenho da economia mundial e o aumento de inflação ao nível global.
4. Ao nível doméstico, o PESOE 2022 foi implementado num ambiente em que a **economia nacional registou sinais de recuperação** a avaliar pelo desempenho positivo registado durante o ano de 2022, perfazendo um crescimento acumulado até ao **4.º trimestre de 4.15%**, como resultado da retoma da actividade económica e social, na sequência das medidas de controle da pandemia da COVID-19 a nível global e no país em particular.
5. Durante o ano de 2022, Moçambique foi fortemente afectado pelo ciclone GOMBE e tempestade ANA nas zonas Norte e Centro do País. Foram igualmente registadas chuvas moderadas, por vezes acompanhadas de ventos e descargas atmosféricas que afectaram um pouco por todo o País.
6. De um modo geral, os **efeitos combinados dos fenómenos naturais** (cheias, inundações, ciclones, seca) registados de Janeiro a Junho de 2022 afectaram pelo menos **1,056,238 pessoas**, 185,974 casas destruídas, das quais 94,283 foram

totalmente destruídas. Igualmente, registou-se a destruição de 802 casas de culto, 101 unidades sanitárias, 4,753 salas de aulas, 23 pontes e 8,784 quilómetros de estradas. Referir que estes fenómenos provocaram ainda a morte de 189 pessoas e 408 feridos.

7. Foram igualmente afectados cerca de 189,000 produtores, bem como a perda de 224,000 hectares de diversas culturas em cerca de 95 Distritos das províncias de Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo.
8. No sector das pescas a passagem da tempestade ANA e Ciclone GOMBE afectou de forma directa as unidades de produção aquícola nos distritos das províncias do Centro e Norte do País, tendo destruído cerca de 201 tanques e 193 gaiolas.
9. Por sua vez, o sector de estradas registou a destruição de várias infraestruturas com destaque para a ponte sobre o rio Revúbue, N322 – Cruz. N7 (Tete/Zobue), R602 (Mágoè/Mucumbura), N322 – Cruz.N7, Km43 (Madamba)/ Mutarara, N7 – Tete/Zobue, em Tete; estrada N1 entre Nicoadala e Namacurra, ponte sobre a estrada R653 – Tacuane/Liciro, Mocuba/Lugela, N/C – Muandiua/Chire e R652 Derre/Alto Benfica, N324 - Malei/Maganja da Costa, ponte sobre o rio Licungo, na província da Zambézia; 697 Momba/Nacarroa e R682 Marcacao/Aube, R689 – Quixaxe/Monapo N104 – Nametil/Angoche e 702 Nacala-a-Velha/Momba, na província de Nampula e R726 – Chiconono/Mavago, N14 – Lichinga/Litunde e R1205 – Nicuta/Nipepe, na província de Niassa.
10. No âmbito da resposta à pandemia da COVID-19, foram prosseguidas as acções previstas no Plano de Resposta à COVID-19, com destaque para as medidas básicas de prevenção, diagnóstico e tratamento. No contexto do reforço da vigilância e diagnóstico da COVID-19 foi expandida a capacidade de realização de testes PCR para a província de Inhambane.
11. Com a **entrada em funcionamento do laboratório de Saúde Pública de Inhambane**, o país passou a contar com maior capacidade de diagnóstico da COVID-19, bem como de outras doenças emergentes. Desta forma, Inhambane junta-se a Gaza, Sofala, Tete, Manica, Zambézia, Nampula e Cabo Delgado, para além de Maputo através do Laboratório Central do Instituto Nacional de Saúde, com laboratórios de Saúde Pública.

12. Outrossim, foi estabelecida capacidade para sequenciamento genético para monitorar a circulação de variantes genéticas do SARS-COV-2 no país e garantida a prontidão laboratorial para futuras epidemias e pandemias.
13. Foram **adquiridos 11 sistemas de produção e distribuição de oxigénio** que já se encontram no país e cuja instalação decorre nos hospitais centrais e provinciais o que vai permitir redução acentuada dos custos de aquisição de oxigénio e consumíveis, garantindo autonomia hospitalar.
14. Desde a eclosão da pandemia da COVID-19 até ao período em análise, o País rastreou cumulativamente cerca de 9,674,045 pessoas, no âmbito da vigilância sanitária. Deste número, testaram positivo 231,245 casos, tendo sido hospitalizadas 8,728 pessoas e registadas 2,232 mortes.
15. Ainda neste contexto, o País recebeu cerca de **60,732,453 doses de vacinas** contra a COVID-19 tendo sido **vacinadas até 31 de Dezembro de 2022, cerca de 20,550,509 pessoas**, de um plano de 20,518,409, correspondendo a uma cobertura de 96%. Destas, 19,772,716 pessoas foram completamente vacinadas, correspondente a um índice de cumprimento de 120%. No mesmo período, 1,007,037 pessoas receberam a dose de reforço.
16. Não obstante a pandemia da COVID-19, o terrorismo e as intempéries, **Moçambique continua a caminhar firmemente na consolidação da paz e estabilidade política**, com destaque para o Desarmamento, Desmobilização e Reintegração (DDR), tendo sido desmobilizados e reintegrados cerca de **3,267** antigos guerrilheiros da Renamo, dos quais **156** mulheres e **3,141** homens, representando 63% de um universo de 5,221 antigos guerrilheiros.
17. O Governo continua a prestar **assistência humanitária aos deslocados** devido aos ataques terroristas, que se regista desde 2017 na Província de Cabo Delgado, com destaque para o fornecimento de bens alimentares, kits de abrigo e utensílios domésticos. Até ao período em análise foram contabilizadas pelo menos **1,018,620 pessoas** deslocadas, das quais cerca de **939,003** na Província de Cabo Delgado e as restantes, nas províncias de Niassa (4,533), Nampula (64,780), Manica (5,582), Sofala (3,376), Zambézia (1,349), Inhambane (73) e Maputo (82).
18. Destaca-se ainda a **implementação do Programa SUSTENTA** que consistiu no melhoramento do aprovisionamento de insumos e outros meios de produção aos

produtores na campanha de comercialização agrícola, que influenciou no aumento da produção e da produtividade.

19. Por outro lado, as intervenções realizadas no âmbito do **Plano de Reconstrução de Cabo Delgado, contribuíram para a normalização das condições de vida, o retorno em segurança da população aos seus locais de origem** com condições para a sua subsistência, auto-suficiência, bem como a retoma da actividade económica local.
20. Relativamente às realizações da **Prioridade I**, referente a **Desenvolvimento do Capital Humano e a Justiça Social**: (i) Contratados **5,892 professores** para o ensino primário e **634** para o ensino secundário e **150** para o Ensino Superior sendo Docentes e Membros do Corpo Técnico Administrativo; (ii) Adquiridas e distribuídas **29,639 carteiras escolares**; (iii) Formados **15,301 jovens** em cursos profissionalizantes (iv) Vacinadas **915,250** crianças com menos de 1 ano de idade, contra várias doenças (Poliomielite, tétano, sarampo, entre outras); (v) Realizados 1,293,643 partos institucionais; (vi) **Prestada assistência social a 547,379 agregados familiares** em situação de pobreza e vulnerabilidade, através de transferências sociais monetárias, em espécie ou através o pagamento de serviços, pelo Instituto Nacional de Acção Social; (vii) **Fixadas 6,755 pensões**, dos quais 3,823 pensões civis e 2,932 pensões militares; (viii) Incorporados **500** prestadores para o Serviço Cívico de Moçambique, sendo **448** homens e **52** mulheres. Ainda nesta Prioridade é importante referir que foram atribuídas **1,643** bolsas de estudo para os níveis de Licenciatura (1,315), Mestrado (190) e Doutoramento (138).
21. **Na prioridade II, Impulsionar o Crescimento Económico, a Produtividade e a Geração de Emprego**: (i) **adotado um Pacote de 20 Medidas de Aceleração Económica** para a retoma do crescimento económico, nomeadamente medidas fiscais e de estímulo à economia, visando a melhoria do ambiente de negócios, transparência, governação e de aceleração de projectos de infra-estrutura estratégica; (ii) disponibilizados **471 tractores** e linhas de fomento e intensificação de produção agrícola, no âmbito da implementação do **Programa de Integração das Famílias Rurais em Cadeias de Valor – SUSTENTA**; (iii) assistência técnica a **676** piscicultores em matéria de produção de dietas para peixe e uso de boas práticas para produção de peixe em calveiro; (iv) financiadas através do Programa de Relançamento do Sector Empresarial (PRSP) **1,328** Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME's); (v) Financiados **253** projectos de

iniciativas juvenis para o auto-emprego e geração de rendimentos, no âmbito do fundo de apoio às iniciativas juvenis (FAIJ); (vi) alocados **1,263** kits de auto-emprego que beneficiaram **6,156** jovens, no âmbito do programa Meu Kit, Meu Emprego (vii) criados **371,388 novos postos de trabalho**; (viii) **Chegada ao país da plataforma flutuante Coral Sul FLNG e iniciada a produção e exportação do gás natural**; (ix) Electrificadas **14** novas sedes de postos administrativos e estabelecidas **455,557** novas ligações domiciliárias de energia; (x) asfaltados **141** Km de estradas nacionais e regionais e reabilitados **529 Km** de estradas distritais; (xi) construídas **959** e reabilitadas **1,253 fontes de água** dispersas nas zonas rurais; (xii) construídas **1,452** salas de aula, dos quais **1,346** para o ensino primário e **106** para o ensino secundário.

22. Dados reportados pelo INE indicam que o País registou em Dezembro de 2022, uma **inflação média de 10.28%**, da média de **5.3%** prevista no plano de 2022, contra 6.41% registada em 2021.
23. A cobrança de Receita do Estado de Janeiro a Dezembro de 2022 foi de **283,143.1 milhões de meticais**, correspondente a uma realização de **96.3%**, contra 265,935.6 milhões de meticais de 2021, o que corresponde a um crescimento nominal de **6.5%**.
24. Ao nível da despesa realizada de Janeiro a Dezembro de 2022 foi de **422,578.7 milhões de meticais**, correspondente a uma execução de **88.8%** do Orçamento anual.
25. Dados do Banco de Moçambique indicam que o saldo provisório das **Reservas Internacionais Líquidas (RIL)** em 30 de Dezembro de 2022 foi de **USD 2,690 milhões** e o das Reservas Internacionais Brutas (RIB) fixou-se em **USD 2,803 milhões**, montante **suficiente para cobrir acima de 3.0 meses** de importações de bens e serviços, excluindo as importações dos grandes projectos. Os pressupostos previstos no PESOE 2022 apontam para Reservas Internacionais Líquidas de USD 3,995.5 milhões (cobertura de cerca de 6.0 meses de importação). **A redução das RIL se deve ao pagamento de facturas de importação de combustíveis** durante o período.
26. Neste domínio foram **financiados 12 projectos de investigação científica, inovação e transferência de tecnologias** que consistem em soluções para diversas áreas, incluindo o da Agricultura.

27. No que concerne à **prioridade III, Fortalecer a Gestão Sustentável dos Recursos Naturais e do Ambiente**, importa destacar: (i) Restaurados **2,847 hectares do Mangal**; (ii) Criados e equipados **7,560 Comitês Locais de Gestão de Risco de Calamidades**; (iii) Mapeadas **12** zonas de Risco de Desastres Naturais; (iv) Regularizadas e atribuídas cerca de **271,139 parcelas de terra** aos ocupantes de boa fê; (v) Realizadas **950** inspecções de exploração de recursos minerais e petrolíferos, sendo 380 na área mineira, **250** na área de infraestruturas de energia eléctrica e 320 na área de combustíveis.
28. No que concerne ao **Pilar I, Reforçar a Democracia e Preservar a Unidade Nacional**, importa destacar: (i) Recenseados **258,865 jovens** para o Serviço Militar Obrigatório (SMO); (ii) Assistidos juridicamente cerca de **152,120 cidadãos economicamente carenciados**; (iii) Capacitados **3,549** Funcionários e Agentes do Estado, no âmbito da implementação do Sistema Nacional de Arquivos do Estado (SNAE).
29. Relativamente ao **Pilar II, Promover a Boa Governação e Descentralização** foram aprovadas e implementadas as seguintes Leis: (i) Lei n.º 4/2022, de 11 de Fevereiro, do Estatuto Geral dos Funcionários e Agentes do Estado (EGFAE); (ii) Lei n.º 5/2022, de 14 de Fevereiro, que estabelece princípios, regras e critérios para fixação de remuneração e **Tabela Salarial Única** (TSU); (iii) Lei n.º 11/2022 de 7 de Julho, que estabelece o regime jurídico e medidas de prevenção e repressão, e utilização do sistema financeiro e das entidades não financeiras, para efeitos de branqueamento de capitais, financiamento do terrorismo e financiamento da proliferação de armas de destruição em massa.
30. Formados **12,357** Funcionários e Agentes do Estado de todo País na utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação, no quadro dos esforços de promoção e consolidação da boa governação ao nível da Administração Pública.
31. Expandido o e-SNGERHE para **4,525** instituições do Estado; capacitados 854 titulares e membros de governação descentralizada e de representação do Estado; e emitidos cerca de **1,541,611** Bilhetes de Identidade.
32. No que respeita ao **Pilar III, Reforçar a Cooperação Internacional**: (i) Eleição da República de **Moçambique a membro não permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas para o biénio 2023-2024**; No plano regional e continental destaca-se a presença na Cimeira Extraordinária de Chefes de Estado

e de Governo da SADC e Ordinária, realizada em Lilongwe, República do Malawi e em Kinshasa, República Democrática do Congo, na 35^a Cimeira dos Chefes de Estados e de Governo da União Africana em Adis-Abeba, Etiópia, tendo sido eleito **Campeão de África na Gestão de Risco de Desastres**; (iii) Estabelecidas **12 parcerias económicas**, com vista a promoção e atracção de investimentos; (iv) Mapeados **39,879** moçambicanos na diáspora e assistidos 30 emigrantes moçambicanos.

I. NOTA INTRODUTÓRIA

33. A Lei n.º 14/2020, de 23 de Dezembro, conjugado com a Lei n.º 6/2021, de 30 de Dezembro, aprova o Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (PESOE) 2022, como um único instrumento. Assim, o presente documento reporta o Balanço da implementação do PESOE 2022 (BdPESOE), constituindo, deste modo, um instrumento de monitoria que assegura o acompanhamento da implementação do Plano e execução do OE e avalia o progresso dos indicadores e metas com vista ao alcance do objectivo central do Programa Quinquenal do Governo (PQG) 2020-2024.
34. O BdPESOE apresenta o desempenho do Governo durante o período de Janeiro a Dezembro de 2022 e igualmente avalia o grau de implementação do PQG 2020-2024, no seu terceiro ano de implementação.
35. O documento está estruturado em 8 capítulos, sendo o primeiro relativo a Introdução. O segundo capítulo aborda o contexto internacional, nacional e medidas de política, que descreve o ambiente envolvente a nível mundial e o seu impacto na economia nacional, incluindo a evolução dos preços dos principais produtos primários e a tendência do comércio internacional; contexto nacional, no qual é descrita a conjuntura política, económica e social, medidas de política, bem como a avaliação geral do desempenho da acção governativa com recurso à análise dos indicadores e metas estabelecidas no PESOE 2022.
36. O terceiro capítulo apresenta, a execução financeira do PESOE, com destaque para a gestão orçamental, execução da receita e despesa, défice e endividamento público.
37. No quarto capítulo são abordados os principais riscos fiscais incluindo as fontes que poderão criar desvios orçamentais.
38. O quinto capítulo faz referência ao equilíbrio orçamental.
39. No sexto capítulo apresenta-se, o desempenho dos indicadores económicos e sociais do plano e orçamento dos órgãos de governação descentralizada provincial.
40. O sétimo capítulo apresenta, no formato matricial, o grau de execução das acções e medidas de política planificadas para 2022 por Prioridade e Pilar do PQG 2020-

2024, cuja monitoria é feita através da análise do progresso de indicadores e metas, bem como a localização geográfica de cada intervenção programada, o universo de beneficiários abrangidos e o sector responsável pela implementação e execução da respectiva acção e o oitavo capítulo, anexos de mapas de execução orçamental.

41. O BdPESOE adopta uma estrutura alinhada à abordagem integrada e intersectorial por Prioridades e Pilares, definida no PQG 2020-2024, que consiste em 3 prioridades, designadamente: i) Desenvolver o capital humano e justiça social; ii) Impulsionar o crescimento económico, a produtividade e a geração de emprego; iii) Fortalecer a gestão sustentável dos recursos naturais e do ambiente, cuja materialização será sustentada por 3 pilares: i) Reforçar a democracia e preservar a unidade e coesão nacional; ii) Promover a boa governação e a descentralização; e iii) Reforçar a cooperação internacional.

II. CONTEXTO INTERNACIONAL, NACIONAL E MEDIDAS DE POLÍTICA

2.1 CONTEXTO INTERNACIONAL

2.1.1 CRESCIMENTO ECONÓMICO GLOBAL

42. Para o ano de 2022, o relatório do “World Economic Outlook”, publicado em Janeiro de 2023, aponta para uma desaceleração da economia mundial para 3.4%, o que representa uma revisão em baixa de 2.6pp quando comparado com o desempenho do período homólogo de 6.0% registado em 2021. Este é o perfil de crescimento mais fraco influenciado pelos impactos do conflito geopolítico entre a Rússia e a Ucrânia no Leste da Europa pese embora sinalize uma recuperação pós Covid -19 e a retoma da actividade económica ao nível global.~
43. O gráfico abaixo mostra o comportamento do desempenho da economia mundial ao longo do período 2019-2022.

Gráfico 1: Evolução do PIB Mundial



44. O relatório do FMI indica que nas economias avançadas o crescimento económico para 2022 a este período, fixou-se em 2.7%, contra 5.2% observado em 2021, representando uma redução de 2.5pp.

45. Nas economias emergentes e em desenvolvimento registou-se um crescimento de 3.9% em 2022, o que representa uma redução 2.7pp em relação 6.6% registados em 2021, especialmente a Rússia (-2.2%) dado impacto directo do conflito geopolítico que se regista desde Fevereiro de 2022.

Quadro 1: Crescimento do Produto Interno Bruto Mundial (%)

PIB MUNDIAL	Real (%)	Real (%)	Est. (%)
	2020	2021	2022
PIB MUNDIAL (%)	-3.1	6.0	3.4
Economias Avançadas	-4.5	5.2	2.7
EUA	-3.4	5.7	2.0
Zona Euro	-6.4	5.2	3.5
Alemanha	-4.6	2.6	1.9
França	-8.0	6.8	2.6
Itália	-9.0	6.6	3.9
Espanha	-10.8	5.1	5.2
Japão	-4.5	1.7	1.4
Reino Unido	-9.3	7.4	4.1
Canadá	-5.2	4.5	3.5
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	-2.0	6.6	3.9
Rússia	-2.7	4.7	-2.2
Médio Oriente e Ásia Central	-2.9	4.5	5.3
Arábia Saudita	-4.1	3.2	8.7
África Subsahariana	-1.7	4.7	3.8
Nigéria	-1.8	3.6	3.0
África do Sul	-6.4	4.9	2.6
Asia Emergente e em Desenvolvimento	-0.8	7.2	4.3
China	2.2	8.1	3.0
Índia	-6.6	8.7	6.8
América Latina e Caraíbas	-7.0	6.9	3.9
Brasil	-3.9	4.6	3.1

Fonte: IMF/World Economic Outlook Database, Janeiro 2023

Taxa de Inflação Média Mundial por Regiões (%)

46. A inflação mundial mostrou um agravamento de quase o dobro (8.8%) em relação ao ano 2021. Tanto agravou-se nas economias avançadas (8.4%) quanto nas economias emergentes (8.7%), Na África-Subsahariana, em particular, a inflação situou-se em 14.4%, representando um aumento de 3.3pp em relação ao ano 2021.

Quadro 2: Taxa de Inflação Média Mundial por Regiões (%)

Inflação Mundial (%)	Real %	Real %	Proj .%
	2020	2021	2022
Mundo	3.2	4.7	8.8
Economias Avançadas	0.7	2.6	8.4
Estados Unidos da América	1.2	4.7	8.1
Zona Euro	0.2	2.6	8.3
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	5.1	5.9	8.7
China	2.4	0.9	2.2
India	6.2	5.5	6.9
África-Subsahariana	10.2	11.1	14.4
África do Sul	3.3	4.6	6.7
Nigeria	13.0	17.0	18.9

Fonte: IMF/World Economic Outlook Database, Outubro de 2022

2.1.2 CRESCIMENTO ECONÓMICO E PERSPECTIVAS REGIONAIS

47. No ano de 2022, para os países da SADC o Relatório do FMI aponta para um crescimento médio de 3.7% contra 4.9% registado em 2021. Para a economia da África do Sul registou-se um crescimento de 2.1% contra 4.9% registado em 2021, representando uma variação em baixa em 2.8pp. Para a economia moçambicana, registou-se um crescimento de 4.12% até ao III trimestre 2022, contra a projecção anual de 2.9%.

Quadro 3: Taxa de Crescimento Económico da SADC (%)

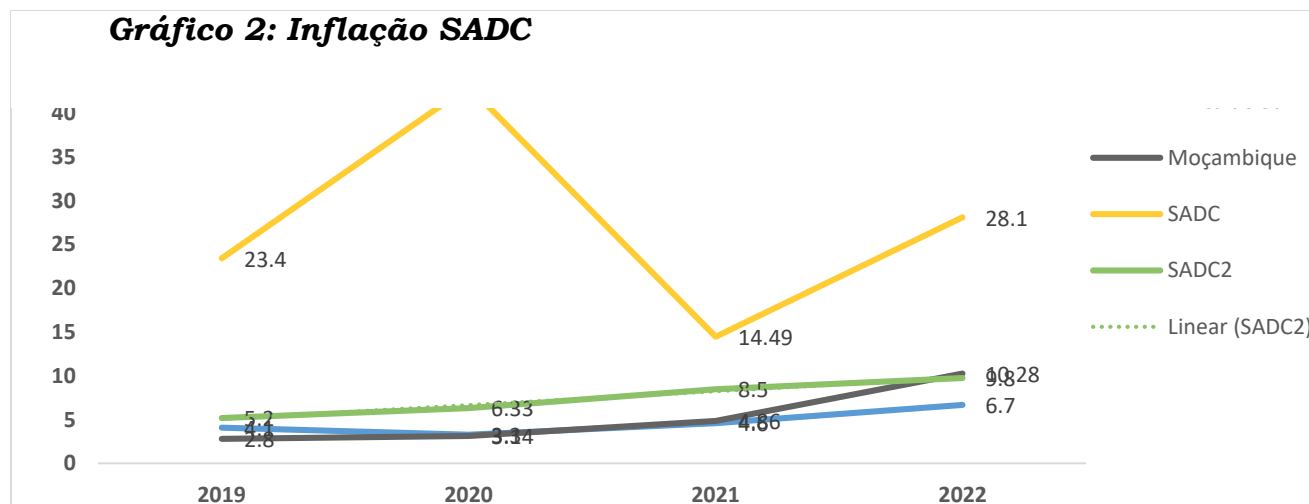
PIB da SADC	Real %	Real %	Proj. %
	2020	2021	2022
África do Sul	-6.4	4.9	2.1
Angola	-5.5	0.8	2.9
Botswana	-8.7	11.4	4.1
Eswatini	-1.9	7.9	2.4
Lesotho	-6.0	2.1	2.1
Madagascar	-7.1	4.3	4.2
Malawi	0.9	2.2	0.9
Maurícias	-14.9	4.0	6.1
Moçambique	-1.2	2.10	4.15*
Namíbia	-8.5	2.7	3.0
República Democrática de Congo	1.7	6.2	6.1
Seychelles	-7.7	7.9	10.9
Tanzânia	4.8	4.9	4.5
Zâmbia	-2.8	4.6	2.9
Zimbábue	-5.3	7.2	3.0
SADC	-4.6	4.9	3.7

Fonte: IMF/World Economic Outlook Database, Outubro de 2022;

*INE, Fevereiro 2023 (Dados preliminares).

Inflação Média nos Países da SADC

48. Dados do FMI de Outubro de 2022, indicam que a SADC registou uma taxa de inflação estimada em 28.1% contra 14.49% do período homólogo de 2021. As taxas de inflação nos países membros da SADC neste período foram influenciadas pela tendência de hiperinflação que se registou no Zimbábue (284.9%), Angola (21.7%) e Malawi (18.4%).

Gráfico 2: Inflação SADC

49. Entretanto, excluindo Zimbábwè, a inflação da região situa-se em 9.4% contra 8.5% de 2021. No país, a inflação média para o ano 2022 estimou-se em 10.28%, contra 4.86% do período homólogo de 2021, conforme mostra o quadro a seguir.

Quadro 4: Taxa de Inflação Média nos Países da SADC

Inflação Países da SADC	Real %	Real %	Proj. %
	2020	2021	2022
África do Sul	3.3	4.6	6.7
Angola	22.3	25.8	21.7
Botswana	1.9	6.7	11.2
Eswatini	3.9	3.7	4.9
Lesotho	5	6.0	8.1
Madagascar	4.2	5.8	9.8
Malawi	8.6	9.3	18.4
Maurícias	2.5	4.0	10.2
Moçambique	3.14	4.86	10.28*
Namíbia	2.2	3.6	6.4
República Democrática de Congo	11.4	9.0	8.4
Seychelles	1.2	9.8	4.1
Tanzânia	3.3	3.7	4.0
Zâmbia	15.7	22.0	12.5
Zimbábwè	557.2	98.5	284.9
SADC	43.06	14.49	27.4

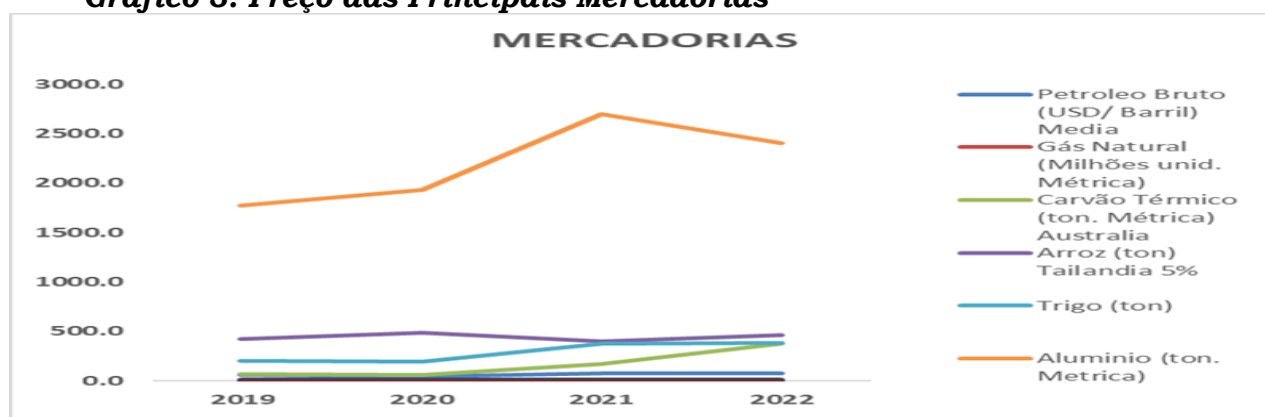
Fonte: FMI/World Economic Outlook, Outubro 2022;

*INE, Janeiro 2023.

2.1.3 EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DOS PRODUTOS PRIMÁRIOS

50. Dados do Relatório do Banco Mundial publicado no *Indexmundi* em Dezembro de 2022, indicam que os preços das principais mercadorias no mercado internacional, registaram aumentos consideráveis em comparação com o ano de 2021, com destaque para os preços do carvão térmico (123.6%), do gás natural (47.5%), Arroz (16.8%), Milho (14.3%) e Trigo (1.5%).

Gráfico 3: Preço das Principais Mercadorias



Quadro 5: Evolução dos Preços Médios Internacionais das Principais Mercadorias Vs Exportações e Importações (USD)

Evolução dos Preços Médios Mundiais de Principais Mercadorias (USD)	2021	2022	Var. (%)	
			Export	Import
COMBUSTÍVEIS				
Petroleo Bruto (USD/ Barril) Media	72.8	78.1		7.2
Gás Natural (Milhões unid. Métrica)	3.7	5.5	47.5	
Carvão Térmico (ton. Métrica) Austrália	169.6	379.2	123.6	
CEREAIS				
Arroz (ton) Tailândia 5%	400.0	467.0		16.8
Milho	264.5	302.3		14.3
Trigo (ton)	376.8	386.3		1.5
METAIS E MINERAIS				
Alumínio (ton. Métrica)	2695.5	2401.69	-10.9	
OUTROS PRODUTOS				
Banana (USD/Kg)	1.2	1.68	44.8	
Acucar Mundo	0.4	0.42	-2.3	
Algodão USD/Kg A. Indice	2.6	2.22	-15.3	
Madeira (m ³)	261.3	220.75	-15.5	
Camarão (Kg)	14.6	11.5	-21.6	

Fontes: FAO e BM, Dezembro 2022

2.1.4 TENDÊNCIA DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

51. Segundo o Relatório do FMI publicado em Outubro de 2022, o comércio global continuou com a tendência de crescimento, tendo se registado um crescimento de 4.3% em 2022. De referir que no ano 2021 o crescimento registado na ordem de 10.1%, reflecte a recuperação pós crise da COVID-19.

Quadro 6: Volume do Comércio Mundial de Bens e Serviços (%)

	Real. %	Real. %	Proj. %
	2020	2021	2022
Volume do Comercio Mundial	-7.9	10.1	4.3
Importacoes			
Economias Avançadas	-8.7	9.5	6.0
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	-7.9	11.8	2.4
Exportacoes			
Economias Avançadas	-9.1	8.7	4.2
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	-4.8	11.8	3.3

Fonte: IMF/WEO Database, Outubro 2022

2.2 CONTEXTO NACIONAL

52. Em 2022, a acção governativa continuou orientada para a operacionalização do Programa Quinquenal do Governo (PQG) 2020-2024, através da implementação do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (PESOE) 2022. O PESOE foi implementado num ambiente em que a economia nacional continua a registar sinais de recuperação pós crise da COVID 19 a avaliar pelo desempenho do PIB até ao 4º trimestre 2022, tendo-se situado na ordem dos 4.15%, como resultado da retoma da actividade económica e social ao nível global.

53. Moçambique continua a caminhar firmemente na consolidação da paz e estabilidade política, com destaque para o Desarmamento, Desmobilização e Reintegração (DDR), dos antigos guerrilheiros da Renamo e nos esforços para a normalização do clima de segurança nas zonas centro e norte do país.

54. Regista-se igualmente a restauração do clima de segurança nas zonas anteriormente afectadas pelo terrorismo em Cabo Delgado, como resultado da intervenção das Forças de Defesa e Segurança (FDS) de Moçambique

conjuntamente com as forças armadas de Ruanda e da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC). Destaca-se ainda como resultado da melhoria das condições de segurança, o retorno da população deslocada às zonas de origem, bem como a implementação do Plano de Reconstrução de Cabo Delgado (PRCD).

55. Conforme os dados preliminares divulgados pelo INE, em Fevereiro de 2023, o Produto Interno Bruto registou até ao 4º trimestre 2022, um crescimento acumulado de 4.15%, contra 2.9% projectado para o ano. O desempenho registado reflete a dinâmica da retoma da actividade económica ao nível do país situando-se acima da média da região da SADC (3.8%).
56. A inflação média registada até Dezembro de 2022, foi na ordem de 10.28%, contra 5.3% prevista para o ano. Esse nível de inflação reflete a tendência de aumento de preços das principais mercadorias ao nível global, influenciado pelo impacto do conflito geopolítico entre Rússia e Ucrânia no Leste da Europa e o lockdown verificado nas fábricas-chave na economia chinesa em resultado de novos surtos da COVID 19 registados nesse País. A inflação média da região da SADC, excluindo o Zimbábwè, foi de 9.4% e a média mundial foi de 8.8%.
57. O comportamento da inflação média nacional foi influenciado, entre outros: (i) pelo impacto dos choques climáticos que afectaram o país no início do ano, (ii) ajustamento, em alta, do preço dos combustíveis, na segunda quinzena de Março, (iii) incremento dos preços de bens alimentares no mercado internacional e, (iv) agravamento dos custos de frete de mercadorias importadas.
58. O saldo provisório das RIL em 30 de Dezembro de 2022 foi de USD 2,690 milhões e o das Reservas Internacionais Brutas (RIB) fixou-se em USD 2,803 milhões, montante suficiente para cobrir acima de 3.0 meses de importações de bens e serviços, excluindo as importações dos grandes projectos, contra cerca de 6.0 meses de importação previstos no PESOE 2022. A redução deveu-se a necessidade de disponibilização de divisas para cobrir a factura de importações de combustíveis, cujo preço aumentou significativamente no mercado internacional.

59. Desde a eclosão da Pandemia da COVID-19 até ao dia 31/12/2022, o País rastreou cumulativamente 9,674,045 pessoas, no âmbito da vigilância sanitária. Dos quais, testaram positivo 231,245, tendo sido hospitalizadas 8,728 pessoas e registado um cumulativo de 2,232 mortes.
60. Ainda no contexto da Pandemia, o País recebeu cerca de 60,732,453 doses de vacinas contra a COVID-19 tendo sido vacinadas até 31 de Dezembro de 2022, cerca de 20,550,509 pessoas, de um total de 20,518,409 planificadas, correspondendo a uma cobertura de 96%. Destas 19,772,716 foram completamente vacinadas, correspondente a um índice de cumprimento de 120%. No mesmo período, 1,007,037 pessoas receberam a dose de reforço.
61. Ainda no ano de 2022, Moçambique foi fortemente afectado pela tempestade Ana e pelo ciclone Gombe nas zonas Norte e Centro do País. Registaram-se ainda chuvas moderadas, por vezes acompanhadas de ventos e descargas atmosféricas que afectaram um pouco por todo o País.
62. De um modo geral, os efeitos combinados dos fenómenos naturais (cheias, inundações, ciclones, seca) registados em 2022 afectaram pelo menos 1,089,136 pessoas, 288,551 casas destruídas, das quais 196,477 foram totalmente destruídas. Igualmente, registou-se a destruição de 802 casas de culto, 101 unidades sanitárias, 4,753 salas de aulas, 23 pontes e 8,784 quilómetros de estradas. Referir que estes fenómenos resultaram na morte de 189 pessoas e de 408 feridos.
63. Estes fenómenos registados afectaram ainda mais de 189,000 produtores e causaram a perda de cerca de 244,000 hectares de culturas diversas em 95 distritos das províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Zambézia, Nampula e Niassa.
64. No sector das pescas, a passagem da tempestade ANA e Ciclone GOMBE, provocaram danos, com destaque para a destruição de 276 embarcações da pesca semi-industrial, 571 redes e em 394 tanques gaiolas, tendo afectado a campanha da pesca, sobretudo nos distritos das províncias do Centro e Norte do País.
65. Por sua vez, o sector de estradas registou a destruição de várias infraestruturas com destaque para a ponte sobre o rio Revúbue, N322 – Cruz. N7 (Tete/Zobue),

R602 (Mágoè/Mucumbura), N322 – Cruz.N7, Km43 (Madamba)/ Mutarara, N7 – Tete/Zobue, em Tete; estrada N1 entre Nicoadala e Namacurra, ponte sobre a estrada R653 – Tacuane/Liciro, Mocuba/Lugela, N/C – Muandiua/Chire e R652 Derre/Alto Benfica, N324 - Malei/Maganja da Costa, ponte sobre o rio Licungo, na província da Zambézia; 697 Memba/Nacarroa e R682 Marcacao/Aube, R689 – Quixaxe/Monapo N104 – Nametil/Angoche e 702 Nacala-a-Velha/Memba, na província de Nampula e R726 – Chiconono/Mavago, N14 – Lichinga/Litunde e R1205 – Nicuta/Nipepe, na província de Niassa.

66. Por outro lado, o Governo e os parceiros de cooperação, prestaram assistência humanitária aos deslocados dos ataques terroristas desde 2017 na Província de Cabo Delgado, tendo sido contabilizadas até ao período em análise, pelo menos 1,018,620 pessoas deslocadas, das quais cerca de 939,003 na Província de Cabo Delgado e as restantes, nas províncias de Niassa (4,533), Nampula (64,780), Manica (5,582), Sofala (3,376), Zambézia (1,191), Inhambane (73) e Maputo (82).
67. A assistência humanitária aos deslocados dos ataques terroristas consistiu na alocação de produtos alimentares (cereais, feijões, óleo e açúcar) e outros bens não alimentares, tendo garantido a cobertura de pelo menos 1,018,620 pessoas. O total de Bairros de Reassentamento estabelecidos até ao período em análise é de 72, com cerca de 196 mil pessoas.

2.3 PRINCIPAIS OBJECTIVOS DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2022

70. O PESOE 2022 assenta nos seguintes objectivos: (i) Atingir um crescimento do Produto Interno Bruto em 2.9%; (ii) Manter a taxa de inflação média anual em cerca de 5.3%; (iii) Alcançar o valor de USD 5,203 milhões, em exportações de bens; e (iv) Constituir Reservas Internacionais Líquidas no valor de USD 3,995.5 milhões correspondentes a 6 meses de cobertura das importações de bens e serviços não factoriais.
71. Tendo em conta os objectivos e metas definidas no PESOE 2022, foi registado o seguinte desempenho dos principais indicadores macroeconómicos:

Quadro 7: Principais indicadores macroeconómicos

Indicadores Macroeconómicos	Realização 2021	Plano 2022	Realização 2022
Taxa de Crescimento do PIB (%)	2.33	2.90	4.15*
Taxa de Inflação			
Média (%)	5.69	5.30	10.28
Acumulada (%)	6.74		10.91
RIL (Meses de Cobertura de Importações)	5.0	6.0	3.0
Taxa de Câmbio (MT/USD)	63.79		63.90
Variação acumulada em (%)			0.2%
Taxa de Câmbio (MT/RAND)	4.02		3.70
Variação acumulada em (%)			-8.0%
Exportações (Milhões de USD)	5,579.0	5,203	6 058.1**
Grau de Realização (/%)			116%
Importações (Milhões de USD)	7,837.0	10,299.0	10 839.0**
Grau de Realização (/%)			105%
Receitas do Estado (Milhões de MT)	265,935.6	293,916.6	283,143.1
Grau de Realização (%)			96.3%

Fonte: INE, Banco de Moçambique e MEF, Janeiro 2023

* Dados preliminares Fevereiro 2023 ** Dados até ao 3º Trimestre 2022

2.3.1 CRESCIMENTO ECONÓMICO

72. De acordo com os dados preliminares divulgados pelo INE, o Produto Interno Bruto apresentou um crescimento acumulado até ao 4º Trimestre de 2022 de 4.15%, contra a previsão anual de 2.9%, conforme o quadro a seguir.

Quadro 8: Taxa de Crescimento do PIB por Ramo de Actividade (%)

Ramo de Actividade	Variação percentual (%)				
	Real 2019	Real 2020	Real 2021	Real 2022*	Proj. 2022
1. Agricultura, Produção animal, Caça e Floresta	1.13	3.89	3.83	4.63	4.70
2. Pesca	3.05	-1.00	2.46	1.39	1.50
3. Indústria Extractiva	-2.58	-15.43	2.52	10.55	4.10
4. Indústria Transformadora	1.37	-1.29	1.48	-0.08	2.00
5. Electricidade, Gás e Água	-1.47	4.49	0.04	2.76	3.20
6. Construção	2.30	-0.73	1.04	0.55	2.50
7. Comércio e serviços	0.98	-2.37	2.19	2.94	1.60
8. Hotéis, Alojamento, Restauração e Similares	1.56	-22.10	-4.85	12.79	-1.50
9. Transporte e Armazenagem, Informação e comunicação	4.02	-1.43	0.63	9.41	2.00
10. Serviços Financeiras e Seguros	4.09	-0.88	2.03	2.86	2.40
11. Alug. Imo. Serv. Prest Emp.	4.36	0.92	1.01	1.81	3.50
12. Administração Pública, Defesa e Segurança social	4.13	-9.70	1.38	1.86	3.50
13. Educação	0.91	-1.26	2.61	3.19	3.00
14. Saúde Humana e Acção Social	4.13	7.49	8.19	2.10	8.60
Taxa de Crescimento do PIB (%)	2.31	-1.20	2.33	4.15	2.90

Fonte: MEF, INE Fevereiro 2023 * Dados Preliminares

73. A **Agricultura, Pecuária, Silvicultura e Caça** tiveram um desempenho positivo, com crescimento conjunto cumulativo de 4.63% para os quatro trimestres. Este desempenho foi influenciado pelo aumento da área cultivada para sementeira das culturas de milho, mapira, feijões, gergelim, algodão e o aumento da produção de cana-de-açúcar.

74. O Ramo da **Pesca e Aquicultura** no período em análise, em termos acumulados registou um crescimento de 1.39% nos quatro trimestres, devido ao bom desempenho das três componentes deste ramo, nomeadamente, Pesca Artesanal, Pesca Industrial e Semi-Industrial e Aquicultura.

75. A **Indústria Extractiva** registou um desempenho positivo em termos cumulativos na ordem de 10.55%, influenciado com o início da produção de gás na Bacia do Rovuma, o aumento da produção do carvão térmico e coque, a subida dos níveis de produção de areias pesadas, de grafite e de outros minerais.

76. No ramo da **Indústria Transformadora**, o desempenho foi negativo, situando-se em -0.08%, quando comparado com igual período de 2021. Este desempenho negativo foi influenciado pela estabilização da produção de alumínio, decréscimo da

produção do cimento e na produção de produtos alimentares.

77. Para **Electricidade, Gás e Água**, no período em análise, registou um crescimento na ordem de 2.76%, motivado pelo aumento da produção da HCB que tem um peso de 80% na estrutura produtiva deste ramo, não obstante o decréscimo da produção da electricidade por via térmica e solar. A Produção e a distribuição da água também registaram desempenho positivo devido ao aumento de fontes de abastecimento de água.
78. Para **Construção**, o desempenho deste ramo situou-se em 0.55%, pese embora a subida de preço de materiais de construção, como o cimento e ferro.
79. O ramo do **Comércio e Serviços de Reparação** registou um desempenho positivo, quando comparado com o mesmo período de 2021, situando-se em 2.94%.
80. No ramo dos **Transportes e Comunicações**, o desempenho situou-se em de 9.41%, com o alívio das medidas de contenção dos impactos da COVID-19, que influenciou positivamente o desempenho dos transportes ferroviários de carga e de passageiro, bem como dos transportes rodoviários de passageiros e de carga.
81. O ramo de **Hotéis e Restaurantes** registou uma recuperação, situando-se em 12.79% devido ao alívio das restrições impostas pela COVID-19 que permitiu a livre circulação de pessoas e bens.

2.3.1.1 CONTRIBUIÇÃO SECTORIAL NO CRESCIMENTO ECONÓMICO

AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL E FLORESTAS

82. A campanha agrícola 2021/22 foi marcada por um crescimento da produção em quase todos os sub-sectores produtivos, impulsionada pela implementação do programa SUSTENTA. A produção de cereais foi de 2,817 Milhões de toneladas, o que representa um crescimento de 28%, face ao período anterior, impulsionado pelo aumento da produção do milho (31%) e do arroz (19%).
83. Nas leguminosas o crescimento foi de 7%, com destaque para feijões que foi de 9%.

84. Nas oleaginosas, a produção foi de 306 mil toneladas e o crescimento de 13%, onde o gergelim foi a cultura que mais cresceu com 23%, no entanto houve decréscimo do girassol em -13% e do algodão em -5%;

85. A produção de hortícolas foi de 3,703 milhões toneladas, o que corresponde a um crescimento de 9% em relação a campanha anterior.

Quadro 9: Produção de Culturas Alimentares

Cultura	Area (ha) 2020-21	Real Campanha 2020/21	Projeção Campanha 2021/22		Real da Campanha 2021/22		Variação (%)	
		Prod. (ton) 2020-21	Area (ha) 2021-22	Prod. (ton) 2021-22	Real (ha) 2021-22	Prod. (ton) 2021-22	Area (ha)	Prod. (ton)
Milho	1,658,437	1,824,281	2,402,109	1,951,981	1,817,487	2,382,511	9.6%	30.6%
Mapira	271,543	146,633	275,873	149,566	293,266	164,491	8.0%	12.2%
Mexoeira	53,093	22,830	56,185	23,515	53,443	25,111	0.7%	10.0%
Arroz	226,500	206,115	309,034	245,277	255,497	245,792	12.8%	19.2%
Total Cereais	2,209,573	2,199,859	3,043,201	2,370,338	2,419,692	2,817,905	9.5%	28.1%
Feijoes	500,998	415,828	930,649	469,886	566,127	452,902	13.0%	8.9%
Amendoim	228,416	111,924	364,108	114,162	228,325	111,879	0.0%	0.0%
Total Leguminosas	729,414	527,752	1,294,757	584,048	794,452	564,781	8.9%	7.0%
Gergelim	325,126	152,809	298,284	181,843	313,522	188,113	-3.6%	23.1%
Soja	82,202	69,872	69,071	104,808	123,304	73,982	50.0%	5.9%
Girassol	15,316	6,739	12,648	8,761	19,468	5,840	27.1%	-13.3%
Algodao		40,439	112,562	41,248	117,242	38,343	-	-5.2%
Total Oleaginosas	422,644	269,859	492,565	336,659	573,536	306,279	35.7%	13.5%
Tomate	53,024	1,431,657	83,614	1,574,823	60,570	1,599,051	14.2%	11.7%
Cebola	18,749	376,104	103,983	383,626	19,510	409,742	4.1%	8.9%
Outras Hortícolas	661,432	1,587,436	254,938	1,825,551	651,983	1,695,155	-1.4%	6.8%
Total Hortícolas	733,205	3,395,197	442,535	3,784,000	732,062	3,703,948	-0.2%	9.1%

Fonte: Dados Sectoriais (MADER), Janeiro 2023

Culturas de Rendimento

86. A produção de tubérculos cresceu 2.6% e o destaque foi para batata doce com 3%. Nas amêndoas o crescimento foi de 18.9%, impulsionado pelo crescimento da castanha de cajú em 19% e da macadâmia em 13.8%. Nas frutas o crescimento foi de 2.4%.

Quadro 10: Produção de Culturas de Rendimentos

Culturas	Real Campanha 2020/21		Projeção Campanha 2021/22		Real Campanha 2021/22		Variação (%)	
	Prod (ton)	Área (ha)	Área (ha)	Prod (ton)	Área (ha)	Prod (ton)	Área (ha)	Prod (ton)
Mandioca	6 218 141	928 081	584 247	6 466 867	910 826.0	6 375 784.0	-1.9%	2.5%
Batata Doce	495 377	82 563	64 014	510 238	83 646.0	510 238.0	1.3%	3.0%
Batata Reno	57 684	5 768	27 690	118 252	5 951.0	58 323.0	3.2%	1.1%
Raízes e Tubérculos	6 771 202	1 016 412	675 951	7 095 357	1 000 423	6 944 345	-1.6%	2.6%
Macadâmia	2 556		3 000	4 090		2 910	-	13.8%
Castanha de Cajú	121 695		N/A	149 685		144 823	-	19.0%
Amêndoas	124 251	-	3 000	153 775	-	147 733	-	18.9%
Citrinos	28 781	992	-	28 781	996	30 872	0.4%	7.3%
Banana	459 508	66 595	5 239	473 293	66 661	466 627.0	0.1%	1.5%
Papaia	23 085	962	116	23 778	991	23 480.0	3.0%	1.7%
Abacate	24 521	1 533	1 027	25 257	1 579	25 257.0	3.0%	3.0%
Litchies	8 712	1 089	739	8 973	1 108	8 863.0	1.7%	1.7%
Ananás	16 023	2 391	997	16 664	2 415	16 905.0	1.0%	5.5%
Manga	23 102	1 919	-	24 142	1 998	25 980.0	4.1%	12.5%
Frutas	583 732	75 481	8 118	600 888	75 748	597 984	0.4%	2.4%
Tabaco	82 515	58 939	44 376	79 214	55 785	78 099	-5.4%	-5.4%
Cana de açúcar	2 781 587	40 906	60 000	2 865 035	41 241	2 969 375	0.8%	6.8%
Sisal	6 000	9 836	3 000	6 300	8 514	5 202	-13.4%	-13.3%
Chá	4 850	4 042	N/A	4 899	4 048	4 899	0.1%	1.0%
Eucalipto (estilha)	140 278	-	-	145 889		132 252		-5.7%
Outras Culturas	3 015 230	113 723	107 376	3 101 337	109 588	3 057 575	1.4%	-3.6%

Fonte: Dados Sectoriais (MADER), Janeiro 2023

Produção Pecuária

87. Para o período em análise, a produção global de carnes (bovina, suína, frango, caprina e ovina) registou um crescimento de 9% comparativamente ao ano 2021. Nota-se um desempenho assinalável em quase todos indicadores, com exceção do leite que registou uma redução de -25%.

Quadro 11: Evolução da Produção Pecuária

Produtos de origem animal	Real 2021	Plano 2022	Realizado 2022	Grau de Real (%)	Taxa de Crescimento (%)
Carne bovina (ton)	17,781	18,800	20,051	107	13
Carne Suína (ton)	3,254	3,619	3,586	99	10
Carne de frango	135,708	157,238	146,684	93	8
Carne de Caprino	2,765	3,205	3,166	99	15
Carne de Ovino	484	581	559	96	15
Total de Carnes	159,992	183,443	174,046	95	9
Leite (Litros)	3,235,774	3,172,347	2,436,697	77	(25)
Ovos de Consumo (Dúzias)	24,729,832	23,337,760	26,516,467	114	7

Fonte: Dados Sectoriais (MADER), Janeiro 2023

Evolução do Efectivo Pecuário

88. No ano 2022 foi apurado um efectivo nacional de gado bovino de cerca de 2.3 milhões de cabeças representando um crescimento de 5% em relação ao efectivo

do ano 2021. As províncias com os maiores efectivos são: Gaza (23.4%), Inhambane (17.1%), Maputo (16.9%), Tete (16.3%) e Manica (11,4%).

Quadro 12: Efectivo Pecuário

Efectivo Pecuário	Efetivo 2021	Efectivo 2022	Variacao(%)
Gado Bovino	2,219,635	2,320,248	5%
Suínos	1,635,011	1,748,453	7%
Pequenos Ruminantes	4,898,304	5,059,467	3%
Galinhas	20,768,965	26,238,684	26%

Fonte: Dados Sectoriais (MADER), Janeiro 2023

PESCAS, AQUACULTURA E SERVIÇOS RELACIONADOS

89. O plano de produção da pesca e de aquacultura para o exercício económico 2022 foi de 470.238 toneladas de pescado, das quais, 23.496 toneladas provenientes da pesca industrial e semi-industrial, 438.931 toneladas da pesca artesanal e 7.811 toneladas da aquacultura.

90. O quadro abaixo, mostra que para o período em análise, a produção pesqueira global foi de 455.543 toneladas, o que corresponde a uma realização de 97% e um crescimento de 2%, quando comparado com o ano 2021.

Quadro 13: Pesca e Aquacultura

Descrição	Quantidades (toneladas)			Realização (%)	Crescimento (%)
	Realização 2021	Plano 2022	Realização 2022		
Pesca	442 261	462 427	450 024	97	2
Industrial e Semi-industrial	16 606	23 496	17 385	74	5
Artesanal	425 655	438 931	432 639	99	2
Aquacultura	4 123	7 811	5 519	71	34
Industrial	2 203	3 627	2 832	78	29
Pequena Escala	1 920	4 184	2 688	64	40
TOTAL	446 384	470 238	455 543	97	2

Fonte: Dados Sectoriais (MIMAIP), Janeiro 2023

Produção da Pesca Artesanal

91. Para o exercício de 2022, o subsector da pesca artesanal registou uma produção de 432,639 toneladas de pescado diverso. Esta produção alcançada

representa uma realização de 99% e um crescimento de 2%, quando comparado com o ano 2021.

Quadro 14: Produção de Pesca Artesanal

Produto de pescaria	Quantidades (toneladas)			Realização (%)	Crescimento (%)
	Realização 2021	Plano 2022	Realização 2022		
Lagosta	923	680	963	142	4
Caranguejo	9,099	8,849	9,162	104	1
Peixe Marinho	258,932	275,145	263,296	96	2
Peixe de água doce	119,855	113,003	121,325	107	1
Atum e espécies a fins	10,955	14,393	12,276	85	12
Camarão	5,279	4,836	4,152	86	-21
Acetes	6,387	6,675	4,613	69	-28
Cefalópodes	6,001	6,892	6,600	96	10
Tubarão	5,472	6,369	5,519	87	1
Outros	368	340	511	150	39
Aproveitamento da Fauna Acompanhante	2,384	1,750	4,221	241	77%
TOTAL	425,655	438,932	432,638	99	2

Fonte: Dados Sectoriais (MIMAIP), Janeiro 2023

Produção da Pesca Industrial e Semi-industrial

92. O subsector da pesca industrial e semi-industrial registou uma produção de pescado diverso de 17,385 toneladas, o que corresponde a uma realização de 74% e um crescimento de 5%, comparativamente ao ano 2021.

Quadro 15: Produção de Pesca Comercial

Produto de pescaria	Quantidades (toneladas)			Realização (%)	Crescimento (%)
	Realização 2021	Plano 2022	Realização 2022		
Lagosta	136	814	160	20	17
Caranguejo	168	867	179	21	6
Gamba	1 239	1 684	1 055	63	-15
Peixe	2 749	4 163	3 181	76	16
Camarão	2 760	2 455	2 561	104	-7
Lagostim	110	867	161	19	46
Cefalópodes	392	694	548	79	40
Kapenta	6 926	7 000	7 287	104	5
Fauna Acompanhante	1 931	3 748	2 019	54	5
Atum da Frota Nacional	194	1 204	234	19	21
TOTAL	16 606	23 496	17 385	74	5

Fonte: Dados Sectoriais (MIMAIP), Janeiro 2023

Produção da Aquacultura

93. A actividade aquícola é desenvolvida em dois subsectores: industrial e de pequena escala. Para o exercício económico 2022, foi fixada uma meta de produção de 7,811 toneladas, das quais 3,627 toneladas de aquacultura industrial e 4,184 toneladas de aquacultura de pequena escala.

94. A produção aquícola no período em análise foi de 5,519 toneladas, o que corresponde a 71% de realização e um crescimento de 34% quando comparado com ano 2021.

Quadro 16: Produção de Aquacultura

Produto de Aquacultura	Quantidades (toneladas)			Realização (%)	Crescimento (%)
	Realização 2021	Plano 2022	Realização 2022		
Industrial	2 203	3 627	2 832	78	29
Camarão Marinho	260	872	190	22	-27
Peixe de Água doce	1 943	2 755	2 642	96	38
Pequena Escala	1 920	4 184	2 688	64	40
Peixe de água doce	1 920	4 184	2 688	64	40
TOTAL	4 123	7 811	5 519	71	34

Fonte: Dados Sectoriais (MIMAIP), Janeiro 2023

95. No que se refere a produção por província, destacam-se a província de Tete, com 1,805 toneladas, seguida pelas províncias de Gaza, com 1,612 toneladas e Manica com 745 toneladas de pescado diverso.

INDÚSTRIA EXTRACTIVA

96. A produção e exportação do GNL e Condensado na bacia do Rovuma, teve o seu início nos meses de Junho e Novembro respectivamente, com níveis de produção de 48.243,6 Mscf (Million Standard Cubic Feet ou Milhões de Pés Cubicos Padrão) para o GNL e 288.469,6 bbl (barris de petróleo bruto) para o condensado até ao final do ano de 2022.

97. Foi planificada a produção de um total de 44 tipos de recursos minerais, dos quais 6 metálicos, 16 não metálicos, 1 rocha ornamental, 17 pedras preciosas e semipreciosas, 2 hidrocarbonetos e 2 minerais combustíveis.

98. A produção do ouro em 2022 teve um crescimento de 65.3% comparativamente a de 2021, em resultado do bom desempenho das empresas produtoras deste mineral, bem como da maior capacidade de colecta de dados da mineração artesanal, entrada de 3 minas de produção de ouro, sendo 2 no distrito de Manica, província do mesmo nome e uma no distrito de Mombaça, província de Nampula.
99. Na produção da grafite foram produzidas 165.932,1 toneladas o que representa uma realização de 104% e crescimento de 115,2% quando comparado ao ano 2021, pelos altos níveis de produção da empresa Twigg Exploration and Mining.
100. A produção de Rubi alcançou 4,212,041.5 carates o que representa uma realização de 64% e um decréscimo de 16%, comparativamente ao ano 2021.
101. Importa referir que com a operacionalização da Unidade de Gestão do Processo Kimberley, Gemas e Metais Preciosos (UGPK), muitos minerais que são produzidos de forma artesanal e de pequena escala, comprados pelos detentores de licenças de comercialização, outrora não catalogados na tabela dos minerais produzidos no País, passaram a ser rigorosamente captados e processados.
102. Em relação ao grupo de minerais destaca-se o desempenho de 11 tipos de recursos minerais que superaram a meta, nomeadamente, Água Marinha Refugo, Água Marinha, Esmeralda, a Turmalina, o Rubi Refugo, a Morganite, a Durmotierite, Água, Granada Hessonite, Turmalina Refugo e Amazonite, conforme o quadro a seguir. A superação da meta resulta das acções de rastreio de gemas e metais preciosos levadas a cabo pela UGPK.

103. Os recursos minerais combustíveis, Carvão Coque e Carvão Térmico, registaram uma realização de 95% e 152% e crescimento de 11.4% e 57.5% respectivamente em relação ao ano 2021.

Quadro 17: Produção mineira

Produtos	U.M.	Preços MT	Quantidades			% Real	% Cresc
			Real 2021	Plano Anual 2022	Real 2022		
Minerais Metálicos							
Ouro	Kg	2 850 000.0	764.42	705.0	1 263.8	179%	65.3%
Tantalite	Kg	607.7	178 449.06	120 000.0	210 546.8	175%	18.0%
Ilmenite	Ton	10 200.0	2 071 046.00	2 120 000.0	2 553 268.5	120%	23.3%
Zircão	Ton	34 000.0	123 010.80	130 000.0	134 082.0	103%	9.0%
Rutilo	Ton	66 640.0	8 915.00	9 000.0	8 869.0	99%	-0.5%
Concentrado de areais pesa	Ton	29 854.0	12 872.00	13 600.0	15 268.0	112%	18.6%
Minerais Não Metálicos							
Berilo	Ton	24 150.0	330.4	300.0	629.3	210%	90.5%
Berilo Refugio	Ton	279.0	N/A	600.0	655.7	109%	
Grafite	Ton	16 925.3	77 116.0	160 000.0	165 932.1	104%	115.2%
Quartzo Diverso	kg	250.0	1 189 328.6	2 000 000.0	2 632 526.0	132%	121.3%
Quartzo Rosa	kg	279.0	N/A	1 000 000.0	878 559.1	88%	
Corundo	kg	140.0	8 628.0	14 500.0	37 896.4	261%	339.2%
Corundo Refugio	kg	1 395.0	N/A	6 000.0	6 000.4	100%	
Bentonite	Ton	500.0	118 691.9	80 000.0	113 984.6	142%	-4.0%
Diatomite	Ton	3 000.0	72 914.4	60 000.0	51 449.3	86%	-29.4%
Calcário	Ton	150.0	1 619 680.9	1 600 000.0	1 776 558.8	111%	9.7%
Areias para construção	M ³	120.0	5 538 527.4	8 000 000.0	3 218 899.8	40%	-41.9%
Argila	Ton	360.0	1 979 489.0	900 000.0	1 813 750.6	202%	-8.4%
Bauxite	Ton	1 820.0	7 851.8	8 500.0	14 583.5	172%	85.7%
Água Mineral	m ³	7 500.0	N/A	300 000.0	59 448.0	20%	
Pedra para construção (brita)	M ³	340.0	2 156 866.9	4 000 000.0	2 195 306.9	55%	1.8%
Guano	Ton	100 000.0	N/A	3.0	15.3	508%	
Rochas Ornamentais							
Granito em Blocos	M ³	18 000.0	841.8	1 200.0	4 259.8	355%	406.0%
Pedras Preciosas e Semi-Preciosas							
Turmalinas	Kg	22 641.0	334.9	81.0	1 304.2	1610%	289.5%
Turmalina Refugio	Kg	10 000.0	126 723.6	125 000.0	228 021.5	182%	79.9%
Granada	Kg	1 860.0	N/A	230 000.0	224 163.2	97%	
Granada Refugio	Kg	101.2	172 035.0	305 000.0	17 238.5	6%	-90.0%
Águas Marinhas	Kg	32 394.0	26.7	7.5	620.8	8277%	2221.6%
Águas Marinhas Refugio	Kg	8 098.0	2.7	7.0	2 523.1	36044%	94043.7%
Morganite	Kg	3 668.0	358.0	60.0	398.5	664%	11.3%
Rubi	Cts	8 784.0	5 011 723.5	6 630 000.0	4 212 041.5	64%	-16.0%
Rubi Refugio	Cts	248 000.0	N/A	215.0	2 900.0	1349%	
Durmortierite	kg	2.2	N/A	28 500.0	97 050.0	341%	
Rodonite	kg	2.0	N/A	38 000.0	1 200.0	3%	
Ágata	kg	465.0	N/A	320 000.0	895 267.0	280%	
Safira	kg	465.0	N/A	195.0	1.5	1%	
Granada Hesonite	Kg	775.0	N/A	90 000.0	290 439.4	323%	
Esmeralda	Kg	13 950.0	N/A	1.3	100.0	7693%	
Amazonite	Kg	5 425.0	N/A	210 000.0	330 930.0	158%	
Topázio	kg	100 000.0	N/A	17 500.0	500.1	3%	
Minerais Combustíveis							
Carvão (Coque)	Ton	11 287.0	5 732 902.0	6 745 564.0	6 385 796.8	95%	11.4%
Carvão (Térmico)	Ton	4 944.0	5 346 781.0	5 528 972.0	8 420 436.0	152%	57.5%
Hidrocarbonetos							
Gás Natural - Temane	Gj	45.0	180 262 280.8	180 056 625.0	177 753 359.1	99%	-1.4%
Condensado - Temane	bbl	1 012.5	266 326.52	270 085.0	267 354.6	99%	0.4%
Gás Natural - Rovuma	Mscf	535.5		56 000.0	48 243.6	86%	
Condensado - Rovuma	bbl	5 040.0		373 000.0	288 469.6	77%	

Fonte: Dados Sectoriais (MIREME), Janeiro 2023

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

104. A produção industrial atingiu em 2022 valor de 116,358 milhões de MT, contra os 120,685 milhões de MT alcançados em 2021, correspondente a decréscimo de -3.6%, e a uma realização de 115.1%, numa amostra composta por 333 empresas.

Quadro 18: Produção Industrial Empresarial Por Divisões

Divisões das Actividades	Valor a Pr.Const/2009 (Em 10 ³ Mt)			Grau de Real (%)	Variação (%)	Peso (%)
	Real. 2021	Plano 2022	Real. 2022			
10. Indústrias Alimentares	29,092	27,197.4	27,360	100.6	-6.0	23.5
11. Indústria das Bebidas	13,311	14,156.7	14,134	99.8	6.2	12.1
12. Indústria do Tabaco	6,359	5,979.7	3,028	50.6	-52.4	2.6
13. Fabricação de Têxteis	714	499.3	766	153.4	7.3	0.7
14. Indústria de Vestuário	352	238.0	373	156.7	6.0	0.3
15. Ind. Couro: Fabric. de Calçado	33	28.2	24	85.1	-27.3	0.0
16. Indústria da Madeira e Cortiça	156	97.1	588	605.6	276.9	0.5
17. Fab. Pasta Papel, Cartão e s/Artigos	620	904.1	776	85.8	25.2	0.7
18. Impressão	961	611.6	677	110.7	-29.6	0.6
20. Fabr. de Produtos químicos	4,449	4,622.3	4,298	93.0	-3.4	3.7
22. Fab. Art. Borracha e Mat. Plásticas	2,352	1,688.5	2,704	160.1	15.0	2.3
23. Fab. Out. Prod. Minerais N/metálicos	14,308	11,726.0	13,442	114.6	-6.1	11.6
24. Indústria Metalúrgica de Base	43,549	29,279.3	43,596	148.9	0.1	37.5
25. Fabricação de Produtos Metálicos	1,427	1,297.1	1,232	95.0	-13.7	1.1
27. Fabricação de Equipamento Eléctrico	365	579.4	645	111.3	76.7	0.6
28. Fabricação de Máquinas e Equipamento	3	2.9	2	69.0	-33.3	0.0
29. Fabricação de Veículos, Reboque Semi-reboque Composto p/veículo	21	32.6	25	76.7	19.0	0.0
30. Fábrica de Material Circulante p/Cferro	54	1.2	42	3,500.0	-22.2	0.0
31. Fab. de Mobiliário e de Colchões	500	571.2	385	67.4	-23.0	0.3
32. Outras Indústrias Transformadoras	1,932	1,483.7	1,961	132.2	1.5	1.7
33.Reparação, Manut. e Instalação Máq. e Equip.	127	53.6	300	559.7	136.2	0.3
TOTAL	120,685	101,050	116,358	115.1	-3.6	100.0

Fonte: Dados Sectoriais (MIC), Janeiro 2023

Contribuição da Produção Industrial por Província

105. A província de Maputo obteve maior peso no valor global da produção industrial, com 53.7%, seguido das províncias de Nampula com 25.1% e Sofala com 10.0%, conforme quadro abaixo:

Quadro 19: Contribuição da Produção Industrial por Província

Províncias	Valor a Preços constantes 2009 (Em 10 ³ Mt)		Variação %	Peso Estrutura %
	Real 2021	Real 2022		
Cabo Delgado	525	985	87.6	0.8
Niassa	32	60	87.5	0.1
Nampula	29041	29212	0.6	25.1
Zambézia	178	184	3.4	0.2
Tete	6,813	3,931	-42.3	3.4
Manica	3,019	3,718	23.2	3.2
Sofala	11,753	11,651	-0.9	10.0
Inhambane	115	108	-6.1	0.1
Gaza	217	144	-33.6	0.1
Maputo	64246	62468	-2.8	53.7
Cidade de Maputo	4746	3895	-17.9	3.3
Total	120,685	116,356	-3.6	100

Fonte: Dados Sectoriais (MIC), Janeiro 2023

ELECTRICIDADE E GÁS

106. Moçambique é o maior produtor de hidro-eletricidade na África Austral. Quase toda a sua produção provém da hidroelétrica de Cahora Bassa (2,075 MW), complementada por outras pequenas barragens sob gestão da EDM.

107. A produção de energia eléctrica registou um crescimento de 3.3%, em relação à produção de 2021, devido ao crescimento da geração da HCB, que tem um peso de mais de 80% na estrutura de produção, atingindo uma geração de 15,749,908 MWh, correspondente a uma taxa de crescimento de 5.1% em relação a geração de 2021 e uma realização de 106%.

108. As mini-hídricas registaram um decréscimo na sua geração na ordem de (92.9%) em relação a geração de 2021, causada pela paralisação da Central de Majua, resultante da danificação da maquinaria da central em decorrência da passagem da tempestade Ana, em Janeiro de 2021.

109. A geração de electricidade a partir das centrais térmicas registou um decréscimo de (-2.6%), não obstante a Elgas ter incrementado a sua geração em 28.8% representando a maior taxa de crescimento, seguida da Kuvaninga que gerou no período em análise 307,020MWh representando uma taxa de crescimento de 8.1% em relação a geração de 2021.

110. No exercício de 2022, registou-se um decréscimo na geração de energia a partir de fonte solar de (-2.4%) em relação a geração de 2021, causado pela baixa geração das centrais de Mavago, Muembe e Mecula com (10%), (19%) e (4%) respectivamente, apesar de outras centrais solares terem registado um crescimento com o início da produção das centrais de Cuamba e Metoro.

Quadro 20: Produção de Energia

BdPESOE 2022 - Produção de Energia Eléctrica					
Designação	Real. 2021	Plano 2022	Real. 2022	Grau de Realização (%)	Varição (%)
Unidade de medida (MWh)					
Total	18,662,829	18,493,633	19,282,335	104%	3.3%
Hídrica	15,466,841	15,216,428	16,169,807	106%	4.5%
HCB	14,990,410	14,846,870.0	15,749,908	106%	5.1%
Produção da EDM	475,579	368,608	419,838	114%	-11.7%
Corumana	15,315	9,729	21,791	224%	42.3%
Mavuzi	296,043	284,355	291,443	102%	-1.6%
Chicamba	161,494	71,451	103,593	145%	-35.9%
Cuamba e Lichinga	2,727	3,073	3,011	98%	10.4%
Mini-Hídricas	852	950	61.000	6%	-92.8%
Majaua	792	850	-	0%	-100.0%
Sembezeia	60	100	61	61%	1.7%
Térmica	3,126,782	3,144,362	3,044,979	97%	-2.6%
CTRG - Gas Natural	1,183,482	1,181,600	1,130,224	96%	-4.5%
Temane - Gás Natural	20,682	25,278	19,286	76%	-6.7%
Central Térmica a Gas de Maputo	599,936	650,166	597,861	92%	-0.3%
Elgas - Gás Natural	2,032	1,493	2,616	175%	28.7%
Kuvinga - Gas Natural	283,993	290,320	307,020	106%	8.1%
Karpower - Diesel	167,390	136,792	126,015	92%	-24.7%
Gigawatt - Gas Natural	869,267	858,713	861,957	100%	-0.8%
Solar	69,206	132,842	67,549	51%	-2.4%
Mocuba	67,761	68,676	65,774	96%	-2.9%
Mavago	551	655	498	76%	-9.6%
Muembe	376	458	303	66%	-19.4%
Mecula	401	426	386	91%	-3.7%
Metoro		61,500	5,565	9%	-
Outras centrais solares	117	1,127	588	52%	402.6%

Fonte: Dados Sectoriais (MIREME), Janeiro 2023

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Tráfego de Passageiros

111. O tráfego global de passageiros, no exercício de 2022, foi de 58.9 mil milhões de passageiros por quilómetro (p-km), contra 54,4 mil milhões de p-km registado em 2021, o que representa um crescimento de 8.2%.

112. O tráfego ferroviário registou um total de 416 milhões de p-km, contra 236.5 milhões de p-km de 2021, o correspondente a um crescimento de 75.9%. Este crescimento resulta do relaxamento das medidas da COVID 19, o que permitiu maior número de passageiros transportados por carruagem, aumento de frequência das carreiras ferroviárias de passageiros das viagens de longo curso, aumento de passageiros por viagem e da introdução do transporte nos troços Beira/Inhaminga e Marracuene/Estação Central.
113. O tráfego rodoviário registou um total de 57.6 mil milhões de p-km, contra 53.6 mil milhões p-km registados no ano 2021, verificando-se um crescimento na ordem de 7.4%. Este crescimento foi derivado do reforço e alocação da frota dos meios de transporte rodoviário de 80 autocarros, o que culminou com o aumento da oferta e maior fluxo de passageiros.
114. No que se refere ao tráfego marítimo, registou-se um total de 57.1 milhões de p-Km, contra 56.7 milhões de 2021, o que corresponde a um crescimento de 0.7%, devido ao aumento de embarcações de transporte de passageiros na zona centro e norte do país e grande afluência de turistas que demandaram as Ilhas.
115. O tráfego aéreo registou um total de 820.10 milhões de p-km, contra 512.2 milhões, registados em 2021, o que representa um crescimento de 60.1%. Este crescimento foi influenciado pela retoma de actividades resultante do relaxamento das medidas da COVID-19 o que permitiu maior número de passageiros transportados, reabertura de rotas e o aumento de frequências face ao ambiente favorável em termos de tráfego (exemplo, Maputo-Johannesburg, Maputo-Harare, Maputo-Nacala, Maputo-Vilanculos, Beira-Vilanculos), índice de pontualidade e número de frequências de voos.

Tráfego de Carga

116. Quanto ao tráfego de carga, o sector registou um total de 20.8 mil milhões toneladas por quilómetro (t-km), contra 15.7 mil milhões t-km de 2021, o correspondente a um crescimento de 32.5%.
117. No que tange ao transporte ferroviário registou-se um total de 13.7 mil milhões (t-km), contra 9.7 mil milhões de 2021, o que corresponde a um crescimento de

40.3%, devido ao incremento de número de vagões o que permitiu o aumento de frequência de manuseamento de carga de carvão, gasolina, calcário e açúcar.

118. No transporte rodoviário, registou-se um total de 6.5 mil milhões t-km, contra 5.4 mil milhões de 2021, o que corresponde a um crescimento de 18.3%, devido a movimentação de carga, com a retoma da actividade económica.

119. Na actividade de Pipeline observou-se uma realização de 558.2 milhões t-km, contra 406.1 milhões t-km em 2021, o correspondente a um crescimento de 37.5%, resultado da redução gradual de transporte de combustível via terrestre.

120. No tráfego marítimo de carga, foram realizadas 50.5 milhões t-km, contra 48.3 milhões t-km, o que corresponde a um crescimento de 4.6%, resultado da priorização do meio marítimo para o transporte de carga, com a retoma do crescimento da economia.

121. O tráfego aéreo de carga, registou-se um total de 6.1 milhões t-km, contra 4.6 milhões t-km de 2021, correspondente a um crescimento de 31.5%, devido ao aumento de encomendas e redução de taxas que duplicavam o custo de despacho de carga.

Manuseamento portuário

122. No global foram manuseadas 56,077.2 mil de toneladas métricas contra 48,226.9 mil no igual período do ano anterior representando um crescimento de 16.3%.

123. Os portos de Maputo, Beira, Nacala-a-Velha e Quelimane, registaram crescimentos de 19.9%, 2.3%, 46.4% e 89.8%, respectivamente, quando comparado ao exercício económico de 2021. O desempenho registado deveu-se ao aumento do nível de manuseamento de combustível, trigo, fertilizantes e ao aumento da demanda.

124. Não obstante o aumento registado, houve uma redução no manuseamento de cargas para o porto de Nacala, na ordem de 8.1%, os portos secundários, Topuito e Pemba, que também registaram decréscimos de 17.5% e 22.3%, respectivamente,

cujo o desempenho foi influenciado pela redução do volume de exportação da madeira e o porto de Mocimboa da Praia que não registou actividades.

Quadro 21: Tráfego e Outros Serviços de Transportes (Unidades físicas em Milhões)

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES - TAXA DE CRESCIMENTO EM (%)					
Ramo de Transporte	Real 2021	Plano 2022	Real 2022	Realização (%)	Varição (%)
Trafego de Passageiro (PKm)	54 401.92	67 908.40	58 876.63	86.70	8.2
Trafego Ferroviário	236.50	932.20	416.03	44.63	75.9
Trafego Rodoviário	53 596.50	66 263.20	57 583.40	86.90	7.4
Marítimo	56.70	54.90	57.10	104.01	0.7
Trafego Aereo	512.22	658.10	820.10	124.62	60.1
Trafego de Carga (TKm)	15 715.25	21 275.96	20 819.10	97.85	32.5
Ferroviário	9 782.91	14 395.41	13 729.60	95.37	40.3
Rodoviário	5 473.30	6 416.00	6 474.70	100.91	18.3
PIPELINE	406.1	387.7	558.20	143.98	37.5
Marítimo	48.3	72.1	50.50	70.04	4.6
Aereo	4.6	4.747	6.10	128.50	31.5
Comunicacoes (Produção)	52 992.20	57 140.60	55 909.60	97.85	5.51
Outros Serviços de Transportes (Produção)	6 337.57	6 779.80	7 140.13	105.31	12.66

Fonte: MTC, Janeiro 2023

Comunicações

125. O volume de prestação de serviços de comunicações e informação, teve um desempenho positivo, tendo registado um crescimento de 5.5% quando comparado com o ano 2021. Este resultado reflecte o aumento do melhoramento dos serviços de encomendas postais e serviços financeiros aliados ao uso de carteiras móveis (M-pesa, m-Kesh e e-Mola).

EDUCAÇÃO

126. Dados disponíveis indicam que o efectivo escolar em 2022, situou-se em 7.505.010 no ensino primário, correspondente a uma realização de 98.8% e um crescimento de 6% em relação a 2021. No ensino secundário, o efectivo escolar situou-se em 1.343.307, o correspondente a uma realização de 98.2% e um crescimento de 6% em relação a 2021. Na Alfabetização e Educação de Adultos,

registou-se um efectivo escolar de 229.003 alfabetizandos, correspondente a uma realização de 92.7% e crescimento de 7% em relação a 2021.

127. No quadro de esforços para aumentar a oferta de vários programas, na área de Alfabetização e Educação Não Formal, foram contratados até ao fim do ano 9,698 alfabetizadores, correspondente a uma realização de 94.3%.

128. No Programa do Ensino Secundário à Distância, PESD 1 e PESD 2, foram inscritos, 71,013 alunos, contra 69,859 alunos planificados, o que representa uma realização de 102%.

Quadro 22: Evolução do efectivo escolar

NIVEL	Real 2021	Plano 2022	Real 2022	Realização (%)	Varição (%)
Ensino Primário	7.096.089	7.593.085	7.505.010	98,8%	6%
Ensino Secundário	1.263.832	1.368.454	1.343.307	98,2%	6%
Alfabetização e Educação de Adultos	213.045	247.084	229.003	92,7%	7%

Fonte: MINEDH, Janeiro 2023

SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL

129. Foram realizados 1.293.643 partos institucionais, correspondendo a um índice de cumprimento de 107.1% em relação ao período.

130. Em relação à vacinação de crianças menores de 1 ano de idade, o índice de cumprimento foi de 88% e uma cobertura de 84%, o que corresponde a 915,250 crianças completamente vacinadas.

131. No ano de 2022 foram rastreados para o Cancro do Colo do Útero, nas Unidades Sanitárias, 1,341,872 mulheres, correspondendo um grau de cumprimento de 108% e cobertura de 28%.

132. Neste período, registou-se 1,820,495 pessoas adultas em Tratamento Antirretroviral com um grau de cumprimento de 107% e uma cobertura de 92%. Em relação às crianças que vivem com HIV, o número destes em tratamento

antirretroviral foi de 116,875, o que equivale a um grau de cumprimento de 83% e uma cobertura de 94%.

133. Prestada assistência social a 547,379 agregados familiares em situação de pobreza e vulnerabilidade, através de transferências sociais monetárias, em espécie ou através o pagamento de serviços, pelo Instituto Nacional de Acção Social, dos 552,583 o que corresponde a 99% da meta anual. A assistência social foi realizada da seguinte forma:

- i. **Programa Subsídio Social Básico (PSSB):** durante o ano foram atendidos **486,091** Agregados Familiares dos quais **168,368** são chefiados por homens e **317,723** são chefiados por mulheres representando **34.60%** e **65.40%** respectivamente, e cessaram **19,079 (7,362M e 11,717F)**. Existem, actualmente, **467,012** Agregados Familiares correspondentes a **100.0%** do planificado. O grau de realização deste programa em todas as províncias é de 100% com excepção de Cabo Delgado, e província de Maputo.
- ii. **Programa Apoio Social Directo (PASD):** Durante o ano, foram atendidos na componente Apoio Multiforme **46,719 AF (19.801M; 26.918F)** e cessaram **5,477 AF (2,475M; 3,002F)**. Existem no programa **41,242** Agregados Familiares correspondentes a **97.28%** do planificado. Destes, **17,326** agregados familiares são chefiados por homens e **23,916 AF** são chefiados por mulheres, equivalentes a 42,01% e 57,99% respectivamente.
- iii. **Programa de Atendimento em Unidades Sociais (PAUS):** Para o ano 2022, foi planificada uma meta de **10,565** utentes distribuidos por diferentes unidades sociais. Foram atendidos **8,068 utentes**, sendo 3,349 do sexo masculino e 4,719 do sexo feminino, igualmente, **cessaram 707 utentes (383M e 324F)** por motivos de reintegração em famílias e morte. Existem no programa **7.361 utentes** Agregados Familiares correspondentes a **69.67%** do planificado.
- iv. **Programa Serviços de Acção Social (PROSAS):** Para ano 2022, foi planificada uma meta de 3,000 Agregados Familiares, dos quais foram

atendidos 2,014 (1,030 M e 984F), representando 67.13% de cumprimento da meta.

- v. **Programa Acção Social Produtiva:** Durante o ano foi implementado o programa com orçamento da fonte interna cobrindo um total de 29,750 AF, sendo 10,715 chefiados por homem e 19,035 por mulher, representando uma realização 100% da meta planificada.

Quadro 23: Actividade de Serviço de Saúde Humana e Acção Social

Actividades de Saúde	Real. 2021	Plano 2022	Real. 2022	Real. (%)	Varição (%)
Saúde:					
DCO's (dias de internamento)	3 513 388	3 724 191	4 355 046	116.9	24.0
Partos Institucionais (%)	88.0%	85.0%	91%	107.1	3.4
SMI (Consultas de Saúde Materno Infantil)	23 423 798	24 829 226	25 674 118	103.4	9.6
Consultas (Externas)	30 109 557	31 916 130	33 562 893	105.2	11.5
Acção Social:					
Beneficiários da Acção Social	1 746 079	552 583	547 379	99%	-69

Fonte: MISAU, MGCAS Janeiro 2023

2.3.2 SECTOR MONETÁRIO E CAMBIAL

Medidas de Política Tomadas pelo Banco de Moçambique

68. Em 2022, o Comité de Política Monetária (CPMO) do Banco de Moçambique reuniu-se em seis sessões, tendo decidido aumentar a Taxa MIMO em duas sessões, num acumulado de 400 pontos base (pb), para 17.25%. O aumento da taxa MIMO, visa assegurar o retorno da inflação para um dígito, no médio prazo, num contexto em que se perspectiva a manutenção da volatilidade dos preços dos produtos energéticos e dos alimentares a nível internacional, em face do prolongamento do conflito geopolítico na Europa e a ocorrência de desastres naturais na região centro e norte do país.

Taxas de juro das Operações no Mercado Monetário Interbancário (MMI)

69. Entre Janeiro e Dezembro de 2022, as taxas de juro praticadas no MMI registaram um movimento ascendente, em linha com o ajustamento em alta da

taxa de juro de política monetária (a taxa MIMO) num acumulado de 400 pb verificado em Março e Setembro. Com efeito, as taxas de juro das operações de permutas de liquidez entre os bancos comerciais para a maturidade *overnight* (1 dia), e da venda de Bilhetes do Tesouro (BT) com acordo de recompra (reverse repo) de 7 dias, aumentaram em 400 e 402 pb, tendo se fixado em 17.25% e 17.29%, respectivamente, no final de 2022. Adicionalmente, as taxas de juro de reverse repo para as maturidades de 28 e 63 dias, observaram um acréscimo em 425 e 438 pb, tendo se fixado em 17.50% e 17.63%, respectivamente. Por seu turno, as taxas de juro dos BT incrementaram 430 pb (91 dias) e 433 pb (182 e 364 dias), ao passar para 17.66%, 17.71% e 17.73%, respectivamente.

Massa Monetária (M3)

70. Dados referentes a Novembro de 2022 indicam que o agregado mais amplo de moeda (M3¹) incrementou em termos acumulados, em 5,994 milhões de meticais (1.01%), resultante do aumento dos depósitos totais da economia em 9,518 milhões de meticais (1.77%), e da redução das notas e moedas em circulação em 3,524 milhões de meticais. Em termos anuais, a massa monetária expandiu em 31,132 milhões de meticais (5.47%), a reflectir a retoma do normal funcionamento da economia, após o relaxamento das medidas restritivas impostas pelo Governo, no âmbito da COVID-19.

Quadro 24: Evolução dos principais agregados monetários e Taxas de Juro Directoras

	Dezembro 2020		Dezembro 2021		Novembro 2022
	Var. Anual	Saldo (mio de MT)	Var. Anual	Saldo (mio de MT)	Saldo (mio de MT)
Dinheiro e Quase Dinheiro (M3)	23.6%	578,846	2.8%	594,992	600,641
Crédito à Economia	14.9%	265,479	2.9%	273,230	289,398
RIL (milhões de USD)	-	3,904	-	3,324	2,690*
Meses de Cobertura		acima de 6 meses		cerca de 5 meses	acima de 3 meses
Taxas de Juro					
FPC		13.25%		16.25%	20.25%
FPD		7.25%		10.25%	14.25%
MIMO		10.25%		13.25%	17.25%
Prime Rate do Sistema Financeiro		15.90%		18.6%	22.60%

Fonte: Banco de Moçambique, 2022

¹ M3: Agregado constituído pelas notas e moedas em circulação e pelos depósitos de residentes denominados em moeda nacional e moeda estrangeira.

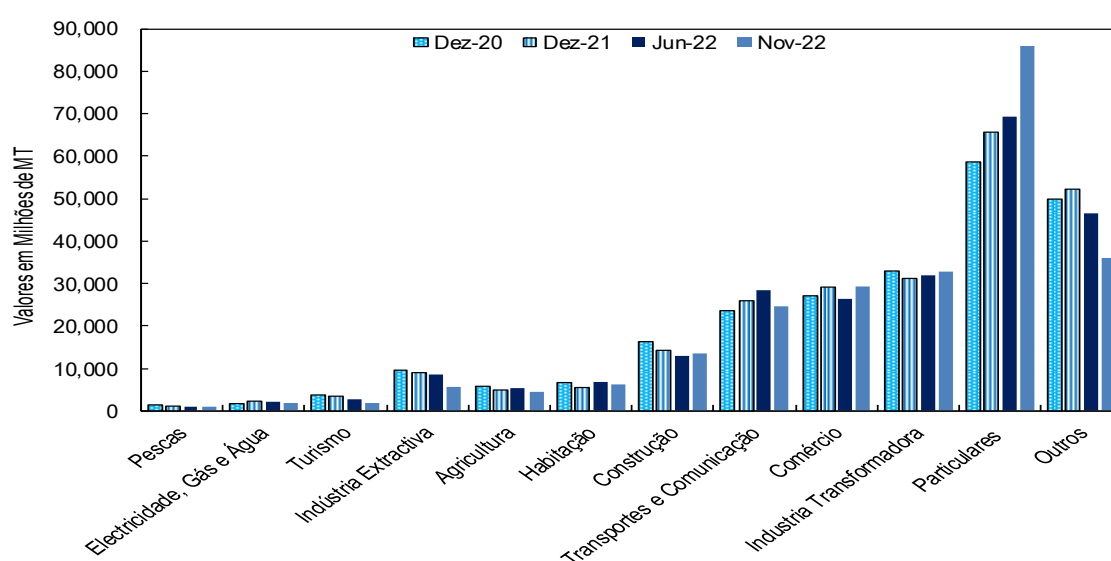
* Informação referente a 30 de Dezembro 2022

Crédito à Economia

71. De Janeiro a Novembro de 2022, o crédito à economia incrementou em 16,749 milhões de meticais (6.14%), resultante do aumento da componente em moeda nacional em 12,699 milhões de meticais e do denominado em moeda estrangeira, em 4,050 milhões de meticais. As entidades institucionais cujo endividamento bancário registou um aumento significativo, no período em referência, foram as empresas privadas, empresas públicas não financeiras e outras instituições financeiras não monetárias. Em termos anuais, o crédito à economia expandiu em 16,236 milhões de meticais (5.94%), em linha com as projecções para 2022, justificada pela retoma gradual da actividade económica, após o alívio das medidas restritivas de contenção da COVID-19.

72. A análise do crédito por sectores de actividade mostra que, de Janeiro a Novembro de 2022, o saldo do crédito de parte dos sectores de actividade económica incrementou, com realce para os particulares (20,389 milhões de meticais), indústria transformadora (1,749 milhões de meticais) e habitação (880 milhões de meticais). O crédito dos restantes sectores reduziu, mercê dos reembolsos efectuados, com destaque para a os sectores de turismo e indústria extractiva, conforme o gráfico.

Gráfico 4: Distribuição do Crédito por Sectores de Actividades (Saldos)



Fonte: Banco de Moçambique, 2022

Taxas de Juro a Retalho

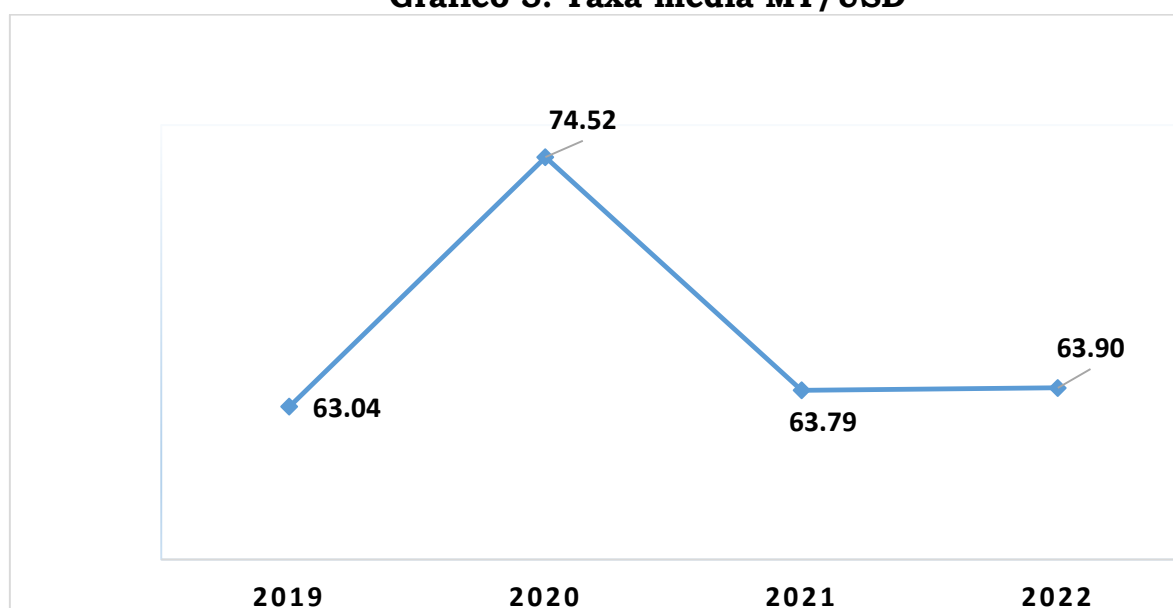
73. No mercado a retalho, a taxa de juro média ponderada de novos empréstimos aumentou para 20.48% em Novembro, após de 17.6% em Dezembro de 2021, em linha com a evolução da *Prime Rate*. Por seu turno, a taxa de juro média de depósitos a prazo incrementou para 10.73%, após 9.5% em Dezembro de 2021.

Taxas de Câmbio

74. Em 2022, o Metical manteve-se estável face ao Dólar o que se reflectiu, essencialmente, na fluidez no mercado cambial nacional, a traduzir um incremento das exportações, resultante do efeito combinado do aumento das quantidades das mercadorias exportadas e o aumento dos preços das *commodities* no mercado internacional, num contexto de taxas de juro reais positivas.

75. Em termos de média acumulada, os câmbios observados foram de 63.90 MZN/USD em Dezembro de 2022 contra 63.79 MZN/USD registados em Dezembro de 2021.

Gráfico 5: Taxa média MT/USD



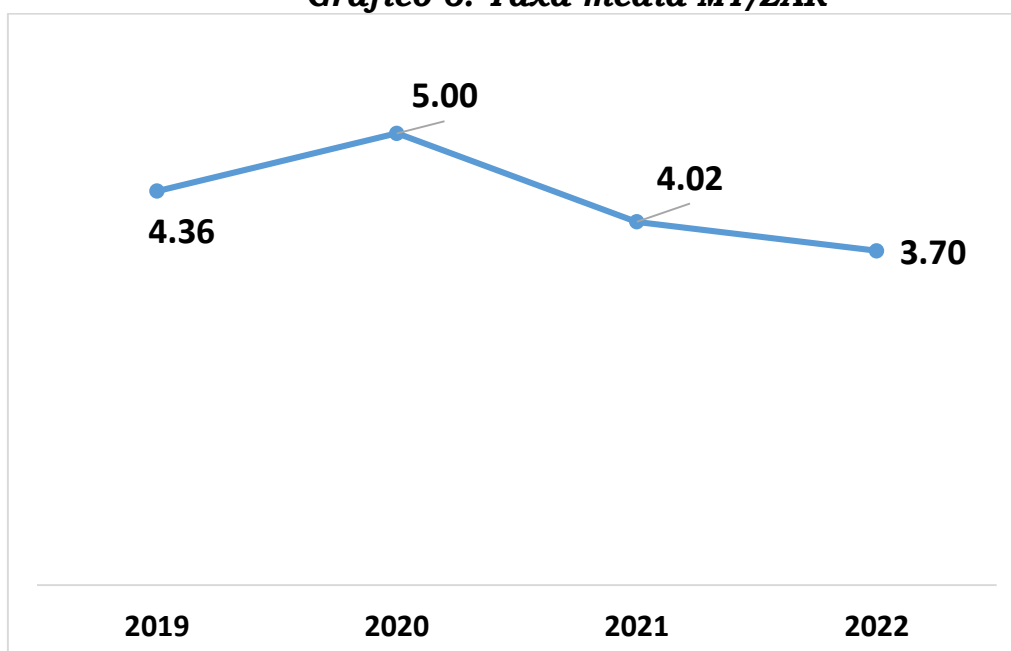
Quadro 25: Taxa de Câmbio médio MT/USD

Anos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Taxa média MT/USD												
2019	61.62	62.32	62.97	64.22	63.30	61.94	61.85	60.73	61,66	62.24	63.36	63.04
2020	62.47	64.42	65.94	67.16	68.39	69.60	70.41	71.18	71.85	72.72	73.65	74.52
2021	75.02	75.17	72.84	59.18	59.01	62.37	63.58	63.64	63.79	63.81	63.81	63.79
2022	63.80	63.82	63.82	63.84	63.83	63.86	63.88	63.87	63.88	63.87	63.89	63.90

Fonte: Banco de Moçambique, Janeiro 2023

76. Em relação ao Rand, a moeda doméstica apreciou em 8.0% ao ser transacionada ao câmbio de 3.70 MZN/ZAR em Dezembro de 2022 contra câmbio médio de Dezembro de 2021 de 4.02 MZN/ZAR.

Gráfico 6: Taxa média MT/ZAR



Quadro 26: Taxa de Câmbio médio MT/ZAR

Anos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Taxa média MT/ZAR												
2019	4.44	4.54	4.41	4.56	4.41	4.24	4.41	4.05	4.15	4.18	4.29	4.36
2020	4.40	4.30	4.00	3.60	3.80	4.10	4.20	4.20	4.30	4.40	4.70	5.00
2021	4.98	5.09	4.88	4.15	4.19	4.51	4.40	4.31	4.40	4.31	4.13	4.02
2022	4.12	4.20	4.25	4.00	4.12	3.97	3.80	3.84	3.66	3.53	3.65	3.70

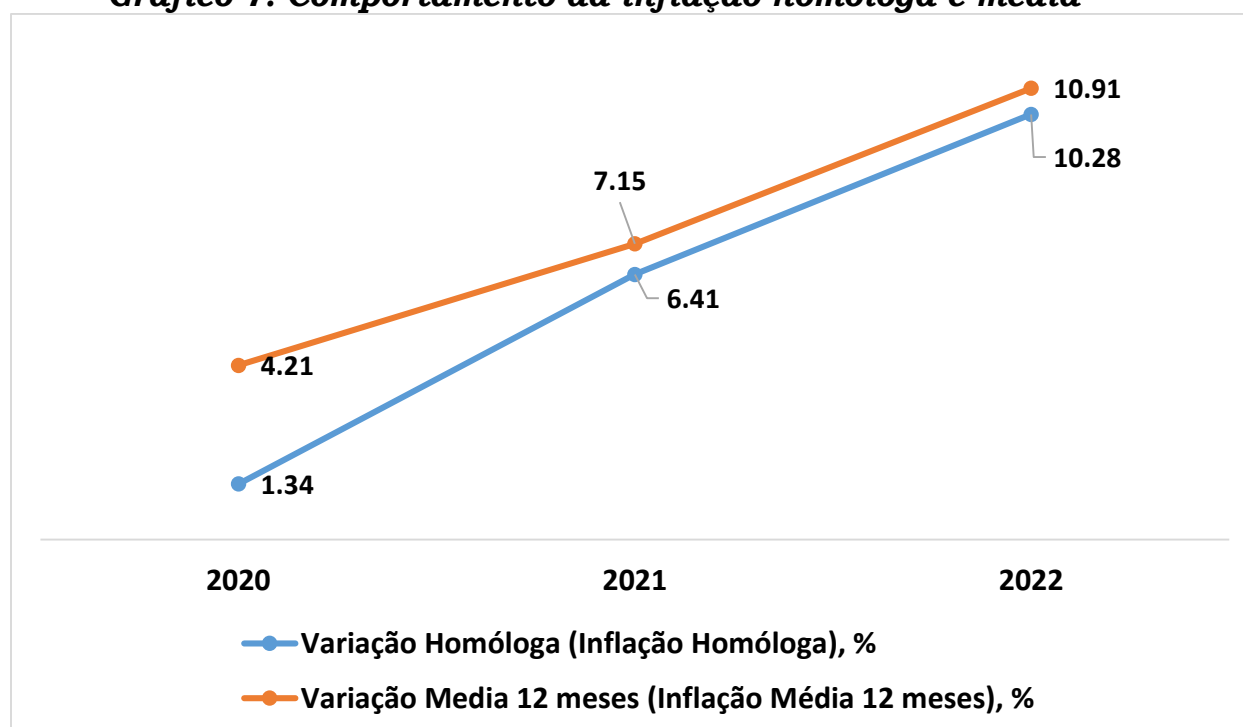
Fonte: Banco de Moçambique, Janeiro 2023

2.3.3 INFLAÇÃO

134. O País registou em Dezembro de 2022, uma inflação média de 10.28%, da média de 5.3% prevista para o ano de 2022, contra 6.41% registada em igual período de 2021.

135. O gráfico a seguir apresenta o comportamento da inflação homóloga e média da inflação nos de 2020 a 2022:

Gráfico 7: Comportamento da inflação homóloga e média



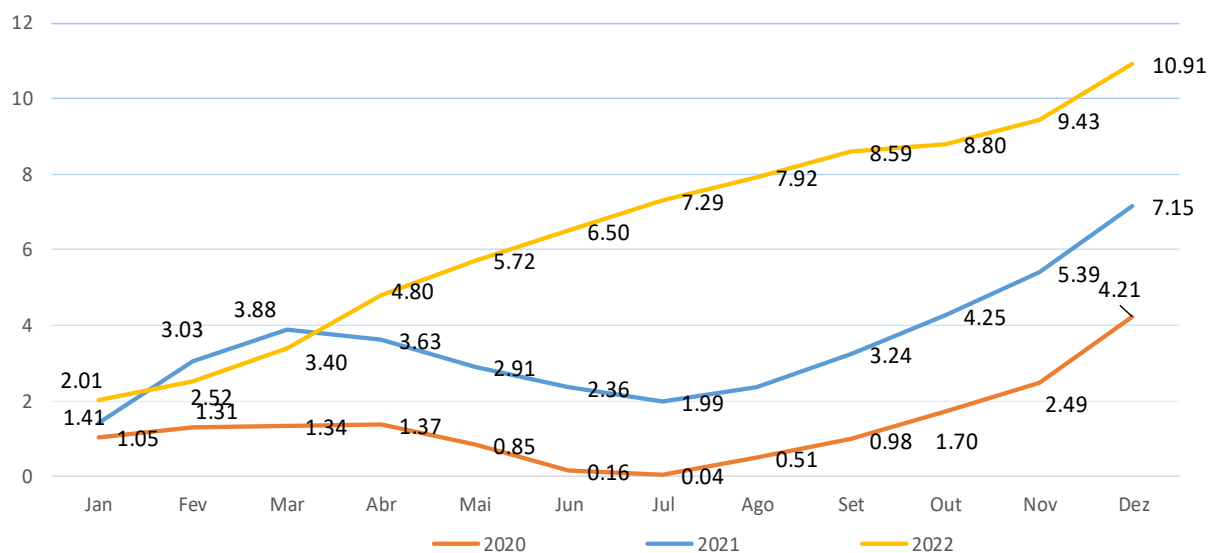
Quadro 27: Taxa de Inflação

Descrição	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Índice	2020	126.90	127.22	127.26	127.30	126.64	125.78	125.63	126.22	126.81	127.71	128.70	130.87
	2021	132.72	134.84	135.95	135.62	134.68	133.95	133.48	133.97	135.11	136.43	137.92	140.23
	2022	143.05	143.76	145.00	146.96	148.24	149.34	150.44	151.33	152.28	152.56	153.45	155.52
Variação Mensal (Inflação Mensal), %	2020	1.05	0.25	0.03	0.03	-0.52	-0.68	-0.12	0.47	0.47	0.71	0.77	1.69
	2021	1.41	1.60	0.83	-0.25	-0.69	-0.54	-0.36	0.37	0.85	0.98	1.10	1.67
	2022	2.01	0.50	0.86	1.36	0.87	0.74	0.74	0.59	0.62	0.19	0.58	1.35
Variação Acumulada (Inflação Acumulada), %	2020	1.05	1.31	1.34	1.37	0.85	0.16	0.04	0.51	0.98	1.70	2.49	4.21
	2021	1.41	3.03	3.88	3.63	2.91	2.36	1.99	2.37	3.24	4.25	5.39	7.15
	2022	2.01	2.52	3.40	4.80	5.72	6.50	7.29	7.92	8.59	8.80	9.43	10.91
Variação Homóloga (Inflação Homóloga), %	2020	4.14	3.83	3.10	3.22	3.33	3.09	3.44	3.54	3.78	3.81	3.73	4.21
	2021	4.58	5.98	6.83	6.53	6.34	6.50	6.24	6.14	6.54	6.82	7.17	7.15
	2022	7.79	6.62	6.65	8.36	10.07	11.49	12.71	12.96	12.71	11.83	11.25	10.91
Variação Media 12 meses (Inflação Média 12 meses), %	2020												1.34
	2021	1.19	1.43	1.86	2.32	2.87	3.53	4.15	4.69	5.21	5.70	6.16	6.41
	2022	6.68	6.73	6.72	6.87	7.19	7.61	8.15	8.72	9.23	9.64	9.97	10.28

Fonte: INE, Janeiro de 2023

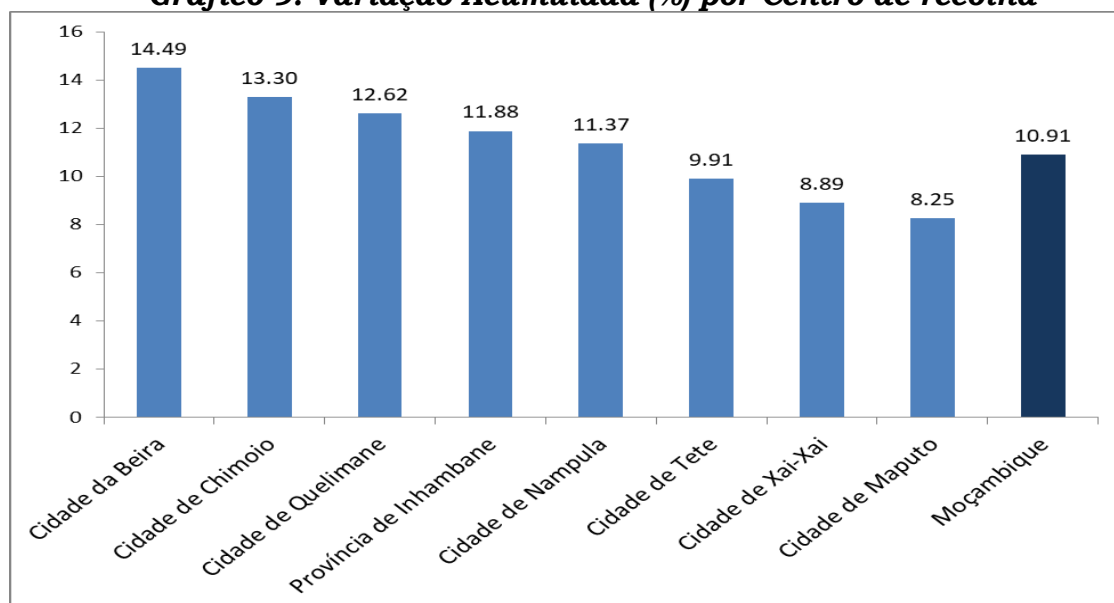
136. O gráfico que segue apresenta a comparação da inflação acumulada até ao período em análise. Conforme se pode depreender, no geral, durante o período em análise registou-se agravamento, se comparado com o comportamento verificado em igual período de 2021.

Gráfico 8: Inflação Acumulada (%)

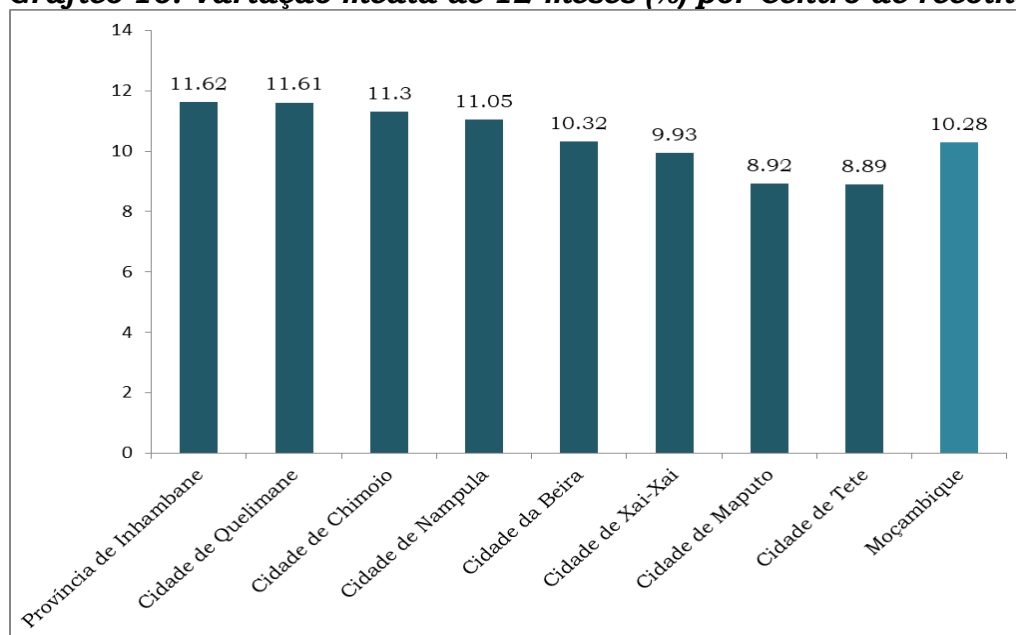


Fonte: INE, Janeiro 2023

137. Comparativamente a variação acumulada, todos os centros tiveram um aumento. A Cidade da Beira teve o maior aumento do nível geral de preços com cerca de 14.49%, seguida das Cidades de Chimoio com 13.30%, de Quelimane com 12.62%, da Província de Inhambane com 11.88%, das Cidades de Nampula com 11.37%, de Tete com 9.91%, de Xai-Xai com 8.89% e de Maputo com 8.25%.

Gráfico 9: Variação Acumulada (%) por Centro de recolha

138. Relativamente a variação média de 12 meses, todos os centros registaram um aumento. Entretanto, a Província de Inhambane destacou-se com o aumento do nível geral de preços de aproximadamente 11.62%, seguida das Cidades de Quelimane com 11.61%, de Chimoio com 11.30%, de Nampula com 11.05%, da Beira com 10.32%, de Xai-Xai com 9.93%, de Maputo com 8.92% e por último a Cidade de Tete com 8.89%.

Gráfico 10: Variação média de 12 meses (%) por Centro de recolha

139. O quadro a seguir apresenta a contribuição acumulada por Divisão e por Produto no IPC:

Quadro 28: Contribuição acumulada por Divisão e por Produto no IPC (%)

Classes	Contrib	Produtos com maior contribuição positiva	Contrib	Produtos com maior contribuição negativa	Contrib
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	6.56	Tomate	1.97	Inhame	-0.02
Bebidas alcoólicas e tabaco	0.02	Gasolina para veículos de transporte pessoal	1.06	Galinha viva	-0.02
Vestuário e calçado	0.14	Pão de trigo	0.91	Repolho	-0.01
Habituação, água, electricidade, gás e outros	0.33	Transportes semi-colectivos urbanos e suburbanos	0.89	Camarão e gambas, frescos, refrigerados ou congelados	-0.01
Mobiliário, artigos de decoração, equipamentos	0.28	Gasóleo para veículos de transporte pessoal	0.50	Aparelhagens sonoras (hi-fi)	-0.01
Saúde	0.02	Peixe seco (excepto bacalhau)	0.48	Receptores de televisão	-0.01
Transportes	2.77	Óleo	0.46	Malas, sacolas e sacos de viagem	-0.01
Comunicações	0.01	Peixe fresco, refrigerado ou congelado	0.40	Quiabo	-0.01
Lazer, recreação e cultura	0.01	Milho em grão branco	0.36	Laranja	-0.01
Educação	0.05	Carapaus, frescos, refrigerados ou congelados	0.33	Calças para senhora	-0.01
Restaurantes, hotéis, cafés e similares (incluindo álcool)	0.59	Refeições completas em restaurantes	0.30	Vinho	0.00
Bens e serviços diversos	0.13	Cebola	0.26	Detergentes líquidos para lavar louça	0.00
		Outros	3.13	Outros	-0.04
Total	10.91	Sub-total	11.06	Sub-total	-0.15

Fonte: INE, Janeiro de 2023

Factores explicativos de Inflação

140. Este comportamento da inflação é justificado, entre outros factores, pelo (i) impacto dos choques climáticos que afectaram o país no início do ano, (ii) ajustamento, em alta, do preço dos combustíveis, ao longo do primeiro semestre, e a sua repassagem para os preços dos outros bens (ii) incremento dos bens alimentares no mercado internacional e (iii) agravamento dos custos de frete de mercadorias importadas face aos constrangimentos verificados na cadeia logística no mercado internacional.

2.3.4 BALANÇA DE PAGAMENTOS

141. Dados preliminares da Balança de Pagamentos mostram que as transacções correntes de Moçambique com o resto do mundo, de Janeiro a Setembro de 2022, resultaram num défice de USD 5,621 milhões, contra os USD 2,981 milhões registados no período homólogo de 2021. O agravamento do défice registado no período em referência reflecte, essencialmente, a deterioração do saldo da conta parcial de bens, explicada, sobretudo, pelo incremento das importações dos Grandes Projectos, com a chegada, em Janeiro de 2022, da plataforma flutuante da Coral Sul FLNG.

142. No período em análise, o valor das exportações de bens aumentou face ao período homólogo do ano anterior, em USD 2,455 milhões, dos quais USD 1,976 milhões, dos grandes projectos. Os sectores que mais contribuíram no total das exportações foram o extractivo e o industrial, com destaque para o carvão mineral

e o alumínio. Do lado das importações, o destaque vai para a importação da plataforma flutuante da Coral Sul e para o incremento da factura dos combustíveis e do alumínio bruto.

Quadro 29: Conta Corrente (em milhões de USD)

	III Trim 21	III Trim 22	Varição
Conta Corrente	-2,981	-5,621	-2,640
Saldo de Bens	-1,938	-4,781	-2,843
Exportações	3,603	6,058	2,455
Importações	5,540	10,839	5,299
Saldo de Serviços	-1,277	-1,100	177
Saldo de Rend. Primários	-299	-408	-109
Saldo de Rend. Secundários	532	668	136
Conta Capital	50	49	-2
Conta Financeira	2,650	4,781	2,131
<i>dos quais</i>			
IDE	4,585	1,652	-2,933
Outro Investimento	-1,933	3,123	5,056

Fonte: Banco de Moçambique, Janeiro 2023

Exportações

143. As exportações registaram até ao terceiro trimestre de 2022 uma evolução, alcançando USD 6,058.1 milhões, contra USD 3,602.7 milhões em igual período de 2021, correspondendo a um crescimento de 68.2%. Para 2022 prevê-se alcançar exportações de bens na ordem de USD 5,203.0 milhões.

Quadro 30: Exportações de Bens (Em Milhões USD)

Descrição	III Trim 21 Real.	Peso (%)	III Trim 22 Real.	Peso(%)	Var(%)
Exportações de Bens - fob	3 602.7	100.0	6 058.1	100.0	68.2
1. Produtos Agrícolas	242.8	6.7	322.7	5.3	32.9
1.1 Tabaco	82.5	2.3	66.4	1.1	-19.6
1.2 Legumes e Hortícolas	83.0	2.3	90.1	1.5	8.5
1.3 Algodão	9.5	0.3	27.1	0.4	185.9
1.4 Amendoim	1.2	0.0	39.5	0.7	3 309.0
1.5 Castanha de Cajú	22.5	0.6	50.6	0.8	125.4
1.6 Frutas diversas	44.1	1.2	49.0	0.8	11.0
Das quais: Banana	32.4	0.9	33.8	0.6	4.3
2. Indústria Transformadora	1 047.1	29.1	1 553.7	25.6	48.4
2.1 Barras de Alumínio	857.5	23.8	1 323.2	21.8	54.3
2.2 Cabos de Alumínio	96.2	2.7	120.5	2.0	25.2
2.3 Açúcar	34.0	0.9	39.7	0.7	16.7
2.4 Amêndoa de Cajú	15.1	0.4	17.1	0.3	13.4
2.5 Óleo de girassol, de cártamo ou de algodão	16.8	0.5	23.7	0.4	41.3
2.6 Bebidas alcoólicas e vinagres	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2.7 Peruca e artigos semelhantes	27.5	0.8	29.5	0.5	7.3
3. Indústria Extrativa	1 367.9	38.0	2 981.7	49.2	118.0
3.1 Rubis, safiras e esmeraldas	58.9	1.6	119.0	2.0	101.9
3.2 Areias Pesadas	312.5	8.7	364.6	6.0	16.7
3.3 Carvão Mineral	804.1	22.3	2 182.2	36.0	171.4
3.4 Gás Natural	192.3	5.3	315.9	5.2	64.3
5. Outras Mercadorias	82.7	2.3	236.9	3.9	186.4
5.1 Madeira em Bruto	4.3	0.1	5.3	0.1	23.5
5.2 Madeira Serrada	8.6	0.2	11.2	0.2	30.6
5.3 Camarão	32.2	0.9	28.4	0.5	-11.8
5.4 Bens de Capital	22.7	0.6	34.7	0.6	52.6
5.5 Reexportações & Bunkers	15.0	0.4	157.3	2.6	952.3
6. Energia Eléctrica	428.1	11.9	385.1	6.4	-10.1
7. Miscelânea de Produtos	434.1	12.0	578.1	9.5	33.2
<i>Notas:</i>					
Grandes Projectos	2 594.6	72.0	4 570.9	75.5	76.2
Excluindo os Grandes Projectos	1 008.1	28.0	1 487.2	24.5	47.5

Fonte: Banco de Moçambique, Janeiro 2023

Importações

144. As importações no terceiro trimestre de 2022, por seu turno, atingiram 10,839.0 milhões de USD, contra 5,540.3 milhões de USD alcançados em igual período de 2021, correspondendo a um crescimento de 95.6%. Para 2022 foram programadas importações de bens na ordem de USD 10,299.0 milhões

Quadro 31: Importações de Bens (Em Milhões USD)

Descrição	III Trim 21	Peso (%)	III Trim 22	Peso(%)	Var(%)
	Real.		Real.		
Importações de bens - fob	5 540.3	100.0	10 839.0	100.0	95.6
1. Bens de Consumo	1 497.8	27.0	1 604.1	14.8	7.1
1.1 Arroz	216.6	3.9	187.4	1.7	-13.5
1.2 Trigo	146.6	2.6	160.2	1.5	9.3
1.3 Açúcar	0.7	0.0	0.4	0.0	-38.2
1.4 Óleo alimentar	204.7	3.7	242.2	2.2	18.3
1.5 Peixe Congelado	54.5	1.0	93.7	0.9	71.9
1.6 Carnes e Miudezas de Aves	26.4	0.5	28.3	0.3	7.3
1.7 Produtos Hortícolas e Legumes	17.6	0.3	17.5	0.2	-0.8
1.8 Sumos de frutas	11.3	0.2	11.8	0.1	4.2
1.9 Leite e laticíneos, ovos, mel natural	38.8	0.7	36.5	0.3	-5.9
1.10 Cerveja e outras Bebidas Alcoólicas	36.4	0.7	37.5	0.3	3.1
1.11 Calçado	18.6	0.3	20.4	0.2	9.4
1.12 Livros, jornais e outros da indústria gráfica	18.3	0.3	23.3	0.2	27.4
1.13 Papel e cartão	50.2	0.9	57.4	0.5	14.3
1.14 Automóveis	254.6	4.6	263.3	2.4	3.4
1.15 Acessórios de Automóveis	28.4	0.5	34.4	0.3	20.9
1.16 Pneus Novos de borracha	33.0	0.6	44.5	0.4	34.8
1.17 Madeira Processada	24.4	0.4	15.4	0.1	-37.0
1.18 Medicamentos e Reagentes	252.7	4.6	240.9	2.2	-4.7
1.19 Móveis e material médico-cirurgico (indt. e aparelhos para medicina)	55.0	1.0	82.0	0.8	49.0
1.20 Sabões e Produtos de limpeza	9.0	0.2	7.0	0.1	-22.1
2. Bens Intermédios	1 898.2	34.3	2 696.3	24.9	42.0
2.1 Combustíveis	606.5	10.9	1 440.9	13.3	137.6
2.1.1 Gasóleo	386.9	7.0	992.5	9.2	156.5
2.1.2 Gasolina	155.9	2.8	299.2	2.8	91.9
2.1.3 Jet	20.6	0.4	57.7	0.5	180.3
2.1.4 GPL	23.3	0.4	31.2	0.3	34.0
2.1.5 Petróleo de Iluminação	19.8	0.4	60.2	0.6	203.6
2.2 Energia Eléctrica	191.3	3.5	109.4	1.0	-42.8
2.3 Alumínio Bruto	282.3	5.1	383.4	3.5	35.8
2.4 Material de Construção (Excl. Cimento)	654.1	11.8	486.3	4.5	-25.7
2.5 Óleo e Lubrificantes	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2.6 Adubos e Fertilizantes	76.6	1.4	134.5	1.2	75.5
2.7 Cimento	58.0	1.0	36.4	0.3	-37.2
2.8 Alcatrões e Betume de Petróleo	29.3	0.5	105.3	1.0	259.3
3. Bens de Capital	884.5	16.0	5 182.3	47.8	485.9
3.1 Maquinaria	834.2	15.1	5 120.9	47.2	513.9
3.2 Tractores e semi-reboques	50.3	0.9	61.4	0.6	21.9
4. Miscelânea de Produtos	1 259.7	22.7	1 356.3	12.5	7.7
Nota:					
Grandes Projectos	550.3	9.9	5 226.0	48.2	849.7
Excluindo os Grandes Projectos	4990.0	90.1	5613.0	51.8	12.5

Fonte: Banco de Moçambique, Janeiro 2023

Conta Financeira

145. De Janeiro a Setembro de 2022, a conta financeira apresentou um saldo de recursos financeiros de USD 4,781 milhões, mais USD 2,131 milhões em relação a igual período de 2021, determinado, fundamentalmente, pela redução na aquisição líquida de activos financeiros, sob forma de créditos comerciais como contrapartida da operação de importação realizada pelos Grande Projectos, no âmbito da plataforma flutuante da Coral Sul FLNG

Reservas Internacionais Líquidas (RIL)

146. O saldo provisório das RIL em 30 de Dezembro de 2022 foi de USD 2,690 milhões e o das Reservas Internacionais Brutas (RIB) fixou-se em USD 2,803 milhões, montante suficiente para cobrir acima de 3.0 meses de importações de bens e serviços, excluindo as importações dos grandes projectos. O saldo das RIB representa uma redução de cerca de USD 634 milhões, em relação a Dezembro de 2021, explicada, essencialmente, (i) pelas vendas de divisas efectuadas pelo Banco de Moçambique (BM) no Mercado Cambial Interbancário, para a cobertura de parte da factura de importação de combustíveis (USD 886 milhões), (ii) pelo pagamento do serviço da dívida pública externa (USD 512 milhões) e (iii) pelas transferências líquidas de divisas para o exterior ordenadas pelos bancos comerciais no valor de USD 93 milhões. Esta redução foi atenuada pela entrada líquida de fundos externos a favor do Estado (USD 735 milhões) e pelas compras diversas efectuadas pelo BM, totalizando cerca de USD 294 milhões, no âmbito da conversão de divisas por diversas entidades.

2.4 MEDIDAS E ACÇÕES DE POLÍTICAS PARA 2022 POR PRIORIDADES E PILARES DO PQG 2020-2024

147. Para o presente balanço o desempenho é rportado em relação às metas planificadas no PESOE 2022, tendo em vista o cumprimento do plano anual com vista ao alcance progressivo dos objectivos estratégicos definidos nas 3 Prioridades do Programa Quinquenal do Governo, nomeadamente: (i) Desenvolver o Capital Humano e a Justiça Social; (ii) Impulsionar o Crescimento Económico, a Produtividade e a Ger ação de Emprego e (iii) Fortalecer a Gestão Sustentável dos Recursos Naturais e do Ambiente, bem como nos 3 Pilares de suporte, nomeadamente, (i) Reforçar a Democracia e Preservar a Unidade Nacional, (ii)

Promover a Boa Governação e Descentralização e (iii) Reforçar a Cooperação Internacional.

2.4.1 PLANO DE RECONSTRUÇÃO DE CABO DELGADO (PRCD)

148. No âmbito da assistência alimentar (em espécie) foram distribuídas cerca de 24,603.96 toneladas de produtos alimentares diversos a 224,535 famílias deslocadas, correspondente a 939,003 pessoas, das quais 62,907 nos centros de acomodação, 184,514 nos bairros de reassentamento e 691.582 em casas de familiares e em casas alugadas.

149. Foram emitidos 35,194 BI's dos quais 18,657 entregues às populações reassentadas, sendo 17,486 na província de Cabo Delgado e 1,171 na província de Nampula.

150. Efectuado um cumulativo de 173,325 registos de nascimento, dos quais 89,684 do sexo feminino e 83,641 do sexo masculino, (5,522 de menores de 1 ano de idade; 79,061 de 1 a 17 anos de idade e 88,742 de 18 anos e mais idade), tendo sido lavrados 47,647 na Cidade de Pemba, 25,708 em Metuge, 24,050 em Montepuez, 19,734 em Ancuabe, 14,903 em Palma, 14,864 em Chiúre, 13,932 em Mueda, 9,968 em Balama, 1,306 em Mecúfi e 1,213 em Namuno.

Sector de Estradas

- ✚ Concluída a reabilitação da Ponte de 30 Metros sobre o rio Nangua na R 762, Muepane – Metuge;
- ✚ Concluída a montagem e lançamento da Ponte de 45 Metros sobre o rio Montepuez, incluindo Melhoramento do troço da estrada R 762, Metuge - Quissanga;
- ✚ Concluída a reabilitação de 37 Km da estrada Bilibiza – Quissanga;
- ✚ Concluída a construção do aqueduto sobre o rio Messalo na estrada N380 Macomia - Oasse;
- ✚ Concluída a montagem da ponte de 75 metros sobre o rio Messalo na estrada R 698, Montepuez - Mueda;

Sector da Habitação

- Reabilitadas 5 habitações de funcionários públicos, no âmbito do “cash for work”, no distrito de Macomia (Nacate e Macomia sede).

Sector de Energia

- ✚ Instalada iluminação pública solar nas vilas sedes dos distritos de Macomia e Quissanga.
- ✚ Reposto parcialmente o fornecimento de energia (serviços essenciais) para o distrito de Mocimboa da Praia e Palma.
- ✚ Reposta energia eléctrica no sistema de captação de água e instalada iluminação pública solar nas vilas sede do distrito de Quissanga.
- ✚ Reposta a iluminação pública na vila sede do distrito de Macomia, através da rede nacional e em 5 Aldeias (Koko, Nacate, Bangala 2, Machova e 19 de Outubro). através de painéis solares.

Sector da Educação

- ✚ Construídas 6 salas transitórias, reabilitadas 2 salas de aula e construídos 2 sanitários no Distrito de Palma.
- ✚ Construídas 11 salas mistas, reabilitadas 8 salas convencionais e 8 tendas-escola no Distrito de Quissanga.
- ✚ Construídas 13 salas de aulas e 3 blocos administrativos de material misto, reabilitadas 8 salas de aula e 2 blocos administrativos de material convencional no Distrito de Macomia.
- ✚ Alocadas 6 tendas-escola no distrito de Muidumbe e 3 salas transitórias no Distrito de Mocimboa da Praia.
- ✚ Reabilitadas 2 escolas de EP1/2 e alocadas 2 tendas-escola no Distrito

Sector do Emprego

- ✚ Capacitados 1,132 jovens em formação profissional, provenientes de Mocimboa da Praia, Pemba, Palma, Quissanga, Nangade, Mueda, Meluco, Muidumbe, Ibo, Mecúfi e Macomia dos quais 314 deslocados internos em diversas áreas de saber fazer;
- ✚ Realizadas 46 sessões de diálogo sobre paz, patriotismo, vigilância e auto-emprego abrangendo 4,639 jovens;
- ✚ Atribuídos 135 Kits de Auto – emprego, no âmbito do Programa Meu Kit, Meu Emprego em diversas especialidades sendo: Pemba (66), Mueda (61) e Ibo (8).

Sector de Ciência e Tecnologia

- Na área da Ciência e Tecnologia e no quadro da capacitação e transferência de tecnologias e empreendedorismo, foram capacitadas 2400 pessoas, entre produtores, extensionistas e estudantes capacitados.
- Foram ainda financiados 12 projectos de investigação científica, inovação e transferência de tecnologias.

Sector da Agricultura

- Distribuídos 3,867 Kits de insumos agrícolas (sementes e fertilizantes) e instrumentos à famílias deslocadas do distrito de Muidumbe.

Sector de Pescas

- ✚ Adquiridas duas câmaras de conservação de pescado para Pescadores e comerciantes (contentores de 20 Pés com capacidade de 28 metros cúbicos cada) para Macomia vila sede (1) e Pangane (1);
- ✚ Adquiridas 6 arcas frigoríficas para Pescadores e comerciantes de pescado: Palma (3) e Quissanga (3) e em processo de envio.
- ✚ Adquiridas 19 embarcações de Pesca para pescadores artesanais: Macomia (4), Quissanga (4), Pemba (4), Ibo (4), Metuge (3) e em processo de envio.
- ✚ Adquiridos 120 motores de 25cv, sendo 30 para Palma, 40 para Quissanga e 50 para Mocímboa da Praia;
- ✚ Adquiridos 470 caixas isotérmicas, sendo 210 para Mocímboa da Praia, 120 para Palma e 140 para Quissanga;
- ✚ Reabilitado o Mercado de Peixe de Quissanga; e

Água e saneamento

- ✚ Reparados 10 furos de água inoperacionais nos distritos de Macomia, Quissanga e Palma (Koko, Nacate, Machova e Bangala 2, Muaja, Napuda, Nacoba, 1º de Maio, Quilite, Manguna), que estão fornecendo água potável para cerca de 22,545 pessoas;
- ✚ Reabilitado o SAA de Quilite e reparado o SAA de Bilibiza em Quissanga. E restabelecimento o SAA da Vila Sede de Muidumbe;
- ✚ Concluída a reposição de funcionamento do sistema de abastecimento de água da Vila de Quissanga;
- ✚ Em curso as obras de reabilitação e ampliação do SAA de Chomba, com o progresso físico de 97% – Vila de Mueda, substituição de equipamento de bombagem; construção de Centro Distribuidor no Bairro Rovuma; reabilitação e construção de 5 novos fontanários;
- ✚ Em curso obras visando o aumento da capacidade do SAA à Vila Sede de Mueda, com o progresso físico de 30%. Os trabalhos consistem no equipamento dos furos existentes, construção de estações elevatórias; conduta adutora; fontanário e reservatório no Centro de Deslocados Eduardo Mondlane;

2.4.2 Desempenho de indicadores por Prioridade e Pilar

151. Ao nível da execução física do PESOE 2022 dos 575 Indicadores com metas programadas para o ano 2022, 77% tiveram um desempenho positivo, sendo que 343 alcançaram a meta programada, 98 atingiram parcialmente a meta e 134 tiveram um desempenho negativo.

152. Em termos de grau de cumprimento das metas por prioridade e pilar de apoio do PQG 2020-2024, a Prioridade I alcançou 66% (72), Prioridade II - 54% (175) e Prioridade III - 62% (33). Em relação aos pilares, o Pilar I atingiu 33% (4), Pilar II 78% (47) e Pilar III 75% (12), conforme apresenta-se no quadro a seguir.

Quadro 32: Desempenho de indicadores por prioridade e pilar do PQG

PRIORIDADE/PILAR DE APOIO	Nº de Indicadores Avaliados	Execução igual ou acima de 100%		Execução de 50% a 99%		Execução de 0% a 49%	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%
PRIORIDADE I - DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL	109	72	66%	28	26%	9	8%
PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO	325	175	54%	52	16%	98	30%
PRIORIDADE III - FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE	53	33	62%	7	13%	13	25%
PILAR I: REFORÇAR A DEMOCRACIA E PRESERVAR A UNIDADE NACIONAL	12	4	33%	3	25%	5	42%
PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO	60	47	78%	7	12%	6	10%
PILAR III - REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	16	12	75%	1	6%	3	19%
TOTAL	575	343	60%	98	17%	134	23%

Fonte: MEF, Janeiro 2023

153. No âmbito da implementação do no ano 2022 foram realizadas as seguintes acções:

Prioridade I: Desenvolvimento do Capital Humano e a Justiça Social:

154. Relativamente a expansão dos serviços e melhoria da qualidade de ensino que responda às necessidades do desenvolvimento humano, foram contratados 5,892 professores do ensino primário, beneficiando mais de 360 mil alunos.

155. 634 professores do ensino secundário, beneficiando mais de 34 mil alunos, o correspondente a 99% e 100% respectivamente, sendo para o ensino primário: Niassa (479), Cabo Delgado (500), Nampula (946), Zambézia (910), Tete (662), Manica (463), Sofala (705), Inhambane (322), Gaza (301), Maputo (508), C. Maputo (96) e para o ensino secundário: Niassa (28), Cabo Delgado (32), Nampula (60), Zambézia (72), Tete (70), Manica (37), Sofala (42), Inhambane (84), Gaza (75), Maputo (61), C. Maputo (73).

156. Quanto ao pessoal não docente: foram contratados 2,157 auxiliares, distribuídos em: Niassa (148), Cabo Delgado (167), Nampula (336), Zambézia (487), Tete (192), Manica (169), Sofala (164), Inhambane (137), Gaza (139), Maputo (142), C. Maputo (76) e contratados 997 agentes de serviços distribuídos em: Niassa (70), Cabo Delgado (60), Nampula (160), Zambézia (231), Tete (91), Manica (80), Sofala (78), Inhambane (65), Gaza (66), Maputo (68), C. Maputo (28), o correspondente a uma realização de 100%.

157. Num esforço conjunto envolvendo o MINEDH, SEETP e SEJE e coordenado pelo MCTES, foi aprovado pelo Conselho de Ministros, na sua 34^a Sessão Ordinária do Conselho de Ministros, de 05 de Outubro de 2022, o Quadro Nacional de Qualificações de Moçambique (QNQ). Este passo representa uma enorme conquista visto que o QNQ irá facilitar a harmonização das qualificações conferidas pelo Sistema Nacional de Educação, promovendo a mobilidade de estudante e de profissionais, bem como alinhar as qualificações oferecidas em Moçambique com o Quadro Regional de Qualificações da SADC (SADC *Qualification Framework/SADCQF*) e da África.
158. Ainda na promoção de um sistema educativo inclusivo, eficiente e eficaz que reflecta a melhoria da qualidade de ensino, destaca-se a aquisição de 29,639 carteiras escolares, beneficiando mais de 118 mil alunos, correspondente a uma realização de 49% (plano de 60,700), sendo: Niassa (243), Cabo Delgado (7,985), Nampula (5,697), Zambézia (1,125), Tete (782), Manica (2,041), Sofala (2,554), Inhambane (2,362), Gaza (2,993), Maputo (2,617), C. Maputo (1,240).
159. No **Ensino Superior**, como parte dos esforços de melhoramento da qualidade foram avaliados 148 cursos e programas para efeitos de acreditação e igualmente avaliadas 06 Instituições de Ensino Superior também para sua acreditação. Do universo de cursos e programas avaliados, 132 foram acreditados, o que mostra o aumento da qualidade das ofertas formativas das Instituições de Ensino Superior no País e também a tomada de consciência sobre a qualidade. Os cursos acreditados vão beneficiar cerca de 15.840 estudantes de 19 IES que participaram no processo de avaliação externa, sendo 35 na zona Norte, 42 na zona centro e 71 na zona Sul do País. Ainda neste domínio foi estabelecido o Centro de Referência em Qualidade e Qualificações do Ensino Superior. O Centro está em funcionamento e está preparado para servir e assistir Instituições de Ensino Superior da Zona Norte do País, com impacto na qualidade dos serviços de ensino, investigação e extensão oferecidos à estudantes das Províncias de Nampula, Niassa e Cabo Delgado. O Centro de Referência em Qualidade e Qualificações do Ensino Superior (CeRQES) é uma plataforma de apoio às instituições do ensino superior e nesse sentido, presta serviços ligados à capacitação, formação e partilha de boas práticas em matérias de promoção da cultura de qualidade no ensino superior. Assim, o País, as Instituições de Ensino Superior e a comunidade

académica passam a ter à sua disposição, três CeRQES sendo um por cada região geográfica, zona Norte na UNIROVUMA, Cidade de Nampula, zona Centro, na UNILICUNGO, Cidade da Beira e Zona Sul, na UEM, Cidade de Maputo.

160. Ainda no domínio do Ensino Superior e no quadro da aferição do cumprimento das normas que governam este subsistema, durante o ano de 2022, foram realizadas 25 missões inspectivas que cobriram e 25 Instituições do Ensino Superior e outras de vistoria. Das missões inspectivas, o MCTES tem constatado o abandono de práticas que outrora aconteciam com alguma frequência, tais como: a introdução de novos cursos sem observar a regra da acreditação prévia, a admissão de estudantes sem a conclusão da 12^a classe ou equivalente, o funcionamento com docentes licenciados, criação de espaços anexos para as actividades de ensino fora daquele a que corresponde o seu Alvará, o funcionamento em instalações que não respondem os requisitos estabelecidos na lei. Assim, nota-se o impacto gradual da inspecção na sua dimensão pedagógica e a consequente mudança de práticas atentatórias a Lei por parte das Instituições de Ensino Superior.

161. No que concerne a assistência escolar, na perspectiva de doptar os alunos de material didáctico, foram distribuídos 20,082,370 livros, o que representa uma realização de 93% da meta planificada, com a seguinte distribuição: Niassa (1,188,230), Cabo Delgado (1,255,901), Nampula (4,298,160), Zambézia (5,269,160), Tete (1,567,364), Manica (1,530,680), Sofala (1,434,225), Inhambane (926,855), Gaza (966,532), Maputo (1,170,250) e C. Maputo (475,013).

162. Relativamente a erradicação do analfabetismo no país, foram contratados 9,698 alfabetizadores, beneficiando mais de 200,000 alfabetizados, o correspondente a uma realização de 94%, sendo: Niassa (849), Cabo Delgado (860), Nampula (2.494), Zambézia (1.955), Tete (1.245), Manica (334), Sofala (980), Inhambane (398), Gaza (171), Maputo (267), C. Maputo (145).

163. No âmbito da **formação profissional** inicial e contínua, incluindo a reconversão profissional, foram formados 15,301 candidatos em cursos profissionalizantes nas províncias de Niassa (880), Cabo Delgado (1,868), Nampula (1,629), Zambézia (981), Tete (2,004), Manica (1,180), Sofala (1,258),

Inhambane (823), Gaza (1,211), Maputo Província (1,046) e Maputo Cidade (2,421).

164. No sector da **Saúde**, relativamente a redução da mortalidade materna, Neonatal e Infantil Intra-Hospitalar, destaca-se a realização de 1,293,643 partos institucionais, de um plano anual de 1,209,315, o correspondente a uma realização de 107%, nas províncias de Niassa (102,253), Cabo Delgado (99,304), Nampula (277,324), Zambézia (263,907), Tete (127,756), Manica (100,831), Sofala (106.904), Inhambane (64.289), Gaza (59.990), Maputo Província (55,596), Cidade de Maputo (35,489).
165. Em relação a vacinação de crianças menores de 1 ano de idade, o índice de cumprimento foi de 88%, o que corresponde a um universo de 915,250 crianças completamente vacinadas, de um plano de 1,039,446, sendo: Niassa (39,994), Cabo Delgado (182,260), Nampula (510,271), Zambézia (370,049), Tete (177,355), Manica (100,653), Sofala (130,813), Inhambane (81,958), Gaza (74,729), Maputo Província (78,982), Maputo Cidade (40,107).
166. Importa referir que o País continua a registar um aumento significativo de adultos e crianças se beneficiando do Tratamento Antirretroviral (TARV), sendo que no período em análise, o sector registou cerca de 1,820,495 de adultos e 116,875 crianças beneficiando do TARV, o correspondente a um índice de cumprimento de 107% e 83% respectivamente. No entanto, constituíram factores de sucesso, a introdução e consolidação de novas abordagens, tais como expansão de autoteste e a reintegração de pacientes que outrora haviam desistido do tratamento associado a dispensa multimensal.
167. Ainda no âmbito da redução de grandes endemias, foram distribuídas cerca de 1,787,171 redes mosquiteiras impregnadas com insecticida de longa duração, nas consultas do Pré-Natal, com um índice de cumprimento de 122%, sendo: Niassa (39,994), Cabo Delgado (182,260), Nampula (510,271), Zambézia (370,049), Tete (177,355), Manica (100,653), Sofala (130,813), Inhambane (81,958), Gaza (74,729), Maputo Província (78,982), Maputo Cidade (40,107).
168. Com vista a reforçar o capital humano e prestação de melhores serviços aos utentes, foram graduados 62 médicos especialistas, dos quais 12 em Pediatria, 12

em Cirurgia Geral, 5 em Medicina Familiar e Comunitária, 5 em Ginecologia e Obstetrícia, 4 em Otorrinolaringologia, 4 em Ortopedia e Traumatologia, 4 em Anestesia e Reanimação, 3 em Saúde Pública, 3 em Radiologia e Imagiologia, 2 em Gastroenterologia, 2 em Anatomia Patológica, 1 em Oftalmologia, 1 em Medicina Interna, 1 em Medicina Física e Reabilitação, 1 em Hemato-Oncologia, 1 em Endocrinologia e 1 em Cirurgia Oro-maxilo-facial.

169. Destaca-se ainda a formação de 2,593 praticantes de medicina tradicional em matéria de cuidados de saúde primários, sendo: Niassa (185), Cabo Delgado (145), Nampula (315), Zambézia (175), Tete (774), Manica (172), Sofala (89), Inhambane (184), Gaza (144), Província de Maputo (358) e Cidade de Maputo (52).

170. No que concerne a resposta aos impactos da COVID-19 desde a eclosão da pandemia, até ao dia 31 de Dezembro de 2022 o país rastreou 9,674,045 pessoas, no âmbito da vigilância sanitária. Deste número, testaram positivo 231,245 casos, tendo sido hospitalizadas 8,728 pessoas e registado um cumulativo de 2,232 mortes.

171. Ainda neste contexto, o País recebeu cerca de 60,732,453 doses de vacinas contra a COVID-19 tendo sido vacinadas até 31 de Dezembro de 2022, 20,550,509 pessoas de 20,518,409 planificadas, correspondendo a uma cobertura de 96%. Destas 19,772,716 foram completamente vacinadas, correspondente a um índice de cumprimento de 120%. No mesmo período, 1,007,037 pessoas receberam a dose de reforço.

172. Na área de **Protecção Social**, no que se refere ao Programa Subsídio Social Básico (PSSB), foram assistidos 467.012 Agregados Familiares correspondentes a 100% dos 466.875 planificados; no Programa do Apoio Social Directo (PASD), foram assistidos 41,242, de um plano de 42,393, o correspondente a 97.28%; no Programa de Atendimento em Unidades Sociais (PAUS), foram assistidas 8,068 pessoas, de um plano de 10,565 pessoas, o correspondente a 46% de realização. Existem, nas diferente Unidades Sociais, cerca de 7,361 utentes, sendo 2,966 do sexo masculino e 4,395 do sexo feminino, representado 69.67% do planificado.

173. No âmbito do Programa de Serviços Sociais de Acção Social (ProSAS), foram atendidas 2,014, de um plano de 3,000, o que representa 67.13% do grau de realização. Sendo 1,044 para Prevenção Social, 266 na Protecção Social e 750 na Promoção Social. Importa referir que o desempenho global na cobertura dos grupos alvos cresceu em 38.53%. As províncias de Niassa, Inhambane e Maputo província registaram um crescimento superior a 80%.
174. Relativamente a protecção e combate a violência baseada no género, de um universo de 2,984 planificados, acederam aos serviços de atendimento integrado nos CAI cerca de 3,351 pessoas, o que representa uma realização de 112%, sendo: províncias de Nampula (1.349), Zambézia (40), Tete (18), Manica (0), Sofala (164), Inhambane (823), Gaza (282), Maputo Província (401) e Cidade de Maputo.
175. Destaca-se ainda a assistência de 2,161 vítimas de violência, de uma meta anual de 1,345, o correspondente a 161% do plano, sendo: Cabo Delgado (165), Tete (701), Manica (583) e Gaza (712).
176. No âmbito da previdência social, foram fixadas 6,755 pensões, o que corresponde a 75.1% da meta, sendo 3,823 pensões civis e 2,932 pensões militares.

Quadro 33: Prioridade I: Desenvolver o Capital Humano e a Justiça Social

Áreas	Indicadores	PQG (2020-2024)		PESOE 2022		
		Base 2019	Meta 2024	Plano 2022	Realização Anual	Grau de Realização anual %
Emprego	Nº de novos empregos criados pelo sector público e privado	479	2.952.907	272,729	371,388	136%
Pescas	Volume de produção pesqueira em toneladas	420.846	683.672	476,000	455,478	96%
Recursos Minerais e Energia	% da população com acesso a energia elétrica	34%	64%	51%	47.8%	93.7%
	Nº de novas ligações domiciliárias de energia da Rede Nacional e Sistemas isolados	1.999.485	3.799.485	350,000	455,557	130%
	Número de Postos de Abastecimento de Combustíveis Líquidos construídos	441	571	19	56	295%
	Nº de Sedes de Postos Administrativos Electrificados	277	416	39	14	36%
Obras Públicas Habitação	Incrementada a capacidade de armazenamento de água (Mil Milhões de m³)	58.6	59.1	59.1	59.1	100%
	Km's de estradas Nacionais, Regionais reabilitadas e Distritais	2749	7954	670	529	79%
	Km's de estradas Nacionais e Regionais asfaltadas	720	1200	190	141	74%
	Nº de pontes construídas	46	53	13	0	0%
	Nº de pontes mantidas	10	14	14	12	86%
	% da população vivendo nas zonas rurais com fontes de água segura	52%	70%	64	54	84%
	% da população vivendo nas zonas urbanas com fontes de água segura	80%	90%	86	84	98%
	% da população vivendo nas zonas rurais que usa serviços de saneamento adequados	32%	55%	44	35	80%
% da população vivendo nas zonas urbanas que usa serviços de saneamento adequados	56%	80%	70	61	87%	

Prioridade II: impulsionar o Crescimento Económico, a Produtividade e a Geração de Emprego

177. Adoptado um Pacote de 20 Medidas de Aceleração Económica para a retoma do crescimento económico, com três vectores principais, nomeadamente: (i) **medidas fiscais** com objectivo de: (i) reduzir gradualmente a carga tributária para dinamizar a economia (estando já em vigor a aplicação dos 16% do IVA nos bens e serviços); (ii) baixar os custos dos insumos agrícolas para aumentar a produtividade da agricultura; e (iii) melhorar a competitividade dos sectores da agricultura, aquacultura, transportes urbanos, turismo entre outros; **medidas de estímulo à economia, melhoria do ambiente de negócios, transparência e boa governação.**

Quadro 34: Pacote de 20 Medidas de Aceleração Económica

1	REDUZIR A ALIQUOTA DO IVA DE 17% PARA 16%	11	MELHORAR A COMPETITIVIDADE DOS AEROPORTOS E CORREDORES LOGÍSTICOS NACIONAIS
2	ISENÇÃO DO IVA NA IMPORTAÇÃO DE FACTORES DE PRODUÇÃO PARA A AGRICULTURA E A ELECTRIFICAÇÃO	12	ESTIMULAR A PRODUÇÃO LOCAL DE BENS ADQUIRIDOS EM ESCALA PELO ESTADO
3	REDUZIR A TAXA DO IRPC PARA 10% NA AGRICULTURA, AQUACULTURA E TRANSPORTES URBANOS	13	REVER O REGIME GERAL DE VISTOS DE ENTRADA NO PAÍS, PARA PROMOVER MAIOR FLUXO DE TURISTAS E NEGÓCIOS
4	INCENTIVOS FISCAIS PARA NOVOS INVESTIMENTOS EM SECTORES CHAVE REALIZADOS NOS PRÓXIMOS 3 ANOS	14	AJUSTAR AS LEIS DO TRABALHO E DE INVESTIMENTO DE MODO A TORNÁ-LAS MAIS ATRACTIVAS AO INVESTIMENTO ESTRANGEIRO
5	SIMPLIFICAR OS PROCEDIMENTOS PARA REPATRIAMENTO DE CAPITALS	15	SIMPLIFICAÇÃO DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS NA RELAÇÃO ENTRE O ESTADO, AS EMPRESAS E AS PESSOAS
6	FORTALECIMENTO DA SUPERVISÃO DAS OPERAÇÕES DE EXPORTAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS	16	REFORMA DE ALGUNS ELEMENTOS DO SISTEMA DA ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA
7	REDUZIR A TAXA DO IRPC PARA 10% NA AGRICULTURA, AQUACULTURA E TRANSPORTES URBANOS	17	FORTALECER A SUPERVISÃO DOS FUNDOS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL E FUNDOS COMPLEMENTARES
8	ALOCAR 10% DAS RECEITAS FISCAIS DE RECURSOS NATURAIS AO DESENVOLVIMENTO DAS PROVÍNCIAS ONDE A EXTRACÇÃO OCORRE	18	MAIOR SIMPLIFICAÇÃO NA ARQUITECTURA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
9	criação de um fundo de garantia mutuária	19	criação e implementação do fundo soberano de Moçambique
10	INTRODUZIR A OBRIGATORIEDADE DE MISTURA DE COMBUSTÍVEIS IMPORTADOS COM BIOCOMBUSTÍVEIS	20	REFORMA DO SUBSISTEMA DE AUDITORIA INTERNA DO ESTADO

178. Neste quadro foram revistas e ou introduzidas as seguintes Leis:

- ✚ **Lei n.º 22/2022 de 28 de Dezembro**, que altera os artigos 9, 10, 12, 17 e 21 do **Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)**;
- ✚ **Lei** que altera os artigos 61 e 62 do **Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas**;
- ✚ **Lei n.º 19/2022 de 29 de Dezembro**, que **aprova o Código do Imposto sobre o Consumo Específico** e revoga a Lei n.º 11/2017, de 28 de Dezembro;
- ✚ **Lei n.º 17/22 de 28 de Dezembro**, que aprova o Texto da Pauta Aduaneira e as respectivas Instruções Preliminares e revoga a Lei n.º 11/2016, de 30 de Dezembro;
- ✚ **Lei n.º 15/2022 de 19 de Dezembro**, que revê o artigo 20 da Lei n.º 20/2014, de 18 de Agosto, **Lei de Minas**;
- ✚ **Lei n.º 16/2022 de 19 de 28 de Dezembro** que revê o artigo 48 da Lei n.º 21/2014, de 18 de Agosto, **Lei de Petróleos**;
- ✚ **Lei n.º 21/2022 de 28 de Dezembro**, que altera os artigos 56, 68, 69 e 70 da Lei n.º 15/2002, de 26 de Junho, que estabelece os princípios de organização **do Sistema Tributário da República de Moçambique**;
- ✚ **Lei nº 23/2022 de 29 de Dezembro**, Lei que estabelece o Regime jurídico do Cidadão Estrangeiro, Fixando as respectivas normas de Entrada, Permanência e Saída do País, bem como os seus direitos, deveres e garantias e revoga a Lei nr. 5/93, de 28 de Dezembro;
- ✚ **Lei nº. 28/2022 de 29 de Dezembro**, Lei de Revisão da Lei Cambial que revoga a Lei nº 11/2009, de 11 de Março;
- ✚ Revisão do **Decreto 5/2016**, de 08 de Março, sobre contratação Pública; e submetida a Assembleia da República a Proposta de Lei que cria o Fundo Soberano de Moçambique.

179. Com a aprovação da Lei de Minas (Lei n.º 15/2022, de 19 de Dezembro) elevou-se de **2,75%** para **10%** o **valor das receitas resultantes da exploração dos recursos naturais nas províncias onde são extraídos os recursos**. A inovação desta medida consiste em expandir o benefício dos 7,25% adicionais para toda a extensão da província, permitindo um maior equilíbrio no desenvolvimento da província como um todo.

180. Relativamente a Lei n.º 23/2022 de 29 de Dezembro, que estabelece o Regime jurídico do Cidadão Estrangeiro, o governo passará a definir unilateralmente os países a serem isentos de vistos de entrada no território nacional com o objectivo de estimular o turismo, bem como facilitar a promoção de investimentos.
181. Ainda neste contexto, destaca-se o desenvolvimento e lançamento da Plataforma eletrônica e-Visa. A introdução de vistos electrónicos vai permitir um maior fluxo de entradas no País de turistas e homens de negócios de forma célere e flexível, colocando Mocambique como destino preferencial para fazer negócios e lazer.
182. Neste conjunto de medidas, destaca-se ainda a aprovação da Lei n.º 28/2022 de 29 de Dezembro, (Lei que faz uma revisão da Lei Cambial), que espera tornar o processo de repatriamento de capitais/dividendos mais célere e previsível estimulando mais investimentos em Mocambique.
183. Foi igualmente aprovada a Lei de autorização Legislativa da Revisão do Código do Notariado, que vai facilitar a criação de empresas privadas simplificando processos de obtenção de licenças e alvarás e também facilitar a vida da população e reduzir o seu custo no acesso aos serviços públicos.
184. No âmbito da melhoria da competitividade dos Aeroportos, portos e corredores logísticos nacionais, foi aprovada o Decreto n.º 9/2017, que elimina o pagamento manual e introduz o pagamento eletrónico do Taxa de Serviço Aduaneiro (TSA) e emissão da Taxa de Importação temporária (TIP) na fronteira Ressano Garcia.
185. Ainda no âmbito do estímulo a produção local de bens adquiridos em escala pelo Estado, foi aprovado a alteração do decreto 5/2016, de 8 de Março, que regula o processo de contratação de empreitada de obras públicas, fornecimento de bens e prestação de serviços ao estado. Este instrumento trás entre as principais inovações o aumento das margens de preferência para os produtos produzidos localmente, bem como a indicação de estimativas de preços dos valores a serem contratados para uma maior transparência.

186. Destaca-se ainda a aprovação da estratégia de implementação de contratação eletrónica, o que vai permitir a operacionalização do e-procurement para tornar o sistema de contratação mais eficiente com mais fluidez na informação, bem como maior transparência nos procedimentos de contratação.
187. No âmbito das reformas acordadas entre o Fundo Monetário Internacional e o **Governo de Moçambique para 2022-2024**, foi aprovado uma linha de crédito de USD 470 milhões.
188. Foi igualmente aprovado pelo Banco Mundial um financiamento de USD 300 milhões para apoiar a recuperação face aos efeitos económicos da COVID-19 e reformas estruturais para fomentar um crescimento sustentável.
189. No âmbito da promoção de **Emprego**, destaca-se a criação de 371,388 novos postos de trabalho, o correspondente a uma realização de 136%, tendo contribuído para o desempenho os seguintes sectores: Administração Pública 8,400; Sector Privado: 243,664; Intervenção do Sector Público 70,017 (fundos, kits e associações produtivas); Contratação de mão de obra estrangeira: 32,151; Trabalho exterior nas Minas e Farmas 17,156.
190. Para o sector **agrário**, no quadro da promoção da produtividade e promoção do emprego, foram capacitadas 2,400 pessoas entre produtores, extensionistas, estudantes e mulheres empreendedoras. Foi ainda produzido e divulgado um documentário científico de modo a assegurar que as comunidades tenham acesso aos resultados da investigação científica, desenvolvimento tecnológico e inovação, a partir dos Polos de Investigação e Transferência de Tecnologias.
191. Em complemento a esta intervenção, foram financiados 12 projectos de investigação e de inovação e transferência de tecnologia, distribuídos pelas seguintes áreas: Saúde 6 (50%); Agricultura 4 (33.4%); Sustentabilidade Ambiental 1 (8.3%); Energia 1 (8.3%). Os projectos de investigação são uma resposta do Governo na busca de soluções concretas para os problemas que afectam as comunidades, nas respectivas áreas temáticas.
192. Destaca-se a disponibilização de 471 tractores, o que contribuiu no aumento da produção de cerca de 2.8 milhões de toneladas de cereais.

193. Foram produzidas 141.4 toneladas de semente básica, das quais: Milho 117,325, arroz 21.2, Mapira 18.75, feijão nhemba 14.05, feijão vulgar 27,157, feijão bouer 6.5, feijão holoco 1, soja 6.7, amendoim 4,583, gergelim 2,917 e batata doce 21.2.
194. Para o Programa de Tratamento Químico contra pragas e doenças foram pulverizados cerca de 9,527,162 cajueiros, o que representa um grau de cumprimento de 110.8% e uma taxa de crescimento de 16% comparativamente ao ano 2021. Esta actividade beneficiou a 215,917 famílias produtoras de caju, das quais, 32,230 chefiadas por mulheres.
195. Assistência aos produtores através da rede de extensão existente no País que conta com um universo de 3,739 extensionistas, sendo 1,125 mulheres e 2,614 homens, bem como a rede privada de 1.267 extensionistas dos quais 957 homens e 310 mulheres.
196. No Programa de produção e distribuição de mudas de cajueiros, foram produzidas 5,872,037 mudas contra 5,249,002 comparando igual período em referência, o que representa um grau de realização de 86% em relação ao plano e uma taxa crescimento de 12% em relação ao igual período da Campanha 2020/2021, tendo beneficiando cerca de 57,121 produtores das quais 13,544 são mulheres.
197. No sector das **Pescas**, destaca-se a assistência técnica a 676 piscicultores em matéria de produção de dietas para peixe e uso de boas práticas para produção de peixe em calveiro, o correspondente a 100% da meta planificada, sendo: Nampula (154), Tete (128), Manica (172), Sofala (79), Inhambane (6), Gaza (68) e Maputo (69).
198. Na componente da fiscalização da pesca, no período em análise, foram realizadas 1,800 missões de patrulha, das quais 300 patrulhas marítimas e 1,500 patrulhas terrestres, representando um cumprimento de 100% do plano. Este desempenho foi devido à intensificação das acções de fiscalização influenciado pela implementação do Programa MozRural e do Projecto MozNorte.

199. Devido a intensificação de fiscalizações de pesca, durante a observância da veda na campanha de pesca referente ao ano de 2022, foram apreendidas cerca de 86.6 toneladas de pescado diverso, das quais 25.1 toneladas de Camarão, 58.7 toneladas de peixe e 2.8 toneladas de Caranguejo de mangal.
200. Com vista a industrializar a economia rural, foram financiadas através do Programa de Relançamento do Sector Empresarial (PRSP) 1,328 Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME's), sendo: Cabo Delgado - (Macomia (20), Mocimboa da Praia (66), Mueda (3), Muidumbe (6), Nangade (3), Palma (2), Quissanga (35), Inhambane (31), Gaza (1), Maputo (3) e Cidade de Maputo (1.158).
201. No âmbito do Fundo de Apoio às Iniciativas Juvenis (FAIJ), destaca-se o financiamento de 253 projectos de iniciativas juvenis para o auto-emprego e geração de rendimentos, sendo: Niassa (1), Cabo Delgado (61), Nampula (1), Zambézia (2), Tete (2), Manica (76), Inhambane (2), Gaza (3), Maputo Província (51) e Maputo Cidade (54).
202. Foram alocados 1,263 kits de auto-emprego beneficiando 6.156 jovens, no âmbito do Programa Meu Kit, Meu Emprego, sendo: Niassa (52), Cabo Delgado (250), Nampula (222), Zambézia (143), Tete (66), Manica (50), Sofala (37), Inhambane (73), Gaza (65), Maputo Província (180) e Maputo Cidade (125).
203. No âmbito de infraestruturas, no sector da **educação**, durante o período em análise, foram construídas 1,457 salas de aula, sendo 1,351 para o ensino primário, sendo: Niassa (69), Cabo Delgado (227), Nampula (304), Zambézia (54), Tete (99), Manica (113), Sofala (228), Inhambane (70), Gaza (32), Maputo (140), C. Maputo (15), beneficiando cerca de 160 mil alunos.
204. Destaca-se ainda a construção de 106 salas para o ensino secundário, correspondente a 12 escolas, sendo: Cabo Delgado 2 escola (20 salas); Tete 1 escola (10 salas); Manica 1(6 salas); Sofala 3 escolas (30 salas), Inhambane 2 e escola (18 salas); Gaza 1 escola (3 salas); Maputo 1 escola (9 salas); Cidade de Maputo 1 escola (10 salas), beneficiando cerca de 11 mil alunos.
205. No sector da **Saúde**, referir que estão em curso obras de construção dos Hospitais Distritais e Gerais, com destaque para a conclusão do Hospital Distrital de Búzi, estando neste momento em fase de apetrechamento. Destaca-se ainda as

obras de construção do Hospital Geral de Sofala, que se encontra num estágio de execução física na ordem de 98%.

206. No que se refere a melhoria do **abastecimento de água**, destaca-se a construção de 959 e reabilitação de 1,253 fontes água dispersas nas zonas rurais, beneficiando cerca de 663,600 pessoas, das quais 318,528 são homens e 345,072 são mulheres.

207. Quanto a redução da distância e tempo de procura de água segura nas cidades e vilas do país, foram estabelecidas 24,256 novas ligações domiciliárias, de um plano de 23,378 novas ligações domiciliárias, o correspondente a uma execução de 104%.

208. Ainda neste contexto, destaca-se a expansão de 117 km de rede de distribuição de água, de um plano de 114 km planificado, o correspondente a realização de 103%.

209. No que diz respeito a **melhoria da transitabilidade** entre as regiões a nível nacional e internacional para a promoção do turismo local e a viabilização do escoamento da produção local, destaca-se a asfatação de 130 Km de Estradas Nacionais e 11 Km Regionais, de um plano de 170 e 20 Km de estradas programadas para o período em análise, o correspondente a uma execução de 76% e 55% da meta, respectivamente.

210. Ainda no domínio de estradas, destaca-se a reabilitação de 529 Km de estradas distritais, dos 635 km planificados, o que representa uma realização de 83%, sendo: Província de Nampula (316 km); Distrito de Eráti (118 km); Mussoril (12 km); Mogincual (140 km); Memba (31 km) e Manopo (15 km); Província da Zambézia (213 km); Distrito de Lugela (59 km); Maganja da Costa (58 km); Mocubela (22 km); Morrumbala (26 km) e Luabo (48 km).

211. Por forma a garantir a conservação do estado das pontes a nível do território nacional, destaca-se a manutenção de 12 pontes dos 14 planificados, o correspondente a 86% realização, nomeadamente: Cabo Delgado (1): Rio Rovuma (Negomano); Sofala (1): Armando Guebuza; Zambézia (2): Rio Lugela e Licungo;

Tete (2): Samora Machel, Kassuende; Gaza (3): Rio Limpopo (Guijá, Chibuto e Xai-Xai) e Maputo (3): Rio Incomati (Macaneta), Ponte da KaTembe e Rio Maputo.

212. Ainda neste contexto, foram realizadas acções de manutenção a 34 básculas, de um plano de 50, o correspondente a execução de 68%, sendo: 20 básculas móveis e 14 básculas fixas.

213. No que se refere a contínua melhoria de condições de higiene e **saneamento**, bem como a mitigação da propagação de doenças de origem hídrica, foram construídos 251 blocos sanitários inclusivos e adequados a gestão de higiene menstrual nas escolas e mercados, beneficiando cerca de 74,400 pessoas, das quais 38,688 mulheres e 35,712 homens, o correspondente a 100% da meta planificada, sendo: Niassa (6), Cabo Delgado (28), Nampula (172), Zambézia (12), Tete (11), Sofala (9), Manica (11) e Inhambane (2).

214. Ainda neste âmbito, foram construídas 85,242 latrinas melhoradas nas zonas rurais, o correspondente a uma realização de 121%. Esta actividade beneficiou cerca de 426,210 pessoas, das quais 221,629 mulheres e 204,581 homens.

215. No domínio do sector do transporte, destaca-se a aquisição de 300 novos vagões de bordas altas, de um plano de 150 para o período em análise, o correspondente a 200% de execução. Importa referir que os respectivos vagões já estão a ser inseridos para operação a serem distribuídos nas zonas Sul e Centro do país.

216. Na área de comunicações, importa destacar que durante o período em análise, foram implementadas estações de 4G, em cerca de 41 Sedes de Distrito, de um plano de 40, o correspondente a uma execução de 103%.

217. No sector **energético**, no âmbito do Programa do Incentivo Geográfico nas Zonas Rurais e Sector Privado, foram construídos 56 Postos de Abastecimento de Combustíveis (PAC) Líquidos, província de Maputo (14): C.Matola (3), Marracuane (2), Moamba (3), Tsalala (2), Boane (3), Matutuine (1); província de Gaza (3): Bilene (1), Massagena (1), Chibuto (1); província de Inhambane (4): Vilanculos (2), Maxixe (1), Quissico (1); província de Sofala (5): Dondo (1), Caia (1), Nhamatanda (2), Cheringoma (1); província de Manica (8): Manica (4), Gondola (3), Sussundenga

(1); província de Tete (7): Songo (1), Moatize (2), Angonia 81), Macanga (1), Chifunde (1), Chiúta (1), província de Nampula (10): C.Nampula (5), Angoche (1), Morrupalá (1), Mussurize (1), Nacala Porto (2); província de Niassa (2): Cuamba (2); província de Cabo Delgado (1): Ancuabe (1).

218. Relativamente a expansão de energia eléctrica no território nacional, foram estabelecidas 342,291 ligações domiciliárias, com base na rede eléctrica nacional e 113,266 com base em sistemas isolados, o correspondente a uma realização de 98% e 76% da meta anual, respectivamente.

219. Ainda na expansão de energia eléctrica, foram electrificados 14 novas sedes de Postos Administrativos, sendo 11 com base na REN, nomeadamente Machoca, Papai, Impiri, Kwékwè e Chapa na província de Cabo Delgado; Chinga e Saua - Saua, na província de Nampula; Munhamade na província da Zambézia; Chupanga na província de Sofala, Zóbuè na província de Tete; e Lissiete na província de Niassa e 3 com base em sistemas isolados, sendo Mapulanguene na província de Maputo, Chintolo e Chipera na província de Tete, de um plano de 39, o que correspondente a 36% de execução.

220. Quanto a expansão da rede de distribuição de gás natural canalizado para o uso doméstico, destaca-se a ligação de 200 novas residências nos bairros 25 de Junho, Munhuana e Coop na Cidade de Maputo, usando o Gás Natural incrementado.

221. Destaca-se ainda a chegada ao país da **plataforma flutuante Coral Sul FLNG** e iniciada a produção e exportação do gás natural.

222. Quanto ao sector da Justiça, foi concluído, apetrechado e inaugurado o Edifício Sede do Instituto de Patrocínio e Assistência Jurídica (IPAJ), na cidade de Maputo.

223. Concluídas e inaugurados 16 Tribunais Judiciais sendo, Distritos de KaTembe e KaNyaca na Cidade de Maputo, Distrito de Mocuba na Zambézia, Distrito de Vanduzi em Manica e o Tribunal da Província; Infulene na Província de Maputo, Chimbonila e Sanga em Niassa; Morrumbene, Funhalouro e Mabote em Inhambane; Limpopo em Gaza; e Monapo, Mossuril, Larde e Liúpo

em Nampula. Foram ainda concluídas inauguradas 8 Residências de Magistrados na cidade de Chimoio na província de Manica.

Quadro 35: Prioridade II: Crescimento Económico, Produtividade e Geração de Emprego

Áreas	Indicadores	PQG (2020-2024)		PESOE 2022		
		Base 2019	Meta 2024	Plano 2022	Realização Anual	Grau de Realização anual %
Emprego	Nº de novos empregos criados pelo sector público e privado	479	2.952.907	272,729	371,388	136%
Pescas	Volume de produção pesqueira em toneladas	420.846	683.672	476,000	455,478	96%
Recursos Minerais e Energia	% da população com acesso a energia elétrica	34%	64%	51%	47.8%	93.7%
	Nº de novas ligações domiciliárias de energia da Rede Nacional e Sistemas isolados	1.999.485	3.799.485	350,000	455,557	130%
	Número de Postos de Abastecimento de Combustíveis Líquidos construídos	441	571	19	56	295%
	Nº de Sedes de Postos Administrativos Electrificados	277	416	39	14	36%
Obras Públicas Habitação	Incrementada a capacidade de armazenamento de água (Mil Milhões de m³)	58.6	59.1	59.1	59.1	100%
	Km's de estradas Nacionais, Regionais reabilitadas e Distritais	2749	7954	670	529	79%
	Km's de estradas Nacionais e Regionais asfaltadas	720	1200	190	141	74%
	Nº de pontes construídas	46	53	13	0	0%
	Nº de pontes mantidas	10	14	14	12	86%
	% da população vivendo nas zonas rurais com fontes de água segura	52%	70%	64	54	84%
	% da população vivendo nas zonas urbanas com fontes de água segura	80%	90%	86	84	98%
	% da população vivendo nas zonas rurais que usa serviços de saneamento adequados	32%	55%	44	35	80%
	% da população vivendo nas zonas urbanas que usa serviços de saneamento adequados	56%	80%	70	61	87%

Prioridade III: Fortalecer a Gestão Sustentável dos Recursos Naturais e do Ambiente:

224. No que se refere a regularização e **atribuição de terras** dos ocupantes de boa-fé, destaca-se o registo de 271,139 parcelas, contra 200,000 planificados para o período, o correspondente a 136% de execução.

225. No sector de **minas**, foram realizados 20 trabalhos de disseminação de tecnologias e técnicas de extracção e processamento mineiro ambientalmente seguras e sustentáveis na mineração artesanal, de um plano de 20, o correspondente a 100% de execução, sendo: 2 na província de Gaza (Áreas

Designadas 5575AD e 5576AD); 2 em Inhambane (Áreas Designadas 5261AD e 10664AD); 2 em Tete (Áreas Designadas 5246AD e 10807AD); 3 na província de Zambézia (Áreas Designadas 5233AD, 5234AD e 5237AD); e 5 na província de Nampula (Áreas Designadas 5224AD, 5274AD, 10415AD, 5229AD e 5645AD); e 6 em Manica (nas Áreas Designadas 11101AD, 11102AD, 11108AD, 11109AD, 11110AD e 5288AD).

226. Ainda neste contexto, por forma a intensificar o controlo da exploração de **recursos minerais e petrolíferos**, foram efectuadas 950 inspecções, sendo 380 na área mineira, 250 na área de infraestruturas de energia eléctrica e 320 na área de combustíveis (em todas as províncias do país), o correspondente a 106% do grau de realização. Destaca-se ainda a criação de 6 Postos Fiscalização de combustíveis nas províncias de Nampula (1), Manica (2), Tete (2) e Niassa (1).

227. Com vista a melhoria de assistência aos operadores da pesca artesanal, foram cadastrados electronicamente e atribuídos cartões de identificação a 15,099 pescadores artesanais, de um plano de 15,000 programados para o período, o correspondente a uma realização de 101%. Destaca-se ainda a capacitação de 30 técnicos em matérias de Administração Pesqueira, sendo: Nampula (12), Sofala (10) e Tete (8).

Quadro 36: Prioridade III: Gestão sustentável dos Recursos Naturais e do ambiente

Áreas	Indicadores	PQG (2020-2024)		PESOE 2022		
		Base 2019	Meta 2024	Plano 2022	Realização Anual	Grau de Realização anual %
Terra e Ambiente	Numero de infraestruturas resilientes construídas (Salas de aulas e Sistemas de abastecimento de água)	3	19	4	4	100%
	Número de Planos elaborados	21	36	2	4	200%
	Número de parcelas registadas	1.362.404	3.362.404	200 000	271 139	136%
Instituto Nacional de Gestão de Desastres	Número cumulativo de actores-chave capacitados em todo ciclo de Gestão de Risco de Desastres (GRD)	2.450	38.500	14 645	10 656	73%
Recursos Minerais e Energia	Número de áreas mineiras implementando técnicas e tecnologias ambientalmente sustentáveis no processo de extração e processamento mineiro artesanal	49	89	20	20	100%
Pescas	Nível de cobertura de áreas protegidas em relação a áreas marinhas	2.4%	10%	6.5%	6.5%	100%
Recurso Hídricos	Aumentada a capacidade de prevenção e mitigação de desastres /cheias em km de diques	74	107	100	0	0%
	Aumentada a capacidade de previsão e resposta a eventos extremos, cheias e secas, (nº de dias)	3	6	5	5	100%
	Percentagem de Cobertura da rede monitorizada de estações de monitoramento de recursos hídricos	34%	84%	40%	40%	100%

Pilar I: Reforçar a Democracia e Preservar a Unidade Nacional

228. Com vista a protecção da soberania do Estado e reforço da Democracia, assegurando os princípios da equidade de género, foram recenseados em todo o território nacional, cerca de 258,865 jovens para o Serviço Militar Obrigatório (SMO), de um plano de 200,000, o correspondente a 129% do grau de realização. Passaram a disponibilidade 500 militares.

229. Assistidos juridicamente cerca de 152,120 cidadãos economicamente carenciados e capacitados 3,549 Funcionários e Agentes do Estado, no âmbito da implementação do Sistema Nacional de Arquivos do Estado (SNAE).

230. No âmbito do **Desarmamento, Desmobilização e Reintegração** (DDR), foram desmobilizados e reintegrados 3,267 antigos guerrilheiros da Renamo, dos quais 156 mulheres e 3,141 homens, representando 63% de um universo de 5,221 antigos

guerrilheiros.

Pilar II: Promover a Boa Governação e Descentralização:

231. No âmbito das reformas na Administração Pública foi aprovada a Lei n° 4/2022, de 11 de Fevereiro, do Estatuto Geral dos Funcionários e Agentes do Estado (EGFAE), que regula a relação de trabalho entre o Estado e seus Funcionários e Agentes. Foi igualmente aprovada a Lei n° 5/2022, de 14 de Fevereiro, que estabelece princípios, regras e critérios para fixação de remuneração e Tabela Salarial Única (TSU), aplicável aos servidores públicos incluindo os titulares ou membros de Órgãos Públicos ao nível do poder legislativo e judicial, bem como das Forças Armadas de Defesa e Segurança de Moçambique.

REFORMA DA POLÍTICA SALARIAL

- ✚ No quadro da reforma da Política Salarial na Administração Pública, a Assembleia da República aprovou a Lei n° 5/2022 de 14 de Fevereiro. A Lei define as regras e os critérios para a fixação de remuneração dos serviços públicos, dos titulares ou membros de órgão público e dos titulares e membros dos órgãos da Administração da Justiça e aprova a Tabela Salarial Única (TSU). A Lei da Tabela Salarial Única entrou em vigor a 14 de Junho de 2022.
- ✚ A implementação da TSU iniciou em Julho com o enquadramento provisório de Funcionários e Agentes do Estado, priorizando o pagamento aos funcionários enquadrados no nível salarial 1C (salário mínimo) tendo iniciado em Outubro o pagamento dos demais funcionários públicos.
- ✚ Na implementação da TSU foram constatadas algumas inconformidades no processo de enquadramento dos funcionários que ditaram a revisão da Lei n° 5/2022 de 14 de Fevereiro, através da Lei n° 14/2022 de 10 de Outubro.
- ✚ A implementação da TSU resultou na racionalização das tabelas salariais e redução dos desníveis salariais entre funcionários nas instituições do Estado, no entanto, coloca desafios ao Governo relativamente ao equilíbrio entre a justiça salarial e a sustentabilidade das contas públicas.
- ✚ O processo da reforma da política salarial irá culminar com a revisão do sistema de carreiras e remuneração e qualificadores profissionais em curso.

232. No âmbito da promoção e consolidação da descentralização na Administração Pública, foram capacitados, em todo País 12,357 Funcionários e Agentes de Estado (FAE) em Tecnologias de Informação e Comunicação. Esta acção concorre

para o reforço de competências digitais dos FAE e dinamização da governação electrónica.

233. Ainda no domínio de TIC e sobretudo no reforço da defesa da soberania e integridade da Administração Pública, foram criadas 12,263 contas de correio electrónico com terminação gov.mz no âmbito da Operacionalização a Plataforma do Serviço do Correio Electrónico do Governo. Esta medida assegura que a informação partilhada/trocada por Dirigentes do Estado e Funcionários e Agentes do Estado (FAE) a todos níveis circule e esteja hospedada no território nacional, sem ter que passar por servidores ou serviços de terceiros, garantido a sua preservação e segurança.

234. No âmbito da expansão da Rede de Instituições de Ensino Superior e de Investigação de Moçambique (MoRENNet), o Governo concluiu a conectividade e acesso à Internet com largura de banda de 100Mbps para 7 instituições da área da Saúde/Hospitais nomeadamente: (i) Hospital Geral José Macamo; (ii) Hospital Geral de Mavalane; (iii) Hospital Geral de Chamanculo; (iv) Hospital Geral de Polana Caniço; (v) Instituto de Ciências de Saúde de Infulene/Maputo; (vi) Hospital Psiquiátrico de Infulene/Maputo e (vii) Armazém Central de Medicamentos. Com a sua ligação à MoRENNet, os (5) hospitais da Cidade de Maputo passam a dispor de Internet e de serviços de Computação de Alto Desempenho que possibilita a realização de estudos/pesquisas na área da saúde. Assim, o universo de instituições ligadas à Rede de Instituições de Ensino Superior e de Investigação de Moçambique passa a ser de 191 dos quais (97) são instituições de Ensino Superior e os respectivos campus universitários, (52) instituições de investigação, (33) instituições de Ensino Técnico Profissional; (2) Instituições de Ensino Geral e (7) instituições da Saúde.

235. No âmbito da implementação da Política Nacional de Segurança Cibernética aprovada pelo Governo (Resolução n.º 69/2021, de 31 de Dezembro), que prevê o estabelecimento do Centro Nacional das Equipas de Resposta à Incidentes de Segurança Cibernética (CSIRT-Nacional), a criação dos CSIRTs sectoriais, institucionais e municipais e a criação da Rede Nacional dos CSIRTs, nestes domínios foram realizadas acções de capacitação em preparação da operacionalização do CSIRT Nacional. As formações realizadas contaram com o

apoio de parceiros nomeadamente o Projecto Cyber4Dev, da União Europeia, foram formados e certificados como auditores com base no modelo de maturidade dos CSIRT, dois técnicos moçambicanos do Instituto Nacional de Tecnologias de Informação e Comunicação (instituição reguladora da área de TIC no País). Importa referir que esta certificação da OpenCSIRT Foundation é internacional e confere aos técnicos certificados, a capacidade de auditarem CSIRTs ao nível nacional e internacional. Com o apoio do mesmo Parceiro da União Europeia, foram formados 396 técnicos da Administração Pública, em que 150 participaram presencialmente em Maputo e 246 virtualmente a partir de todas províncias. Os técnicos formados, foram preparados para estabelecerem CSIRTs Sectoriais e CSIRTs institucionais como definido na Política e Estratégia Nacional de Segurança Cibernética. Os técnicos formados são provenientes das seguintes instituições SPS Nampula, SPS Sofala, Tribunal Superior de Recurso da Beira, Hospital Central da Beira, Direcção Provincial de Saúde da Zambézia, DPS NIASSA, Conselho Autárquico de Quelimane, Serviço Provincial de Economia e Finanças de Sofala e de Estado, UniSave – Massinga, Serviço Provincial de Economia e Finanças de Manica, Serviço Provincial de Assuntos Sociais de Manica, Gabinete do Secretário de Estado na província de Manica, INAGE, IP - DP Manica, Conselho Municipal da Vila de Sussundenga, SPAS Niassa, Serviço Provincial de Assuntos Sociais de Cabo Delgado, Conselho municipal de Mocuba, Serviço provincial de Assuntos Sociais Niassa, Conselho Municipal de Maxixe, Conselho Municipal da cidade de Chokwe, Gabinete do Secretario de Estado de Inhambane, Município de Mandlakazi, Conselho Municipal da Vila de Mandimba, etc.

236. Ainda com vista garantir a realização de transacções electrónicas de forma segura, foi iniciado o projecto-piloto do Sistema de Certificação Digital de Moçambique e o projecto de Identidade Electrónica de Moçambique, também foram estabelecidas: (i) a Autoridade Certificadora Raiz do Estado; (ii) a Entidade Electrónica de Moçambique (Prova do conceito); (iii) o Sistema de Assinaturas digital de Moçambique (Prova do Conceito); (iv) realizado o suporte na instalação e acreditação de Entidades Certificadoras Piloto (Instituto Nacional de Governo Electrónico; Rede de Educação e Pesquisa de Moçambique; Centro de Desenvolvimento de Sistemas de Informação de Finanças; Direcção Nacional de Identificação Civil; e Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique). Em

complemento a esta acção, foi ainda realizado o *workshop* de capacitação sobre o Sistema de Certificação Digital de Moçambique para o sector público e privado em que participaram 360 Funcionários do Estado.

237. Delimitadas 266 unidades territoriais (entre distritos, postos administrativos, localidades e sedes de distrito) nas províncias de Nampula, Zambézia, Niassa, Sofala e Manica, das 21 planificadas para o ano 2022. A superação da meta resulta do financiamento adicional por parte dos parceiros.

238. Expandido o Sistema Nacional de Gestão de Recursos Humanos do Estado (e-SNGRHE) para 4,525 instituições do Estado das 15 planificadas. A superação da meta decorre da simplificação de procedimentos para migração, facto que permitiu a flexibilização do processo e consequentemente maior número de instituições a migrarem para o e-SNGRHE.

239. No quadro da implementação do Sistema Nacional de Arquivos do Estado (SNAE), e da Lei do direito a informação, foram capacitados 3,549 funcionários e agentes do Estado e membros das comissões, de um plano de 3,300, o correspondente a uma execução de 107%.

240. Relativamente a realização de prova de vida dos Funcionários e Agentes do Estado foram realizadas 356,078 provas de vida, o corresponde a uma realização de 102% do plano.

241. No âmbito do combate e prevenção da criminalidade, dos 13,838 casos criminais registados, foram esclarecidos 12,257, o que representa uma execução equivalente a 88.57% de operatividade policial.

242. Emitidos 1,541,611 Bilhetes de Identidade (BI) o que totaliza 14,570,849 BI emitidos desde o início da produção de BI com características biométricas em Outubro de 2009.

243. No sector da Justiça, com vista a aumentar a eficiência e celeridade processual foram julgados 210,363 casos e assistidos juridicamente 224,442 cidadãos economicamente carênciados.

Quadro 37: Pilar II: Promoção de Boa Governação e Descentralização

Áreas	Indicadores	PQG (2020-2024)		PESOE 2022		
		Base 2019	Meta 2024	Plano 2022	Realização Anual	Grau de Realização anual %
Justiça	Redução da taxa de superlotação nos Estabelecimentos Penitenciários	127%	87%	102%	Referência realização do I semestre 2022: 157%	
	% de distritos com tribunais judiciais em pleno funcionamento	84%	89%	87%	Referência realização do ano 2021: 89,5%	103%
	Percentagem de confissões religiosas existentes em conformidade com o novo Regime Jurídico por ano	n/a	n/a	100%	Dependente da Aprovação da Lei da Liberdade Religiosa pela Assembleia da República	
	Aumentada taxa de cobertura do registo de nascimento	50%	80%	70%	Dado a ser reportado pelo INE no âmbito da realização do Inquérito Demográfico de Saúde (IDS) em 2023	n/d
	Redução do tempo médio de resolução de litígio	21 meses	6 meses	12 meses	Referência realização do ano 2021: 8meses	150%
	Percentagem de cidadãos em prisão preventiva expirada em relação ao total da população penitenciária	33%	20%	25%	Referência realização do I semestre 2022: 30%	83%
	Rácio Juiz por 100 mil Habitantes	1.37	2.42	2	Referência realização do ano 2021: 1.3	
	Rácio Técnico de assistência Jurídica por 100 mil habitantes	0.68	1.63	1.21	Referência realização do ano 2020: 0.8	
Interior	% de casos esclarecido em relação aos registados (operatividade policia;)]	85%	86%	85.60%	88.57%	103%
	% de moçambicanos que possuem BI em relação a 28.000.000 da população	37.20%	59.10%	48.22%	52.04%	134.66%

n/d: não disponível

Pilar III: Reforçar a Cooperação Internacional:

244. Na arena internacional, importa destacar a eleição da República de Moçambique a membro não permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas para o biênio 2023-2024, com 100% de votos, que constitui uma oportunidade para partilhar a experiência do País na gestão de conflitos e preservação da paz.

245. Acordado um Novo Quadro de Cooperação com as Nações Unidas no período de 2022-2026, orçado em 571,3 milhões de dolares americanos para a implementação de programas e projectos em diversas áreas de desenvolvimento.

246. No plano regional e continental destaca-se a presença na Cimeira Extraordinária de Chefes de Estado e de Governo da SADC e ordinária, realizada em Lilongwe, República do Malawi e em Kinshasa, República Democrática do Congo, na 35ª Cimeira dos Chefes de Estados e de Governo da União Africana em

Adis-Abeba, Etiópia, tendo sido eleito **Campeão de África na Gestão de Risco de Desastres**.

247. Realizadas visitas à República de Botswana, Filândia, Gana, Guiné-Equatorial, Emiratos Árabes Unidos, Estados Unidos da América, onde foram reforçadas as relações de amizade e cooperação multiforme.

248. No âmbito do fortalecimento de relações amistosas e de cooperação foram recebidas visitas de Sua Excelência Emmerson Mnangagwa, Chefe do Estado de República do Zimbabwe, Sua Excelência Samia Suluhu Hassan, Presidente da República Unida da Tanzânia, Sua Excelência Lazarus Chakwera, Presidente do Malawi, Sua Excelência Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República Portuguesa, Sua Excelência António Costa, Primeiro Ministro da República Portuguesa, Sua Excelência Sérgio Mattarella, Presidente da República Italiana.

249. Estabelecidas 12 parcerias económicas para atracção de investimentos e internacionalização das empresas moçambicanas, tendo resultado na aprovação pelo APIEX de um projecto de uma empresa chinesa que pretende estabelecer uma fábrica para a produção de soros.

250. No âmbito do estímulo e reforço dos laços de solariedade da comunidade moçambicana no estrangeiro, foi revitalizada e dinamizada a Associação dos Moçambicanos na Alemanha. Destaca-se ainda o mapeamento de cerca de 39,879 Moçambicanos na diáspora e a assistência a 30 emigrantes moçambicanos.

251. Abertura e funcionamento da nova missão diplomática na Santa Sé, no Estado do Vaticano.

2.5 POLÍTICA ORÇAMENTAL PARA 2022

252. A política orçamental para o ano de 2022, prevista no PESOE, esteve orientada para o objectivo da consolidação fiscal que visava assegurar o alargamento da base tributária, melhoria da eficiência e eficácia dos gastos públicos, bem como da gestão da dívida pública, salvaguardando a sua sustentabilidade a médio e longo prazos, fortalecendo assim a credibilidade do País a nível internacional.

253. Ainda neste contexto, a política orçamental, esteve direccionada ao prosseguimento dos esforços visando o alargamento da base tributaria através de um conjunto de reformas que irão permitir o aprimoramento dos processos de arrecadação das receitas, nomeadamente: (i) Melhoria do controlo do trânsito aduaneiro através da implementação do projecto de rastreamento e controlo da mercadoria em trânsito no território nacional; (ii) Modernização tecnológica de forma a consolidar os passos iniciados no sentido de aumentar a disponibilidade dos sistemas de cobrança de receitas e manutenção do centro de dados da Autoridade Tributária (AT); (iii) Aprimoramento dos três projectos estratégicos da AT, designadamente a Janela Única Electrónica (JUE), E-tributação e Máquinas Fiscais, de forma a melhor se adequarem aos desafios de simplificação dos procedimentos de cobrança de receitas; (iv) Reforma legislativa para acomodar os desafios da era digital; e (v) Intensificação da fiscalização à facturação e à selagem de bebidas alcoólicas e tabaco manufacturado.

254. O PESOE 2022, tem como prioridade a racionalização da despesa pública, com destaque: (i) Operacionalizar a Pirâmide Salarial da Função Pública, através da avaliação dos actuais qualificadores remuneratórios para a administração pública; (ii) Implementar a nova Lei do SISTAFE; (iii) Prosseguir com a modernização e reformas da Administração pública; e (iv) Reorientar os recursos para os sectores da Educação, Saúde e Acção Social.

255. A Lei n.º 6/2021, de 30 de Dezembro, que aprova o Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (PESOE) 2022, integrando o plano e orçamento do Estado como documento único, define os principais objectivos económicos e sociais e de política financeira do Estado, identifica a previsão das receitas a arrecadar, as acções e os recursos necessários para a implementação e execução do PESOE. Assim, com base nas metas globais estabelecidas, de Janeiro a Dezembro de 2022, foram alcançados os seguintes resultados:

Quadro 38: Execução do Orçamento do Estado de Janeiro à Dezembro de 2022

	Lei Orçamental	Realização	% Real
Receitas do Estado	293.916,60	283.143,10	96,3
Despesas do Estado	450.576,80	422.578,70	93,8
Défice/ Financiamento	156.660,20	139.435,60	89,0

2.5.1 LINHAS GERAIS E OBJECTIVOS DA POLÍTICA ORÇAMENTAL

256. A gestão do orçamento foi feita com vista ao cumprimento dos objectivos de política orçamental, nomeadamente: (i) racionalização da despesa pública; (ii) melhoria das fontes de arrecadação das receitas internas; e (iii) Priorização da alocação de recursos. Para este propósito, a gestão orçamental observou os limites estabelecidos pela Lei n.º 6/2021, de 30 de Dezembro, que nos termos do artigo 7 autoriza o Governo a proceder à transferência de dotações orçamentais entre os órgãos e instituições do Estado e fazer movimentações de verbas entre as Prioridades e Pilares do Plano Económico e Social. Assim, no período em análise foram efectuadas as alterações constantes o quadro abaixo.

Quadro 39: Resumo das alterações Orçamentais (Em Milhões de Meticas)

Âmbitos	Ano 2021			Ano 2022	
	Orçamento	Orçamento	Orçamento	Alterações	% Alterações
	Lei 19/2020	Lei 6/2021	Actualizado		
Despesa de Funcionamento	247,028.3	284,908.2	315,413.2	30,504.9	9.7
Central	142,067.4	183,634.5	173,303.7	-10,330.8	-6.0
Provincial	34,115.3	32,840.5	39,393.2	6,552.7	16.6
OGDP		4,425.0	5,175.0	750.0	
Distrital	67,349.7	60,489.3	94,022.4	33,533.1	35.7
Autárquico	3,495.8	3,519.0	3,519.0	0.0	0.0
Despesa de Invest. Interna	33,034.2	32,383.6	36,213.0	3,829.4	10.6
Central	28,146.3	27,991.8	29,119.6	1,127.7	3.9
Provincial	2,058.5	439.1	2,669.2	2,230.1	83.5
OGDP		1,143.8	1,218.8	75.0	
Distrital	1,061.9	1,066.2	1,434.7	368.5	25.7
Autárquico	1,767.6	1,742.6	1,770.6	28.0	1.6
Despesa de Invest. Externa	53,048.0	82,319.0	82,319.0	0.0	0.0
Central	33,361.5	79,687.5	67,471.5	-12,215.9	-18.1
Provincial	15,701.6	206.2	8,551.1	8,344.9	97.6
OGDP	0.0	781.0	2,758.9	1,977.9	
Distrital	3,985.0	1,644.4	3,537.5	1,893.2	53.5
Operações Financeiras	46,522.5	50,966.0	41,715.3	-9,250.7	-22.2
Despesa Total	333,110.5	450,576.9	475,660.5	25,083.6	5.3
Central	203,575.2	342,279.7	311,610.2	-21,419.0	-6.9
Provincial	51,875.3	33,485.8	50,613.4	17,127.6	33.8
OGDP		6,349.8	9,152.6	2,802.8	
Distrital	72,396.5	63,199.9	98,994.6	35,794.8	36.2
Autárquico	5,263.4	5,261.6	5,289.6	28.0	0.5

257. Conforme se observa no quadro acima, nas Despesas de Funcionamento foram desconcentradas as dotações orçamentais dos órgãos e instituições de nível Central, no valor de 10,330.8 milhões de Meticais, para reforçar os órgãos e instituições de nível Provincial com 6,552.7 milhões de meticais, Distrital no valor

de 6,519.00 milhões de meticais e OGDP 750.0 milhões de meticais. Ainda neste grupo de despesas o âmbito distrital foi reforçado em 33,533.1 milhões de meticais.

258. Na componente interna das Despesas de Investimento foram reforçadas as dotações orçamentais no valor global de 3,829.4 milhões de meticais, nomeadamente para os órgãos e instituições de nível Provincial com 2,230.1 milhões de meticais, Central, no valor de 1,127.7 milhões de meticais, Distrital 368.5 milhões de meticais OGDP 75.0 milhões de meticais, e Autárquico no valor de 28.0 milhões de meticais, o reforço nas autarquias, foi alocado ao Conselho Municipal da Cidade de Maputo, para prosseguir com a transferência extraordinária atinente a continuidade de desembolso de subsídios para apoiar as vítimas do deslizamento do lixo na lixeira de Hulene, de acordo com o Decreto n° 12/2022 de 4 de Abril.

259. Na componente externa das Despesas de Investimento foram desconcentradas dotações orçamentais de órgãos e instituições de nível Central no valor de 12,215.9 milhões de meticais para reforçar os órgãos e instituições de nível Provincial com 8,344.9 milhões de meticais, OGDP 1,977.9 milhões de meticais e Distrital no valor de 1,893.2 milhões de meticais.

260. Na componente de Operações Financeiras foi redistribuído o valor de 9,250.7 mil milhões de meticais referentes as Operações Financeiras Passivas para o reforço de Despesas de Funcionamento na Componente de Despesas com Pessoal.

261. O reforço no montante de 25,083.6 milhões de meticais que se verifica no quadro resumo das Alterações Orçamentais teve como contrapartida: Mais Valias dos anos anteriores 2,617.4 milhões de meticais, Saldos Transitados dos Fundos da covid-19 no valor de 1,203.0 milhões de meticais, excesso de arrecadação de Receitas próprias no valor de 4,777.6 milhões de meticais, Créditos Externos no valor de 4,500.0 milhões de meticais e Créditos Internos no valor de 11,985.7 milhões de meticais.

2.5.1.1 Medidas de Política Tributária

262. No âmbito da modernização e inovação das medidas Tributárias:

- Controlado o trânsito aduaneiro através da implementação do projecto de rastreamento e de controlo da mercadoria em trânsito no território nacional, dividida em três fases com início em 2021;
- Modernizada a tecnologia, de forma a aumentar a disponibilidade dos sistemas de cobrança de receitas e manutenção do centro de dados;
- Aprimorado os instrumentos ligados ao Sistema Tributário, designadamente Janela Única Electronica (JUE), e-tributação e Máquinas Fiscais;
- Assegurado o processo da marcação de combustíveis;
- Intensificada a fiscalização da facturação e da selagem de bebidas alcoólicas e tabaco manufacturado.

2.5.1.2 Medidas na Despesa Pública

263. No âmbito das medidas de restrição por forma a conter a despesa pública, para o exercício económico de 2022 foram implementadas as seguintes medidas:

- Operacionalizada a Lei n° 14/2020 de 23 de Dezembro, que estabelece os princípios e normas de organização e funcionamento do Sistema de Administração Financeira do Estado - SISTAFE;
- Limitada novas admissões, com excepção para os sectores de Educação, Saúde e Agricultura (Extensionistas), privilegiando para os restantes, a mobilidade de funcionários;
- Aprovada e implementada a Lei n° 5/2022, de 14 de Fevereiro, republicada pela Lei 14/2022, de 10 de Outubro, que estabelece princípios, regras e critérios para a fixação de remuneração e Tabela Salarial Única (TSU).

264. Para a operacionalização das Leis acima referidas, o Governo aprovou os seguintes Decretos:

- Decreto n.º 29/2022 de 9 de Junho, no qual foram alterados os artigos 3, 4, 6, 9, 10, 11 e 12, pelo Decreto n.º 50/2022, de 14 de Outubro;
- Decreto 31/2022, de 13 de Julho, cujos artigos 3, 6, 9, 12, 13, 14, 16, 17, 20 e os Anexos I, II e IV foram alterados pelo Decreto n.º 51/2022 de 14 de Outubro.
- Decreto 32/2022, de 13 de Julho, foi alterado nos artigos 3, 4, 5, 6, 7 e o Anexo I pelo Decreto n.º 52/2022 de 14 de Outubro.
- Decreto n.º 53/2022 de 14 de Outubro, que Define o Critério de Enquadramento, o regime e os quantitativos dos suplementos e os quantitativos dos níveis salariais e escalões das Forças Armadas de Defesa de Moçambique.
- Decreto n.º 54/2022 de 14 de Outubro, que Define os Critério de Enquadramento, o regime e os quantitativos dos suplementos e os quantitativos dos níveis salariais dos níveis salariais e escalões dos membros da Polícia da República de Moçambique e outras entidades para-militares equivalentes.
- Decreto n.º 55/2022 de 14 de Outubro, que aprova as Remunerações dos demais membros de órgão público e de soberania não previstos na Lei n.º 5/2022, de 14 de Fevereiro.
- Decreto n.º 56/2022 de 14 de Outubro, Regula a forma de enquadramento das funções de direcção, chefia e confiança do aparelho do Estado nos níveis salariais da Tabela Salarial Única, revogado pelo Decreto n.º 59/2022 de 21 de Novembro.
- Decreto n.º 1/2023: Altera o artigo 9 e os Anexos I, II e IV do Decreto n.º 31/2022, de 13 de Julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto n.º 51/2022, de 14 de Outubro, e republicado pelo Decreto n.º 60/2022, de 21 de

Novembro e revoga as alterações introduzidas pelo Decreto n.º 60/2022, de 21 de Novembro, designadamente o n.º 6 do artigo 7, n.º 5 do artigo 9, n.º 3 do artigo 11, n.º 3 do artigo 13, n.º 5 do artigo 14A e n.º 2 do artigo 16 do Decreto n.º 31/2022, de 13 de Julho.

- Decreto n.º 2/2023: Altera o Anexo I do Decreto n.º 32/2022, de 13 de Julho.
Decreto n.º 3/2023: Altera o Anexo I do Decreto n.º 55/2022, de 14 de Outubro.

III. EXECUÇÃO FINANCEIRA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO 2022

3.1 RECURSOS DO ESTADO

3.1.1 RECURSOS INTERNOS

3.1.1.1 Receita do Estado

265. A cobrança da Receita do Estado atingiu no período de Janeiro a Dezembro, o montante de 283,143.1 milhões de meticais, após dedução de 13,874.2 milhões de meticais de reembolsos do IVA, correspondente a 96.3% da previsão anual, tendo as Receitas Correntes arrecadado 282,936.2 milhões de Meticais e as Receitas de Capital 206,4 milhões de meticais, correspondente a 99.8% e 2.0% da previsão anual, respectivamente.

266. O baixo desempenho da Receita, deveu-se essencialmente ao decrescimento verificado no grupo de impostos sobre Bens e Serviços, com enfoque para o IVA nas Operações Internas que comparativamente a igual período de 2021 decresceu em 21.4%. Esta redução foi devido a paralização das actividades do projecto da Total, em Cabo Delgado na Bacia do Rovuma face a insegurança que se instalou naquela parcela do país.

Quadro 40: Receita do Estado (Em Milhões de Meticais)

Classificação Económica	Ano de 2021			Ano de 2022			Variação	
	Lei nº	Cobrança	%	Lei nº	Cobrança	%	%	2021/2022
	19/2020	Jan-Dez	Realiz	06/2021	Jan-Dez	Peso	Realiz	%
RECEITAS CORRENTES	252.774,4	262.278,5	103,8	283.436,9	282.936,2	99,9	99,8	7,9
Tributárias	241.617,5	240.771,8	99,6	257.538,2	259.820,2	91,8	100,9	7,9
Impostos Nacionais	224.633,1	228.298,7	101,6	238.647,4	247.664,5	87,5	103,8	8,5
Impostos s/ o Rendimento	105.050,5	99.932,5	95,1	113.463,9	128.247,5	45,3	113,0	28,3
Impostos s/ o Rendimento de Pessoas Colectivas	62.682,2	59.261,7	94,5	67.012,0	77.027,3	20,9	114,9	30,0
Impostos s/ o Rendimento de Pessoas Singulares	41.497,9	40.477,0	97,5	45.481,8	50.908,2	14,3	111,9	25,8
Imposto Especial sobre o Jogo	870,4	193,9	22,3	970,0	312,0	0,1	32,2	60,9
Impostos s/ Bens e Serviços	100.827,2	109.328,3	108,4	107.993,3	99.457,7	35,1	92,1	-9,0
Imposto s/ o Valor Acrescentado 1/	68.887,2	81.140,4	117,8	73.090,7	70.212,1	24,8	96,1	-13,5
IVA - Nas Operações Internas	31.447,4	48.199,1	153,3	33.378,2	37.880,6	17,0	113,5	-21,4
IVA - Nas Importações	37.436,7	44.031,4	117,6	39.712,5	46.205,7	15,6	116,4	4,9
IVA - Reembolsado		-11.090,0			-13.874,2			25,1
Imp. s/ Comércio Externo	20.276,8	17.963,7	88,6	20.485,7	18.403,4	6,3	89,8	2,4
Imp. s/ Consumo Esp. Produção Nacional	5.683,0	5.655,0	99,5	7.541,5	5.542,9	2,7	73,5	-2,0
Imp. s/Consumo Esp. Produtos Importados	5.980,1	4.569,1	76,4	6.875,4	5.299,2	2,4	77,1	16,0
Outros Impostos Nacionais 2/	18.755,4	19.037,9	101,5	17.190,3	19.959,3	7,0	116,1	4,8
Imposto Especifico S/ Actividade Mineira	4.050,8	2.612,4	64,5	2.742,6	7.574,3	1,0	276,2	189,9
Imposto Especifico S/ Actividade Petrolífera	389,2	484,4	124,5	263,4	644,1	0,1	244,6	33,0
Taxas Sobre os Combustíveis	11.465,7	6.569,5	57,3	7.366,7	6.113,1	2,6	83,0	-6,9
Outros Impostos Nacionais	2.849,7	9.371,5	328,9	6.817,7	5.627,8	2,4	82,5	-39,9
Taxas	16.984,5	12.473,1	73,4	18.890,8	12.155,7	4,3	64,3	-2,5
Taxas Nacionais	16.984,5	12.473,1	73,4	18.890,8	12.155,7	4,3	64,3	-2,5
Taxas Autarquicas				6,1	0,6		9,1	
Outras Receitas Correntes	11.156,9	21.506,8	192,8	25.898,7	23.115,9	8,2	89,3	7,5
Contribuições Sociais	646,8	943,0	145,8	6.139,9	1.776,2	0,6	28,9	88,4
Patrimoniais	217,7	6.739,0	3.096,0	6.553,6	8.292,5	2,9	126,5	23,1
Exploração de Bens de Domínio Público	2.231,2	6.872,6	308,0	7.201,1	5.761,0	2,0	80,0	-16,2
Venda de Bens e Serviços	7.696,0	6.156,3	80,0	5.578,9	6.038,2	2,1	108,2	-1,9
Outras	365,2	796,0	218,0	425,1	1.248,0	0,4	293,6	56,8
RECEITAS DE CAPITAL	12.821,6	3.657,0	28,5	10.473,6	206,4	0,1	2,0	-94,4
Alienação do Património do Estado	12.447,5	156,5	1,3	10.044,2	97,3	0,0	0,0	-37,8
Amortização de Empréstimos Concedidos	374,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	#DIV/0!
Outras Receitas de Capital	0,0	3.500,6	0,0	429,3	109,1	0,0	0,0	-96,9
Receitas Correntes e de Capital	265.596,0	265.935,6	100,1	293.916,6	283.143,1	100,0	96,3	6,5

1/ O valor do IVA Bruto cobrado é de 84.086,3 milhões de Meticais, tendo sido deduzido o montante de 13.874,2 milhões de Meticais do reembolso do IVA, ficando IVA líquido de 70.212,1 milhões de Meticais.

2/ Inclui as rubricas de Imposto Especifico sobre as Actividade Mineira e Petrolífera e a Taxa sobre os Combustíveis.

Fonte : Autoridade Tributária de Moçambique

267. Os Impostos sobre o Rendimento tiveram uma cobrança de 128,247.5 milhões de meticais, equivalentes a 113% da previsão anual e a um crescimento de 28.3% em termos nominais.

268. O Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRPC) teve uma cobrança de 77,027.3 milhões de Meticais, correspondente a 114.9% da previsão anual e a um crescimento de 30.0%.

269. No Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRPS) foram cobrados 50.908,2 milhões de Meticais, equivalentes a 111.9% da meta anual e a um crescimento nominal de 25.8% em relação a igual período do ano transacto, justificado pelo constante controlo das retenções na fonte e das entregas às Direcções de Área Fiscal, feitas pelas empresas e pela função.
270. A cobrança no Imposto Especial sobre o Jogo atingiu o montante de 312 milhões de Meticais, correspondente a 32.2% da previsão anual e a um crescimento nominal de 60.9% comparativamente ao período homólogo de 2021, justificado pela abertura de Casinos e outras actividades afins.
271. No grupo de Impostos sobre Bens e Serviços, constituído pelas rubricas de Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), Imposto sobre o Consumo Específico de Produção Nacional, Imposto sobre o Consumo Específico de Produtos Importados e Imposto sobre o Comércio Externo, foram arrecadados 99,457.7 milhões de Meticais, equivalentes a 92.1% da meta fixada para o ano e um decréscimo de 9.0%.
272. O valor total do IVA bruto atingiu no período o montante de 84,086.3 milhões de Meticais, tendo sido efectuados reembolsos no valor de 13,874.2 milhões de Meticais, resultando o IVA líquido de 70,212.1 milhões de Meticais.
273. A cobrança do IVA nas Operações Internas atingiu o montante de 37,880.6 milhões de Meticais, correspondente a uma realização de 113.5% e a um decréscimo nominal de 21.4%, relativamente ao ano 2021, justificado pela fraca facturação nos estabelecimentos comerciais, mercados, abrangendo também as zonas rurais.
274. No que se refere ao IVA nas Importações foi arrecadado o valor de 46,205.7 milhões de Meticais, correspondente a 116.4% da previsão anual e a um crescimento de 4.9% relativamente ao período homólogo do exercício anterior.
275. Os Impostos sobre o Comércio Externo, nomeadamente, os Direitos Aduaneiros e a Sobretaxa, alcançaram o montante de 18,405.4 milhões de Meticais, equivalente a 89.8% da previsão anual. Estes impostos registaram um

crescimento nominal de 2.4% relativamente ao ano transacto, justificado pelo aumento da importação de mercadorias.

276. O Imposto sobre o Consumo Específico de Produção Nacional, que incide sobre o tabaco, a cerveja e outras bebidas alcoólicas, alcançou o valor de 5,542.9 milhões de Meticais, equivalente a 73.5% da meta anual e a um decréscimo nominal de 2% quando comparado ao ano 2021.

277. Relativamente ao Imposto sobre o Consumo Específico de Produtos Importados, foram cobrados 5,299.2 milhões de Meticais, correspondentes a 77.1% da previsão anual e a um crescimento de 16.0%, quando comparado ao ano 2021, influenciado pelo aumento do volume das importações.

278. No grupo dos Outros Impostos Nacionais, que compreendem os impostos de Selo, Sobre Veículos, de Reconstrução Nacional, Sobre Pequenos Contribuintes, Royalties e Demais Impostos Nacionais, foi arrecadado o montante 5,627.8 milhões de Meticais, equivalente a um grau de realização de 82.5% da meta anual. Para efeitos de análise foram incluídos neste grupo os impostos sobre a Produção Petrolífera e Mineira e a taxa sobre os combustíveis tendo-se atingido a cobrança de 19,959.3 milhões de Meticais, equivalente a 116.1% da previsão anual e a um decréscimo de 4.8% em relação ao período homólogo do exercício económico anterior.

279. No grupo de Taxas, constituídas pelas Taxas Nacionais, foi arrecadado o montante de 12,155.7 milhões de Meticais, equivalente a um grau de realização de 64.3% da meta anual e a um decréscimo nominal de 2.5 % em relação ao período homólogo do exercício económico anterior.

280. No grupo das Outras Receitas Correntes, constituídas pelas Contribuições Sociais, Receitas Patrimoniais (que compreendem as Participações do Estado – Dividendos, Rendas de Imóveis), Exploração de Bens de Domínio Público, Vendas de Bens e Serviços e Outras, arrecadaram o montante de 23,115.9 milhões de Meticais, correspondente a 89.3% da previsão anual e a um crescimento nominal de 7.5%.

Quadro 41: Receitas de Dividendo (Em Milhões de Meticais)

Proveniência	Ano 2021 Jan-Dez	Ano 2022 Jan-Dez	Peso	Variação 2021/2022
Banco Internacional de Moçambique (BIM)	493,6	1.559,7	22,7	216,0
Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique	1.954,1	708,4	10,3	-63,7
Companhia Moçambicana e Hidrocarbonetos (CMH)	159,1	178,6	2,6	12,3
Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH)	300,0	0,0	0,0	-100,0
Companhia Eléctrica do Zambeze/HCB	0,0	0,0	0,0	
Empresa Moçambicana de Seguros (Emose)	0,0	87,8	1,3	
Hidroeléctrica de Cahora Bassa	2.596,0	3.259,1	47,4	25,5
Mozambique Community Network (MCNet)	24,0	27,2	0,4	13,5
INCM- Instituto Nacional de Comunicações de Moçambique	0,0	176,5	2,6	
Companhia Moçambicana de Gasoduto (CMG)	30,0	40,7	0,6	35,6
MOZAL	291,5	839,8	12,2	188,0
Total	5.848,3	6.877,7	100,0	17,6
Receita Total	265.935,6	283.143,1		6,5

281. Conforme se observa no Quadro, nas Receitas de Dividendos, a Hidroeléctrica de Cahora Bassa e o Banco Internacional de Moçambique, contribuíram com o correspondente a 47.4% e 22.7% da Receita Total, respectivamente, sendo que a Mozal e os Portos dos Caminhos de Ferro de Moçambique contribuído com 12.2% e 10.3%, respectivamente.

282. As Receitas de Capital atingiram o valor de 206.4 milhões de Meticais, isto é, 2.0% da previsão anual, tendo registado um decréscimo de 94.4% em relação a igual período do ano transacto.

283. As Receitas provenientes de Concessões contribuíram com o valor de 3.768,5 milhões de Meticais, ou seja, 1.3% da Receita Total.

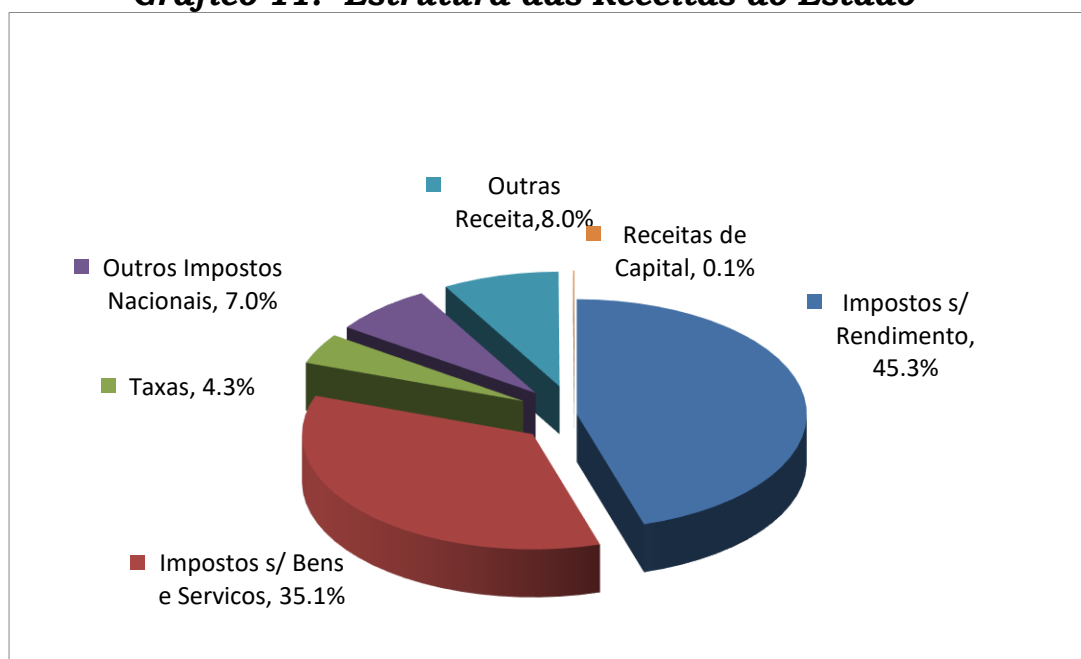
284. Do total das Receitas de Concessões, a Hidroeléctrica de Cahora Bassa contribuiu com o equivalente a 44.7%, seguido do Maputo Port Development Company (MPDC), Corredor Logístico Integrado de Nacala e Companhia do Desenvolvimento do Norte com 21.9%, 13.1 e 10.1%, respectivamente. Gestão de Terminais, Movitel, Mozambique Community Network (MCNet), Rede Viária de Moçambique, Wing Koon, MECTS, Central Solar de Mocuba e a Security Mozambique com contribuições que variam de 0.1%, a 2.8% . Relativamente a igual período do ano transacto as Receitas de Concessões registaram um crescimento de 9.4% em termos nominais.

Quadro 42: Receitas de Concessões (Em Milhões de Meticals)

Proveniência	Ano 2021 Jan-Dez	Ano 2022 Jan-Dez	Peso	Variação 2021/2022
Hidroeléctrica de Cahora Bassa (HCB)	1.758,1	1.685,8	44,7	-4,1
Corredor Logístico Integrado de Nacala (CLIN)	801,8	494,0	13,1	-38,4
Corredor do Desenvolvimento do Norte (CDN)	184,4	382,5	10,1	107,4
Movitel	185,0	81,6	2,2	-55,9
Maputo Port Development Company (MPDC)	260,6	826,4	21,9	217,1
Gestão de Terminais	92,1	108,7	2,9	18,1
Mozambique Community Network (MCNet)	67,6	65,4	1,7	-3,2
Wing Koon	7,2	6,3	0,2	-13,8
Rede Viária de Moçambique		57,8	1,5	
MECTS-Mozambique Electronic Cargo Tracking Services	0,0	42,4	1,1	
Central Solar dde Mocuba-Cesom	10,9	13,8	0,4	27,0
Instituto Nacional de Comunicações de Moçambique	75,7	0,0	0,0	
Security Mozambique,Lda (Opsec)	2,6	3,8	0,1	47,1
Total	3.446,1	3.768,5	100,0	9,4
Receita Total	265.935,6	283.143,1		6,5
Contribuição das Concessões	1,3	1,3		

Fonte: CGE 2021, DNTCEF.

285. No global das Receitas do Estado destacam-se os Impostos sobre Rendimentos com 45.3%, Impostos sobre Bens e Serviços com uma contribuição equivalente a 35.1%, seguidos das Outras Receitas Correntes, Outros Impostos Nacionais, Taxas e as Receitas de Capital com o equivalente a 8.2%, 7.0%, 4.3% e 0.1%, como ilustra o gráfico a seguir.

Gráfico 11: Estrutura das Receitas do Estado**3.1.1.2 Bilhetes do Tesouro**

286. No período de Janeiro a Dezembro de 2022, foram emitidos Bilhetes de Tesouro (BT's), no montante de 228,777.8 Milhões de Meticais, sendo que o montante de 216,792.2 Milhões de Meticais foi para amortização e 11,985.6 Milhões de Meticais foi utilizado para o financiamento de despesas, conforme o quadro seguinte:

Quadro 43: Bilhetes de Tesouro (Em Milhões de Meticais)

Bilhetes do Tesouro 2022	Valor Utilizado	Pagamentos		Total Pago	Juros de Utilização *
		Substituição	Amortização		
Bilhetes do Tesouro-Utilização Janeiro*	13.635,4	1.595,1	0,0	1.595,1	70,3
Bilhetes do Tesouro- Utilização Fevereiro	11.114,2	7.132,9	316,0	7.448,8	677,5
Bilhetes do Tesouro- Utilização Março	14.165,9	13.187,6	0,0	13.187,6	1.023,1
Bilhetes do Tesouro- Utilização Abril	30.297,7	13.133,1	0,0	13.133,1	578,8
Bilhetes do Tesouro- Utilização Maio	21.928,6	33.093,2	0,0	33.093,2	1.071,7
Bilhetes do Tesouro- Utilização Junho*	5.934,3	5.934,3	7.000,0	12.934,3	944,6
Bilhetes do Tesouro- Utilização Julho	18.414,7	18.414,7	0,0	18.414,7	945,0
Bilhetes do Tesouro- Utilização Agosto	39.806,2	39.806,2	0,0	39.806,2	1.348,8
Bilhetes do Tesouro- Utilização Setembro	12.093,2	12.093,2	5.200,0	17.293,2	606,7
Bilhetes do Tesouro- Utilização Outubro	24.282,0	7.969,0	0,0	7.969,0	949,8
Bilhetes do Tesouro- Utilização Novembro	24.046,0	32.358,9	0,0	32.358,9	1.718,6
Bilhetes do Tesouro- Utilização Dezembro	13.059,6	3.059,6	16.498,4	19.558,0	323,9
Total Utilização	228.777,8	187.777,8	29.014,4	216.792,2	10.259,0

3.1.1.2 Obrigações do Tesouro

287. No que concerne a Obrigações do Tesouro, foi fixado o limite de 53,081.6 milhões de Meticais, do qual, durante o período de Janeiro a Dezembro, foram emitidas Obrigações no valor de 51,507.9 milhões de Meticais, conforme ilustra o quadro abaixo.

Quadro 44: Obrigações do Tesouro (Em Milhões de Meticais)

Obrigações do Tesouro	Quantidade Emitida	Valor	Receita	Maturidade	Juros compensatorios dos realizadores	Encargos	Prémios	Saldo
Limite fixado								53 082
Obrigações do Tesouro 2022- 1ª Série	18 052 380	1 805.2	1 800.0	5.0		5.2		51 281.6
Obrigações do Tesouro 2022- 2ª Série	31 118 657	3 111.9	3 052.0	3.0		59.9		48 229.6
Obrigações do Tesouro 2022- 3ª Série	9 374 515	937.5	910.0	8.0		27.5		47 319.6
Obrigações do Tesouro 2022- 3ª Série	5 165 894	516.6	500.0	8.0	2.5	16.6		46 819.6
Obrigações do Tesouro 2021- 4ª Série	11 982 936	1 198.3	1 091.0	4.0		107.3		45 728.6
Obrigações do Tesouro 2022- 1ª Série	12 997 705	1 299.8	1 140.0	5.0	29.7	159.8		44 588.6
Obrigações do Tesouro 2022- 2ª Série	5 442 071	544.2	500.0	3.0	9.7	44.2		44 088.6
Obrigações do Tesouro 2021- 4ª Série	1 084 057	108.4	100.0	4.0	0.5	8.4		43 988.6
Obrigações do Tesouro 2022- 5ª Série	20 401 048	2 040.1	2 025.0	3.0		15.1		41 963.6
Obrigações do Tesouro 2022- 5ª Série	20 223 737	2 022.4	2 000.0	3.0	10.7	22.4		39 963.6
Obrigações do Tesouro 2022- 6ª Série	11 739 661	1 174.0	1 150.0	4.0	0.0	24.0		38 813.6
Obrigações do Tesouro 2022- 6ª Série	12 227 091	1 222.7	1 200.0	4.0	6.5	22.7		37 613.6
Obrigações do Tesouro 2022- 6ª Série	26 022 119	2 602	2 500	4.0	28	102		35 113.6
Obrigações do Tesouro 2022- 7ª Série	13 948 302	1 395	1 344	4.0	0	51		33 769.6
Obrigações do Tesouro 2022- 7ª Série	27 972 931	2 797	2 656	4.0	15	141		31 113.6
Obrigações do Tesouro 2022- 8ª Série	41 198 188	4 120	4 000	3.0	0	120		27 113.6
Obrigações do Tesouro 2022- 9ª Série	67 096 673	6 710	6 490	3.0	0	220		20 623.6
Obrigações do Tesouro 2022- 10ª Série	80 484 874	8 048	7 726	4.0	0	322		12 897.6
Obrigações do Tesouro 2022- 10ª Série	49 209 618	4 921	4 670	4.0	29	251		8 227.6
Obrigações do Tesouro 2022- 10ª Série	38 726 153	3 873	3 609	4.0	46	264		4 618.6
Obrigações do Tesouro 2022- 11ª Série	10 610 000	1 061	1 061	5.0	0			3 557.6
Total	515 078 610	51 507.9	49 524.0		177.3	1 983.9	0.0	

Fonte: DNGDP

3.1.2 RECURSOS EXTERNOS

3.1.2.1 FINANCIAMENTO DO DÉFICE

288. Os desembolsos de financiamento externo (donativos e créditos), para o financiamento do défice orçamental, atingiram o valor de 68,836.5 milhões de Meticais, equivalente a 69.8% da previsão anual, conforme mostra o quadro seguinte:

Quadro 45: Desembolsos do Financiamento Externo (Em Milhões de Meticais)

Modalidade de Financiamento	Donativos			Créditos			TOTAL		
	Previsão Anual	Realiz. Jan-Dez	% de Realiz.	Previsão Anual	Realiz. Jan-Dez	% de Realiz.	Previsão Anual	Realiz. Jan-Dez	% de Realiz.
Apoio ao Orçamento	13 200.0	18 016.0	0.0	0.0	12 603.8		13 200.0	30 619.9	232.0
Financiamento Via CUT	55 193.5	8 814.0	16.0	791.8	0.0	0.0	55 985.2	8 814.0	15.7
Financiam. Fora da CUT	18 473.9	20 946.0	113.4	7 854.7	8 217.3	104.6	26 328.6	29 163.3	110.8
Acordos de Retrocessão	0.0	0.0	0.0	3 064.8	225.6	7.4	3 064.8	225.6	7.4
Reembolsos e Ajuda Alimentar	0.0	0.1	0.0	0.0	13.6	0.0	0.0	13.7	0.0
Total	86 867.4	47 776.1	55.0	11 711.3	21 060.4	179.8	98 578.7	68 836.5	69.8

Fonte: DNT, Módulo de Execução Orçamental (MEX) e Sectores

289. Por modalidades de financiamento, o apoio directo ao Orçamento atingiu 232%, o financiamento via Conta Única do Tesouro (CUT) atingiu o correspondente a 15.7% e o financiamento fora da CUT 110.8%, tendo o financiamento para Acordos de Retrocessão se fixado em 7.4%.

290. Por tipo de financiamento, os desembolsos em Créditos Externos atingiram o montante de 21,060.4 milhões de Meticais e os Donativos Externos 47,776.1 milhões de Meticais, correspondentes a 179.8% e 55.0% da previsão anual, respectivamente.

3.2 DESPESAS DO ESTADO

3.2.1 DESPESAS DE FUNCIONAMENTO

291. A Despesa de Funcionamento atingiu no período em análise o montante de 313,338.9 milhões de Meticais, correspondente a 99.3% do Orçamento anual, tendo registado um crescimento real de 15.8% em relação a igual período do exercício económico anterior, conforme se resume no quadro abaixo.

Quadro 46: Despesas de Funcionamento, segundo a Classificação Económica (Em Milhões de Meticais)

Classificação Económica	Ano 2021			Ano 2022			Variação 2021/22 (%)	
	Orçam.	Realiz.	%	Orçam.	Realiz.	%		
	Actual.	Jan-Dez	Real.	Inicial	Actual	Jan-Dez		Real.
Despesas com o Pessoal	139,192.9	139,192.9	100.0	154,434.0	194,344.1	194,344.1	100.0	26.6
Salários e Remunerações	133,320.1	133,320.1	100.0	147,714.8	186,248.5	186,248.5	100.0	26.7
Demais Despesas c/ Pessoal	5,872.9	5,872.9	100.0	6,719.2	8,095.6	8,095.6	100.0	25.0
Bens e Serviços	42,377.7	42,377.7	100.0	46,283.3	46,290.9	44,216.6	95.5	-5.4
Encargos da Dívida	26,997.5	26,997.5	100.0	44,724.0	35,550.5	35,550.5	100.0	24.6
Juros Internos	16,094.5	16,094.5	100.0	30,284.2	23,771.7	23,771.7	100.0	33.9
Juros Externos	9,372.9	9,372.9	100.0	14,439.8	11,403.5	11,403.5	100.0	24.8
Outros Encar. da Dív. Interna	1,530.1	1,530.1		0.0	374.4	374.4		-74.9
Transferências Correntes	34,499.2	34,499.2	100.0	34,489.9	35,467.3	35,467.3	100.0	-5.5
Transfer. a Admin. Públicas	5,925.2	5,925.2	100.0	6,128.6	6,264.0	6,264.0	100.0	1.2
<i>Autarquias</i>	3,495.8	3,495.8	100.0	3,520.5	3,511.4	3,511.4	100.0	-8.9
<i>Embaixadas</i>	2,234.2	2,234.2	100.0	2,460.7	2,639.4	2,639.4	100.0	21.2
<i>Outras</i>	195.2	195.2	100.0	147.4	113.2	113.2	100.0	-47.4
Transfer. a Admin. Privadas	555.9	555.9	100.0	588.0	571.4	571.4	100.0	-6.8
Transferências a Famílias	27,337.3	27,337.3	100.0	26,327.8	27,656.9	27,656.9	100.0	-8.3
<i>Pensões</i>	19,139.3	19,139.3	100.0	18,858.7	19,513.9	19,513.9	100.0	-7.5
<i>Assist. Social à População</i>	6,219.4	6,219.4	100.0	5,348.9	6,334.9	6,334.9	100.0	-7.6
<i>Demais Transf. a Famílias</i>	1,978.6	1,978.6	100.0	2,120.2	1,808.1	1,808.1	100.0	-17.1
Transferências ao Exterior	680.7	680.7	100.0	1,445.5	975.0	975.0	100.0	46.9
Subsídios	1,562.4	1,562.4	100.0	2,012.9	2,366.6	2,366.6	100.0	37.4
Exercícios Findos	509.3	509.3	100.0	253.0	245.1	245.1	100.0	-56.4
Demais Desp. Correntes	1,524.6	1,524.6	100.0	1,072.5	301.9	301.9	100.0	-82.0
Despesas de Capital	364.7	364.7	100.0	1,638.7	846.7	846.7	100.0	110.5
Total	247,028.3	247,028.3	100.0	284,908.2	315,413.2	313,338.9	99.3	15.8

a/ - Variação em termos reais, com inflação a 10.28% e variação cambial a -2.5%.

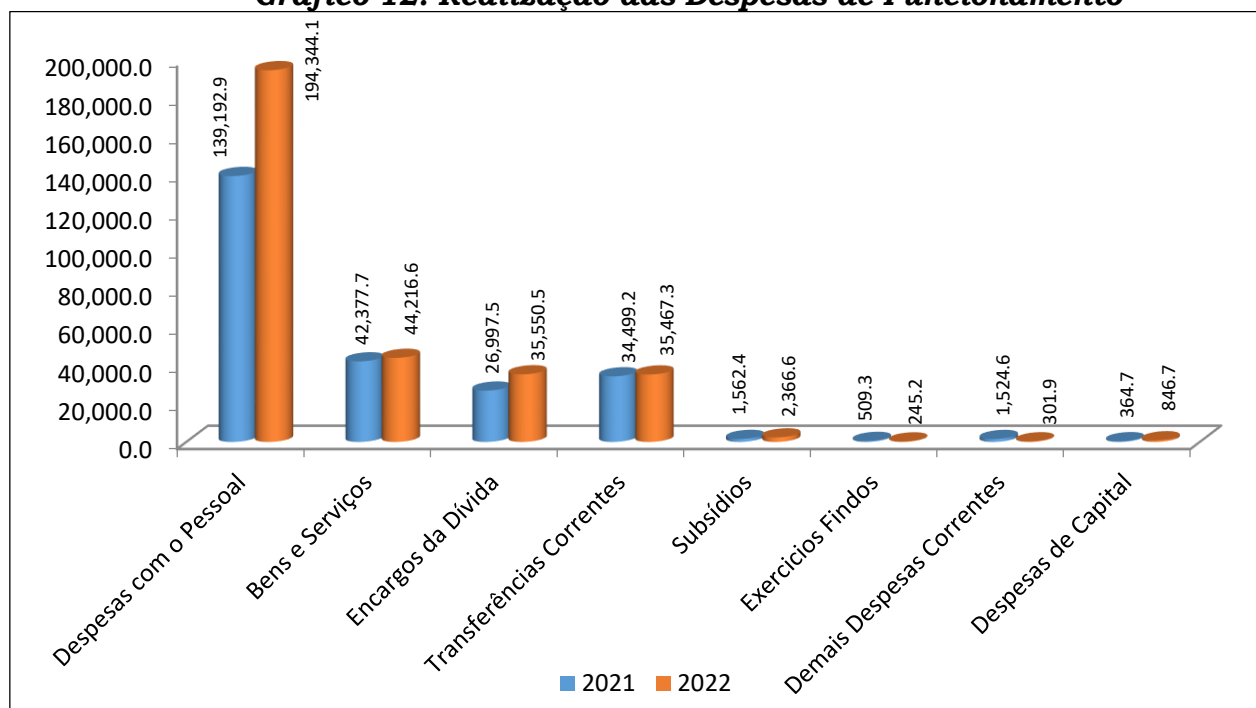
Fonte: CGE 2021 e MEX.

292. As Despesas com o Pessoal tiveram uma realização de 194,344.1 milhões de Meticais, correspondente a 100% do Orçamento anual, tendo os Salários e Remunerações e as Demais Despesas com o Pessoal, alcançado uma realização equivalente a 100% respectivamente. De referir que na rubrica de Salários e Remunerações houve um reforço, no âmbito da implementação da Tabela Salarial Única (TSU), aprovada pela Lei n.º 5/2022 de 14 de Fevereiro, republicada pela lei 14/2022, de 10 de Outubro.

293. Em relação a igual período do exercício económico anterior, as Despesas com o Pessoal registaram um crescimento de 26.6% em termos reais, sendo que os Salários e Remunerações registaram um crescimento de 26.7% e as Demais Despesas com o Pessoal um crescimento de 25.0%.

294. O crescimento registado na rubrica de despesas com o pessoal, explica-se pela introdução de diversos Actos Administrativos (novas fixações, atualizações, promoções, progressões, mudanças de carreira e a introdução da TSU (Tabela Salarial Única em vigor na Função Pública), cujo o impacto se reflecte nas folhas de salário do corrente ano e de outros Actos Administrativos que não tinham sido previstos no respectivo exercício.
295. Bens e Serviços absorveram o montante de 46,290.9 milhões de Meticais, equivalente a 95.5% da dotação anual e a um decréscimo na ordem de 5.4% em termos reais, relativamente a igual período do exercício económico anterior.
296. Os Encargos da Dívida tiveram uma realização de 35,550.5 milhões de Meticais, representando 100% do Orçamento anual e um crescimento de 24.6%. Os juros internos tiveram uma realização de 23,771.7 milhões de Meticais equivalentes a 95.5% do Orçamento anual e um crescimento de 33.9%. Os juros externos atingiram uma execução de 11,403.5 milhões de Meticais correspondentes a uma realização de 100% de Orçamento anual e a um crescimento de 24.8%, relativamente ao exercício económico anterior.
297. As Transferências Correntes atingiram o montante de 35,467.3 milhões de Meticais, equivalente a 100.0% da Dotação anual e a um decréscimo de 5.5% em relação ao período homólogo de 2021, por influência do decréscimo verificado nas rubricas de Outras transferencias as Administracoes Publicas, Demais Transferências as Famílias, Transferencias as familias, na ordem de 47.4%, 17.1%, 8.3%, respetivamente.
298. Nas Transferências Correntes, a rubrica de Transferências as famílias teve uma realização de 27,656.9 milhões de Meticais, correspondente a 100% do Orçamento anual, tendo registado um decréscimo de 8.3 %.
299. Ainda nas transferências a famílias a Rubrica de Pensões atingiu o montante de 19,513.9 milhões de Meticais representando uma realização de 100% e um decréscimo na ordem de 7.5% relativamente ao ano passado.

300. As despesas com Subsídios registaram uma realização no valor de 2,366.6 milhões de Meticais, correspondentes a 100% do Orçamento anual e a um crescimento de 37.4% em termos reais, relativamente ao ano 2021.
301. A rubrica de Exercícios Findos, que nos termos da Legislação em vigor é utilizado para o pagamento de despesas residuais dos exercícios anteriores que não tenha sido cabimentado e liquidado nos respetivos exercícios, no período em análise apresentam uma execução de 245,1 milhões de Meticais correspondentes a uma realização de 100% e a um decréscimo de 56.4% em termos reais, relativamente ao ano 2021.
302. As Despesas de Capital registaram uma realização de 846,7 milhões de Meticais, correspondente a 100% do Orçamento anual e a um crescimento de 110.5% em termos reais.
303. As Despesas de Capital registaram uma realização de 846,7 milhões de Meticais, correspondente a 100% do Orçamento anual e a um crescimento de 110.5% em termos reais.
304. Comparativamente ao período homólogo do exercício económico anterior, nas Despesas de Funcionamento, destacam-se as rubricas de Despesas de Capital, Transferência ao Exterior, Subsídios, Encargos da Dívida, e Demais Despesas com o Pessoal que cresceram num Intervalo entre 24.6% a 110.5% respectivamente, sendo que as rúbricas de Demais Despesas Correntes, Exercícios Findos, Demais Transferências as Famílias e Bens e Serviços, tendo decrescidos em 82.0%, 56.4%, 22.3%, 17.1%, 8.3%, 5.4 respectivamente.
305. O gráfico abaixo apresenta os valores comparativos de 2021 e 2022 em números absolutos.

Gráfico 12: Realização das Despesas de Funcionamento

306. As dotações das Despesas de Funcionamento cabimentadas correspondem a 100% do Orçamento Anual, tendo, Transferências Correntes, as Despesas com o Pessoal, Encargos da Dívida, Bens e Serviços, Exercícios Findos, Subsídios, Demais Despesas Correntes e despesas de capital, efectuado cabimentações correspondentes a 100% das respectivas dotações orçamentais, conforme mostra o quadro abaixo.

Quadro 47: Despesas de Funcionamento Cabimentada, Liquidada e Paga segundo a Classificação Económica (Em Milhões de Meticals)

Classificação Económica	Orçamento Actualiz (OA)	Despesa Cabimentada (DC)	Despesa Paga (DP)	Despesa Liquidada (DL)	Adiantamentos por Liquidar	% DC/OA	% DP/DC	% DL/DP
Despesas com o Pessoal	194,344.1	194,344.1	194,344.1	177,623.1	16,721.0	100.0	100.0	91.4
Salários e Remunerações	186,248.5	186,248.5	186,248.5	169,638.6	16,609.9	100.0	100.0	91.1
Demais Despesas c/ Pessoal	8,095.6	8,095.6	8,095.6	7,984.5	111.1	100.0	100.0	98.6
Bens e Serviços	46,290.9	44,216.6	44,216.6	41,201.1	3,015.6	95.5	100.0	93.2
Encargos da Dívida	35,550.5	35,549.5	35,550.5	35,309.9	239.6	100.0	100.0	99.3
Juros Internos	23,771.7	23,771.7	23,771.7	23,771.7	0.0	100.0	100.0	100.0
Juros Externos	11,403.5	11,403.5	11,403.5	11,163.8	239.6	100.0	100.0	97.9
Outros Encar. da Dív. Interna	374.4	374.4	374.4	374.4	0.0	100.0	100.0	100.0
Transferências Correntes	35,467.3	35,467.4	35,467.3	32,006.0	3,461.3	100.0	100.0	90.2
Transfer. a Admin. Públicas	6,264.0	6,264.0	6,264.0	6,217.7	46.3	100.0	100.0	99.3
<i>Autarquias</i>	3,511.4	3,511.4	3,511.4	3,497.4	14.0	100.0	100.0	99.6
<i>Embaixadas</i>	2,639.4	2,639.4	2,639.4	2,607.0	32.3	100.0	100.0	98.8
<i>Outras</i>	113.2	113.2	113.2	113.2	0.0	100.0	100.0	100.0
Transfer. a Admin. Privadas	571.4	571.5	571.4	566.5	4.9	100.0	100.0	99.1
Transferências a Famílias	27,656.9	27,656.9	27,656.9	24,465.2	3,191.7	100.0	100.0	88.5
<i>Pensões</i>	19,513.9	19,513.9	19,513.9	16,947.2	2,566.7	100.0	100.0	86.8
<i>Assist. Social à População</i>	6,334.9	6,334.9	6,334.9	5,709.9	625.1	100.0	100.0	90.1
<i>Demais Transf. a Famílias</i>	1,808.1	1,808.1	1,808.1	1,808.1	0.0	100.0	100.0	100.0
Transferências ao Exterior	975.0	975.0	975.0	756.6	218.4	100.0	100.0	77.6
Subsídios	2,366.6	2,366.6	2,366.6	2,366.6	0.0	100.0	100.0	100.0
Exercícios Findos	245.1	245.1	245.1	245.0	0.1	100.0	100.0	100.0
Demais Despesas Correntes	301.9	301.9	301.9	301.9	0.0	100.0	100.0	100.0
Despesas de Capital	846.7	846.7	846.7	846.7	0.0	100.0	100.0	100.0
Total	315,413.2	313,338.1	313,338.9	289,900.3	23,437.6	99.3	100.0	92.5

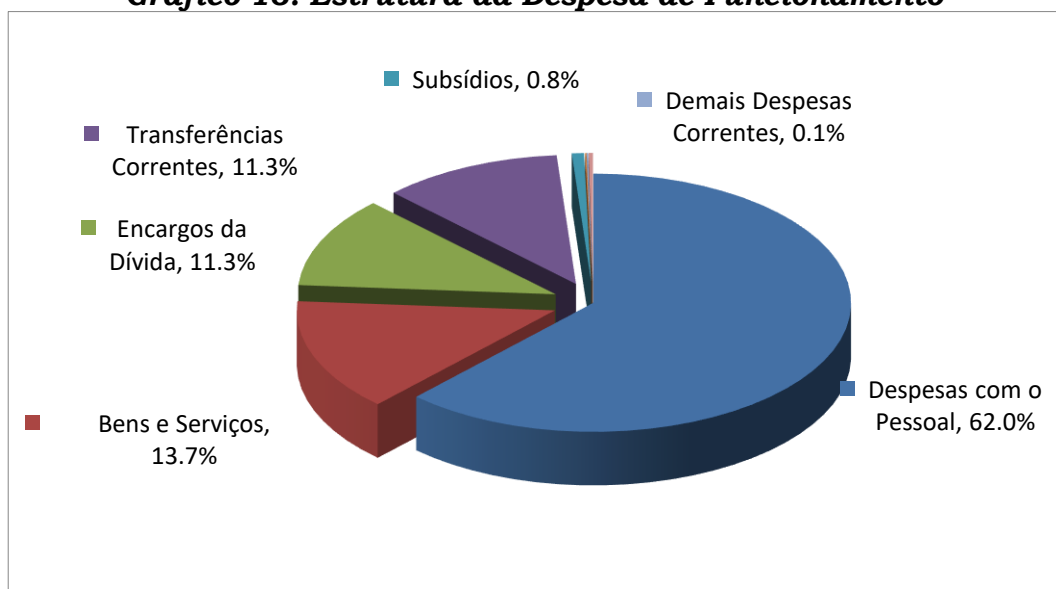
Fonte: MEX

307. Do total das dotações cabimentadas foram efetuados pagamentos equivalentes a 99.3%, sendo que todas as rubricas com a excepção dos Bens e Serviços o pagamento não foi na totalidade do valor cabimentado.

308. As despesas de funcionamento liquidadas e devidamente contabilizadas no e-Sistafe, representam cerca de 92.5% dos pagamentos efetuados e 7.5% ainda está por contabilizar e resulta dos Adiantamentos de Fundos para os órgão e Instituições do Estado que ainda não possuem pontos do e-Sistafe e das Despesas que pela sua natureza são disponibilizadas por via de Adiantamento de Fundos.

309. No gráfico seguinte apresenta-se a repartição percentual das Despesas de Funcionamento, segundo a classificação económica.

Gráfico 13: Estrutura da Despesa de Funcionamento



310. Observa-se do gráfico acima que as Despesas com o Pessoal absorveram o equivalente a 62.0% do total das Despesas de Funcionamento, seguidas pelos Bens e Serviços com 13.7%, Encargos da Dívida 11.3% e Transferências Correntes com 11.3%, os Subsídios e Demais Despesas Correntes com 0.8% e 0.1% respectivamente.

Despesas de Funcionamento por Âmbito e Fonte de Recursos

311. A repartição das Despesas de Funcionamento, segundo os diferentes âmbitos mostra que os órgãos e instituições de nível central absorveram o equivalente a 54.6% das despesas totais, os de âmbito distrital e provincial 30.0 % e 14.2% e as autarquias 1.1%, conforme se observa no quadro a seguir.

Quadro 48: Despesas de Funcionamento por Âmbito e fonte de Recursos(Em Milhões de Meticais)

Fonte de Recursos	Orçamento		Realização				Taxa Raliz.			
	Actual		Âmbito Central	Âmbito Provincial	Âmbito Distrital	Âmbito Autárquico	Total			
	Valor	Peso (%)					Valor	Peso(%)		
Recursos do Tesouro	304,727.0	96.6	162,252.9	43,388.0	93,529.0	3,482.7	302,652.7	96.6	99.3	
Receitas Consignada	6,114.2	1.9	5,443.8	608.2	33.6	28.6	6,114.2	2.0	100.0	
Receitas Próprias	4,572.0	1.4	3,540.3	572.0	459.8	0.0	4,572.0	1.5	100.0	
Despesa Total	Valor	315,413.2	100.0	171,237.0	44,568.1	94,022.4	3,511.4	313,338.9	100.0	99.3
	Peso (%)			54.6	14.2	30.0	1.1	100.0		
Orçamento	Valor			173,311.3	44,568.1	94,022.4	3,511.4	315,413.2		
	Peso (%)			0.0	0.0	0.0	0.0	0.0		
Taxa de Realização (%)				98.8	100.0	100.0	100.0	99.3		

Fonte: MEX

312. As Despesas de Funcionamento foram maioritariamente financiadas por Recursos do Tesouro, que contribuíram com o correspondente a 96.6% das despesas totais, tendo as Receitas Consignadas e Receitas Próprias financiado o equivalente a 2.0% e 1.5% respectivamente. Em termos de desempenho constata-se que as despesas financiadas por Recursos do Tesouro tiveram uma realização correspondente a 99.3% do Orçamento anual, tendo as financiadas por Receitas Consignadas e por Receitas Próprias atingido o equivalente a 100% das respetivas dotações orçamentais.

Quadro 49: Despesas de Funcionamento Por Âmbitos (Em Milhões de Meticals)

Âmbito	Ano 2021			Ano 2022			Variação	
	Orçamento	Realiz.	% de	Orçamento	Realiz.	% de	2021/2022	
	Actualiz	Jan-Dez	Realiz.	Lei 6/2021	Actualizado	Jan-Dez	Realiz.	(%) a/
Âmbito Central	142,067.4	142,067.4	100.0	183,634.5	173,311.3	171,237.0	98.8	10.6%
Âmbito Provincial	34,115.3	34,115.3	100.0	32,840.5	39,393.2	39,393.2	100.0	4.7%
Niassa	2,197.2	2,197.2	100.0	2,390.5	2,862.3	2,862.3	100.0	18.1%
Cabo Delgado	1,881.3	1,881.3	100.0	2,107.6	2,878.4	2,878.4	100.0	38.7%
Nampula	4,513.9	4,513.9	100.0	3,624.6	4,525.0	4,525.0	100.0	-9.1%
Zambézia	2,468.5	2,468.5	100.0	2,735.5	3,669.2	3,669.2	100.0	34.8%
Tete	2,213.4	2,213.4	100.0	2,768.5	3,353.7	3,353.7	100.0	37.4%
Manica	2,064.1	2,064.1	100.0	2,357.4	2,588.7	2,588.7	100.0	13.7%
Sofala	2,813.4	2,813.4	100.0	3,213.9	3,960.1	3,960.1	100.0	27.6%
Inhambane	1,983.0	1,983.0	100.0	2,532.8	2,694.4	2,694.4	100.0	23.2%
Gaza	2,056.3	2,056.3	100.0	2,148.2	2,439.8	2,439.8	100.0	7.6%
Maputo	5,909.7	5,909.7	100.0	2,472.0	2,673.2	2,673.2	100.0	-59.0%
Cidade de Maputo	6,014.6	6,014.6	100.0	6,489.3	7,748.5	7,748.5	100.0	16.8%
OGDP				4,425.0	5,175.0	5,175.0	100.0	
Âmbito Distrital	67,349.8	67,349.8	100.0	60,489.3	94,022.4	94,022.4	100.0	26.6%
Distritos de Niassa	4,342.2	4,342.2	100.0	4,056.6	6,534.9	6,534.9	100.0	36.5%
Distritos de Cabo Delgado	5,054.2	5,054.2	100.0	4,212.0	6,854.9	6,854.9	100.0	23.0%
Distritos de Nampula	10,902.9	10,902.9	100.0	10,105.3	15,294.6	15,294.6	100.0	27.2%
Distritos de Zambézia	12,204.2	12,204.2	100.0	11,346.3	16,875.9	16,875.9	100.0	25.4%
Distritos de Tete	5,474.5	5,474.5	100.0	5,376.0	7,849.7	7,849.7	100.0	30.0%
Distritos de Manica	5,829.8	5,829.8	100.0	4,696.3	8,661.8	8,661.8	100.0	34.7%
Distritos de Sofala	5,974.0	5,974.0	100.0	4,473.5	8,261.0	8,261.0	100.0	25.4%
Distritos de Inhambane	6,535.0	6,535.0	100.0	6,005.5	8,674.8	8,674.8	100.0	20.4%
Distritos de Gaza	5,291.1	5,291.1	100.0	4,907.4	7,205.2	7,205.2	100.0	23.5%
Distritos de Maputo	5,741.9	5,741.9	100.0	5,310.2	7,809.6	7,809.6	100.0	23.3%
Âmbito Autárquico	3,495.8	3,495.8	100.0	3,519.0	3,511.4	3,511.4	100.0	-8.9%
Total	247,028.3	247,028.3	100.0	284,908.2	315,413.2	313,338.9	99.3	13.8%

a/- Em termos reais, com inflação a 10.28% e variação cambial a -2.5%.

313. Em relação ao período homólogo do exercício económico anterior, há a destacar o crescimento registado nos órgãos e instituições de âmbito Distrital, Central e Provincial com 26.6%, 10.6% e 4.7%, respectivamente, tendo o Autárquico registado um decréscimo de 8.9% comparativamente ao ano 2021.

314. Analisando as dotações cabimentadas, constata-se que os órgãos e instituições de âmbito Provincial, Distrital e OGDP, cabimentaram o equivalente a 100%, da Dotação Anual, respectivamente tendo o de âmbito Central, cabimentado o correspondente a 98.8%, respectivamente, conforme se apresenta no quadro a seguir.

Quadro 50: Despesas de Funcionamento Cabimentada, Liquidada e paga, por Âmbitos (Em Milhões de Meticais)

Âmbito	Orçamento Actualizado	Despesa Cabimentada (DC)	Despesa Paga (DP)	Despesa Liquidada (DL)	Adiantamentos por Liquidar	% DC/OA	% DP/DC	% DL/DP
Âmbito Central	173,311.3	171,237.0	171,237.0	151,121.6	20,115.4	98.8	100.0	88.3
Provincial	39,393.2	39,393.2	39,393.2	36,101.5	3,291.7	100.0	100.0	91.6
Niassa	2,862.3	2,862.3	2,862.3	2,612.4	249.9	100.0	100.0	91.3
Cabo Delgado	2,878.4	2,878.4	2,878.4	2,288.8	589.6	100.0	100.0	79.5
Nampula	4,525.0	4,525.0	4,525.0	4,525.0	0.0	100.0	100.0	100.0
Zambézia	3,669.2	3,669.2	3,669.2	3,134.2	535.0	100.0	100.0	85.4
Tete	3,353.7	3,353.7	3,353.7	2,716.9	636.8	100.0	100.0	81.0
Manica	2,588.7	2,588.7	2,588.7	2,588.7	0.0	100.0	100.0	100.0
Sofala	3,960.1	3,960.1	3,960.1	3,503.1	457.0	100.0	100.0	88.5
Inhambane	2,694.4	2,694.4	2,694.4	2,212.3	482.1	100.0	100.0	82.1
Gaza	2,439.8	2,439.8	2,439.8	2,353.4	86.3	100.0	100.0	96.5
Maputo	2,673.2	2,673.2	2,673.2	2,422.6	250.5	100.0	100.0	90.6
Cidade de Maputo	7,748.5	7,748.5	7,748.5	7,743.9	4.6	100.0	100.0	99.9
OGDP	5,175.0	5,175.0	5,175.0	5,175.0	5,261.3	100.0	100.0	100.0
Âmbito Distrital	94,022.4	94,028.9	94,022.4	94,004.9	17.5	100.0	100.0	100.0
Distritos de Niassa	6,534.9	6,534.9	6,534.9	6,530.1	4.9	100.0	100.0	99.9
Distritos de Cabo Delgado	6,854.9	6,854.9	6,854.9	6,852.3	2.6	100.0	100.0	100.0
Distritos de Nampula	15,294.6	15,294.6	15,294.6	15,294.6	0.0	100.0	100.0	100.0
Distritos de Zambézia	16,875.9	16,875.9	16,875.9	16,875.9	0.0	100.0	100.0	100.0
Distritos de Tete	7,849.7	7,849.7	7,849.7	7,849.7	0.0	100.0	100.0	100.0
Distritos de Manica	8,661.8	8,663.8	8,661.8	8,661.8	0.0	100.0	100.0	100.0
Distritos de Sofala	8,261.0	8,261.0	8,261.0	8,261.0	0.0	100.0	100.0	100.0
Distritos de Inhambane	8,674.8	8,674.8	8,674.8	8,666.6	8.3	100.0	100.0	99.9
Distritos de Gaza	7,205.2	7,207.7	7,205.2	7,205.2	0.0	100.0	100.0	100.0
Distritos de Maputo	7,809.6	7,811.7	7,809.6	7,807.8	1.8	100.0	100.0	100.0
Âmbito Autárquico	3,511.4	3,511.4	3,511.4	3,497.4	0.0	100.0	100.0	99.6
Total	315,413.2	313,345.4	313,338.9	289,900.3	23,424.6	99.3	100.0	92.5

3.2.2 DESPESAS DE INVESTIMENTO

315. A Despesa de Investimento atingiu no período em análise, o montante de 69,435.3 Milhões de Meticais, equivalentes a 58.6% do Orçamento anual, sendo 34,336.8 milhões de Meticais na componente interna e 35,098.6 milhões de Meticais na componente externa, correspondentes respectivamente a 94.8 %, e 42.6% da dotação anual.

Quadro 51: Despesas de Investimento, segundo a Origem e Modalidade de Financiamento (Em Milhões de Meticals)

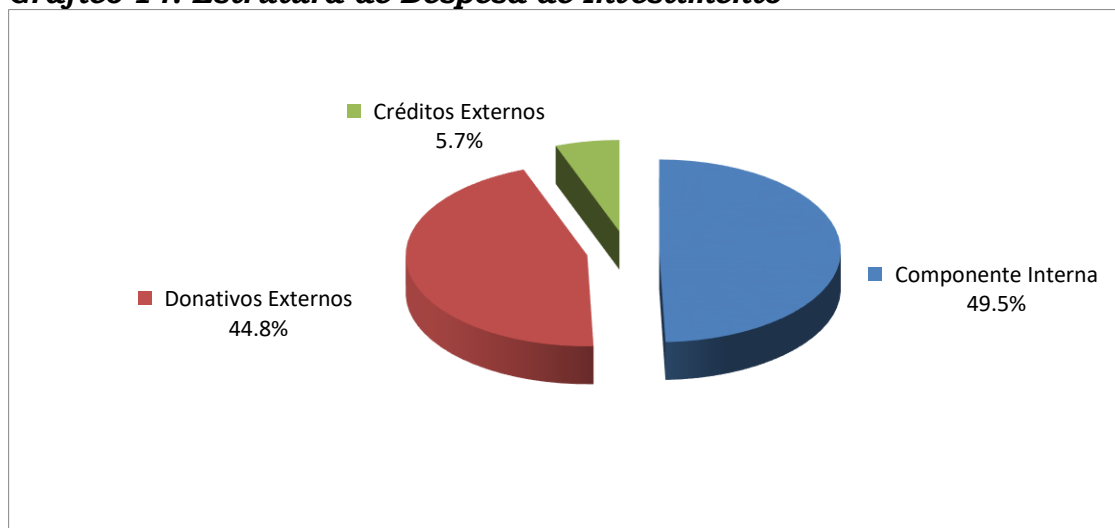
Financiamento	Ano 2021			Ano 2022			Variação 2019/20 (%) a/	
	Orça- mento Anual	Realiz- ação	(% Realiz	Orçamento Anual		Realiz- ação		(% de Realiz
				Inicial	Actual			
INTERNO	34 706.6	34 706.6	100.0	30 734.0	36 213.0	34 336.8	94.8	-10.3
EXTERNO	53 048.0	33 929.3	64.0	70 298.3	82 319.0	35 098.6	42.6	0.9
Donativos	40 565.9	25 510.2	62.9	61 646.7	76 014.3	31 133.1	41.0	19.1
Fundos Comuns	10 166.9	6 877.9	67.7	9 032.3	20 964.8	4 950.1	23.6	-29.8
FC-PROAGRI	293.8	133.5	45.4		228.0	151.7	66.6	10.9
FC-FASE	6 474.5	5 470.2	84.5	7 785.6	7 862.0	3 302.2	42.0	-41.1
FC-PROSAÚDE	1 620.1	822.3	50.8	891.9	2 119.5	1 099.6	51.9	30.5
FC-HIVSIDA	4.2			0.0	0.0	0.0	0.0	
FC-SISTAFE	44.7	7.2	16.1		20.5	5.4	26.1	-27.7
FC-Apoio ao Tribunal Administrativo	185.8	25.4	13.7	0.0	40.2	25.1	62.4	-3.6
FC-INE	0.6	0.3	51.4	0.0	0.3	0.3	99.0	-8.5
FC-AAT	222.7	110.5	49.6	0.0	0.7	0.7	100.0	-99.4
FC-CAB	0.0	0.0	0.0	-	10 169.6	0.0	0.0	
FCESTRADA	0.0		0.0	0.5	0.5	0.0	0.0	
FC-PRONASA	1 320.4	308.6	23.4	354.3	523.7	365.1	69.7	15.5
Outros Fundos	30 399.1	18 632.2	61.3	52 614.4	55 049.4	26 183.0	47.6	37.1
Outros Fundos via CUT	16 130.9	6 489.9	40.2	34 140.5	15 461.9	5 279.7	34.1	-20.6
Outros Fundos extra CUT	14 268.2	12 142.3	85.1	18 473.9	39 587.6	20 903.3	52.8	68.0
Créditos	12 482.1	8 419.1	67.4	8 651.7	6 304.8	3 965.5	62.9	-54.0
Outros Fundos via CUT	4 414.0	351.1	8.0	791.8	1 702.5	250.4	14.7	-30.4
Outros Fundos extra CUT	8 068.0	8 068.0	100.0	7 859.9	4 602.3	3 715.1	80.7	-55.1
Total	87 754.6	68 635.9	78.2	101 032.4	118 532.0	69 435.4	58.6	-1.3

a/- Em termos reais, com inflação a 10,28% e variação cambial a 2,5%.

Fonte: CGE 2021 e MEX

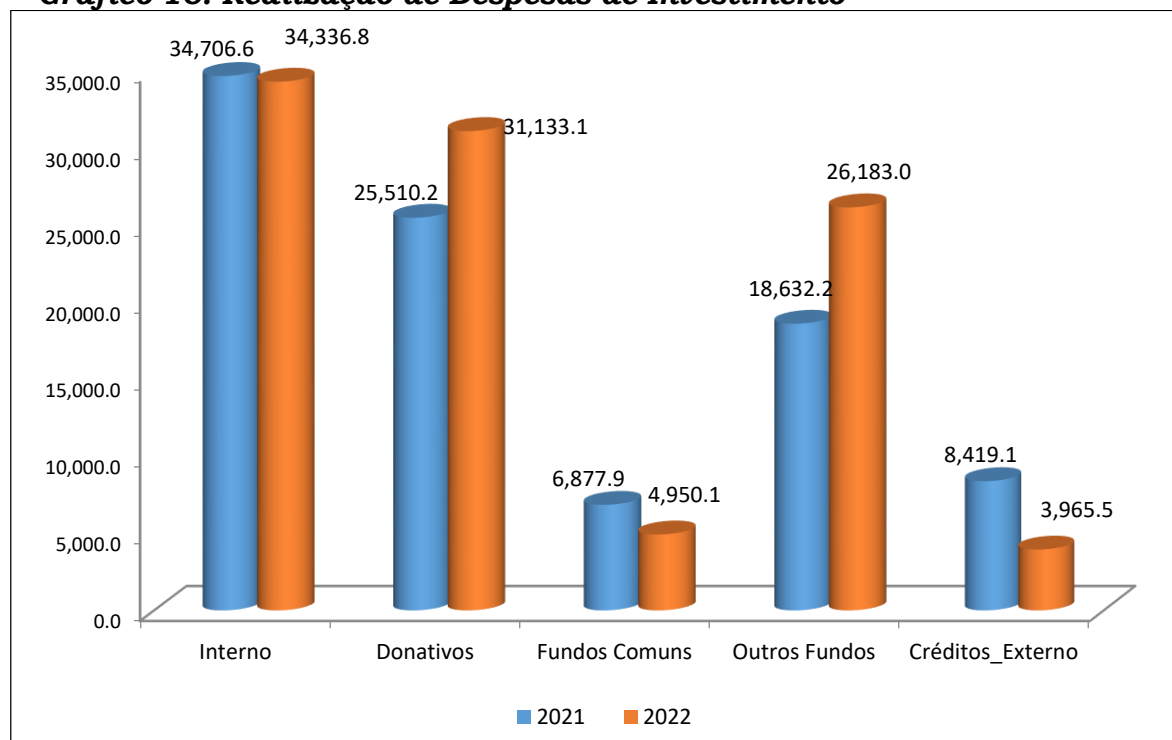
316. Observa-se do gráfico abaixo, que as despesas financiadas por componente interna de investimento tiveram maior peso na realização das Despesas de Investimento, tendo atingido o equivalente a 49.5% do total, contra 44.8% da despesa financiada pelos donativos e 5.7% pelos créditos externos.

Gráfico 14: Estrutura de Despesa de Investimento



317. Na componente Externa do Investimento, os Donativos tiveram uma realização correspondente a 41.0% e os Créditos Externos absorveram o equivalente a 62.9% do Orçamento anual. O gráfico abaixo apresenta os valores comparativos de 2021 e 2022 em números absolutos.

Gráfico 15: Realização de Despesas de Investimento



318. Na componente externa de investimento, o financiamento via CUT teve uma participação correspondente a 29.9 % da despesa total da componente externa, sendo que os Fundos Comuns, tiveram uma participação de 14.1%, tendo os Outros Fundos registado o equivalente a 15.8%. Por sua vez, os Projectos que não

transitam pela CUT, tiveram uma participação de 70.1%, conforme mostra o quadro seguinte.

Quadro 52: Componente Externa, por Origem e Modalidade de Financiamento (Em Milhões de Meticais)

Financiamento	Ano 2021				Ano 2022				Variação	
	Orçamento Actualizado		Realização Jan-Dez		Orçamento Actualizado		Jan-Dez		%	2021/22
	Valor	% Peso	Valor	% Peso	Valor	% Peso	Valor	% Peso	Reali	(%) a/
Via CUT	26.893,6	50,7	6.646,7	36,3	57.268,3	69,6	10.480,2	29,9	18,3	53,8
Fundos Comuns	8.274,8	15,6	3.185,4	17,4	22.485,3	27,3	4.950,1	14,1	22,0	51,6
Outros Fundos	18.618,8	35,1	3.461,2	18,9	34.782,9	42,3	5.530,1	15,8	15,9	55,9
Donativos	13.704,7	25,8	3.229,9	17,6	33.578,2	40,8	5.279,7	15,0	15,7	59,5
Creditos	4.914,0	9,3	231,3	1,3	1.204,8	1,5	250,4	0,7	20,8	5,6
Fora da CUT	26.154,5	49,3	11.666,1	63,7	25.050,8	30,4	24.618	70,1	98,3	105,9
Outros Fundos	26.154,5	49,3	11.666,1	63,7	25.050,8	30,4	24.618	70,1	98,3	105,9
Donativos	8.723,0	16,4	6.440,2	35,2	21.303,8	25,9	20.903	59,6	98,1	216,7
Creditos	17.431,5	32,9	5.225,9	28,5	3.747,0	4,6	3.715,1	10,6	99,1	-30,6
Total	53.048,0	100,0	18.312,8	100,0	82.319,0	100,0	35.098,6	100,0	42,6	87,0

a/- Em termos reais, com variação cambial a 2,5%.

Fonte: REOE CGE 2021 e MEX

Despesa de Investimento Âmbitos e Fonte de Recursos

319. A repartição da Despesa de Investimento, por fonte de financiamento, verifica-se que as Recursos do Tesouro tiveram maior contribuição ao financiarem o equivalente a 36.1 % da despesa total, seguindo-se Receitas Consignadas com 12.5% e 0.8 de Receitas próprias. No global das Despesas de Investimento o financiamento interno contribuiu com o equivalente a 49.5% e o externo com 50.5%.

Quadro 53: Investimento por Âmbitos e Fonte de Recurso (Em Milhões de Meticais)

Fonte de Recurso	Orçamento		Realização Jan-Dez				Taxa Realiz.		
	Actualizado		Âmbito	Âmbito	Âmbito	Âmbito	Total		
	Valor	Peso (%)	Central	Provincia I	Distrital	Autárquico	Valor	Peso (%)	
Internos	36.213,0	30,6	28.125,0	3.106,0	1.376,8	1.729,0	34.336,8	49,5	94,8
Recursos do Tesouro	25.808,6	21,8	19.244,5	2.777,9	1.355,0	1.708,0	25.085,4	36,1	97,2
Receitas Consignadas	9.108,3	7,7	8.519,9	158,7	14,0	21,0	8.713,6	12,5	95,7
Receitas Próprias	1.296,1	1,1	360,5	169,3	7,9	0,0	537,7	0,8	41,5
Externos	82.319,0	69,4	31.384,7	1.421,0	2.292,8	0,0	35.098,6	50,5	42,6
Donativos Ext. em Moeda	57.931,6	48,9	14.906,9	1.420,3	2.292,8	0,0	18.620,0	26,8	32,1
Donativos Ext. em Espécie	15.325	12,9	12.513,1	0,0	0,0	0,0	12.513,1	18,0	81,7
Créditos Ext. em Moeda	5.357	4,5	2.499,5	0,8	0,0	0,0	2.500,3	3,6	46,7
Créditos Ext. em Espécie	3.705	3,1	1.465,2	0,0	0,0	0,0	1.465,2	2,1	39,5
Despesa	Valor		59.509,7	4.527,0	3.669,7	1.729,0	69.435,4	100,0	58,6
Total	Peso		85,7	6,5	5,3	2,5	100,0		
Orçamento	Valor	118.532,0	100,0	95.757,7	12.566,9	2.859,0	3.519,0	114.702,6	
Anual	Peso			80,8	10,6	2,4	3,0	93,6	
Taxa de Realiz.	(%)			62,1	36,0	128,4	49,1	60,5	

320. Observa-se no quadro seguinte que os órgãos e instituições de âmbito Autárquico tiveram maior desempenho, tendo atingido realizações de 100.0%, do Orçamento anual, tendo os de âmbito Distrital, OGD, Provincial e Central se fixado em 99.9%, 99.7%, 98.8% e 91.9%, respectivamente.

Quadro 54: Componente Interna de Investimento Cabimentada, Liquidada e Paga, por Âmbitos (Em Milhões de Meticals)

Âmbito	Orçamento Actualizado (DA)	Despesa Cabimentada (DC)	Despesa Paga (DP)	Despesa Liquidada (DL)	Adiantamentos por	% DC/OA	% DP/DC	% DL/DP
Âmbito Central	29,119.6	29,119.6	28,125.4	25,850.5	2,274.9	100.0	96.6	91.9
Âmbito Provincial	2,669.2	2,169.9	2,038.2	2,013.4	24.8	81.3	93.9	98.8
Niassa	182.6	170.7	162.4	162.4	0.0	93.5	95.2	100.0
Cabo Delgado	266.4	216.9	216.4	216.4	0.0	81.4	99.8	100.0
Nampula	268.5	234.8	231.3	231.3	0.0	87.5	98.5	100.0
Zambézia	210.3	193.8	192.9	192.9	0.0	92.1	99.6	100.0
Tete	291.3	179.1	178.0	178.0	0.0	61.5	99.4	100.0
Manica	199.7	162.2	133.0	133.0	0.0	81.2	82.0	100.0
Sofala	352.2	304.4	297.3	272.5	24.8	86.4	97.7	91.7
Inhambane	222.2	139.4	131.1	131.1	0.0	62.7	94.1	100.0
Gaza	302.5	231.3	188.8	188.8	0.0	76.5	81.6	100.0
Maputo	209.1	184.9	161.0	161.0	0.0	88.4	87.1	100.0
Cidade de Maputo	164.4	152.6	145.9	145.9	0.0	92.8	95.6	100.0
Âmbito OGD	1,218.8	1,113.2	1,067.4	1,064.5	2.9	91.3	95.9	99.7
Âmbito Distrital	1,434.7	1,389.3	1,376.8	1,375.5	1.3	96.8	99.1	99.9
Niassa	188.4	187.8	187.8	187.8	0.0	99.7	100.0	100.0
Cabo Delgado	111.4	111.0	111.0	111.0	0.0	99.7	99.9	100.0
Nampula	244.8	244.4	244.3	244.3	0.0	99.8	100.0	100.0
Zambézia	293.9	284.2	281.2	281.2	0.0	96.7	98.9	100.0
Tete	110.9	110.4	110.3	109.0	1.4	99.6	99.9	98.8
Manica	133.7	114.0	114.0	114.0	0.0	85.3	100.0	100.0
Sofala	75.2	66.9	59.8	59.8	0.0	88.9	89.4	100.0
Inhambane	96.7	91.9	91.0	91.0	0.0	95.1	99.0	100.0
Gaza	116.0	115.6	115.3	115.3	0.0	99.6	99.8	100.0
Maputo	63.7	63.1	62.1	62.1	0.0	99.1	98.4	100.0
Âmbito Autárquico	1,770.6	1,760.6	1,729.0	1,729.0	0.0	99.4	98.2	100.0
Total	36,213.0	35,552.7	34,336.8	32,032.9	2,301.0	98.2	96.6	93.3

Fonte: MEX

321. Na componente interna de investimento as dotações orçamentais cabimentadas são equivalentes a 98.2% do Orçamento anual, destacando-se o âmbito Central, Autárquico que cabimentou o equivalente a 100.0%, 99.4%, tendo os âmbitos Distrital, OGD, Provincial cabimentado o equivalente a 96.8%, 91.3% e 81.3% respectivamente, conforme ilustra o quadro acima.

322. A distribuição territorial da componente interna das Despesas de Investimento, em comparação com a dotação e a realização em igual período do ano anterior, é apresentada no quadro que se segue:

Quadro 55: Componente Interna de Investimento por Âmbitos (Em Milhões de Meticais)

Âmbito	Ano 2021			Ano 2022			2021/22 (%) a/	
	Orçamento	Realiz.	% de	Orçamento	Realiz.	% de		
	Anual	Jan-Dez	Realiz.	Lei 6/21	Actual	Jan-Dez		Realiz.
Âmbito Central	28,146.3	28,146.3	100.0	27,991.8	29,119.6	28,125.4	96.6	-9.4
Âmbito Provincial	2,058.5	2,058.5	100.0	439.1	2,669.2	2,038.2	76.4	-10.2
Niassa	163.4	163.4	100.0	8.8	182.6	162.4	88.9	-9.8
Cabo Delgado	198.9	198.9	100.0	53.8	266.4	216.4	81.2	-1.3
Nampula	232.6	232.6	100.0	5.3	268.5	231.3	86.2	-9.8
Zambézia	300.4	300.4	100.0	21.5	210.3	192.9	91.7	-41.8
Tete	293.5	293.5	100.0	84.2	291.3	178.0	61.1	-45.0
Manica	156.7	156.7	100.0	33.3	199.7	133.0	66.6	-23.0
Sofala	210.4	210.4	100.0	40.9	352.2	297.3	84.4	28.1
Inhambane	130.3	130.3	100.0	31.1	222.2	131.1	59.0	-8.7
Gaza	126.6	126.6	100.0	62.4	302.5	188.8	62.4	35.2
Maputo	126.8	126.8	100.0	81.3	209.1	161.0	77.0	15.1
Cidade de Maputo	118.8	118.8	100.0	16.6	164.4	145.9	88.7	11.4
Âmbito OGDP				1,143.8	1,218.8	1,067.4	87.6	
Âmbito Distrital	1,061.9	1,061.9	100.0	1,066.2	1,434.7	1,376.8	96.0	17.6
Distritos de Niassa	77.2	77.2	100.0	81.2	188.4	187.8	99.7	120.5
Distritos de Cabo Delgado	98.3	98.3	100.0	107.5	111.4	111.0	99.6	2.4
Distritos de Nampula	220.4	220.4	100.0	242.5	244.8	244.3	99.8	0.5
Distritos da Zambézia	161.9	161.9	100.0	158.2	293.9	281.2	95.7	57.5
Distritos de Tete	131.8	131.8	100.0	88.3	110.9	110.3	99.5	-24.1
Distritos de Manica	78.1	78.1	100.0	93.0	133.7	114.0	85.3	32.4
Distritos de Sofala	66.2	66.2	100.0	67.1	75.2	59.8	79.5	-18.1
Distritos de Inhambane	71.1	71.1	100.0	70.9	96.7	91.0	94.1	16.0
Distritos de Gaza	99.0	99.0	100.0	95.6	116.0	115.3	99.4	5.7
Distritos de Maputo	57.8	57.8	100.0	61.9	63.7	62.1	97.5	-2.5
Âmbito Autárquico	1,767.6	1,767.6	100.0	1,742.6	1,770.6	1,729.0	97.6	-11.3
Total	33,034.2	33,034.2	100.0	32,383.6	36,213.0	34,336.8	94.8	-8.7

a/- Variação em termos reais, com taxa média de inflação 10.28%.

323. Observa-se na tabela acima que os órgãos e instituições de âmbito Autárquico, Central, Distrital, OGDP e Provincial, tiveram um desempenho equivalente a 97.6%, 96.6%, 96.0% 87.6% e 76.4% do Orçamento anual. Comparativamente a igual período do exercício económico anterior, em termos reais, constata-se que o nível de realização alcançado representa um decréscimo na ordem de 8.7% .

Quadro 56: Componente Externa de Investimento por Âmbitos (Em Milhões de Meticais)

Âmbito	Ano 2021			Ano 2022			Variação 2021/22 (%) a/	
	Orçamento	Realiz.	% de	Orçamento	Realiz.	% de		
	Anual	Jan-Dez	Realiz.	Inicial	Actual	Jan-Dez		Realiz.
Âmbito Central	33,361.5	22,050.9	66.1	79,687.5	67,471.5	29,714.6	44.0	43.0
Âmbito Provincial	15,701.6	6,138.8	39.1	206.2	8,551.1	1,421.0	16.6	-75.4
Niassa	1,028.6	288.4	28.0	11.7	125.9	61.8	49.1	-77.3
Cabo Delgado	1,549.5	565.1	36.5	11.5	4,295.1	105.7	2.5	-80.1
Nampula	2,441.0	718.9	29.4	23.2	384.5	119.7	31.1	-82.3
Zambézia	2,501.3	1,100.4	44.0	24.5	696.2	324.0	46.5	-68.8
Tete	1,023.4	574.4	56.1	15.8	128.2	47.6	37.2	-91.2
Manica	1,302.0	428.6	32.9	5.3	409.9	206.8	50.4	-48.8
Sofala	1,243.0	435.6	35.0	12.3	137.1	45.2	33.0	-89.0
Inhambane	750.6	318.5	42.4	9.9	663.7	41.9	6.3	-86.0
Gaza	1,027.0	214.0	20.8	11.6	792.3	82.1	10.4	-59.3
Maputo	1,502.5	699.0	46.5	8.1	555.4	280.9	50.6	-57.4
Cidade de Maputo	1,332.7	795.9	59.7	72.3	362.8	105.1	29.0	-86.0
Âmbito (OGDP)				781.0	2,758.9	1,670.2	60.5	
Âmbito Distrital	3,985.0	2,989.8	75.0	1,644.4	3,537.5	2,292.8	64.8	-18.6
Distritos de Niassa	344.3	275.4	80.0	169.6	339.7	220.3	64.8	-15.1
Distritos de Cabo Delgado	287.7	204.6	71.1	115.5	322.5	191.2	59.3	-0.8
Distritos de Nampula	717.4	556.8	77.6	205.9	527.0	357.3	67.8	-31.9
Distritos da Zambézia	898.5	670.2	74.6	389.4	645.7	415.4	64.3	-34.2
Distritos de Tete	387.7	307.3	79.3	165.7	313.5	213.3	68.0	-26.3
Distritos de Manica	285.6	207.6	72.7	126.1	215.7	133.5	61.9	-31.7
Distritos de Sofala	200.2	183.8	91.8	118.6	271.9	196.3	72.2	13.3
Distritos de Inhambane	251.4	178.1	70.8	125.8	313.8	177.4	56.6	5.7
Distritos de Gaza	357.5	215.2	60.2	116.8	359.5	255.3	71.0	25.9
Distritos de Maputo	254.6	190.9	75.0	111.0	228.3	132.8	58.2	-26.2
Total	53,048.0	31,179.5	58.8	82,319.0	82,319.0	35,098.6	42.6	13.8

a/- Em termos reais, com variação cambial de -2,5%.

324. Observa-se no quadro acima que o desempenho da componente externa de investimento corresponde a 42.6% do Orçamento anual e a um crescimento na razão de 13.8% em termos reais, relativamente ao período homólogo do exercício económico anterior.

325. Os órgãos e instituições de nível Central e OGDP, registaram crescimentos na ordem de 43.0% e os restantes registaram decréscimo.

Quadro 57: Despesa Segundo a Classificação Funcional (Em Milhões de Meticais)

Função	Ano 2021			Ano 2022				
	Orça- mento	Realizaçã Valor	% de Realiz.	Orçamento		Realização		% de Realiz.
				Valor	% Peso	Valor	% Peso	
Serviços Públicos Gerais	98,637.2	96,208.2	97.5	167,030.7	35.1	151,386.2	35.8	90.6
Defesa	21,813.3	21,813.3	100.0	18,794.9	4.0	18,787.1	4.4	100.0
Segurança e Ordem Pública	46,698.7	46,688.5	100.0	41,557.0	8.7	40,827.7	9.7	98.2
Assuntos Económicos	74,842.2	73,419.9	98.1	74,992.8	15.8	69,140.3	16.4	92.2
Protecção Ambiental	6,201.3	5,456.3	88.0	25,339.7	5.3	8,439.6	2.0	33.3
Habitacão e Desenv. Colectivo	10,148.1	8,736.1	86.1	10,005.7	2.1	8,121.1	1.9	81.2
Saúde	34,266.9	30,841.7	90.0	43,254.9	9.1	39,942.4	9.5	92.3
Recreação, Cultura e Religião	1,903.9	1,901.1	99.8	2,265.9	0.5	2,198.3	0.5	97.0
Educação	70,827.0	66,534.8	93.9	81,656.2	17.2	75,159.1	17.8	92.0
Segurança e Acção Social	16,419.4	10,693.4	65.1	10,762.7	2.3	8,576.1	2.0	79.7
Total	381,758.0	362,293.1	94.9	475,660.5	100.0	422,577.8	100.0	88.8

Fonte: CGE 2021 e MEX.

326. A repartição percentual da despesa mostra que os Sectores dos “Serviços Públicos Gerais”, “Educação” e “Assuntos Económicos”, tiveram maior representatividade na realização, tendo absorvido o equivalente a 35.8%, 17.8% e 16.4% da despesa total, respectivamente, tendo os restantes Sectores absorvido taxas que variam de 0.5% à 9.7 % da despesa total.

327. Análisisando o desempenho de cada uma das funções, verifica-se que das 10 funções, em termos de execução da despesa, mostra que as funções de “Defesa” e “Recreação, Cultura e Religião” tiveram uma realização de 100% e 98%, por sua vez as funções de “Seguranca e Ordem Pública, Educação, Saúde, e Serviços Públicos Gerais, ” tiveram um desempenho na realização da Despesas equivalente a 97.0%, 92.3%, 92.2% e 92.1% da despesa total, respectivamente e tendo os restantes Sectores taxas que variam entre 33.3% a 81.2% da despesa total, respectivamente.

Transferências às Comunidades

328. A Lei n.º 6/2021 de 30 de Dezembro, que aprova o Orçamento do Estado para o ano de 2022, define no seu artigo 6, a percentagem de 2.75% do imposto sobre a produção petrolífera e mineira para os programas destinados ao desenvolvimento das comunidades das áreas onde se localizam os respectivos

empreendimentos, nos termos do artigo 20 da Lei n.º 20/2014, Lei de Minas e do artigo 48 da Lei n.º 21/2014, Lei de Petróleos, ambas de 18 de Agosto. Para o presente exercício foi previsto e transferidos 44,7 milhões de Meticais, com base no imposto colectado no ano 2020 (ano n-2).

Quadro 58: Transferências às Comunidades (Em Milhões de Meticais)

Provincia/ Distrito	Localidade	Actividade Minereira	Jan - Dez 2021		%	Jan - Dez 2022			%
			Dotação	Realiz		Dotação	Dot Actua	Realiz	
Cabo Delgado			12.9	12.9	100.0	12.3	12.3	12.3	100.0
Montepuez	Nyamanhumbir	Rubis	10.5	10.5	100.0	11.8	11.8	11.8	100.0
	Balama	Grafite, vanadio	2.3	2.3	100.0	0.2	0.2	0.2	100.0
	Metoro	Grafite				0.2	0.2	0.2	100.0
	Mueda	Pedra				0.1	0.1	0.1	100.0
Nampula			5.1	5.1	100.0	7.5	7.5	7.5	100.0
Larde	Topuito	Areias pesadas	4.8	4.8	100.0	6.7	6.7	6.7	100.0
Angoche	Angoche	Areias pesadas	0.3	0.3	100.0	0.7	0.7	0.7	100.0
Zambezia			0.7	0.7	100.0	3.2	3.2	3.2	100.0
Pebane	Pebane	Areias pesadas	0.2	0.2	100.0				
Chinde	Mitange	Ilmenite, Titânio, Zircão	0.5	0.5	100.0	2.1	2.1	2.1	100.0
	Micaune	Ilmenite, Zircão				0.9	0.9	0.9	100.0
Alto Moloucue	Alto Moloucue					0.2	0.2	0.2	100.0
Tete			36.7	36.7	100.0	8.1	8.1	8.1	100.0
Moatize	Cateme	Carvão Mineral	9.9	9.9	100.0	0.6	0.6	0.6	100.0
	25 de Setembro	Carvão Mineral	9.9	9.9	100.0	0.6	0.6	0.6	100.0
	Chipanga II	Carvão Mineral	9.9	9.9	100.0	0.6	0.6	0.6	100.0
	Benga	Carvão Mineral	6.9	6.9	100.0	4.9	4.9	4.9	100.0
Tsangano	Tsangano	Ouro				0.8	0.8	0.8	100.0
Changara	Chipembere	Pedras de Construção				0.6	0.6	0.6	100.0
Manica			1.2	1.2	100.0	0.8	0.8	0.8	100.0
	Manica	Ouro	0.0	0.0	0.0	0.5	0.5	0.5	100.0
	Machipada	Ouro	1.2	1.2	100.0	0.3	0.3	0.3	100.0
Inhambane			16.7	16.7	100.0	12.5	12.5	12.5	100.0
Govuro	Pande	Gas Natuaral	3.3	3.3	100.0	6.2	6.2	6.2	100.0
Inhassoro	Maimelane	Gas Natuaral	13.4	13.4	100.0	6.2	6.2	6.2	100.0
Maputo			0.6	0.6	100.0	0.3	0.3	0.3	100.0
Boane	Boane	Riolito	0.2	0.2	100.0				
Namaacha	Namaacha	Agua Mineral	0.4	0.4	100.0	0.3	0.3	0.3	100.0
Total			73.9	73.9	100.0	44.7	44.7	44.7	100.0

Fonte: CGE 2021, MEX

3.2.3 DESPESAS COM OPERAÇÕES FINANCEIRAS

329. As Operações Financeiras atingiram o valor de 39,803.5 milhões de Meticais, correspondente a 95.4% do Orçamento anual, tendo registado um crescimento de 8.5% em termos reais, relativamente ao igual período exercício económico anterior, influenciadas pelo crescimento de 10.5% registado nas Operações Financeiras Passivas. Por outro lado, as Operações Financeiras Activas

registaram um decréscimo de 13.2%, por influencia dos empréstimos por Acordos de Retrocessão, que tiveram uma variação negativa de 90.2%.

Quadro 59: Operações Financeiras, Segundo a Classificação Económica (Em Milhões de Meticais)

Classificação Económica	Ano 2021			Ano 2022			Variação 2021/202 (%) a/	
	Orçament	Realiz.	%	Orçamento		Realiz.		%
	Anual	Jan-Dez	Realiz.	Lei 6/2021	Actual	Jan-Dez		Realiz.
Operações Activas	3,965.5	3,094.8	78.0	4,653.0	4,843.9	2,932.1	60.5	-13.2
Capital Social de Empresas	100.0	0.0	0.0	100.0	100.0	100.0	100.0	
Empréstimos de Retrocessão	3,059.6	2,379.0	77.8	3,059.6	2,137.4	225.6	10.6	-90.3
Outras Operações Activas	805.9	715.9	88.8	1,493.3	2,606.5	2,606.5	100.0	230.2
Operações Passivas	42,557.0	32,809.9	77.1	46,313.0	36,871.4	36,871.4	100.0	10.5
Empréstimos Externos	25,532.0	16,089.4	63.0	26,188.0	23,809.2	23,809.2	100.0	51.8
Empréstimos Internos	17,025.0	16,720.5	98.2	20,125.0	13,062.1	13,062.1	100.0	-29.2
Total	46,522.5	35,904.7	77.2	50,966.0	41,715.3	39,803.5	95.4	8.5

a/ - Em termos reais, com inflação a 10.28% e variação cambial a -2.5%

Fonte: CGE 2021, REO Jan a Dez 2021, MEX e DNT

330. Observa-se no quadro acima que as Operações Financeiras Activas alcançaram o montante de 2,932.1 milhões de Meticais, equivalente a 60.5 % do Orçamento anual e a um decréscimo na ordem de 13.2%.

331. O valor de 225.6 milhões de Meticais, relativo a Empréstimos de Retrocessão, foi repassado aos Fundos e Empresas Públicas constantes no quadro seguinte:

Quadro 60: Empréstimos por Acordos de Retrocessão (Em Milhões de Meticais)

	EDM	FIPAG a)	TOTAL
WB/IDA	0.0	38.9	38.9
JAPÃO	171.8	0.0	171.8
NORAD-DINAMARCA	14.9	0.0	14.9
Total	186.7	38.9	225.6

Fonte: DNT

332. O valor financiado por WB/IDA no montante de 38.9 milhões de Meticais foi aplicado no FIPAG, Greater Maputo water supply Project.

333. Em relação ao financiamento do JAPÃO, no valor de 171.8 milhões de Meticais, foi aplicado na EDM, no Maputo Gas Fired Combined Cycle Power Dev. Project.
334. No concernente ao financiamento da NORAD-Dinamarca, no valor de 14.9 milhões de meticais, este foi aplicado no Reinforcement and Extension of National Power, na EDM.
335. As As Operações Financeiras Passivas atingiram o montante de 36,871.4 milhões de Meticais, correspondente a 100.0% do Orçamento anual. É de referir, ainda, que na execução da dívida interna está incluso o valor de 1,281.8 milhões de Meticais, referente ao pagamento de dívida aos fornecedores dos anos anteriores e o montante de 341.0 milhões de Meticais, referente reestruturação e consolidação do sector Empresarial do Estado.

3.2.4 SERVIÇO DA DÍVIDA PÚBLICA

336. O Stock da Dívida Interna no período em análise atingiu o montante de 281,545.8 milhões de Meticais, conforme o quadro a seguir.

Quadro 61: Dívida Interna (Em Milhões de Meticais)

Descrição	Saldo 31/12/2021	Emissão	Amortização	Stock final 31/12/2022
Obrigações do Tesouro	103.670,0	51.507,9	11.185,0	143.992,9
Financiamento ao Orc. Estado	92.931,0	51.507,9	11.185,0	133.253,9
Reestruturação e Consolidação*	10.739,0	0,0	0,0	10.739,0
Bilhetes de Tesouro	57.886,4	228.777,8	216.792,2	69.872,0
Outros	65.874,7	7.505,5	5.699,3	67.680,9
Banco Central	42.204,0	3.628,8	3.756,0	42.076,8
Reestruturação e Consolidação	5.199,7	0,0	1.622,8	3.576,9
Sector Empresarial	3.122,1	0,0	341,0	2.781,1
Divida aos Fornecedores	2.077,6	0,0	1.281,8	795,8
Financiamento Bancário	18.471,0	3.876,7	320,5	22.027,2
Total	227.431,1	287.791,2	233.676,4	281.545,8

Fonte: DNT

DÍVIDA EXTERNA

337. Durante o período em análise, foram assinados 14 (catorze) Acordos de Donativos, sendo 9 (nove) com Banco Mundial e 5 (Cinco) com Banco Africano de Desenvolvimento de acordo com o quadro abaixo:

Quadro 62: Acordos de donativos (Em Milhões de USD)

Acordos de Donativos Assinados de Janeiro a Dezembro de 2022				
Ord.	Financiador	Nome do Projecto	Valor	Data de Assinatura
1	Banco Mundial	Desenvolvimento do Capital Humano	100.00	1/19/2022
2		Resiliencia Economica Social	126.50	1/19/2022
3		Gestao de Recursos Publicos e Prestacao de Servicos (GEPRES)	87.00	1/25/2022
4		Politica de Desenvolvimento das Instituicoes e Transformacao Economica	300.00	8/22/2022
5		Centro de Excelencia no Ensino Superior da Africa Oriental e Austral-Adicional	30.00	9/9/2022
6		Programa de Recuperacao e resiliencia Pos Ciclone IDAI e Kenneth-Acordo Suplementar	5.60	9/9/2022
7		Mobilidade Urbana na Area Metropolitana de Maputo	250.00	9/27/2022
8		Programa de Integracao Socio Economica Para Estradas Seguras	400.00	9/30/2022
9		Programa de Economia Rural Sustentável (Adicional)	54.00	10/28/2022
Subtotal Banco Mundial.....			1,353.10	
1	Banco Africano de Desenvolvimento	Projecto de Zona Especial de Desenvolvimento Agro-Industrial Integrado Do Corredor Pemba-Lichinga	43.00	2/1/2022
2		Aumento do Engajamento do Sector Privado e a Criacao de Capacidade para Refugiados e Pessoas Deslocadas Internamente	1.40	2/11/2022
3		Programa de Recuperacao e Resiliencia de Emergencia Pos Ciclones IDAI e Keneneth Para Mocambique-Adicional	5.52	9/9/2022
4		Transporte e Facilitação de Comércio Sub-Regional da SADC: Reabilitação e melhoria do troço da Estrada entre Moçambique e Malawi/Multi-Nacala I e III	70.88	9/23/2022
5		Estrada Multinacional do Corridor de Desenvolvimento de Nacala, (PAGODA), Fase I e III	27.75	24/011/2022
Subtotal Banco Africano de Desenvolvimento.....			148.55	
Total.....			1,501.65	

338. No período de Janeiro a Dezembro do exercício económico de 2022, o Governo assinou dois Acordos de Crédito Concessionário com o Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional (FMI), conforme ilustra o quadro abaixo:

Quadro 63: Acordos de Créditos (Em Milhões de USD)

Nº Ord.	Nome do Projeto	Credor	Montante
1	Aceleração Digital de Moçambique	Banco Mundial	200
2	Facilidade Alargada de Crédito (ECF)	FMI	456
Total			656

339. Os valores da dívida efectivamente pagos totalizam 39,103.7 milhões de Meticais, equivalentes a um decrescimento real de 10.7 % em relação a igual período do ano transacto, influenciada pela redução na dívida interna, no que diz respeito a obrigações de Tesouro e Consolidação fiscal. conforme se apresenta no quadro a seguir.

Quadro 64: Amortização da Dívida Pública (Em Milhões de Meticais)

Grupo/Credor	Valor		Variação a/ 2021/2022
	Jan - Dez 2021	Jan - Dez 2022	
Dívida Externa	17,474.0	27,257.2	60.0
<i>Bilateral</i>	11,404.6	20,535.1	84.7
<i>Multilateral</i>	6,069.4	6,722.1	13.6
Dívida Interna	25,872.5	11,846.5	-58.5
<i>Obrigações do Tesouro</i>	22,518.9	11,185.0	-55.0
<i>Financiamento Bancário</i>	250.3	320.5	16.1
<i>Reestruturação e Consolidação</i>	3,103.3	341.0	-90.0
Total	43,346.5	39,103.7	-10.7

a/- Em termos reais, com inflação a 10.28% e variação cambial a -2.5%.

Fonte: REOE Jan-Dez 2021 e DNT

340. Relativamente a amortização da dívida Interna, para além do montante referente ao pagamento das Obrigações de Tesouro e do Financiamento Bancário, houve desembolsos de 1,281.8 Milhões de Meticais, referente ao pagamento das dívidas dos anos anteriores com fornecedores de bens e serviços no âmbito da Reestruturação e Consolidação Fiscal.

EVOLUÇÃO DO STOCK DA DÍVIDA PÚBLICA

- ✚ Ao fecho do exercício fiscal 2021, o stock total da dívida pública (governo central) posicionou-se em USD 13,64 mil milhões, tendo registado um incremento de 5.4% comparativamente a 2020. Já em 2022, até ao fecho do III trimestre, o stock era de USD 14,37 mil milhões, significando que ao longo dos primeiros 9 meses do ano, a dívida do governo Central expandiu-se em 5.3%, mais o menos a mesma taxa de crescimento registada entre 2020-2021.
- ✚ A dívida externa tende a consolidar uma tendência de estabilização (tendo crescido em 0,1% até Setembro de 2022, facto que mostra um ritmo de crescimento menor do que o de 3% registado entre 2020-2021).
- ✚ O incremento da dívida interna reflecte principalmente a expansão da dívida mobiliária. A proporção de dívida mobiliária sobre o total de dívida interna passou de 47% em 2017 para 71% em 2021, atingindo os 73% em Setembro de 2022.

3.2.5 AFECTAÇÃO TERRITORIAL

341. A Despesa de Funcionamento dos Órgãos de Governação Descentralizada Provincial tiveram uma realização de 5,175.0 milhões de Meticais, correspondente a 88.0% da dotação orçamental, como se observa no quadro a seguir.

Quadro 65: Despesas de Funcionamento dos Órgãos de Governação Descentralizada (Em Milhões de Meticais)

Âmbito Província	Ano 2022			
	Orçamento		Realiz.	% de
	Lei 6/2021	Actualizado	Jan-Dez	Realiz.
Niassa	541.3	653.0	616.9	94.5
Cabo Delgado	382.4	502.5	475.8	94.7
Nampula	508.1	704.7	617.9	87.7
Zambézia	551.0	726.5	647.8	89.2
Tete	395.0	609.8	505.9	83.0
Manica	430.6	615.2	564.4	91.8
Sofala	419.5	570.9	474.2	83.1
Inhambane	492.6	569.8	427.7	75.1
Gaza	270.2	396.3	380.8	96.1
Maputo	434.2	531.3	463.5	87.2
Total	4,425.0	5,879.8	5,175.0	88.0

342. As Despesas de Investimento dos Órgãos de Governação Descentralizada Provincial tiveram uma realização de 2,737.6 milhões de Meticais, equivalente a 68.8% da dotação orçamental, sendo que 1,670.5 milhões de Meticais na componente externa e 1,067.4 milhões de Meticais da componente interna de investimento, correspondente a 87.6% e 60%, respectivamente.

Quadro 66: Despesas de Inv. Dos Órgãos de Gov. Descentralizada Provincial (Em Milhões de Meticais)

Âmbito	Ano 2022			
	Orçamento		Realiz.	% de
	Inicial	Actual	Jan-Dez	Realiz.
OGDP Interno	1.143,8	1.218,8	1.067,4	87,6
Niassa	137,0	137,0	127,2	92,8
Cabo Delgado	110,2	110,2	106,5	96,6
Nampula	163,7	163,7	142,9	87,3
Zambézia	198,2	201,9	187,0	92,6
Tete	148,9	163,9	157,6	96,2
Manica	83,9	83,9	82,8	98,7
Sofala	85,1	85,1	78,7	92,5
Inhambane	102,5	129,4	74,9	57,9
Gaza	55,2	84,6	52,6	62,2
Maputo	59,0	59,0	57,1	96,7
OGDP Externo	781,0	2.758,9	1.670,2	60,5
Niassa	80,2	437,2	277,7	63,5
Cabo Delgado	55,6	346,2	134,6	38,9
Nampula	87,1	338,5	223,5	66,0
Zambézia	81,3	358,4	288,4	80,5
Tete	135,5	147,3	103,9	70,5
Manica	91,2	226,8	196,9	86,8
Sofala	57,1	241,9	94,7	39,1
Inhambane	43,3	283,9	196,2	69,1
Gaza	42,9	176,2	76,4	43,4
Maputo	106,8	202,4	77,8	38,4
Total	1.924,8	3.977,7	2.737,6	68,8

3.2.6 ALOCAÇÃO POR NÍVEL TERRITORIAL

DESPESAS TOTAIS POR ÂMBITOS

343. A realização da despesa atingiu, no período em análise o montante de 422,583.7 milhões de Meticais, correspondente a 89.0% do Orçamento anual, conforme se observa no quadro a seguir.

Quadro 67: Despesas Totais por Âmbitos (Em Milhões de Meticais)

Tipo de Despesa e Âmbitos	Ano 2021				Ano 2022				Variação 2021/2022 (%) a/	
	Orçamento Actualizado	Realiz. Jan-Dez	% Realização	% Peso	Orçamento		Realiz. Jan-Dez	% Realização		% Peso
					Inicial	Actualizado				
Funcionamento	247,028.3	247,028.3	100.0	100.0	284,908.2	315,413.2	313,338.9	99.3	100.0	15.7
Central	142,067.4	142,067.4	100.0	57.5	183,634.5	173,303.7	171,237.0	98.8	54.6	10.6
Provincial	34,115.3	34,115.3	100.0	13.8	32,840.5	39,393.2	39,393.2	100.0	12.6	4.7
OGDP					4,425.0	5,175.0	5,175.0		1.7	
Distrital	67,349.7	67,349.7	100.0	27.3	60,489.3	94,022.4	94,022.4	100.0	30.0	26.6
Autárquico	3,495.8	3,495.8	100.0	1.4	3,519.0	3,519.0	3,511.4	99.8	1.1	-8.9
Investimento Interno	33,034.2	33,034.2	100.0	100.0	32,383.6	36,213.0	34,336.8	94.8	100.0	-8.7
Central	28,146.3	28,146.3	100.0	85.2	27,991.8	29,119.6	28,125.4	96.6	81.9	-9.4
Provincial	2,058.5	2,058.5	100.0	6.2	439.1	2,669.2	2,038.2	76.4	5.9	-10.2
OGDP					1,143.8	1,218.8	1,067.4	87.6		
Distrital	1,061.9	1,061.9	100.0	3.2	1,066.2	1,434.7	1,376.8	96.0	4.0	17.6
Autárquico	1,767.6	1,767.6	100.0	5.4	1,742.6	1,770.6	1,729.0	97.6	5.0	-11.3
Investimento Externo	53,048.0	31,179.5	58.8	100.0	82,319.0	82,319.0	35,098.6	42.6	100.0	10.0
Central	33,361.5	22,050.9	66.1	70.7	79,687.5	67,471.5	29,714.6	44.0	84.7	38.2
Provincial	15,701.6	6,138.8	39.1	19.7	206.2	8,551.1	1,421.0	16.6	4.0	-76.3
OGDP					781.0	2,758.9	1,670.2			
Distrital	3,985.0	2,989.8	75.0	9.6	1,644.4	3,537.5	2,292.8	64.8	6.5	-21.3
Operaç. Financeiras	46,522.5	35,904.7	77.2	100.0	50,966.0	41,715.3	39,803.5	95.4	100.0	8.5
Despesa Total	379,633.0	347,146.7	91.4	100.0	450,576.9	475,660.5	422,577.8	88.8	100.0	10.8
Central	250,097.7	228,169.4	91.2	65.7	342,279.7	311,610.2	268,880.5	86.3	63.6	10.4
Provincial	51,875.3	42,312.6	81.6	12.2	33,485.8	50,613.4	42,852.4	84.7	10.1	-7.8
OGDP					6,349.8	9,152.6	7,912.5	86.5	1.9	
Distrital	72,396.5	71,401.4	98.6	20.6	63,199.9	98,994.6	97,692.0	98.7	23.1	24.4
Autárquico	5,263.4	5,263.4	100.0	1.5	5,261.6	5,289.6	5,240.4	99.1	1.2	-9.7

/- Variação em termos reais, com inflação a 10.28% e variação cambial a -2.5%.

344. A distribuição territorial das despesas mostra que os órgãos e instituições de âmbito central absorveram o equivalente a 63.9% da despesa total, tendo os de âmbito distrital, provincial, OGDP e autárquico, absorvido o equivalente ao intervalo de 22.9%, 1.2% respectivamente.

3.2.7 FINANCIAMENTO DO DÉFICE

345. Para o Financiamento do Défice, isto é, entradas na CUT (Empréstimos Internos), saídas da CUT (Contravalores Consignados e Outros Fundos via CUT), pagamentos através de contas bancárias dos sectores e pagamentos directos pelo doador/credor, foram utilizados 258,291.8 milhões de Meticais, com a composição que se mostra no Mapa II-2 e se resume no quadro seguinte.

Quadro 68: Financiamento do Défice (Em Milhões de Meticals)

Tipo de Financiamento	Realização Jan-Dez2021				Realização Jan-Dez 2022						Variação 2019/20 (%)		
	Donativos	Créditos	Outros	Total	Donativos		Créditos		Outros			Total	
					Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	Peso		Valor	%
Contravalores Não Consignados	2,990.4	20,722.6	0.0	23,713.0	57,596.8	58.2	86,396.1	56.0	0.0	0.0	143,992.9	55.7	507.2
Apoio ao Orçamento	2,990	20,723		23,713	57,597	58.2	86,396.1	56.0	0.0	0.0	143,992.9	55.7	507.2
Contravalores Consignados	22,126	10,646	0	32,772	41,363	42	4,441.6	2.9	0.0	0.0	45,804	17.7	39.8
Donativos	6,891	0	0	6,891	4,950	5	0.0	0.0	0.0	0.0	4,950	1.9	-28.2
FC-PROAGRI	134	0	0	134	152	0	0.0	0.0	0.0	0.0	152	0.1	13.6
FC-FASE	5,491	0	0	5,491	3,302	3	0.0	0.0	0.0	0.0	3,302	1.3	-39.9
FC-PROSAÚDE	821	0	0	821	1,100	1	0.0	0.0	0.0	0.0	1,100	0.4	33.9
FC-Apoio ao Trib. Administrativo	15	0	0	15	25	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	25	0.0	67.8
FC-INE	0	0	0	0	0.3	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0	0.0	-6.3
FC-SISTAFE	20.2	0.0	0.0	20.2	5	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	5	0.0	-73.5
FC-AAT	103.1	0.0	0.0	103.1	1	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1	0.0	-99.3
FC-PRONASA	307.1	0.0	0.0	307.1	365	0.4	0.0	0.0	0.0	0.0	365	0.1	18.9
Outros Fundos	15,235	10,646	0.0	25,880	36,413	36.8	4,441.6	2.9	0.0	0.0	40,854	15.8	57.9
Outros Fundos via CUT	6,540	350	0	6,891	5,280	5.3	250	0.2	0.0	0.0	5,530	2.1	-19.7
Diversos Projectos/Sectores a/	6,802	6,230	0	13,033	18,620	18.8	2,500	1.6	0.0	0.0	21,120	8.2	62.1
Diversos Projectos/Fontes b/	1,892	1,438	0	3,330	12,513	12.6	1,465	0.9	0.0	0.0	13,978	5.4	319.8
Acordos de Retrocessão	0	2,627	0	2,627	0	0.0	226	0.1	0.0	0.0	226	0.1	-91.4
Banco Central	0	19,051		0		0.0		0.0		0.0	0	0.0	#DIV/0!
Empréstimos Internos c/	0	37,534	0.0	37,534	0.0	0.0	51,507.9	33.4	0.0	0.0	51,508	19.9	37.2
Bilhetes do Tesouro	0	13,667	0.0	13,667	0.0	0.0	11,986	7.8	0.0	0.0	11,986	4.6	-12.3
Reembolsos e Ajuda Alimentar	1	161	0.0	162	0.0	0.0	0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	-100.0
Outras Receitas de Capital(Mais valias)	0.0	17,541.0	17,541.0	17,541.0	0.0	0.0	0.0	0.0	5,000.0	100.0	5,000.0	1.9	-71.5
Total	25,117.0	82,730.0		94,180.4	98,959.7	100.0	154,331.2	100.0	5,000.0	100.0	258,290.8	100.0	174.3
Peso	26.7	87.8		100.0	38.3		59.8		1.9		100.0		

a/- Financiamento através de contas bancárias dos sectores.

b/- Pagamentos directos pelo doador/credor. b/- Pagamentos directos pelo doador/cred

346. Do total dos recursos utilizados, 38.3% foram constituídos por donativos, tendo os Contravalores Consignados contribuído com 17.7%. Os créditos contribuíram com 59.8%, sendo os empréstimos Internos com 19.9%, dos recursos totais. Relativamente ao ano anterior os recursos aplicados registaram um crescimento de 174.3 % em termos nominais.

347. Entretanto, o fluxo de recursos registado nas contas bancárias dos diferentes fundos externos que transitam pela Conta Única do Tesouro no período em análise, apresenta-se no quadro a seguir.

Quadro 69: Movimentos dos Fundos Externos que transitam pela CUT (Em Milhões de Meticais)

Fundos Externos	Saldos em 31/12/2021	Entradas	Saídas	Saldos em 31/12/2022
Apoio ao Orçamento e Balança de Pgtos. .	2 024.2	18 195.5	9 416.9	10 802.8
FC-PROAGRI	266.2	0.0	151.7	114.5
FC-FASE	814.8	3 700.5	3 302.2	1 213.0
FC-PROSAÚDE	355.3	950.3	1 099.6	206.0
FC-Apoio ao Tribunal Administrativo	24.8	6.7	25.1	6.4
FC-INE	0.3	0.0	0.3	0.0
FC-CARB	0.0	38.2	0.0	38.2
FC-CEDSIF	0.0	223.2	5.4	217.9
FC-AT	0.0	6.7	0.7	6.0
FC-PESCAS	2.2	0.0	0.0	2.2
FC-PRONASA	0.0	1 892.8	365.1	1 527.7
Outros Fundos	0.0	7 114.6	5 279.7	1 834.9
Total	5 511.9	32 128.5	19 646.6	17 993.8

Fonte: MEX

348. As entradas, no valor de 32,128.5 milhões de Meticais, correspondem aos desembolsos para as contas transitórias, sendo que as saídas, no valor de 19,646.6 milhões de Meticais, reflectem as transferências efectuadas da Conta Única do Tesouro para a realização das despesas, resultando num saldo de 17,993.8 milhões de Meticais.

3.2.8 COMPROMISSOS SECTORIAIS

349. A realização das Despesas por Compromissos Sectoriais, Sectores Estruturantes e Outros Sectores Sociais, no período em análise atingiu o montante de 422,577.8% milhões de Meticais, correspondente a 88.8% do Orçamento anual, sendo que os compromissos sectoriais tiveram uma realização

de 72.9%, Sectores Estruturantes com uma realização de 57.7% e os Outros Sectores Sociais com uma realização de 75.7%.

Quadro 70: Despesas dos compromissos sectoriais e restantes sectores (Em Milhões de Meticais)

Sectores	Ano 2021				Ano 2022				Variação			
	Orçamen Anual	Realização		Taxa	Orçamento		Realização		Taxa	2021/22 (%) a/		
		Valor	Jan-Dez	Peso	Realiz	Realiz	Actual	Jan-Dez	Realiz			
	Valor	Valor	Peso	(%)	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	Peso	(%)	
Compromissos Sectoriais												
Educação	72,489.2	66,580.9	23.1	91.8	70,236.3	19.8	98,069.7	25.3	86,975.5	25.0	88.7	19.0
Ensino Geral	10,243.9	5,708.5	2.0	55.7	13,106.2	3.7	9,067.4	2.3	4,434.6	1.3	48.9	-25.5
Serviços Distritais	54,155.5	53,393.8	18.5	98.6	47,262.2	13.3	75,371.7	19.5	73,456.3	21.2	97.5	24.9
Ensino Superior	8,089.7	7,478.6	2.6	92.4	9,867.9	2.8	13,630.5	3.5	9,084.7	2.6	66.6	10.5
Saúde	38,437.0	32,952.3	11.4	85.7	42,161.7	11.9	56,150.6	14.5	43,351.9	12.5	77.2	23.1
Sistema de Saúde	27,827.4	22,425.3	7.8	80.6	33,702.1	9.5	40,963.9	10.6	28,898.3	8.3	70.5	21.8
Serviços Distritais	10,609.6	10,527.0	3.6	99.2	8,459.6	2.4	15,186.7	3.9	14,453.7	4.2	95.2	25.8
Agricultura e Des.Rural	16,978.9	14,551.6	5.0	85.7	47,292.6	13.3	52,365.1	13.5	20,325.2	5.9	38.8	32.7
Total Dos Compromissos	127,905.1	114,084.8	39.5	89.2	159,690.7	45.0	206,585.4	53.3	150,652.6	43.4	72.9	21.9
Sectores Estruturantes												
Recursos Minerais e Energia	2,634.4	2,149.3	0.7	81.6	4,378.4	1.2	6,209.0	1.6	3,363.0	1.0	54.2	42.1
Estradas	16,320.3	15,969.5	5.5	97.9	19,630.8	5.5	21,188.6	5.5	12,866.2	3.7	60.7	-23.1
Aguas	3,915.2	3,090.0	1.1	78.9	6,784.9	1.9	4,287.0	1.1	3,631.2	1.0	84.7	20.0
Obras Publicas	6,945.8	5,827.1	2.0	83.9	2,170.7	0.6	7,859.2	2.0	3,466.1	1.0	44.1	-42.5
T transportes e Comunicações	3,478.6	2,926.0	1.0	84.1	6,526.4	1.8	7,068.5	1.8	3,551.4	1.0	50.2	10.8
Total dos Sectores Estruturantes	33,294.2	29,961.8	10.4	90.0	39,491.1	11.1	46,612.3	12.0	26,877.9	7.7	57.7	-14.2
Sectores Sociais												
Sistema Judicial	8,356.9	8,132.8	2.8	97.3	5,388.5	1.5	10,055.5	2.6	9,589.3	2.8	95.4	6.9
Acção Social	19,381.9	13,587.5	4.7	70.1	9,074.2	2.6	18,743.4	4.8	11,992.3	3.5	64.0	-19.3
T trabalho e Emprego	1,523.4	1,487.1	0.5	97.6	1,160.8	0.3	2,613.5	0.7	2,211.9	0.6	84.6	41.5
Total dos Sectores Sociais	29,262.2	23,207.4	8.0	79.3	15,623.5	4.4	31,412.3	8.1	23,793.5	6.9	75.7	-6.2
Total dos Comp. Soc. e Sec. Estr	190,461.5	167,254.0	57.9	87.8	214,805.3	60.5	284,610.0	73.5	201,324.1	58.0	70.7	11.5
Restantes Sectores	117,323.9	121,412.7	42.1	103.5	140,081.6	39.5	102,872.9	26.5	145,899.7	42.0	91.1	9.1
Desp Total Excl. Juros e Op. Fina	307,785.4	288,666.7	100.0	93.8	354,886.9	100.0	387,482.8	100.0	347,223.8	100.0	89.6	10.5
Encargos da Dívida	26,997.5	26,997.5		100.0	44,724.0		37,211.7		35,550.5		95.5	19.4
Juros Internos	16,094.5	16,094.5		100.0	30,284.2		24,499.8		23,771.7		97.0	33.9
Juros Externos	9,372.9	9,372.9		100.0	14,439.8		11,721.7		11,403.5		97.3	10.3
Outros Encargos Da Dívida	1,530.1	1,530.1		100.0	0.0		990.2		375.4		37.9	-77.8
Operações Financeiras	46,975.2	46,629.1		99.3	50,966.0		50,966.0		39,803.5		78.1	-22.6
Internas	3,926.4	3,580.3		91.2	4,653.0		4,653.0		2,932.1		63.0	-25.7
Externas	43,048.7	43,048.7		100.0	46,313.0		46,313.0		36,871.4		79.6	-22.3
Despesa Total	381,758.0	362,293.2		94.9	450,576.9		475,660.5		422,577.8		88.8	6.9

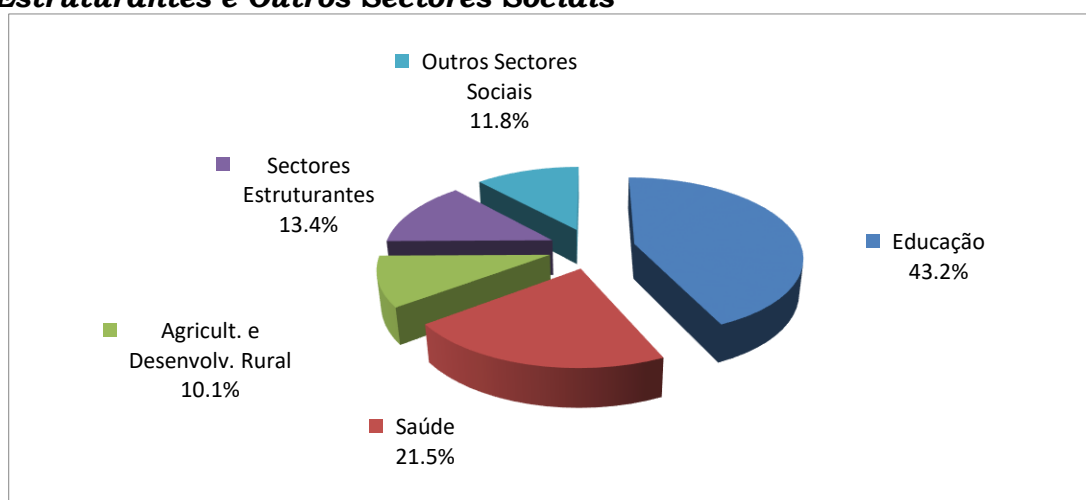
Em termos reais, com inflação média a 10.28% e variação cambial a -2.5%

Fonte: REO Jan-Dez 2021, MEX e Sectores

350. O nível de realização dos Compromissos Sectoriais representa 89.6% da despesa total excluindo os Encargos da Dívida e as Operações Financeiras, sendo que, sector da Educação é o que absorveu maior volume de recursos, tendo alcançado o equivalente a 88.7% do total, o Sector da Saúde absorveu 77.2% e Agricultura e Desenvolvimento Rural com 38.8 %.

351. O gráfico abaixo mostra que do total das Despesas dos Compromissos, Sectores estruturantes e Outros Sectores Sociais, o sector da Educação é o que absorveu maior volume de recursos , tendo alcaçado o equivalente a 43.2% do total, o Sector da Saúde absorveu 21.5% e da Agricultura e Desenvolvimento Rural com 10.1% dos recursos. Pode se observar no gráfico que os Sectores Estruturantes e Outros Sectores Sociais absorveram o equivalente a 13.4% e 11.8%, respectivamente.

Gráfico 16: Estrutura das Despesas por Compromissos Sectoriais, Sectores Estruturantes e Outros Sectores Sociais



3.2.9 DESPESAS POR PRIORIDADES E PILARES

352. A realização das despesas por Prioridades e Pilares de apoio ao Plano Quinquenal do Governo (2020-2024) atingiram o montante de 422,577.8 milhões de Meticais, correspondente a 88.8% do Orçamento Anual, sendo de destacar os Pilares II e III, com 97.4 e 88.3, conforme se ilustra no quadro.

353. As Prioridades I, II e III tiveram realizações que variam de e 79% a 96.3% respectivamente, conforme se ilustra o quadro abaixo.

Quadro 71: Despesa por Prioridades e Pilares (Em Milhões de Meticals)

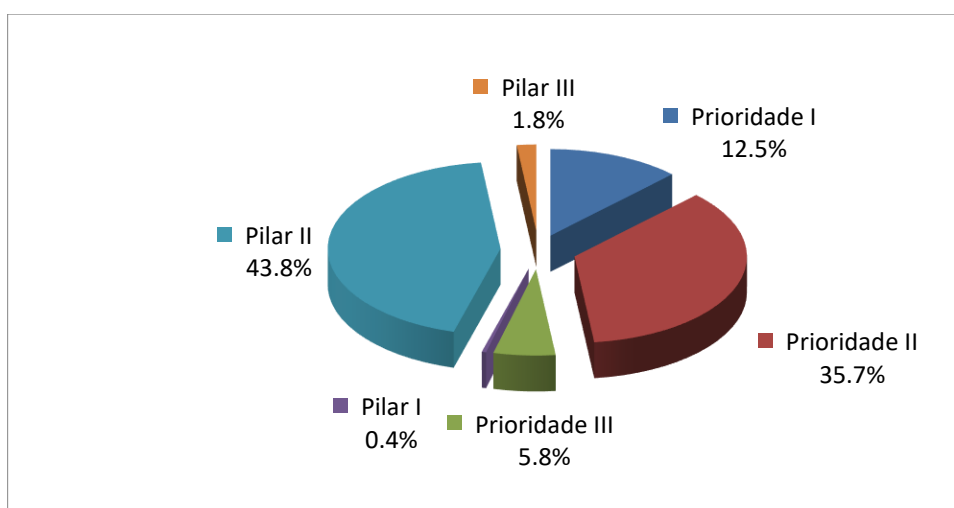
Descrição	Ano 2021				Ano 2022						Variação 2020/2021 (%) a/
	Orçamento		Realização		Orçamento			Realização			
	Anual	Jan-Dez	Taxa	Realiz	Inicial	Actual	Peso	Jan-Dez	Realiz	Taxa	
	Valor	Valor	Peso	(%)	Valor	Valor	Peso	Valor	Peso	(%)	
Prioridade I - Desenvolver o Capital Humano e Justiça Social	58,990.1	57,177.8	15.8	96.9	142,208.8	55,250.6	31.6	52,641.2	12.5	95.3	-7.9
Prioridade II - Impulsionar o Crescimento Económico, a Produtividade e a Geração de Emprego	174,813.4	163,513.8	45.1	93.5	202,639.2	191,091.1	45.0	150,935.9	35.7	79.0	-7.7
Prioridade III - Fortalecer a Gestão sustentável dos Recursos Naturais e Ambiente	13,190.1	11,556.7	3.2	87.6	36,703.5	28,567.5	8.1	24,431.9	5.8	85.5	111.4
PILAR I - Reforçar a Democracia, a Reconciliação e Preservar a Unidade e Coesão Nacional	67,462.6	66,517.3	18.4	98.6	28,065.7	1,978.5	6.2	1,710.0	0.4	86.4	-97.4
PILAR II - Promover a Boa Governação e Descentralização	3,241.1	2,851.1	0.8	88.0	37,540.9	190,103.1	8.3	185,201.8	43.8	97.4	6395.9
PILAR III - Reforçar a Cooperação Internacional	64,060.9	60,676.6	16.7	94.7	3,418.7	8,669.9	0.8	7,657.1	1.8	88.3	-87.4
Total	381,758.1	362,293.2	100.0	94.9	450,576.8	475,660.5	100.0	422,577.8	100.0	88.8	16.6

a/ Em termos nominais

Fonte: CGE 2021, MEX e Sectores 2022

354. Em termos de absorção de recursos a pilar II “Promover a boa governação e descentralização” Prioridade II “Impulsionar o Crescimento Económico, Produtividade e a geração de emprego”, Prioridade I “Desenvolver o Capital Humano e Justiça Social e Prioridade III absorveram o equivalente a 43.8%, 35.7%, 12.5% e 5.8%, respectivamente, tendo o Pilar III e o Pilat I absorvido o equivalente a 1.8% e 0.4%, respectivamente, conforme o gráfico seguinte:

Gráfico 17: Despesas por Prioridades e Pilar



3.2.10 PROGRAMA DE SUBSÍDIO SOCIAL BÁSICO

355. Para a execução orçamental do Programa de Subsídio Social Básico, no período de Janeiro a Dezembro do exercício económico em curso, foram mobilizados recursos que totalizaram o montante de 4,152,232.37 milhões de Meticais, tendo sido realizadas Despesas no valor de 4,134,507.54 milhões de Meticais, correspondentes a 99.57%, conforme ilustra o quadro a seguir.

Quadro 72: Execução do Programa do Subsídio Social Básico (Em Milhões de Meticais)

Orçamento de Funcionamento			(Valores em Mil Meticais)	
PROGRAMA SUBSIDIO SOCIAL BÁSICO				
Delegação	Nº Beneficiários	Orçamento Actualizado	Total de Execução	Nível de Realização em %
Lichinga	17265	138,151.39	138,151.39	100.00
Cuamba	14421	115,394.22	115,391.97	100.00
Marrupa	8320	66,575.13	66,575.13	100.00
Pemba	20080	160,676.51	160,666.51	99.99
Montepuez	12030	96,261.87	95,983.99	99.71
Moc. Praia	12175	97,422.14	97,070.32	99.64
Nampula	22135	177,120.25	175,120.24	98.87
Angoche	21025	224,112.94	223,929.91	99.92
Nacala-Porto	27400	184,035.42	184,035.42	100.00
Ribaue	13710	170,229.76	170,229.76	100.00
Quelimane	21905	222,225.59	222,166.23	99.97
Gurue	20958	128,086.49	128,060.85	99.98
Mocuba	12720	193,016.28	189,600.45	98.23
Tete	21160	246,608.91	246,596.41	99.99
Maravia	18530	67,383.31	67,383.21	100.00
Moatize	8421	170,823.43	170,823.43	100.00
Chimoio	24880	232,793.68	232,793.68	100.00
Barue	15150	121,227.55	121,227.53	100.00
Beira	23470	187,802.67	182,609.47	97.23
Caia	9440	75,537.16	75,537.16	100.00
Machanga	7100	56,812.91	56,812.91	100.00
Inhambane	11470	100,777.07	100,639.78	99.86
Maxixe	13280	114,930.65	114,877.13	99.95
Vilanculos	9440	83,293.03	83,217.43	99.91
Xai-Xai	15260	130,326.43	124,990.43	95.91
Chibuto	13905	119,265.63	119,265.63	100.00
Chicualacuala	11550	59,464.48	59,458.36	99.99
Chokwe	6480	94,130.60	94,020.72	99.88
Matola	12622	123,554.28	123,554.28	100.00
Manhica	8843	85,485.86	85,436.39	99.94
Cidade de Maput	11730	108,706.73	108,281.45	99.61
TOTAL	466875	4,152,232.37	4,134,507.54	99.57

Fonte: MEX- Janeiro a Dezembro de 2022

IV. PRINCIPAIS RISCOS FISCAIS PARA 2022

356. O cenário macroeconómico doméstico alterou drasticamente, na segunda metade do ano, como resultado da materialização dos riscos internos e externos, com destaque para os efeitos dos choques climáticos e para o aumento dos preços internacionais de produtos alimentares e energéticos, na sequência do conflito geopolítico entre a Rússia e a Ucrânia. No âmbito da prevenção e combate à pandemia da COVID-19 no país, o Governo continua a adoptar medidas de mitigação com vista a controlar o nível de contaminação e redução de mortes pela pandemia.
357. Em relação aos riscos macroeconómicos foram identificados em 2022 três principais fontes de risco, nomeadamente, a queda do crescimento económico; a vulnerabilidade da taxa de câmbio e uma inflação acelerada.
358. A taxa de crescimento económico verificada até ao 3º trimestre de 2022 foi de 4.12%, tendo superada as expectativas de uma queda no crescimento do produto interno bruto, contra uma expectativa de 2.9%, inicialmente previsto para o ano 2022, contudo o risco de crescimento económico não foi materializado.
359. Em 2022, o metical manteve-se estável em relação a principal moeda de transacção (dólar norte americano), com um câmbio médio anual de 63,85 MT/USD, contra uma previsão inicial de 66.00MT/USD, como resultado, o risco da taxa de câmbio não foi materializado.
360. A inflação média anual conheceu uma aceleração quase em dobro (8.15%) em relação a previsão para o ano 2022 (5.3%), em parte influenciada pelo conflito geopolítico, pelo aumento do preço do petróleo e consequentemente dos combustíveis, associado a restrições na oferta das diversos *commodities* no mercado internacional; esses factores contribuíram para que o risco se materializasse.
361. Na categoria dos riscos específicos, o Sector Empresarial do Estado (SEE) continua sendo a maior fonte de exposição das finanças públicas, representado um grande risco para o Estado.
362. Como se sabe, Moçambique é um país vulnerável a calamidades naturais e, neste sentido, o Relatório de Riscos Fiscais para 2022 evidenciou isso com um

risco médio a alto. O País foi fortemente afectado pelo ciclone GOMBE e tempestade ANA nas zonas Norte e Centro. Os efeitos combinados dos fenómenos naturais registrados (cheias, inundações, ciclone, tempestade e seca) afectaram pelo menos 1,089,136 pessoas, 288,551 casas destruídas, das quais 196,477 foram totalmente destruídas. Igualmente, registou-se a destruição de 802 casas de culto, 101 unidades sanitárias, 4,753 salas de aulas, 23 pontes e 8,784 quilómetros de estradas.

363. Os fenómenos registrados afectaram ainda mais de 189,000 produtores e causaram a perda de cerca de 244,000 hectares de culturas diversas em 95 distritos do País, para além da destruição de 276 embarcações de pescas semi-industrial. As infra-estruturas públicas como estradas e pontes registram destruição com destaque para a ponte sobre o rio Revúbuè na Província de Tete. Estas calamidades representaram uma grande pressão sobre as Despesas Públicas.

364. Quanto aos riscos orçamentais, mantiveram-se relativamente optimistas até ao 3º trimestre, uma vez que a receita total conheceu uma realização anual de 73.4%, o que pressupõe uma satisfação para o alcance da meta anual em 100% no final de 2022. Por outro lado, e no mesmo período, as despesas totais tiveram um grau de realização de 70.4%. Contudo, no 4º trimestre, devido a alguns factores, entre outros, a implementação de reformas de relevo na Administração Pública, concorreram para a materialização dos riscos orçamentais.

365. Face a estes riscos, o Governo tomou dentre várias às seguintes medidas:

i) Políticas económicas concertadas que resultaram no incremento da produção nos principais sectores da actividade, nomeadamente: Agricultura, Pescas, Indústria Extractiva, Indústria Transformadora e Transporte e Comunicações, em que no 3º trimestre 2022 a contribuição foi de 4.46%, 2.37%, 8.85%, 2% e 7.67% contra 4.7%, 1.5%, 4.10%, 2% e 2%, previstos para o ano 2022, respectivamente, ou seja a o crescimento deste sectores de actividade acelerou em media 2.2pp acima da previsão inicial.

ii) No concernente aos efeitos dos desastres naturais, foi activado o sistema de aviso prévio, transporte de pessoas para zonas seguras, meios posicionados

(apoio com produtos de primeira necessidade), sistematização de todos os esforços do Governo e apoio dos parceiros de cooperação (monetária e em espécie) avaliados em cerca de 2,2 mil milhões de meticais.

V. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

366. Na execução do Orçamento do Estado no período de Janeiro a Dezembro de 2022, resultou o equilíbrio orçamental do qual foram cobradas Receitas do Estado no valor de 283,143.1 milhões de Meticais, equivalentes a 96.3% da previsão anual, tendo sido realizadas despesas totais que atingiram o montante de 422,577.8 milhões de Meticais, correspondente a 88.8% do Orçamento anual. Para a cobertura do défice, o Estado teve que recorrer ao financiamento interno e externo nos valores de 63,493.6 e 68,836.5 milhões de Meticais, correspondentes a 119.6% e 69.8%, respectivamente, conforme se apresenta o quadro abaixo.

Quadro 73: Equilíbrio Orçamental (Em Milhões de Meticais)

Recursos e Despesas	Ano 2021			Ano 2022				
	Orçamento Realiz. Jan- D		%	Orçamento		Realiz. Jan- Dez		%
	Anual	Valor	Realiz.	Lei nº6/2021	Actual	Valor	%	Peso Realiz.
Recursos Internos	322,216.7	333,855.8	103.6	351,998.1	372,581.9	360,227.1	84.0	96.7
Receitas do Estado	265,596.1	265,935.6	100.1	293,916.6	293,916.6	283,143.1	66.0	96.3
Mais Valias	5,897.7	5,897.7	100.0	5,000.0	7,617.4	7,617.4	1.8	100.0
Saldos transitados	9,765.4	9,765.4			5,980.7	5,973.1	1.4	99.9
Créditos Internos	40,957.5	52,257.1	127.6	53,081.6	65,067.3	63,493.6	14.8	119.6
Recursos Externos	59,541.5	41,930.5	70.4	98,578.7	103,078.7	68,836.5	16.0	69.8
Donativos Externos	34,005.9	18,675.1	54.9	86,867.4	86,867.4	47,776.1	11.1	55.0
Créditos Externos	25,535.5	23,255.4	91.1	11,711.3	16,211.3	21,060.4	4.9	179.8
Total de Recursos	381,758.2	375,786.3	98.4	450,576.8	475,660.5	429,063.5	100.0	95.2
Desp. de Funcionament	247,028.3	247,028.3	100.0	284,908.2	315,413.2	313,338.9	74.1	99.3
Despesa de Investiment	87,754.6	68,635.9	78.2	114,702.6	118,532.0	69,435.4	16.4	58.6
Componente Interna	34,706.6	34,706.6	100.0	32,383.6	36,213.0	34,336.8	8.1	94.8
Componente Externa	53,048.0	33,929.3	64.0	82,319.0	82,319.0	35,098.6	8.3	42.6
Operações Financeiras	46,975.2	46,629.0	99.3	50,966.0	41,715.3	39,803.5	9.4	95.4
Activas	3,926.5	3,580.3	91.2	4,653.0	4,844.0	2,932.1	0.7	60.5
Passivas	43,048.7	43,048.7	100.0	46,313.0	36,871.4	36,871.4	8.7	100.0
Total de Despesa	381,758.1	362,293.2	94.9	450,576.8	475,660.5	422,577.8	100.0	88.8
Variação de Saldos		13,493.1				6,485.8		
Total de Aplicações	381,758.1	375,786.3	98.4		475,660.5	429,063.5		90.2

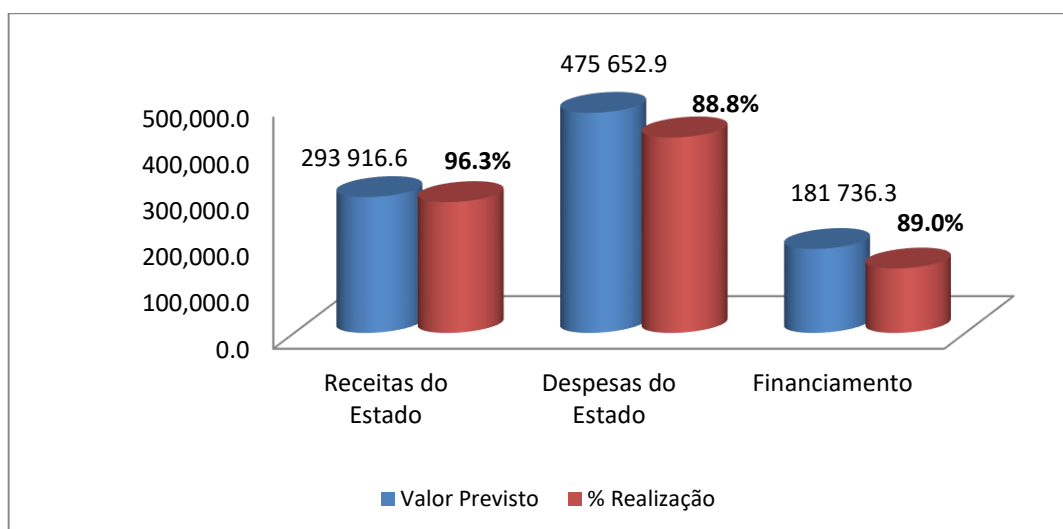
Fonte: CGE 2021, MEX, DNTCEF e AT

367. Os Recursos mobilizados no período, totalizaram o montante de 429,063.5 milhões de Meticais, tendo sido realizadas Despesas no valor de 422,577.8 milhões de Meticais resultando numa variação de saldos no montante de 6,485,8 milhões

de Meticais.

368. Conforme se observa do gráfico, no período em análise, as Receitas do Estado e Despesas Totais tiveram realizações de 96.3% e 88.8% do valor previsto no orçamento respectivamente, tendo o financiamento se fixado em 89.0%.

Gráfico 18: Receitas Totais e Despesas Totais



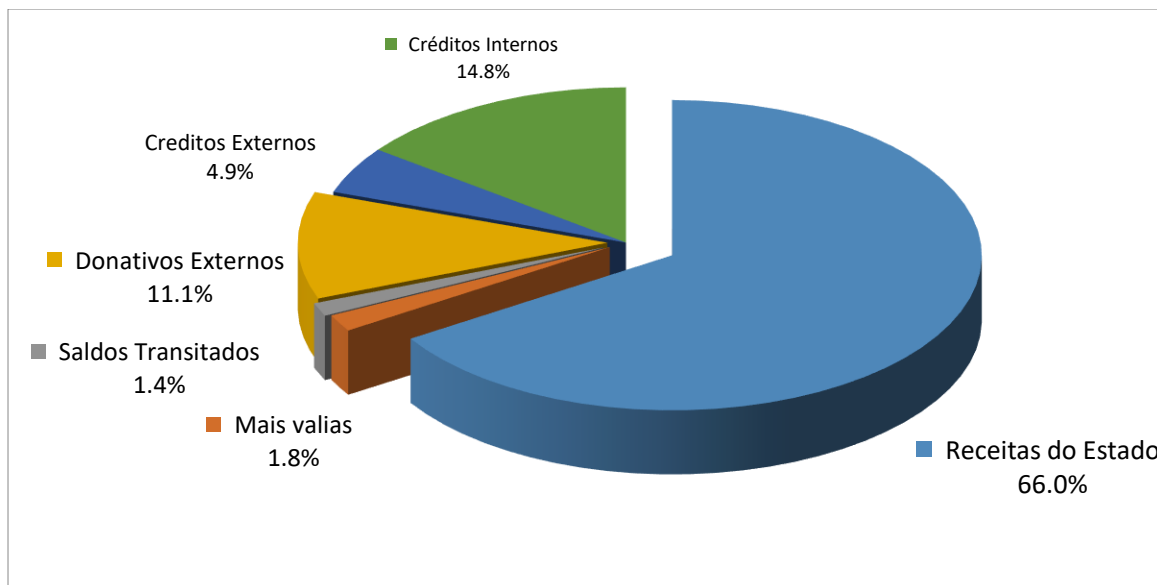
MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

369. o período em análise, os recursos mobilizados atingiram o montante de 429,063.5 milhões de Meticais, correspondente a 95.2% da previsão anual, tendo os recursos internos se situado em 96.3 e os externos em 69.8% do programado.

370. Os Donativos Externos atingiram o montante de 47,776.1 milhões de Meticais, equivalentes a 55,0% da previsão anual e os Créditos Externos situaram-se em 21,060.4 milhões de Meticais, correspondentes a 179.8% da previsão anual

371. Observa-se do gráfico que as Receitas do Estado constituíram a principal fonte de recursos no período em análise, com uma contribuição equivalente a 66.0% do total dos recursos mobilizados, tendo os Créditos Internos, os Donativos Externos, os Créditos Externos, as Mais-Valias e os Saldos Transitados contribuindo com o correspondente a 15.1%, 11.1%, 4.9%, 1.8% e 1.4%, respectivamente.

Gráfico 19: Estrutura da Mobilização de Recursos



VI. DESEMPENHO DOS INDICADORES ECONOMICOS E SOCIAIS DO PLANO E ORÇAMENTO DOS ÓRGÃOS DE GOVERNAÇÃO DESCENTRALIZADA PROVINCIAL (OGDP)

6.1 PRODUÇÃO AGRÍCOLA

372. Os quadros abaixo mostram a produção agrícola por província:

Quadro 74: Produção de cereais

Província	Áreas Colhida (ha)				Producao (ton)			
	Real 2021	Plano 2022	Real 2022	Varição (%)	Real 2021	Plano 2022	Real 2022	Varição (%)
Niassa	156,652	182,334	165,758	5.8%	155,237	200,231	200,231	29%
Cabo Delegado	207,412	222,975	220,767	6.4%	131,017	166,153	166,153	27%
Nampula	246,178	264,293	261,676	6.3%	241,953	308,324	308,324	27%
Zambezia	539,627	611,404	576,796	6.9%	381,809	486,572	486,572	27%
Tete	544,111	593,200	575,922	5.8%	547,042	726,179	726,179	33%
Manica	338,202	361,182	357,606	5.7%	269,537	348,718	348,718	29%
sofala	583,728	632,498	626,235	7.3%	293,280	366,271	366,271	25%
Inhambane	80,802	85,508	85,423	5.7%	17,606	20,428	20,428	16%
Gaza	313,372	339,346	332,366	6.1%	142,306	170,659	170,188	20%
Maputo	64,542	68,528	67,783	5.0%	20,071	24,371	24,371	21%
Total	3,074,626	3,361,267	3,270,332	6.4%	2,199,859	2,817,905	2,817,434	28%

Fonte: MADER, Janeiro 2023

Quadro 75: Produção de leguminosas

Província	Áreas Colhida (ha)				Producao (ton)			
	Real 2021	Plano 2022	Real 2022	Varição (%)	Real 2021	Plano 2022	Real 2022	Varição (%)
Niassa	61,553	74,602	67,820	10.2%	32,996	33,493	33,493	1.51%
Cabo Delegado	117,579	129,226	129,097	9.8%	36,868	41,633	41,633	12.92%
Nampula	324,546	359,085	355,530	9.5%	144,477	147,746	147,746	2.26%
Zambezia	69,979	83,728	76,116	8.8%	138,083	154,550	154,550	11.93%
Tete	172,660	191,703	189,617	9.8%	96,462	103,111	103,111	6.89%
Manica	70,212	78,705	77,086	9.8%	28,041	30,157	30,157	7.55%
sofala	64,385	76,978	70,622	9.7%	19,287	21,105	21,105	9.42%
Inhambane	91,584	102,822	99,827	9.0%	9,655	10,229	10,229	5.95%
Gaza	97,190	106,777	106,670	9.8%	15,187	15,787	15,787	3.95%
Maputo	33,397	36,810	36,445	9.1%	6,695	6,969	6,969	4.08%
Total	1,103,085	1,240,437	1,208,832	9.6%	527,752	564,781	564,781	7.02%

Fonte: MADER, Janeiro 2023

Quadro 76: Produção de raízes e tubérculos

Província	Áreas Colhida (ha)				Producao (ton)			
	Real 2021	Plano 2022	Real 2022	Varição (%)	Real 2021	Plano 2022	Real 2022	Varição (%)
Niassa	14,145	15,380	15,343	8.5%	117,803	119,088	119,088	1%
Cabo Delegado	44,301	46,757	45,845	3.5%	506,848	519,677	519,677	3%
Nampula	231,857	245,357	239,879	3.5%	2,580,314	2,666,769	2,666,769	3%
Zambezia	190,320	200,940	198,621	4.4%	2,159,302	2,174,755	2,174,756	1%
Tete	23,065	26,013	25,730	11.6%	222,482	224,801	224,801	1%
Manica	18,011	20,040	19,628	9.0%	156,179	159,768	159,768	2%
sofala	24,708	27,253	26,703	8.1%	200,653	202,254	202,254	1%
Inhambane	37,970	40,731	40,058	5.5%	260,134	260,455	260,455	0%
Gaza	10,703	12,691	12,536	17.1%	195,688	196,396	196,395	0%
Maputo	22,875	24,639	24,317	6.3%	371,798	420,383	420,383	13%
Total	617,955	659,800	648,659	5.0%	6,771,202	6,944,346	6,944,345	2.6%

Fonte: MADER, Janeiro 2023

6.2 PRODUÇÃO PESQUEIRA

373. No que concerne a produção pesqueira, para à aquacultura, registou-se um total de 5,520 toneladas de pescado, o que representa um crescimento de 33%, quando comparado com o ano de 2021.

374. A pesca artesanal por sua vez, registou um crescimento de 33%, com uma produção de cerca de 432,637 toneladas, contra as 425,655 toneladas de igual de 2021.

Quadro 77: Produção Pesqueira

Provincia	Aquacultura (ton)				Pesca artesanal (ton)			
	Real 2021	Plano 2022	Real 2022	Varição (%)	Real 2021	Plano 2022	Real 2022	Varição (%)
Niassa	323	639	335	4%	28,398	28,557	26,093	-8%
C. Delegado	14	286	39	179%	30,358	32,781	28,465	-6%
Nampula	147	226	160	9%	71,454	88,125	83,686	17%
Zimbezia	342	367	242	-29%	99,811	99,131	102,823	3%
Tete	1,380	960	1805	31%	30,694	33,225	33,493	9%
Manica	465	489	745	60%	16,269	17,556	17,572	8%
sofala	103	128	118	15%	66,575	61,887	60,940	-8%
Inhambane	229	462	311	36%	52,025	53,436	45,270	-13%
Gaza	973	1,593	1,612	66%	17,353	16,537	18,073	4%
Maputo	148	150	135	-9%	12,718	7,514	16,222	28%
Total	4,124	5300	5502	33%	425,655	438,931	432,637	33%

Fonte: MIMAIP, Janeiro 2023

6.3 ENSINO PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO

375. Durante o ano de 2022, foram inscritos no Ensino Primário publico cerca de 7,492,034 alunos, de um plano de 7,385,519, o correspondente a um crescimento de 6% quando comparado com 2021.

376. Relativamente ao Ensino Secundário foram inscritos no ano de 2022,, cerca de 1,123,086 alunos, de um plano de 1,093,486, o correspondente a uma realização de 103%.

Quadro 78: Número de Alunos Inscritos no Ensino Primário e Secundário

Provincia	Ensino Primário				Ensino Secundário geral			
	Real 2021	Plano 2022	Real 2022	Var. (%)	Real 2021	Plano 2022	Real 2022	Var. (%)
Niassa	428,721	445,816	449,491	5%	53,053	68,176	59,126	0.1
C. Delegado	434,882	447,674	507,807	17%	43,118	67,206	54,489	0.3
Nampula	1,343,955	1,405,667	1,506,330	12%	145,927	190,432	168,126	0.2
Zimbezia	1,788,727	1,890,539	1,899,474	6%	118,800	166,854	127,456	0.1
Tete	671,285	719,952	701,487	4%	76,448	117,645	79,107	0.0
Manica	546,948	561,793	572,333	5%	91,229	123,508	98,723	0.1
sofala	557,739	595,429	576,541	3%	88,939	99,346	97,088	0.1
Inhambane	365,236	371,586	359,815	-1%	111,528	149,956	119,261	0.1
Gaza	358,721	366,980	358,092	0%	92,781	119,398	95,407	0.0
Maputo	422,833	421,885	407,523	-4%	133,012	179,565	140,571	0.1
Cid. Maputo	162,858	158,198	153,141	-6%	84,856	86,368	83,732	0.0
Total	7,081,905	7,385,519	7,492,034	6%	1,039,691	1,368,454	1,123,086	0.1

Fonte: MINEDH, Janeiro 2023

6.4 REDE ESCOLAR

377. No período em análise, foram construídas até ao fim do ano de 2022, 1.351 salas, correspondente a uma realização de 44% em relação ao plano de 3.040 projectados para o período.

378. Relativamente ao ensino secundário, de um plano de 26 escolas para o2022 foram construídas 12 escolas, o correspondente a uma realização de 46%.

Quadro 79: Salas de aula construídas

Provincia	Ensino Primário				Ensino Secundário geral			
	Real 2021	Plano 2022	Real 2022	Variação (%)	Real 2021	Plano 2022	Real 2022	Variação (%)
Niassa	25	90	69	176%		3		
C. Delegado	63	270	227	260%		2	2	
Nampula	141	550	304	116%	1	3		-1
Zimbezia	280	350	54	-81%	2	3		-1
Tete	51	180	99	94%	1	2	1	0
Manica	20	470	113	465%		2	1	
sofala	88	430	228	159%		2	3	
Inhambane	24	330	70	192%		3	2	
Gaza	62	160	32	-48%	3	2	1	-67%
Maputo	49	135	140	186%	2	2	1	-0.5
C. Maputo		75	15			2	1	
Total	803	3040	1351	68%	9	26	12	-317%

Fonte: MINEDH, Janeiro 2023

6.5 SAÚDE

379. Realizados 1,293,643 partos institucionais, dos 1,394,863 planificados, o que representa uma realização de 107% e crescimento de 5%, comparativamente ao ano 2021 que foram registados 1,227,156 partos institucionais.

380. No que concerne ao rácio habitantes por unidade sanitária houve um aumento de 17,290 para 17,782 habitantes, resultado que está aquém do internacionalmente recomendado, de 10,000 habitantes/unidade sanitária.

381. O rácio habitantes por médico, registou uma melhoria ao passar de 11,232 para 9,805 habitantes por médico em 2022.

Quadro 80: Partos Institucionais

Provincia	Nº de Partos Institucionais assistidos			
	Real 2021	Plano 2022	Real 2022	Varição
Niassa	100,451	98,700	102,253	2%
Cabo Delegado	95,823	120,153	99,304	4%
Nampula	257,934	286,221	277,324	8%
Zambezia	241,964	230,358	263,907	9%
Tete	121,333	138,620	127,756	5%
Manica	98,735	106,204	100,831	2%
Sofala	98,468	104,160	106,904	9%
Inhambane	64,508	90,000	64,289	0%
Gaza	57,980	62,003	59,990	3%
Maputo Provincia	51,969	107,580	55,596	7%
Maputo Cidade	37,991	50,864	35,489	-7%
Total	1,227,156	1,394,863	1,293,643	5%

Fonte: MISAU, Janeiro 2023

Quadro 81: Rácio Habitante por Unidade Sanitária e Rácio de Habitante por Médico

Provincia	Rácios Hab/ unidade sanitária				Rácios Hab/ Médicos			
	Real 2021	Plano 2022	Real 2022	Var.%	Real 2021	Plano 2022	Real 2022	Var.%
Niassa	10,573	10,772	10,717	1%	14,854	12,620	12,620	-15%
C. Delegado	19,278	20,076	19,778	3%	24,500	18,542	18,542	-24%
Nampula	25,344	26,599	26,599	5%	16,984	14,171	14,171	-17%
Zambezia	20,468	21,446	21,368	4%	25,603	19,451	19,451	-24%
Tete	20,424	20,955	20,955	3%	17,584	12,998	12,998	-26%
Manica	16,782	16,811	17,067	2%	12,497	9,763	9,763	-22%
Sofala	14,125	14,611	14,529	3%	8,263	7,857	7,857	-5%
Inhambane	10,421	10,360	10,429	0%	8,062	7,379	7,379	-8%
Gaza	9,512	9,336	9,396	-1%	11,738	9,161	9,161	-22%
Maputo Prov.	17,875	19,125	19,125	7%	11,125	11,017	11,017	-1%
Maputo Cid.	29,605	28,983	29,745	0%	1,889	1,797	1,476	-22%
Total	17,290	17,792	17782	3%	11,232	10,242	9806	-13%

Fonte: MISAU, Janeiro 2023

6.6 FONTES DE ÁGUA

382. Construídas 959 fontes de água, contra as 1,362 planificadas, o que representa uma realização de 70%. Quando comparada esta realização a de 2021, constatasse um decréscimo de 30%, conforme demonstrado no quadro.

383. Em termos de valores absolutos, é possível verificar que, as províncias de Niassa e Manica apresentam maior variação negativa, de -84% e -74%, respectivamente, sendo que, Inhambane apresenta uma menor variação negativa de 7%.

384. Ao avaliar as variações positivas, as províncias de Gaza e Nampula, são as que apresentam crescimentos de 42% e 17%, respectivamente.

385. O cenário em causa, deveu-se significativamente, a não implementação do acordo de financiamento do Exim Bank da Índia, que resultou na não construção de 519 fontes de água nas províncias de Sofala, Manica, Zambézia e Nampula.

Quadro 82: Fontes de água construídas

Fonte: MOPHRH, Janeiro 2023

Provincia	Fontes de água Construídas			
	Real 2021	Plano 2022	Real 2022	Variação (%)
Niassa	121	56	19	-84%
Cabo Delegado	198	150	132	-33%
Nampula	315	399	368	17%
Zambezia	238	190	168	-29%
Tete	156	130	93	-40%
Manica	114	100	30	-74%
sofala	167	255	84	-50%
Inhambane	42	27	39	-7%
Gaza	12	20	17	42%
Maputo	12	35	9	-25%
Total	1375	1362	959	-30%

VII. PRINCIPAIS MEDIDAS DE POLÍTICA E ACÇÕES POR PRIORIDADES E PILARES DE SUPORTE DO PROGRAMA QUINQUENAL DO GOVERNO

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E A JUSTIÇA SOCIAL

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL								
Objectivos Estratégicos (i): Promover um Sistema educativo inclusivo, eficiente e eficaz que responda as necessidades do desenvolvimento humano								
Programa: Acesso a Educação								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
1	Contratar novos professores para o ensino primário e Secundário	Número de Professores Primários Contratados	5,931	5,892	99%	Niassa (479), Cabo Delgado (500), Nampula (946), Zambézia (910), Tete (662), Manica (463), Sofala (705), Inhambane (322), Gaza (301), Maputo (508), C. Maputo (96)	Meta parcialmente Cumprida: Contratados 5.892 professores do Ensino Primario, beneficiando mais de 360 mil alunos.	MINEDH
		Rácio Alunos por professor no Ensino Primário do 1º Grau (ensino público diurno)	65	62.3			Meta Cumprida	MINEDH
		Número de Professores Secundários Contratados	634	634	100%	Niassa (28), Cabo Delgado (32), Nampula (60), Zambézia (72), Tete (70), Manica (37), Sofala (42), Inhambane (84), Gaza (75), Maputo (61), C. Maputo (73)	Meta Cumprida: Contratados 634 professores do Ensino Secundário, beneficiando mais de 34 mil alunos.	MINEDH
2	Admitir Pessoal não docente	Número de auxiliares admitidos	2,157	2,157	100%	Niassa (148), Cabo Delgado (167), Nampula (336), Zambézia (487), Tete (192), Manica (169), Sofala (164), Inhambane (137), Gaza (139), Maputo (142), C. Maputo (76)	Meta Cumprida: Admitidos mais de 2000 auxiliares.	MINEDH
		Número de agentes de serviço admitidos	997	997	100%	Niassa (70), Cabo Delgado (60), Nampula (160), Zambézia (231), Tete (91), Manica (80), Sofala (78), Inhambane (65), Gaza (66), Maputo (68), C. Maputo (28)	Meta Cumprida: Admitidos mais de 900 agentes de serviços	MINEDH

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado de 2022

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL								
Objectivos Estratégicos (i): Promover um Sistema educativo inclusivo, eficiente e eficaz que responda as necessidades do desenvolvimento humano								
Programa: Acesso a Educação								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
3	Continuar a implementação de programas virados para participação e retenção dos alunos na idade certa	Taxa Líquida de escolarização aos 6 anos na 1ª classe	79.5% (79.3% meninas)	91(89,6 meninas)			Meta cumprida. mais crianças com 6 anos ingressaram no ensino primario	MINEDH
4	Imprimir e distribuir o livro escolar para todas as escolas primárias	Número de livros impressos	21,522,750	20,082,370	93%	Niassa(1.188.230); Cabo Delgado(1.255.901); Nampula(4.298.160); Zambezia(5.269.160); Tete(1.567.364); Manica(1.530.680); Sofala(1.434.225); Inhambane(926.855); Gaza(966.532); Maputo(1.170.250); Cidade de Maputo(475.013)	Meta parcialmente Cumprida: Distribuidos mais de 20 milhões de livros, beneficiando mais de 6 milhões de alunos do Ensino Primário.	MINEDH
5	Implementar a estratégia para a expansão do Programa do Ensino à Distância (PESD)	Número de alunos Abrangidos	69,859	71,013	102%	Niassa (3.337), Cabo Delgado (5.359), Nampula (6.535), Zambézia (5.051), Tete (5.614), Manica (7.074), Sofala (14.126), Inhambane (4.891), Gaza (2.537), Maputo (9.517), C. Maputo (6.972)	Meta Cumprida: Abrangidos pelo 71.013 PESD alunos, destes 54.665, no PESD I e 16.348 no PESD II	MINEDH
6	Aumentar a oferta de vários programas na área de Alfabetização e Educação Não Formal	Número de alfabetizadores contratados	10,286	9,698	94%	Niassa (849), Cabo Delgado (860), Nampula (2494), Zambézia (1955), Tete (1245), Manica (334), Sofala (980), Inhambane (398), Gaza (171), Maputo (267), C. Maputo (145)	Meta Parcialmente Cumprida: Contratados 9.698 alfabetizadores beneficiando mais de 200 mil alfabetizandos	MINEDH
7	Adquirir e distribuir carteiras escolares	Número de carteiras adquiridas e distribuídas	60,700	29,639	49%	Niassa (243), Cabo Delgado (7985), Nampula (5697), Zambézia (1125), Tete (782), Manica (2041), Sofala (2554), Inhambane (2362), Gaza (2993), Maputo (2617), C. Maputo (1240)	Meta não Cumprida: devido a insuficiencia de fundos, contudo a acção foi repogramada para o PESOE 2023. E no ano 2022 foram adquiridas 29.639 carteiras, beneficiando mais mil alunos 118 mil alunos	MINEDH

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL								
Objectivos Estratégicos (i): Promover um Sistema educativo inclusivo, eficiente e eficaz que responda as necessidades do desenvolvimento humano								
Programa: Ensino Superior e Educação Profissional								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
8	Conceder bolsas de estudo de Licenciatura, Mestrado e Doutoramento	Número de bolsas de estudo concedidas para Licenciatura	750	1,315	175%	Nacional	<p>Meta Cumprida: Ao nível do PESOE 2022 foi planificada a atribuição de 750 bolsas de estudo para o nível de Licenciatura e efectivamente foram concedidas 1315. Igualmente no âmbito do PESOE 2022 foi planificada a atribuição de 55 bolsas de estudo para o nível de Doutoramento e ao todo foram concedidas 138. A superação excessiva das metas deve-se ao facto do Governo, através do IBE ter a prática de fazer o levantamento das bolsas de estudo atribuídas pelas Instituições Públicas do Ensino Superior. Em relação a essas bolsas de estudo, importa referir que o IBE não tem indicação prévia do número planificado pelas Instituições do Ensino Superior, no momento da preparação do PESOE. Outro factor que concorre para a superação excessiva das metas na componente das bolsas de estudo tem a ver com as ofertas que são feitas pelos Parceiros de Cooperação de Moçambique, ao longo do exercício económico. Regra geral, é complexo fazer a planificação exacta dessas bolsas de estudo em termos de metas. A mesma situação ocorre com as bolsas oferecidas pelas Instituições Públicas do Ensino Superior pelo facto de não haver comunicação prévia dos números que são planificados.</p>	MCTES
		Número de bolsas de estudo concedidas para Mestrado	180	190	106%	Nacional		
		Número de bolsas de estudo concedidas para Doutoramento	55	138	251%	Nacional		

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL								
Objectivos Estratégicos (i): Promover um Sistema educativo inclusivo, eficiente e eficaz que responda as necessidades do desenvolvimento humano								
Programa: Ensino Superior e Educação Profissional								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
9	Capacitar Docentes em inovação educacional com recurso às TIC	Número de Docentes capacitados	100	100	100%	Nacional	Meta cumprida: Foram capacitados 100 docentes, dos quais 60 no CerQES – Sul, no formato híbrido, nos dias 29.11 a 02.12.2020 e 40 no CerQES-Centro de forma presencial, nos dias 12 a 16 de Dezembro de 2022.	MCTES
10	Realizar a avaliação Externa de instituições, cursos e programas para efeito de acreditação	Número de Instituições de ensino Superior avaliadas	6	6	100%	Nacional	Meta cumprida: Foram avaliadas 6 IES, nomeadamente: Universidade Rovuma, Universidade Wutivi, e Instituto Superior de Gestão e Empreendedorismo Guaza Muthini, Instituto Superior de Gestão Administração e Educação, Universidade Metodista Unida de Moçambique e Instituto Superior de Estudos de Defesa Tenente Armando Emílio Guebuza	MCTES

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado de 2022

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL								
Objectivos Estratégicos (i): Promover um Sistema educativo inclusivo, eficiente e eficaz que responda as necessidades do desenvolvimento humano								
Programa: Ensino Superior e Educação Profissional								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
10	Realizar a avaliação Externa de instituições, cursos e programas para efeito de acreditação	Número de Cursos e/ou programas avaliados	50	148	296%	Nacional	Actividade Realizada. Ao nível do PESOE 2022 foi planificada a avaliação de 50 cursos/programas oferecidos pelas Instituições de Ensino Superior, para efeitos de acreditação. No entanto ao longo do ano 2022, foram efectivamente avaliados 148 avaliados/programas. A superação excessiva da meta inicialmente planificada deve-se a três factores chaves: (i) o Governo, através do Conselho Nacional de Avaliação de Qualidade tem vindo a intensificar acções de sensibilização e monitoria junto das Instituições do Ensino Superior sobre a necessidade de acreditação de cursos/programas por meio de uma “Estratégia de Promoção de Garantia de Qualidade” desenhada e aprovada para o efeito em 2022. Outra intervenção, a segunda, que impactou na superação da meta tem a ver com o incremento das acções inspectivas e de supervisão levadas a cabo pelo Governo, através da Inspeção de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e da Direcção Nacional do Ensino Superior. O reforço do quadro legal, a implantação e operacionalização dos Centros de Referência em Qualidade e Qualificações do Ensino Superior que tem contribuído para acções de capacitação das IES resultando no aumento da capacidade técnica o que tem influenciado neste cenário <i>de aumento considerável de cursos/programas avaliados para efeitos de acreditação. De</i>	MCTES
11	Desenvolver qualificações de ES em colaboração com o sector privado, associações e ordens profissionais	Número de qualificações das IES desenvolvidas	5	8	160%	Nacional	Actividade Realizada. No âmbito do PESOE 2022 foi planificado o desenvolvimento de 5 qualificações do Ensino Superior. Contudo, ao longo do exercício económico de 2022, foram desenvolvidas mais três qualificações. Assim, ao longo do ano em avaliação, foram desenvolvidas um total de 8 qualificações nas áreas de Medicina Geral, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia Electrotécnica, Direito, Contabilidade e Auditoria; Formação de Professores e Ensino de História. A superação da meta deve-se ao ajustamento feito ao longo do ano e a mobilização de recursos adicionais para o efeito. Adicionalmente, a provação do Quadro Nacional de <i>Qualificações (Decreto 6/2022 de 23 de Novembro) contribuiu para o aumento de</i>	MCTES
12	Estabelecer Centro de referencia na região Norte	Centro de referencia da zona norte estabelecido	1	1	100%	Zona Norte	Meta cumprida: Foi estabelecido o Centro de Referência em Qualidade e Qualificações de Ensino Superior - CerQES na região norte concretamente na Universidade Rovuma.	MCTES

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL								
Objectivos Estratégicos (i): Promover um Sistema educativo inclusivo, eficiente e eficaz que responda as necessidades do desenvolvimento humano								
Programa: Ensino Superior e Educação Profissional								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
15	Realizar a capacitação de Formadores de Professores em STEM das IES, IFP e Professores do ESG e montagem da sala	Número de Formadores de Professores capacitados em STEM	400	323	81%	Nacional	Meta Parcialmente Cumprida: foram capacitados 323 Formadores ao invés de 400 que foi a meta planificada. A meta planificada será cumprida ao longo do primeiro semestre do ano 2023. A primeira fase, considerada a fase piloto do Programa, foi coordenada directamente pelo Governo (MCTES). A segunda fase será totalmente executada pelas Instituições de Ensino Superior, a serem identificadas por concurso (De acordo com o Mecanismo de implementação do programa). Para o efeito, foi lançado o Concurso, de 01.11.2022 a 14.12.2022, para as Instituições de Ensino Superior Públicas e Privadas, vocacionadas na formação de Professores submeterem propostas para Implementação da segunda fase do Programa de Capacitação de Formadores de Professores em CTEM. O processo de avaliação destas propostas decorreu de 19 a 23.12.2022, sendo que neste momento aguarda-se pela homologação do respectivo relatório pelas autoridades	MCTES
16	Formar oficiais e sargentos nos estabelecimentos de ensino militares nacionais e no estrangeiro bem como realizar cursos de adequação e capacitação dos oficiais	Número de oficiais e sargentos formados	1,637	(989) Academia Militar (277), ISCISA (27), ISEDEF (99), ESFA (532) e no Exterior (54)	60%	Nampula-Academia Militar (277), Maputo-ISCISA (27), Maputo Provincia- ISEDEF (99), Maputo Provincia- ESFA (532) e no Exterior (54)	Meta parcialmente cumprida: para a Academia Militar, do planificado para o Curso de Formação de Oficiais, 4 estudantes foram expulsos por falsificação de certificados, por outro lado, não decorreram os Cursos de Formação de Oficiais Milicianos com efectivo planificado de 177 militares e o curso de comandante de Pelotão, com efectivo planificado de 100 militares por decisão superior; Para a Escola de Sargentos das Forças Armadas foram eliminados 18 estudantes, reprovados 5 estudantes, perda de vida 1 estudante e desvinculado para um outro curso 1 estuante. Para o ISEDEF, devido a exiguidade orçamental, ficaram fora do curso 100 oficiais; No ISCISA 79 estudantes não terminaram a formação devido ao ciclo académico; No exterior 150 estudantes ainda não concluíram a formação devido ao ciclo académico	MDN

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado de 2022

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL								
Objectivos Estratégicos (i): Promover um Sistema educativo inclusivo, eficiente e eficaz que responda as necessidades do desenvolvimento humano								
Programa: Ensino Superior e Educação Profissional								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
17	Garantir a formação especializada dos prestadores, pessoal técnico-administrativa do Serviço Cívico de Moçambique (SCM)	Número de jovens e de pessoal militar formados	478	352	74%	Tete- Chigodzi	Meta parcialmente cumprida: devido a exiguidade orçamental. Importa referir que, está a decorrer desde 05 de Setembro de 2022, o 9º curso de formação profissional num efectivo de 284 prestadores, nas áreas de serrilharia (24), carpintaria (31), construção civil (31), agro-pecuária (48), electricidade (36), mecânica-auto (27), canalização (28), pintura (28) refrigeração (31), com a previsão do término para o dia 10 de Março de 2023. De salientar o curso iniciou com um efectivo de 296 prestadores, tendo ficado fora do curso até ao momento 13 prestadores, pelos seguintes motivos, 1 por deserção, 2 por admissão para a Academia Militar e 10 para Escola de Sargento das Forças Armadas.	MDN
18	Realizar formação profissional inicial e contínua, incluindo a reconversão profissional	Número de candidatos formados	13,716	15,301	112%	Niassa (880), Cabo Delgado (1.868), Nampula (1.629), Zambézia (981), Tete (2.004), Manica (1.180), Sofala (1.258), Inhambane (823), Gaza (1.211), Maputo Província (1.046) e Maputo Cidade (2.421)	Meta cumprida: As formações têm sido realizadas com apoio financeiro de parceiros (bolsas formativas), tais como TotalEnergies, SAIPEM, EDM, ACNUR e Projecto "+ EMPREGO"	SEJE

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado de 2022

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL								
Objectivos Estratégicos (i): Promover um Sistema educativo inclusivo, eficiente e eficaz que responda as necessidades do desenvolvimento humano								
Programa: Ensino Superior e Educação Profissional								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
19	Premiar Jovens nas áreas de empreendedorismo, inovação científica, criação artística e revelação no âmbito do programa "Prémio Jovem Criativo"	Número de Jovens premiados	165	165	100%	Niassa (15), Cabo Delgado (15), Nampula (15), Zambézia (15), Tete (15), Manica (15), Sofala (15), Inhambane (15), Gaza (15), Maputo Província (15) e Maputo Cidade (15)	Meta cumprida: Foram premiados 165 jovens de todas as províncias do país, na Gala Nacional da VIII edição do Prémio Jovem Criativo, que teve lugar em Agosto, na província de Maputo (Marracuene), nas categorias de Empreendedorismo, inovação tecnológica e criação artística.	SEJE
20	Admitir formadores para os centros de formação profissional	Número de formadores admitidos	100	100	100%	Niassa (8), Cabo Delgado (8), Nampula (8), Zambézia (10), Tete (10), Manica (8), Sofala (9), Inhambane (10), Gaza (8), Maputo Província (10) e Maputo Cidade (11)	Meta cumprida	SEJE
21	Elaborar e implementar currícula alinhados com as necessidades do sector produtivo	Número de currícula elaborados e implementados	2	2	100%	Maputo Cidade [Mecânico Auto (CO3) e Electricista Auto (CO3)]	Meta cumprida: Aprovados 2 Currícula, nomeadamente: CO3 em Manutenção de Automóveis e CO3 em Manutenção de Equipamentos de Refrigeração e Climatização. Adicionalmente, foram elaborados e submetidos à ANEP para aprovação os currícula de Electricista de Automóveis, Manutenção de Equipamentos de Refrigeração e Climatização, Manutenção de Automóveis e Modulo de Fabricação de Blocos e Telhas de Solo e Cimento.	SEJE

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado de 2022

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL								
Objectivos Estratégicos (i): Promover um Sistema educativo inclusivo, eficiente e eficaz que responda as necessidades do desenvolvimento humano								
Programa: Ensino Superior e Educação Profissional								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
22	Garantir a certificação Internacional dos Centros de Formação Profissional	Garantida a certificação internacional do centro de formação profissional	1	0	0%	Tete [International Coal Ventures Private Limited (ICVL)]	Meta não cumprida: a actividade não teve cobertura orçamental por parte dos parceiros. Esta em curso a mobilização de recursos financeiros junto dos parceiros para a realização da mesma no ano 2024.	SEJE
23	Apoiar raparigas e adolescentes no âmbito da Implementação de acções com vista ao seu empoderamento	Número de raparigas beneficiárias de apoio em uniformes	200,382	275,409	137%	Cabo Delgado (6.673), Nampula (2.921), Zambézia (2.832), Manica (4.557) e Sofala (3.820)	Meta cumprida	SEJE
		Número de raparigas e adolescentes beneficiários de apoio em bicicletas	4,616	4,662	101%	Manica (2.472) e Sofala (2.190)	Meta cumprida	SEJE
24	Capacitar raparigas fora da escola em habilidades para a vida	Número de raparigas fora da escola capacitadas em habilidades para a vida	33,760	20,803	62%	Cabo Delgado (6.673), Nampula (2.921), Zambézia (2.832), Manica (4.557) e Sofala (3.820)	Meta parcialmente cumprida: O provedor de serviços demorou iniciar com o processo de recrutamento e capacitação das raparigas fora da escola. Deste modo, o processo de capacitação será finalizado em Janeiro de 2023.	SEJE

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL								
Objectivos Estratégicos (i): Promover um Sistema educativo inclusivo, eficiente e eficaz que responda as necessidades do desenvolvimento humano								
Programa: Ensino Superior e Educação Profissional								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
25	Promover a expansão e acesso à educação pré-escolar da criança de 0-5 anos através de Centros Infantis e Escolas Comunitárias	Número de Crianças atendidas nos Centros Infantis e Escolas Comunitárias	111.901: Centros Infantis Públicos (1.633), Privados (42.379) e Escolas comunitárias (67.889)	100,610	90%	Niassa (3.622), Cabo Delgado (6.999), Nampula (28.038), Zambézia (3.530), Tete (1.865), Manica (10.630), Sofala (8.665), Inhambane (4.755), Gaza (8.079), Maputo Província (12.892) e Cidade de Maputo (11.535).	Meta parcialmente cumprida. O incumprimento da meta deve-se ao facto de algumas instituições continuarem encerradas e ajustarem os procedimentos como forma de cumprimento de protocolos sanitários. Aliado a isso, muitas instituições de infância não retomaram as suas actividades normais por não terem conseguido recuperar o investimento.	MGCAS
		Número de crianças com necessidades educativas especiais atendidas nos Centros Infantis e Escolas comunitárias	462 crianças, sendo: Centros Infantis Públicos (51), Privados (249) e Escolas	662	143%	Niassa (32), Cabo Delgado (18), Nampula (117), Zambézia (17), Tete (5), Manica (30), Sofala (123), Inhambane (17), Gaza (227), Maputo Província (39) e Cidade de Maputo (37)	Meta cumprida: A superação da meta se deve ao fortalecimento das acções de sensibilização aos pais e encarregados de educação para inscreverem suas crianças nas instituições de infância. Mas ainda, pela sensibilização aos gestores/proprietários das instituições para acolherem crianças com Necessidades educativas especiais.	MGCAS
26	Produzir e disponibilizar material didático de educação informal temática complementar aos currículos e promotora de cultura geral	Número de programas/rubricas educativos em suporte áudio e áudio visual transmitidos	2	2	100%	Maputo	Meta cumprida	MIMAIP

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado de 2022

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL								
Objectivo Estratégico: (ii) Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde								
Programa do Governo: Provisão de Cuidados de Saúde								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
27	Manter a Cobertura de Partos Institucionais de 85 % em 2022.	% de Partos Institucionais Realizados	85% (1,209.315/ 1,422.724)	1,293,643	107%	Niassa (102.253), Cabo Delgado (99.304), Nampula (277.324), Zambezia (263.907), Tete (127.756), Manica (100.831), Sofala (106.904), Inhambane (64.289), Gaza (59.990), Maputo Província (55.596), Cidade de Maputo (35.489)	<p>Meta cumprida.</p> <p>O indicador teve bom progresso na maioria das províncias tendo alcançado um resultado global acima da meta estabelecida para o período em análise. A retoma da implementação do pacote de serviços para a mulher grávida (nas comunidades e nas unidades sanitárias), como resultado do alívio das medidas de contenção da COVID-19, contrinuiu positivamente para este desempenho.</p>	MISAU
28	Aumentar o número de adultos e de crianças vivendo com HIV que beneficiam de TARV de 1.319.820 e 83.082 em 2020 para 1.697.218 e 141.154 em 2022 respectivamente.	Número de adultos vivendo com HIV em TARV	1,697,217	1,820,495	107%	Niassa (50,642), Cabo Delgado (108,478), Nampula (247,153), Zambezia (379,198), Tete (101,999), Manica (124,519), Sofala (172,176), Inhambane (98,395), Gaza (183,868), Maputo Província (191,465), Cidade de Maputo (162,602)	<p>Meta cumprida.</p> <p>O indicador teve bom progresso na maioria das províncias tendo alcançado um resultado global acima da meta estabelecida para o período em análise. Contribuiu para o bom desempenho a introdução e consolidação de novas abordagens de assistência aos pacientes com HIV com destaque para a expansão do autoteste que permitiu criar demanda, testar e diagnosticar novos adultos HIV+ e disponibilizar o respectivo tratamento.</p>	MISAU
		Número de crianças vivendo com HIV em TARV	141,153	116,875	83%	Niassa (3.674), Cabo Delgado (6.844), Nampula (16,653), Zambezia (23,562), Tete (4,965), Manica (7,725), Sofala (17,441), Inhambane (6,706), Gaza (11,796), Maputo Província (10,483), Cidade de Maputo (7,026)	<p>Meta parcialmente cumprida.</p> <p>O indicador teve progresso satisfatório em praticamente todas províncias. O resultado global alcançado pode indicar saturação tendo em conta que o mesmo se tem fixado, de forma consistente (últimos anos), a volta dos 80%. Pode também estar a ser influenciado pelo sucesso das estratégias de prevenção da transmissão vertical do HIV e por outros factores como o facto de a ida das crianças as unidades sanitárias ser condicionada pela decisão e disponibilidade dos cuidadores.</p>	MISAU

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado de 2022

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL								
Objectivo Estratégico: (ii) Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde								
Programa do Governo: Provisão de Cuidados de Saúde								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
29	Rastrear o cancro de colo de útero em mulheres entre 25 aos 54 anos e de Próstata nas Unidades Sanitárias	% e Número de mulheres rastreadas	26% (1.247.073/4.796.437)	1,341,872	108%	Niassa (80.313), Cabo Delgado (162.026), Nampula (135.518), Zambezia (292.840), Tete (144.930), Manica (70.024), Sofala (120.318), Inhamb (78.338), Gaza (103.290), Maputo Província (84.583), Maputo Cidade (69.692)	Meta cumprida. O indicador apresentou bom progresso. A maior parte das províncias alcançou a meta proposta para o ano. A retoma da implementação do pacote de serviços para a mulher (nas comunidades e nas unidades sanitárias), como resultado do alívio das medidas de contenção da COVID-19, impactou positivamente no desempenho.	MISAU
		% e Número de homens > de 45 Anos rastreados nas consultas de referência dos Hospitais Centrais e Províncias	1% (18.177/1.817.671)	18,280	101%	Niassa 1,100, Cabo Delgado 890, Nampula 2,690, Zambézia 2,652, Tete 1,850, Manica 1,201, Sofala 1,681, Inhambane 1,452, Gaza 1,082, Maputo Província 1,880 e Cidade de Maputo 1,802	Meta cumprida. Indicador com desempenho favorável. A realização de campanhas de rastreio tem estado a criar demanda para as unidades sanitárias, aumentando o número de pessoas rastreadas. Nos próximos anos o desempenho poderá ser melhor em virtude da possibilidade da introdução de testes rápidos para o rastreio.	MISAU
30	Distribuir Redes Mosquiteiras Impregnadas com Insecticida de Longa Duração (REMILDS) na Consulta Pré-natal (CPN)	% ou Número de REMILDS distribuídas na CPN	95% (1.464.532/1.541.612)	1,787,171	122%	Niassa (39.994), Cabo Delgado (182.260), Nampula (510.271), Zambézia (370.049), Tete (177.355), Manica (100.653), Sofala (130.813), Inhambane (81.958), Gaza (74.729), Maputo Província (78.982), Maputo Cidade (40.107)	Meta cumprida. O indicador apresentou um bom progresso em todas as províncias. Algumas tiveram desempenho acima do estabelecido em virtude de o número de grávidas ter superado a meta. Ainda assim, 3 províncias não atingiram a meta (Niassa, Manica e Cidade de Maputo) em virtude de terem experimentado momentos de ruptura de stock de redes.	MISAU

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado de 2022

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL								
Objectivo Estratégico: (ii) Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde								
Programa do Governo: Provisão de Cuidados de Saúde								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
31	Manter a Cobertura das crianças menores de 1 ano Completamente Vacinadas (CCV) acima de 95%	% ou Número de crianças completamente vacinadas	95% (1.039.446/ 1.094.154)	915,250	88%	Niassa (48.555), Cabo Delgado (51.689), Nampula (101.635), Zambézia (217.343), Tete (108.492), Manica (86.364), Sofala (92.639), Inhambane (59.538), Gaza (58.712), Maputo Província (67.119), Maputo Cidade (23.164)	Meta parcialmente cumprida. Indicado com desempenho satisfatório. A maior parte das províncias teve uma cobertura vacinal superior a 85%. O não alcance da meta estabelecida deve-se ao facto de o mundo e o nosso país ainda se ressentirem da rotura (prolongada) de stocks de vacina devido a produção e distribuição limitadas registadas durante a pandemia da COVID-19. No nosso país o impacto foi maior na zona norte onde havia menor reserva.	MISAU
32	Implementar as intervenções / acções financiadas pela Novo Mecanismo de Financiamento do Fundo Global (NFM21-23) nas componentes de malária, tuberculose, HIV-SIDA e fortalecimento dos sistemas de saúde	Relatório do Balanço Trimestral do PESOE	4	4	100%	Órgãos Centrais	Meta cumprida. No contexto do financiamento com recursos provenientes do Fundo Global, foram adquiridos e distribuídos medicamentos (para o tratamento da Malária, HIV e tuberculose) consumíveis e reagentes de laboratório para diagnóstico de várias doenças, entre elas a COVID-19.	MISAU
33	Vacinar as populações alvo contra à COVID-19	% da população alvo vacinada contra a COVID-19	80% do Grupo alvo (16.415.127/ 20.518.409)	19.772,716	120%	Niassa (1,242,525), Cabo Delgado (1,653,949), Nampula (4,094,305), Zambézia (3,602,708), Tete (1,959,115), Manica (1,348,186), Sofala (1,534,503), Inhambane (1,101,136), Gaza (946,770), Maputo Província (1,645,189), Maputo Cidade (644,330)	Meta cumprida. O processo de vacinação da população moçambicana, contra a COVID-19, prosseguiu em 2022 com a inclusão (no grupo alvo) dos indivíduos com idade igual ou superior a 12 anos e, também, com a administração de doses de reforço. Estes factos impuseram a superação da meta estabelecida.	MISAU
34	Adquirir Medicamentos e Artigos Médicos para as Unidades Sanitárias (US) do Serviço Nacional de Saúde (SNS)	% de medicamentos e artigos medicamentos alocada às US do SNS	85%	86%	101%	Maputo Cidade, Maputo Província, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Zambézia, Nampula, Cabo Delegado, Hospitais Centrais de Maputo, da Beira, de Nampula e de Quelimane	Meta parcialmente cumprida. No contexto do pós COVID-19, continuamos a trabalhar para assegurar a aquisição e distribuição de medicamentos e outros artigos médicos para as unidades sanitárias do Serviço Nacional de Saúde. Assim, no prédo em análise a satisfação de medicamentos essenciais fornecidos através de Kits foi de 100%. Os hospitais centrais, provinciais, gerais, distritais e rurais, tiveram disponibilidade de medicamentos e artigos médicos com maior enfoque nos Anti-retrovirais, Testes Rápidos de Diagnóstico (TDR-Malária, HIV e Sífilis), Equipamento de Protecção Individual e outros produtos de saúde com 96%. Continuamos em fase de recuperação do processo de provisão de alguns artigos médicos.	MISAU

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado de 2022

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL								
Objectivo Estratégico: (ii) Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde								
Programa do Governo: Provisão de Cuidados de Saúde								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
35	Alocar meios de diagnóstico e tratamento nos Centros de Saúde (CS) com internamento	Número de Centros de Saúde (CS) com meios auxiliares de diagnóstico e tratamento	100	111	111%	Niassa (14), Cabo Delgado (7), Nampula (10), Zambézia (12), Tete (10), Manica (10), Sofala (12), Inhambane (13), Gaza (9), Maputo Província (4) e Maputo Cidade (5).	Meta cumprida No período em análise, continuamos com a alocação de meios de diagnóstico e tratamento nos Centros de Saúde (CS) com internamento com destaque para esfigomanómetros, aparelhos de RX, reagentes e equipamento de Laboratório que permitem a colheita e referenciamento de Amostras de Laboratório.	MISAU
36	Graduar Médicos especialistas em diferentes especialidades	Número de Médicos especialistas graduados	30	62	207%	Hospital Central de Nampula (3), Hospital Central da Beira (7), Centro de Saúde da Universidade Eduardo Mondlane (5) e Hospital Central de Maputo (47)	Meta cumprida. Indicador com desempenho muito acima da média devido ao facto de se terem registados graduações de especialistas que aguardavam pela marcação de exames desde o ano anterior. Assim, graduamos 62 médicos especialistas nas seguintes áreas: Pediatria (12), Cirurgia Geral (12), Medicina Familiar e Comunitária (5), Ginecologia e Obstetrícia (5), Otorrinolaringologia (4), Ortopedia e Traumatologia (4), Anestesia e Reanimação (4), Saúde Pública (3), Radiologia e Imagiologia (3), Gastroenterologia (2), Anatomia Patológica (2), Oftalmologia (1), Medicina Interna (1), Medicina Física e Reabilitação (1), Hemato-Oncologia (1), Endocrinologia (1) e Cirurgia Oro-maxilo-facial (1).	MISAU
37	Formar Praticantes de Medicina Tradicional Alternativa em Cuidados de Saúde Primários	Número de Praticantes de Medicina Tradicional formados	2,444	2,593	106%	Niassa (185), Cabo Delgado (145), Nampula (315), Zambézia (175), Tete (774), Manica (172), Sofala (89), Inhambane (184), Gaza (144), Província de Maputo (358) e Cidade de Maputo (52)	Meta cumprida. Indicador com desempenho satisfatório. Contribuiu para este desempenho a disponibilidade atempada de fundos e materiais necessários para viabilizar a participação activa dos actores comunitários.	MISAU

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado de 2022

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL								
Objectivo Estratégico: (ii) Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde								
Programa do Governo: Provisão de Cuidados de Saúde								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
38	Prover vagas para Profissionais de Saúde (Superior, Médio, Motoristas de Ambulância e Pessoal Serventuário) nas Províncias	Número de vagas providas para Médicos de Clínica Geral	479	258	54%	Niassa (16), Cabo Delgado (4), Nampula (30), Zambézia (49), Tete (25), Manica (37), Sofala (8), Inhambane (18), Gaza (36), Maputo Província (3) e Maputo Cidade (9), Hospital Central de Maputo (22), Órgão Central (1).	<p>Meta parcialmente cumprida.</p> <p>1. Em relação aos Médicos de Clínica Geral, foram lançados concursos públicos que tiveram falta de candidatos. Contudo, foram novamente abertos no segundo semestre após a certificação destes profissionais;</p> <p>2. A provisão das restantes vagas estão em processo de recrutamento.</p>	MISAU
		Número de vagas providas para Técnicos de Saúde de Nível Superior	406	292	72%	Niassa (22), Cabo Delgado (6), Nampula (75), Zambézia (71), Tete (44), Manica (14), Sofala (7), Inhambane (16), Gaza (3), Maputo Província (10) e Maputo Cidade (0), Hospital Central de Maputo (22), Órgão Central (2).		MISAU
		Número de Técnicos de Saúde de Nível Médio com vagas providas	4386	3.443	78%	Niassa (320), Cabo Delgado (103), Nampula (555), Zambézia (550), Tete (413), Manica (385), Sofala (189), Inhambane (380), Gaza (334), Maputo Província (89) e Maputo Cidade (58), Hospital Central de Maputo (67), Órgão Central (0).		MISAU
		Número de vagas providas para pessoal Serventuário	650	563	87%	Niassa (39), Cabo Delgado (27), Nampula (91), Zambézia (84), Tete (50), Manica (52), Sofala (35), Inhambane (46), Gaza (46), Maputo Província (13) e Maputo Cidade (34), Hospital Central de Maputo (46), Órgão Central (0).		MISAU
		Número de vagas providas para Motoristas de Ambulâncias	156	113	72%	Niassa (13), Cabo Delgado (4), Nampula (20), Zambézia (18), Tete (7), Manica (13), Sofala (1), Inhambane (10), Gaza (7), Maputo Província (3) Maputo Cidade (10), Hospital Central de Maputo (7), Órgão Central (0).		MISAU

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado de 2022

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL								
Objectivo Estratégico (iii): Promover a participação da juventude da Sociedade, em especial, da Juventude nas actividades sócio-culturais, desportiva e económicas								
Programa do Governo: Desenvolvimento da Cultura								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
39	Mapear os operadores e fazedores das Industrias Culturais e Criativas	Número de Operadores das Indústrias Culturais e Criativas mapeados	650	650	100%	Províncias de Cabo Delgado -- Pemba, Nampula - Nampula, Manica - Chimoio, Sofala - Beira, Inhambane - Inhambane, Gaza - Xai-Xai, Maputo - Matola e Cidade de Maputo.	<p>Meta cumprida: Mapeados 650 Operadores das Indústrias Culturais e Criativas, dos quais: 127 Cidades de Maputo, 140 Matola, 114 Nampula, 106 Beira, 56 Xai-Xai, 56 Inhambane, 38 Chimoio e 13 Pemba.</p> <p>Nota: A realização da meta planificada foi acima de 100% devido ao mapeamento de 12 Operadores das Indústrias Culturais e Criativas, dos quais 09 na cidade da Matola e 03 na cidade de Nampula, perfazendo um total de 662.</p>	MICULTUR
		Número de Fazedores das Industrias Culturais e Criativas mapeados	2,200	2,200	100%			MICULTUR
40	Cadastrar os operadores e fazedores das Industrias Culturais e Criativas	Número de Operadores das Indústrias Culturais e Criativas cadastrados	350	350	100%	Províncias de Cabo Delgado -- Pemba, Nampula - Nampula, Manica - Chimoio, Sofala - Beira, Inhambane - Inhambane, Gaza - Xai-Xai, Maputo - Matola e Cidade de Maputo.	<p>Meta cumprida: Cadastrados 350 Operadores das Indústrias Culturais e Criativas sendo: 75 Cidades de Maputo, 60 Matola, 49 Nampula , 50 Beira, 48 Xai-Xai , 40 Inhambane, 22 Chimoio e 6 Pemba.</p> <p>Nota: A realização da meta planificada foi acima de 100% devido ao mapeamento de 30 Operadores das Indústrias Culturais e Criativas, dos quais 15 na Cidade de Maputo, 13 na cidade da Matola e 02 na Cidade da Beira, perfazendo um total de 380.</p>	MICULTUR
		Número de Fazedores das Industrias Culturais e Criativas cadastrados	1,240	1,240	100%			<p>Meta cumprida: Cadastrados 1240 fazedores das Indústrias Culturais e Criativas sendo: 220 Cidades de Maputo, 250 Matola, 150 Nampula , 174 Beira, 130 Xai-Xai, 100 Inhambane, 107 Chimoio e 109 Pemba.</p> <p>Nota: A realização da meta planificada foi acima de 100% devido ao mapeamento de 10 fazedores das Indústrias Culturais e Criativas, dos quais 03 na cidade da Matola e 02 na cidade de Xai-Xai e 05 na Cidade de Inhambane, perfazendo um total de 1250.</p>

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado de 2022

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL								
Objectivo Estratégico (iii): Promover a participação da juventude da Sociedade, em especial, da Juventude nas actividades sócio-culturais, desportiva e económicas								
Programa do Governo: Desenvolvimento da Cultura								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
41	Produzir selos e autenticar as obras de arte e artesanato do País	Número de selos produzidos	500000	0	0%	Cidade de Maputo	Meta não cumprida: Actividade não realizada face as inconformidades detectadas no Decreto nº 45/2018 de 30 de Junho, que aprova a Circulação e Aposição de Selo nas Obras de Arte e Artesanato e estão em curso, acções que visam a revisão do decreto, em alusão.	MICULTUR
		Número de obras de arte e artesanato certificados	2.000	0	0%	Províncias de Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo	Meta não cumprida: Actividade não realizada face as inconformidades detectadas no Decreto nº 45/2018 de 30 de Junho, que aprova a Circulação e Aposição de Selo nas Obras de Arte e Artesanato e estão em curso, acções que visam a revisão do decreto, em alusão.	MICULTUR
PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL								
Objectivo Estratégico (iii): Promover a participação da juventude da Sociedade, em especial, da Juventude nas actividades sócio-culturais, desportiva e económicas								
Programa do Governo: Juventude e Desportos								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
42	Prestar apoio multiforme ao Movimento Associativo Juvenil	Conselho Nacional da Juventude apoiado	1	1	100%	Nível Central (Conselho Nacional da Juventude)	Meta cumprida: Assinado o contrato programa no valor de 5 Milhões de meticais com o Conselho Nacional da Juventude.	SEJE

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado de 2022

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL								
Objectivo Estratégico (iii): Promover a participação da juventude da Sociedade, em especial, da Juventude nas actividades sócio-culturais, desportiva e económicas								
Programa do Governo: Juventude e Desportos								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
43	Formar e sensibilizar adolescentes e Jovens em matérias de Saúde Sexual Reprodutiva, HIV, nutrição, malefícios de álcool e outras drogas no âmbito dos programas "Geração Biz" e "Eu sou capaz"	Número de activistas formados	1,730	1,965	114%	Cabo Delgado (142), Niassa (210), Nampula (180), Zambézia (361), Tete (31), Manica (120), Sofala (60), Inhambane (191), Gaza (120), Maputo Província (220) e Maputo Cidade (330)	Meta cumprida: A superação da meta deve-se ao facto das formações terem sido apoiadas pelos parceiros e sector da Educação através do Projecto FASE que tem estado a formar activistas de base escolar e comunitária tendo em conta a abordagem multisectorial do Programa Geração BIZ.	SEJE
		Número de Mentoras e Facilitadores Comunitários Formados	693	1,407	203%	Cabo Delgado (275), Nampula (276) e Zambézia (217), Manica (291) e Sofala (348)	Meta cumprida: o ano de 2021 foi o ano de início da implementação do programa EU SOU CAPAZ. Para 2021, foi planificada a formação de 636 mentoras e facilitadores, que não foi realizada devido a demora no processo de procurement internacional para selecção do provedor de serviço, que apenas foi concluído em Dezembro de 2021. Em 2022, o provedor de serviço fez a formação das mentoras e facilitadores planificados para 2021 (636) e para 2022 (693), totalizando 1.407.	SEJE
		Número de adolescentes e jovens sensibilizados	1,017,165	1,019,479	100%	Cabo Delgado (72.831), Niassa (62.508), Nampula (115.206), Zambézia (157.299), Tete (38.865), Manica (9.342), Sofala (94.000), Inhambane (48812), Gaza (221.050), Maputo Província (115.556) e Maputo Cidade (84.010)	Meta cumprida	SEJE
44	Realizar fóruns multi-geracionais de diálogo que estimulem a participação e integração dos Jovens	Número de diálogos realizados	5,487	5,526	101%	Cabo Delgado (632), Niassa (225), Nampula (783), Zambézia (821), Tete (544), Manica (624), Sofala (342), Inhambane (419), Gaza (640), Maputo Província (392) e Maputo Cidade (104)	Meta cumprida	SEJE

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado de 2022

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL								
Objectivo Estratégico (iii): Promover a participação da juventude da Sociedade, em especial, da Juventude nas actividades sócio-culturais, desportiva e económicas								
Programa do Governo: Juventude e Desportos								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
45	Financiar actividades desportivas	Número de Organismos financiados	30	17	57%	Maputo	Meta parcialmente cumprida: Rubricados 17 Contratos-Programa com as seguintes Federações Desportivas Nacionais : (de Judo, Futebol, Natação, Voleibol, Atletismo, Andebol, Boxe, Xadrez, Ginastica, de Vela e Canoagem, Ténis, Desporto Para Surdos, de Desporto no Trabalho, de Patinagem. E com os Orgãos de Gestão Desportiva: Comité Olimpico de Moçambique, União. Moç. de Triatlo e Fundação Lurdes Mutola.	SED
46	Formar Agentes Desportivos	Número de Agentes Desportivos formados	1,360	2,086	153%	CM (360), PM (100), GZ(100), IN (100), SO (100), MA (100), TE (100), ZA (), NA (100), CD (100), NI ()	Meta cumprida: foram formados 2086 Agentes desportivos, entre Gestores desportivos, Animadores Desportivos, Árbitros, Treinadores de diversas modalidades, incluindo treinadores da CAF nível A, cronometristas e Juizes, em parcerias com diversas entidades publicas e privadas	SED
47	Estabelecer a Base de Dados do Movimento Associativo desportivo	Número de Base de dados criadas	1			Cidade de Maputo	Meta cumprida parcialmente: Foram aprovados os Verbetes para a integração no Sistema Estatístico Nacional do INE. (Actividade avaliada em 75%). Em processo a preparacao de equipes para levantamento de dados a nivel nacional.	SED

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado de 2022

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL								
Objectivo Estratégico (iii): Promover a participação da juventude da Sociedade, em especial, da Juventude nas actividades sócio-culturais, desportiva e económicas								
Programa do Governo: Juventude e Desportos								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
48	Realizar torneios desportivos no âmbito da massificação, lazer e manutenção física	Número de torneios realizados	25	42	168%	Cidade de Maputo (2), Província de Maputo (2); Gaza (5); Inhambane (3); Manica (5); Sofala (3); Tete (3); Zambézia (6); Nampula (4); Niassa (3); Cabo Delgado (3);	Meta cumprida: Foram realizados 42 torneios desportivos a nível nacional que envolveram 60.648 participantes. A retoma das actividades desportivas pós Covid, foi o principal impulsionador e mobilizador para este elevado número da população na realização dos torneios desportivos a nível nacional, o que superou grandemente a meta programada para o ano de 2022.	SED
49	Reservar espaços para a prática de actividades desportiva	Número de espaços reservados	25	90	360%	Cidade de Maputo (1), Província de Maputo (3); Gaza (3); Inhambane (3); Manica (7); Sofala (3); Tete (3); Zambézia (44); Nampula (7); Niassa (6); Cabo Delgado (10);	Meta cumprida: Procedeu-se a reserva de espaços para a prática de actividades físicas e desportivas em todo o país. Verificou-se um maior empenho das Direcções Provinciais no cumprimento desta orientação; proporcionando este tipo de espaços para lazer e recreação da população. O objectivo da reserva de espaços é garantir a saúde e bem-estar; e contribuir para a apropriação dos espaços definidos para a prática da actividade física para o fim estritamente desportivo.	SED
50	Assegurar a participação do País em competições desportivas internacionais, nomeadamente Jogos Olímpicos, Campeonatos Mundiais, Campeonatos Africanos, Campeonatos Zonais	Número de Medalhas Conquistadas	45	189	420%	Macambique, RSA, Zimbabue, Ruanda, Italia, Maurícias, Egipto	Meta cumprida: Assegurada a participação do país nas diferentes competições: fases Zonais de Voleibol de Praia, nos Jogos das Comunidades (Anglófona-Commonwealth e Islâmica), nos Campeonatos Africanos (Voleibol de Praia, de Judo, do Boxe), e no Mundial de Voleibol de Praia. Como resultado, o país amealhou 189 sendo, 77 de Ouro, 55 de Prata e 57 de Bronze. O número elevado de medalhas que se verifica, deveu-se ao facto de reportar-se também as Medalhas conquistadas nas competições não planificadas pela SED	SED
51	Realizar a Gala Nacional do Desporto	Número de Galas realizadas	1	1	100%	Cidade de Maputo	Meta cumprida: Foram galardoados 260 agentes desportivos das modalidades de: Futebol de Praia, Boxe, Atletismo Adaptado, Taekwoondo, Andebol, Golf e Automobilismo. Foram igualmente galardoadas 5 Famílias do Desporto; premiados 6 atletas na Carreira Desportiva, 2 Equipas do ano 2021; e 1 Infraestrutura Desportiva de referência.	SED

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado de 2022

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL								
Objectivo Estratégico (iii): Promover a participação da juventude da Sociedade, em especial, da Juventude nas actividades sócio-culturais, desportiva e económicas								
Programa do Governo: Juventude e Desportos								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
52	Apoiar Técnica e Metodologicamente o Movimento Associativo Desportivo no acolhimento de eventos desportivos internacionais	Número de eventos realizados	1	1	100%	Inhambina - Vila de Vilanculos	Meta Cumprida: Apoiado o Movimento Associativo Desportivo na criação de condições para a realização do Campeonato Africano de Futebol de Praia	SED
53	Realizar o Controlo de Doping (Testagens) dentro e fora de competição	Número de Atletas Testados	30	9	30%	Maputo	Meta não cumprida: Realizadas testagens de Doping à atletas das modalidades de Boxe e Basquetebol, através do financiamento da WADA. A meta nao foi alcançada devido a insuficiencia de fundos	SED
54	Formulação e divulgação de políticas do Desporto	Número de instrumentos elaborados	3	3	100%	Cidade de Maputo	Meta Cumprida: Elaborados os Termos de Referência (TORs) para a Revisão do Regulamento de Premiação Desportiva; do instrumento "Criação de Mecanismos de Transferência de Atletas; do Regulamento para Licenciamento de Academia Desportiva, aguardando a sua aprovação e homologação	SED
		Número de Clubes Capacitados	64	208	325%	Cidade de Maputo 9, Sofala 7, Tete 40, Nampula 152	Meta cumprida: Foram capacitados 208 clubes, no âmbito da transformação do Clube em Sociedade Anónima Desportiva (SAD) nas Cidade de Maputo, Províncias de Tete, Sofala e Nampula. Tendo culminado com o processo de elaboração, dos Estatutos do Clube Sport Centre Futebol SAD em Sofala (7) e Maputo (9); Feita a divulgação e capacitação de líderes e dirigentes de Clubes das Província de Tete (40) e Nampula (152). A superacao da meta deveu se a maior empenho das Direcções Provinciais na mobilizacao dos clubes bem como a retoma as actividades desportivas.	SED

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado de 2022

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL								
Objectivo Estratégico: (iv) Promover a Igualdade e equidade de género, Inclusão Social e protecção dos segmentos mais vulneráveis da população								
Programa do Governo: Género								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
55	Assegurar a protecção e combate a violência baseada no género	Percentagem de pessoas vítimas de violência baseada no género que acederam aos centros de atendimento integrado	20% (2.984)	22% (3.351)	112%	Nampula (1.349), Zambézia (40), Tete (18), Manica (0), Sofala (164), Inhambane (823), Gaza (282), Maputo Província (401) e Cidade de Maputo (274)	Meta cumprida. A superacao deve-se as accoes de sensibilizacao para a denuncia de casos de violencia.	MGCAS
		Numero de pessoas vítimas de Violência Baseada no Género que receberam apoio psicossocial	4,977	8,376	168%	Niassa (234), Cabo-Delgado (245), Nampula (3.845), Zambézia (281), Tete (4), Manica (866), Sofala (732), Inhambane (1.121), Gaza (396), Maputo Província (231) e Maputo Cidade (421)	Meta cumprida	MGCAS
		Número de vítimas de violência assistidas	1,345	2,161	161%	Cabo-Delgado (165), Tete (701), Manica (583) e Gaza (712)	Meta cumprida. A superacao deve-se as accoes de sensibilizacao para a denuncia de casos de violencia.	MGCAS
		Número de campanhas nacionais realizadas	1	1	100%	Órgão Central	Meta cumprida	MGCAS

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado de 2022

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL								
Objectivo Estratégico: (iv) Promover a Igualdade e equidade de género, Inclusão Social e protecção dos segmentos mais vulneráveis da população								
Programa do Governo: Género								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
56	Advocar para inclusão da perspectiva de Género na elaboração de instrumentos sectoriais do Governo e para a participação da mulher na vida política e social	Número de pessoas provedoras de serviços Públicos capacitados em matéria de igualdade e equidade de género.	3,112	3,840	123%	Niassa (132), Cabo-Delgado (274), Nampula (45), Zambézia (0), Tete (102), Manica (1.523), Sofala (186), Inhambane (64), Gaza (356), Maputo Província (0) e Maputo Cidade (1.158),	Meta cumprida. A sua superacao deve-se a sensibilizacao que tem contribuido para que as instituicoes, de forma proactiva, organizem-se e solicitem a participacao do sector na sua sensibilizacao.	MGCAS
		Número de instrumentos sectoriais com abordagem de género integrada	4	4	100%	Órgão Central	Meta cumprida	MGCAS
		Número de instituições sensibilizadas para a inclusão de mulheres nos cargos de poder e tomada de decisão e de Gestão	288 Instituições Públicas	337	117%	Niassa (23), Cabo-Delgado (4), Zambézia (0), Tete (13), Manica (60), Sofala (14), Inhambane (78), Gaza (137), Maputo Província (6) e Maputo Cidade (2),	Meta cumprida. A sua superacao deve-se a sensibilizacao que tem contribuido para que as instituicoes, de forma proactiva, organizem-se e solicitem a participacao do sector na sua sensibilizacao.	MGCAS
100 Instituições privadas:	171	171%	Niassa (0), Nampula (8), Zambézia (0), Tete (8), Sofala (29), Inhambane (0), Gaza (126), Maputo Província (0) e Maputo Cidade (0),					
57	Promover o empoderamento económico da mulher	Número de mulheres capacitadas em matérias de empreendedorismo e gestão de negócio	7,255	7,901	109%	Niassa (132), Cabo Delgado (319), Nampula (435), Zambézia (120), Tete (155), Manica (3.707), Sofala (838), Inhambane (165), Gaza (170), Maputo Província (726) e Cidade de Maputo (1.134)	Meta cumprida	MGCAS
		Número de Mulheres apoiadas em Kits de Geração de Renda, visando massificar o empreendedorismo feminino	830	805	97%	Cabo Delgado (0), Manica (25), Sofala (27) e Gaza (753).	Meta parcialmente cumprida. O incumprimento deveu-se a iinsuficiencia de fundos para a aquisicao de mais kits.	MGCAS

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado de 2022

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL								
Objectivo Estratégico: (iv) Promover a Igualdade e equidade de género, Inclusão Social e protecção dos segmentos mais vulneráveis da população								
Programa do Governo: Protecção Social								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
58	Promover acesso a informação e acessibilidade para os grupos mais vulneráveis	Número de eventos públicos do Sector interpretados em língua de sinais	60	51	85%	Órgão Central (6), Niassa (2), C.abo Delgado (0), Nampula (14), Zambézia (1), Tete (8), Manica (2), Sofala (4), Gaza (9), Maputo Província (4) e Cidade de Maputo (3)	Meta parcialmente cumprida. O incumprimento e consequencia das restricoes derivadas da Covid, onde no primeiro trimestre, foram realizados poucos eventos. A esperanca e que com o levantamento do estado de calamidade publica, possa haver uma maior aceleracao na realizacao dos eventos que ficaram por serem realizados.	MGCAS
		Numero de Planos Nacionais para Pessoa Idosa e para Pessoa com deficiência revistos	2	1	50%	Órgão Central	Meta parcialmente cumprida: Concluido o processo de elaboração do PNAD e submetido ao Conselho de Ministros.	MGCAS
		Número de Planos Nacionais de Acção para Criança elaborados	1	0	0%	Órgão Central	Meta não cumprida: houve deseebolso tardio por parte do parceiro , foi lançado o concurso e esta em curso o apuramento da empresa de consultoria para elaboração do Plano Nacional de Acção para Criança (PNAC III).	MGCAS
		Numero de edificios com acessibilidade e serviços para Pessoas com Deficiência	235	237	101%	Niassa (12), Nampula (175), Tete (21), Manica (10) e Gaza (19)	Meta cumprida	MGCAS
		Número de Sessões de Parlamentos Infantis realizados	12	8	67%	Niassa (0), Cabo Delgado (0), Nampula (1), Zambézia (1), Tete (1), Manica (0), Sofala (1), Inhambane (1), Gaza (1), Maputo Província (1) e Cidade de Maputo (1),	Meta parcialmente cumprida: Os Parlamentos Infantis não tiveram lugar devido a insuficiencia de fundos, contudo, foi priorizada a realizacao das seccoas da Comissao Permanente	MGCAS

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado de 2022

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL								
Objectivo Estratégico: (iv) Promover a Igualdade e equidade de género, Inclusão Social e protecção dos segmentos mais vulneráveis da população								
Programa do Governo: Protecção Social								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
59	Prestar assistência de pessoas vulneráveis nos Centros de acolhimentos privados, nos Comitês Comunitários de Protecção a Criança e na comunidade	Número de Crianças atendidas nos Centros de acolhimentos privados	31,187	34,176	110%	Niassa (85), Cabo-Delgado (896), Nampula (1.179), Zambézia (257), Tete (442), Manica (2.502), Sofala (1.451), Inhambane (219), Gaza (5.855), Maputo Província (6.281) e Cidade de Maputo (15.009).	Meta cumprida	MGCAS
		Número de Crianças vivendo nos centros de acolhimento privados reunificadas nas famílias	1,258	1,613	128%	Cabo-Delgado (40), Nampula (459), Zambézia (10), Tete (0), Manica (152), Sofala (78), Inhambane (0), Maputo Província (209) e Cidade de Maputo (665).	Meta cumprida. A superacao da meta deveu-se as accoes de sensibilizacao das comunidades no sentido de aceitarem receber os seus parentes que viviam nas familias, apelo que tem sido assumido pelas comunidades, aumentando os casos de reunificacao com sucesso.	MGCAS
		Número de crianças assistidas pelos Comitês Comunitários de Protecção a Criança (CCPC)	120,058	96,790	81%	(4.091), C. Delgado (1.623), Nampula (30.244), Zambézia (1.700), Tete (12.125), Manica (21.570), Sofala (4.202), Inhambane (7.733), Gaza (11.317), Maputo Província (2.092) e Cidade de Maputo (93).	Meta parcialmente cumprida: devido a redução de parceiros de cooperação	MGCAS
		Número de comités criados e revitalizados	Criados (182) e revitalizados (275)	Criados (136) e revitalizados (242)	Criados (75%) revitalizados (88%)	Criados (136): Niassa (14), Nampula (7), Zambézia (0), Manica (24), Sofala (65) e Gaza (26); Revitalizados (242): Niassa (58), Nampula (35), Zambézia (0), Tete (31), Manica (55), Sofala (9), Inhambane (10), Gaza (34), Maputo Província (5) e Cidade de Maputo (5);	Meta parcialmente cumprida: devido a redução de parceiros de cooperação e a insegurança em Cabo Delgado	MGCAS

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado de 2022

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL								
Objectivo Estratégico: (iv) Promover a Igualdade e equidade de género, Inclusão Social e protecção dos segmentos mais vulneráveis da população								
Programa do Governo: Protecção Social								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
59	Prestar Assistência de pessoas vulneráveis nos Centros de acolhimentos privados, nos Comités Comunitários de Protecção a Criança e na comunidade	Número de crianças recebendo pelo menos 3 serviços básicos	137,885	133,838	97%	Niassa (426), Cabo-Delgado (11.572), Nampula (23.082), Zambézia (3.683), Tete (10.639), Manica (4.464), Sofala (4.123), Inhambane (11.774), Gaza (20.302), Maputo Província (19.394) e Cidade de Maputo (24.379).	Meta parcialmente cumprida: devido a disponibilidade tardia dos fundos dos parceiros de cooperação	MGCAS
		Número de pessoas idosas praticantes da mendicidade reintegradas	721	635	88%	Cabo - Delgado (0), Nampula (519), Zambézia (0), Tete (15), Manica (48), Sofala (37), Inhambane (0), Gaza (4), Maputo Província (2) e Cidade de Maputo (10).	Meta parcialmente cumprida	MGCAS
		Numero de inquéritos sociais sobre adopção , tutela, regulação de poder parental e pensão de alimentos conduzidos	435	422	97%	Niassa (17), Cabo Delgado (0), Nampula (26), Zambézia (21), Tete (27), Manica (20), Sofala (22), Inhambane (0), Gaza (1), Maputo Província (0) e Cidade de Maputo (90), .	Meta parcialmente cumprida: O numero de Inquerito correspondeu as solicitacoes feitas pelo tribunal	MGCAS

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL								
Objectivo Estratégico: (iv) Promover a Igualdade e equidade de género, Inclusão Social e protecção dos segmentos mais vulneráveis da população								
Programa do Governo: Protecção Social								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
60	Prestar assistência social a pessoas em situação de pobreza e vulnerabilidade	Número de pessoas vivendo na rua reunificadas na família	299 pessoas: Crianças (262), pessoa idosa (24) e Pessoa com deficiência (13)	302 pessoas: Crianças (257), pessoa idosa (26) e Pessoa com deficiência (19)	101%	Niassa (17), Cabo Delgado (0), Nampula (19), Zambézia (9), Tete (0), Manica (20), Sofala (18), Inhambane (0), Gaza (1), Maputo Província (78) e Cidade de Maputo (24)	Meta cumprida	MGCAS
		Número de crianças vítimas de uniões prematuras reunificadas em famílias próprias ou assistidas em protecção alternativa	Famílias próprias (608) e Protecção alternativa (16)	famílias próprias (518) e Protecção alternativa (28)	famílias próprias (85%) e Protecção alternativa (175%)	Niassa (72), C. Delgado (0), Nampula (100), Zambézia (17), Tete (7), Manica (73), Sofala (16), Inhambane (44), Gaza (132) e Maputo Província (85),	Meta cumprida	MGCAS
		Numero de crianças vítimas de uniões prematuras reintegradas na escola ou no ensino profissionalizante	231	325	141%	Niassa (72), Nampula (86), Zambézia (0), Manica (119), Sofala (13), Inhambane (0), Gaza (44) e Maputo Província (0),	Meta cumprida: A superação da meta deveu-se as acções de sensibilização das comunidades no sentido de denunciarem os casos de uniões prematuras, o que contribuiu para o aumento das denúncias e consequentemente, das reunificações	MGCAS

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado de 2022

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL								
Objectivo Estratégico: (iv) Promover a Igualdade e equidade de género, Inclusão Social e protecção dos segmentos mais vulneráveis da população								
Programa do Governo: Protecção Social								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
60	Prestar assistência social a pessoas em situação de pobreza e vulnerabilidade	Número de Agregados Familiares vivendo abaixo da linha de pobreza que receberam transferências sociais monetárias regulares no âmbito do Programa Subsidiado Social Básico (PSSB)	466,875	467,012	100%	PESSOAS IDOSAS (430.751): Niassa (35227), Cabo Delgado (38113), Nampula (82960), Zambézia (48654), Tete (44001), Manica (37240), Sofala (36714), Inhambane (32730), Gaza (45054), Maputo Província (19814) e Cidade de Maputo (10162). PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (27.513): Niassa (3.198), Cabo Delgado (2.992), Nampula (5.619), Zambézia (3.988), Tete (2.936), Manica (1.903), Sofala (3.014), Inhambane (1007), Gaza (1.281), Maputo Província (746) e Cidade de Maputo (833). PESSOAS COM DOENÇAS CRÓNICAS E DEGENERATIVAS (9.736): Niassa (1.435), Cabo Delgado (624), Nampula (1.666), Zambézia (2.142), Tete (1.084), Manica	Meta cumprida	MGCAS
		Número de pessoas vivendo a baixo da linha de pobreza que receberam transferências sociais por tempo determinado no âmbito do Programa Apoio Social Directo (PASD)	42,393	41,242	97%	CABAZ ALIMENTAR (25.213): Niassa (2.765), Cabo Delgado (1.656), Nampula (3.339), Zambézia (4.478), Tete (1.996), Manica (1.175), Sofala (2.295), Inhambane (1.675), Gaza (3.115), Maputo Província (1.774) e Cidade de Maputo (945); HABITAÇÃO (0); MEIOS DE COMPENSAÇÃO (4.926): Niassa (830), Cabo Delgado (316), Nampula (472), Zambézia (897), Tete (487), Manica (229), Sofala (491), Inhambane (287), Gaza (501), Maputo Província (132) e Cidade de Maputo (284); SUBSTITUTOS DE LEITE (8.692):	Meta parcialmente cumprida	MGCAS

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado de 2022

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL								
Objectivo Estratégico: (iv) Promover a Igualdade e equidade de género, Inclusão Social e protecção dos segmentos mais vulneráveis da população								
Programa do Governo: Protecção Social								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
60	Prestar assistência social a pessoas em situação de pobreza e vulnerabilidade	Número de pessoas desamparadas ou vivendo abaixo da linha de pobreza acolhidas nas Unidades Sociais através do Programa de Atendimento em Unidades Sociais (PAUS)	10,565	7,361	70%	INFANTARIOS (873): Nampula (393), Tete (53), Manica (77), Sofala (61), Inhambane (21), Gaza (63), Maputo Província (73), Cidade de Maputo (132); CENTRO DE ATENDIMENTO A PESSOA COM DEFICIENCIA PROFUNDA (20): Maputo Província (20); CENTRO DE APOIO A VELHICE (470): Nampula (35), Zambézia (150), Tete (17), Manica (31), Sofala (76), Inhambane (30), Gaza (44), Maputo Província (40), Cidade de Maputo (47); CENTRO DE TRÂNSITO (104): Niassa (16), Nampula (70), Sofala (14), Inhambane (0), Gaza (0), Maputo Província (4) e CENTRO ABERTO (5914): Niassa (704), C. Delgado (563), Nampula (1.025), Zambézia (950), Tete (0), Manica	Meta parcialmente cumprida. O incumprimento deveu-se ao atraso no desembolso de fundos para a realizacao das actividades.	MGCAS
60	Prestar assistência social a pessoas em situação de pobreza e vulnerabilidade	Número de pessoas vivendo abaixo da linha de pobreza e com capacidade para o trabalho que receberam transferências sociais monetárias através do Programa Acção Social Produtiva (PASP)	29,750	29,750	100%	TRABALHOS PÚBLICOS (29.750): Zona Urbana (2.000): Gaza (2.000) e Zona Rural (27.750): Niassa (3.600), C. Delgado (400), Nampula (1.000), Zambézia (1.200), Tete (2.900), Manica (2.550), Sofala (4.400), Inhambane (5.000), Gaza (7.000) e Maputo Província (1.700)	Meta cumprida	MGCAS
		Número de pessoas desamparadas ou vivendo abaixo da linha de pobreza assistidas em Serviços Sociais através do Programa Serviços Sociais de Acção Social (ProSAS)	3,000	2,014	67%	PREVENÇÃO SOCIAL (1.044): Niassa (40), Cabo Delgado (83), Nampula (533), Zambézia (50), Tete (50), Manica (45), Sofala (1), Inhambane (114), Gaza (37), Maputo Província (2), Cidade de Maputo (89); PROTECÇÃO SOCIAL (266): Niassa (17), Cabo Delgado (1), Nampula (16), Zambézia (12), Tete (24), Manica (31), Sofala (42), Inhambane (02), Gaza (34), Maputo Província (46), Cidade de Maputo (41) e PROMOÇÃO SOCIAL (704): Niassa (34), Cabo Delgado	Meta parcialmente cumprida. O incumprimento deveu-se ao atraso no desembolso de fundos para a realizacao das actividades.	MGCAS

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado de 2022

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL								
Objectivo Estratégico: (iv) Promover a Igualdade e equidade de género, Inclusão Social e protecção dos segmentos mais vulneráveis da população								
Programa do Governo: Protecção Social								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
61	Financiar projectos de geração de renda	Número de projectos financiados	15	21	140%	Cabo Delgado (5); Nampula (6); Tete (1), Sofala (2), Maputo Prov (4) e Maputo Cidade (3)	Meta Cumprida. A superação da meta deveu-se ao financiamento de projectos de actividades comerciais de pequena dimensão (talho, cantinas, papelaria). Financiados 21 projectos dos quais 16 para homens e 5 para mulheres	MICO
62	Adquirir e distribuir meios de compensação para Combatentes deficientes	Número de meios de compensação distribuídos	100	237	237%	Niassa (20), Cabo Delgado (20), Nampula (19), Zambezia (19), Tete (19), Manica (20), Sofala (19), Inhambane (19), Gaza (20), Maputo Prov (19), Maputo Cidade (19) e Órgão Central (20)	Meta Cumprida. A superação da meta deveu-se pela aquisição de maior quantidade de (200) canadianas que apresentam menor preço. Com a distribuição de 237 meios de compensação, está garantida a reabilitação física dos combatentes deficientes	MICO
63	Assegurar atribuição de Bolsas de Estudo para o ensino superior	Número de bolsas de estudo atribuídas	60	358	597%	Niassa (8), Cabo Delgado (5), Nampula (31), Manica (6), Sofala (213), Inham (3), Gaza (2), Maputo Cidade (68) e Órgão Central (22)	Meta Cumprida. Das 358 bolsas, dessas 22 são bolsas completas atribuídas pelas instituições de ensino superior no âmbito de memorandos de entendimento. Das 358 bolsas, 336 foram atribuídas pelos serviços provinciais de de combatentes. Garantida a formação dos combatentes e seus filhos no ensino superior	MICO
64	Informatizar e validar o Cadastro Nacional do Combatente	Número de processos de combatentes informatizados e validados	1,000	0	0%	Maputo Cidade (1.000)	Meta não Realizada. O custo do equipamento apresentado pelo fornecedor era muito alto em relação orçamento dotado de 2.000 mil mts, motivo pelo qual não foi possível realizar acção	MICO
65	Assegurar assistência médica e medicamentosa aos combatentes	Número de combatentes assistidos	N/A	21,840		Niassa (4756), Cabo Delgado (5849), Nampula (1191), Zambezia (1013), Tete (1267), Manica (169), Sofala (932), Inham (3711), Gaza (1323), Maputo Prov (1144), Maputo Cidade (411) e Órgão Central (93)	Meta Cumprida. Assistidos 21.840 combatentes nas unidades de saúde pública, sendo 13.323 em assistência médica e 8.517 em assistência medicamentosa. É de destacar ainda que foram assegurados em assistência médica 3.074 dependentes dos combatentes. Dos 21.840 assistidos, 13.237 são homens e 8.603 mulheres	MICO
66	Atribuir o subsídio de Funeral à família do combatente perecido	Número de família do combatente perecido atribuído	N/A	1,148		Niassa (132), Cabo Delgado (64), Nampula (60), Zambezia (31), Tete (115), Manica (243), Sofala (129), Inham (22), Gaza (26), Maputo Prov (57), Maputo Cidade (52) e Órgão Central (217)	Meta Cumprida. Assegurados 1.148 famílias dos combatentes perecidos, sendo 893 homens e 255 mulheres	MICO

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico: (i) Promover Ambiente Macroeconómico Equilibrado e Gestão das Finanças Públicas								
Programa: Política Macroeconómica								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
67	Realizar censos e inquéritos estatísticos para monitoria de planos de desenvolvimento nacional	Número de inquéritos realizados	2 (IOF, IDS)	2	100%	Nacional	Meta Cumprida: IOF: Concluída a recolha de dados do IOF a 12 de Janeiro de 2023. Prevista a disseminação dos resultados do IOF em Junho de 2023 IDS: Cobertura de dados até Dezembro de 2022 82% da amostra dos agregados familiares.	MEF
68	Elaborar o Relatório de Riscos Fiscais 2022	Relatório de riscos fiscais aprovado	1	1	100%	Maputo	Meta Cumprida: Elaborado e aprovado no Conselho Consultivo e publicado na página do MEF o Relatório de Riscos fiscais de 2022	MEF
69	Garantir a Sustentabilidade da Dívida Pública	Rácio do Valor Actual da Dívida sobre Exportações	140%	142%	101%	Nível Nacional	Meta Cumprida: O não alcance da meta deste indicador decorre do facto do stock da dívida externa ter se mantido mais ou menos estacionário aos níveis do fecho de 2022. Entretanto, caso as projecções definitivas para as exportações em 2022 se materializem (em torno de USD 8 bilhões), a realização da meta anual deste indicador ficará em 107%, posicionando-se deste modo dentro dos limites de sustentabilidade.	MEF
		Rácio do Serviço da Dívida Externa sobre Exportações	10.0%	3%	333%	Nível Nacional	Meta Cumprida: A meta foi atingida graças a aceleração das exportações, dados referentes ao III trimestre 2022.	MEF
		Rácio do Serviço da Dívida Externa sobre Receita	14.0%	28%	50%	Nível Nacional	Meta parcialmente Cumprida: Este indicador não foi atingido devido ao peso do reembolso do financiamento mobiliário interno. Enquanto o serviço da dívida externa até ao fim do III Trimestre foi de USD 203 milhões, o serviço da dívida interna ascendeu os USD 381 milhões.	MEF

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico: (i) Promover Ambiente Macroeconómico Equilibrado e Gestão das Finanças Públicas								
Programa: Política Macroeconómica								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
70	Reduzir o défice orçamental a níveis sustentáveis	Défice Orçamental antes do donativo em % do PIB	9.4%	3.2%	34%	Nível Nacional	Meta não cumprida: Insuficiência de fundos	MEF
71	Incrementar a alocação de recursos para as áreas prioritárias económicas e sociais e para projectos de investimentos públicos	% de recursos alocados para as áreas de Educação	22.5%	25.0%	111%	Central	Meta Cumprida:	MEF
		% de recursos alocados para a área de Saúde	13.5%	12.5%	93%		Meta parcialmente Cumprida: Insuficiência de fundos	MEF
		% de recursos alocados para a área de Agricultura	15%	5.9%	39%		Meta não Cumprida: Insuficiência de fundos	MEF
		% de Recursos alocados para projectos de investimentos públicos	25.5%	16.4%	64%		Meta parcialmente Cumprida: Insuficiência de fundos	MEF
72	Consolidar a implementação do Módulo de Planificação e Orçamentação (MPO)	Número de Técnicos capacitados	500	297	59%	Nacional	Meta parcialmente cumprida	MEF
		Número de Instituições assistidas (ao nível central, Provincial e Distrital)	50	23	46%	Nacional	Meta não Cumprida: Insuficiência de fundos	MEF

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico: (i) Promover Ambiente Macroeconómico Equilibrado e Gestão das Finanças Públicas								
Programa: Política Macroeconómica								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
73	Reforçar a fiscalização da legalidade dos actos administrativos na Administração Pública	Número de auditorias de legalidade e regularidade realizadas	75	81	108%		Meta Cumprida: Realizadas e concluídas 81 auditorias, 18 aos Órgãos e Instituições do Estado pelo DAFOE, 14 pela Delegação Provincial de Sofala, 13 pela Delegação Prov. de Nampula, 4 pela Delegação Prov. da Zambézia, 4 pela Delegação Prov. de Niassa, 4 pela Delegação Provincial de Inhambane, 4 às entidades do sector tributário e aduaneiro pelo DAFTA, 7 às Empresas ou Fundos pelo DAFEIA e 13 às Autarquias pelo DAFA. O nível de realização anual é de 108%.	MEF
		% de Recomendações de Auditorias Emitidas pelo TA cumpridas	70%	61%	87%		Meta parcialmente Cumprida: Feita a monitorização e avaliação de recomendações de auditorias do ano de 2021, tendo sido cumpridas 61,1% contra 70% da meta prevista, o que representa um cumprimento na ordem de 87%.	MEF
		Número de instituições abrangidas por auditorias temáticas	33	40	121%		Meta Cumprida: Em cumprimento da solicitação do TA e do Governo, foram realizadas e concluídas, até ao fim do III Trimestre, auditorias aos fundos da COVID-19 abrangendo 38 entidades sectoriais das quais 8 da Educação, 3 da Saúde, 23 de Obras Públicas e 4 do Sector da Acção Social. Em termos geográficos foram abrangidos os seguintes: Maxixe, Cidade de Maputo; Cidade de Xai-Xai, em Gaza; Inharrime, Morrumbene, Vilanculos, Inhassoro e Mabote, na província de Inhambane; Quelimane, Gurúè e Mopeia, na Zambézia; Mogovolas, Ribáuè, Angoche, Liúpo, Larde, Moma, Mecuburi, Rapale, Nametil, Muecate, Mossuril e Cidade de Nampula, na província de Nampula.	MEF
74	Fiscalizar o processamento de pagamento de salários (folhas de salários) e as Despesas Gerais dos Órgãos e Instituições do Estado	Número de sectores abrangidos pela fiscalização das despesas gerais a nível central, provincial e distrital	140	126	90%	Cidade de Maputo Províncias de: Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Nampula, Zambézia, Cabo Delgado e Niassa	Meta parcialmente Cumprida: Fiscalizados 126 sectores de nível central provincial e distrital (cidade de Maputo, Niassa, Nampula, Zambezia, Tete, Sofala, Manica, Inhambane Gaza e Maputo)	MEF

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico: (i) Promover Ambiente Macroeconómico Equilibrado e Gestão das Finanças Públicas								
Programa: Política Macroeconómica								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
75	Prosseguir a Reestruturação do Sector Empresarial do Estado (SEE) e melhorar o desempenho Económico-financeiro das empresas	Número de empresas rentáveis	2	2	100%	EDM, ADM, Tmcel, Petromoc, SMM, EMEM e Farmac	Meta Cumprida: Rentabilizada a EDM e a PETROMOC. Assegurado o funcionamento das Comissões de Investimento, Gestão do Risco e Dívida das empresas ENH, EDM e PETROMOC, tendo estas comissões elaborado os relatórios de actividades referentes ao ano 2021, e apresentado nas sessões das Assembleias Gerais Ordinárias que aprovaram os relatórios e contas de 2021; Aprovada a Política de Anti-Corrupção da EDM.	MEF
		Número de empresas viáveis	1	1	100%	LAM, TVM, RM, HICEP, RBL e ENPCT	Meta Cumprida: Viabilizada a empresa RM e em processo de fusão das empresas HICEP e RBL. Também foram elaborados e assinados os Contratos-Programa das empresas RBL, HICEP, RM, TVM, LAM, ENPCT para a cobertura da componente social e do serviço de interesse público a prestar pelo Estado, aguardando-se pelo visto do TA Concluido o preoocesso de viabilização da RM e em processo de fusão as empresas HICEP e RBL.	MEF
		Volume de receita de capital incrementados em (mil milhões de Meticais)	2.31	6.76	293%	Nacional	Meta Cumprida: No período em análise, foi arrecadado o valor de 6,758.23 milhões de Meticais o que representa um grau de realização de 293% da meta do periodo, este crescimento deveu se a entrada de Empresas Publicas na carteira do IGEPE.	MEF

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico: (i) Promover Ambiente Macroeconómico Equilibrado e Gestão das Finanças Públicas								
Programa: Política Macroeconómica								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
76	Expandir o Módulo do Património do Estado no e-SISTAFE	Número de instituições integrados no Módulo de Administração do Património do Estado	150	150	100%	Nível Central e Provincial	Meta Cumprida: No âmbito da expansão do Modulo do Patrimonio do Estado foram integrados 150 órgãos e instituições do Estado, de nível central e provincial adicionalmente foram integrados 345 . A meta inicialmente programada nao integrava todos sectores. Contudo, no decurso da sua implementação, houve necessidade de integrar todos os sectores no MPE.	MEF
77	Aumentar a abrangência do registro e controlo do património do Estado	Número de imóveis do Estado identificados e registados	150	97	65%	Nível Central e Provincial	Meta parcialmente Cumprida: Foram identificados e registados 97 imóveis do a nível central e provincial correspondente a 65% de realização.	MEF
78	Expandir o Concurso por Lance a nível Central	Número de Instituições abrangidas pela expansão do concurso por lances	100	100	100%	Nível Central	Meta Cumpida: No âmbito da implementação do Concurso por Lances, ao abrigo do Diploma Ministerial nº 78/2019, de 06 de Agosto, foram capacitados 931 funcionários e Agentes do Estado de100 instituições e adicionalmente foram abrangidas 363 instituiçoes, o subcumprimrnto deveu se a massificação do uso da modalidade de contratação do concurso por lances.	MEF
79	Supervisionar as UGEA's em Matéria de contratação pública	Número de UGEA's supervisionadas	120	62	52%	Nível Central, Provincial e Distrital	Meta parparcialmente Cumprida: Realizadas 62 acções de supervisão aos processos de contratação a luz do Regulamento, aprovado pelo Decreto nº 5/2016, de 8 de Março. Insuficiencia de fundos	MEF

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico: (i) Promover Ambiente Macroeconómico Equilibrado e Gestão das Finanças Públicas								
Programa: Política Macroeconómica								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
80	Incrementar a utilização de sistemas no tratamento de processos e pagamento da despesa pública	% de despesa paga pela via de AFU reduzida	10%	8%	80%	Nível Central, Provincial e Distrital	Meta Parcialmente Cumprida: A despesa via Adiantamento de fundos teve uma redução de 8% o correspondete a 80% da meta planificada. Insuficiencia de fundos	MEF
		Número de Funcionários incluídos no e-FOLHA	900	900	100%		Meta Cumprida: Foram integrados no E-folha no periodo em análise 900 funcionarios das Instituicoes e Orgaos do Estado e adicionalmente 11465, este crescimento deveu se a criação do MFP como forma de padronizar as tabelas Salariais e pagamento de salarios por via directa.	MEF
81	Potenciar o Crescimento Anual da Capitalização Bolsista em Percentagem do PIB	Número de títulos admitidos à cotação	5	5	100%	Nível Nacional	Meta Cumprida: Admitidos à cotação:5 Títulos programados e adicionalmente 13 nomeadamente: uma empresa (acção), dezassete (17) títulos de dívida, nomeadamente: onze (11) títulos de Obrigações do Tesouro, cinco (5) títulos de Obrigações Corporativas e um (1) título de Papel Comercial	MEF
		Capitalização bolsista em % do PIB	12.42%	24.05%	194%		Meta Cumprida: Até o periodo em análise o indicador Capitalização Bolsista em % do PIB (Real - 2021), alcançou 24.05% do PIB tendo a realização de 194%, adicionado a evolução da cotação de alguns títulos. A Capitalização Bolsista actual é de 164.287,50 Milhões de MT.	MEF

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico: (i) Promover Ambiente Macroeconómico Equilibrado e Gestão das Finanças Públicas								
Programa: Política Macroeconómica								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
82	Impulsionar o crescimento do Sector Segurador	Volume de produção (Prémios Brutos Emitidos) em Milhões de Meticais	20,000.00	20,697.83	103%	Nível Nacional	Meta Cumprida: O volume de produção de seguros medido através dos prémios brutos emitidos atingiu 20,697.83 Milhões de Meticais, influenciado pelo crescimento dos ramos Incêndios, de seguro de saúde, acidentes de trabalho e do ramo automóvel. Entretanto, os dados da produção até ao IV Trimestre só estarão completos a partir do dia 20 de Janeiro de 2023.	MEF
		Taxa de penetração dos Seguros na Economia sobre o PIB**	1.60%	1.96%	123%		Meta Cumprida: A Taxa de penetração de seguros na economia atingiu 1.96% em 2021, o que representa um crescimento de 0.06% comparado com a Taxa registada no ano de 2020. os dados definitivos de 2022 só estarão disponíveis a meio deste ano (2023) conforme previsto nos instrumentos legais de seguros.	MEF
83	Melhorar a prestação de Serviços Públicos de Previdência Social dos FAE e Pensionistas do Estado	Número de Representações do INPS nas Províncias a realizar as actividades de Fixação de Pensões e Migração de Pensionistas para o Sistema Centralizado	11	7	64%	Nível Nacional	Meta Parcialmente Cumprida: Visando a realização de actividades de fixação de pensões e migração de pensionistas para o sistema único, através do SGD, está em curso a melhoria da comunicação. prossegue a instalação da internet dedicada nas províncias, estando já conectadas à Sede, Maputo cidade e Província, Gaza, Nampula, Niassa. Zambézia e Manica.	MEF

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico: (i) Promover Ambiente Macroeconómico Equilibrado e Gestão das Finanças Públicas								
Programa: Política Macroeconómica								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
84	Produzir e Divulgar documento Científicos de modo a assegurar que as comunidades tenham acesso aos resultados de investigação científica, desenvolvimento tecnológico e inovação	Número de documentários científicos produzidos e divulgados para as comunidades	1	1	100%	Nacional	Meta Cumprida: Produzido um documentário Científico sobre as tecnologias de vermicompostagem, abrigos moveis para animais e piscicultura na delegação do CITT de Manica, faltando a sua publicação nos orgaos de comunicação social	MCTES
85	Formar/Capacitar produtores, extensionistas e estudantes na produção e uso da tecnologia do vermicimpotdo	Número de produtores, extensionistas e estudantes capacitados	2300	2308	100%	Báruè, Caia, Manica, Angónia, Angoche, Mandlakazi e Molumbo	Actividade Realizada. A meta foi ultrapassada ligeiramente. Foi planificada a capacitação de 2300 produtores, extensionistas e estudantes e efectivamente ao longo do ano em avaliação (2022), foram capacitadas mais 8 pessoas, totalizando 2308 beneficiários.	MCTES
86	Promover acções de capacitação de mulheres empreendedoras no âmbito da criação de empresas de Base Biotecnológica em Moçambique	Número de mulheres capacitadas	25	92	368%	e , Maputo Provin	Actividade Realizada. Para esta actividade, ao nível do PESOE 2022, foi planificada a capacitação de 25 Mulheres, em formato presencial. No final do exercício em análise foram capacitadas um total de 92 pessoas/mulheres. A superação excessiva da meta deveu-se a dois factores: (i) a actividade estava planificada para o 1º trimestre de 2022 e, infelizmente o número de propostas submetidas para participação foi inferior ao número planificado que é de 25. Para além disso, o número de propostas bem-sucedidas foi inferior as vagas planificadas, 18 contra 25 (18). Isso fez com que o MCTES organizasse uma segunda sessão de capacitação que decorreu em formato virtual. A oportunidade de formação online também foi viabilizada com a mobilização de recursos adicionais junto da NEPAD/SANBio. Assim, na 2ª edição, o número de mulheres capacitadas foi consideravelmente superior, o que impactou de forma superavitária na meta programa de 25 para o ano em avaliação.	MCTES
87	Financiar Projectos de Investigação Científica, Inovação e Transferência de Tecnologia, numa base competitiva	Número de projectos financiados	10	12	120%	Nacional	Ao nível do PESOE foi planificado o financiamento de 10 projectos. No entanto, ao longo do exercício económico objecto deste balanço, foram financiados mais 2 projectos, totalizando 12.	MCTES

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo estratégico ii: Melhorar o ambiente de negócios, para atracção de investimento privado nacional e internacional								
Programa Promoção do Investimento								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
88	Financiar projectos estruturantes de Pesca e Aquacultura Comercial	Numero de projectos Financiados	5	0	0%	Centro e Norte do Pais	Meta não cumprida: O não alcance das metas planificadas, foi condicionado pelo o atraso do desembolso das primeiras tranches de financiamento por parte dos parceiros. Contudo, durante o ano, foram lançados 4 chamadas públicas da janela 2 para financiamento de unidades de produção de alevinos, ração, engorda em gaiolas e cadeia de valor da pesca comercial (entre Julho e Agosto). Decorrido o tempo legal para submissão das propostas, pré-selecção e reclamações, o processo de selecção e aprovação dos projectos a financiar ocorreu a 29/09/22 e a publicação dos resultados em 05/10. De referir que foram aprovados 6 Planos de Negócio, dentre os quais 03 foram assinados os respectivos acordos de financiamento. Perspectiva-se o alcance das metas planificadas até o I Semestre de 2023. Esta acção foi reprogramada para o PESOE 2023	MIMAIP
89	Financiar pequenas iniciativas da pesca artesanal e de desenvolvimento da cadeia de valor	Numero de embarcações motorizadas	250	0	0%	Cabo Delgado	Meta não cumprida: O não alcance da meta planificada foi condicionado pelo regime dos procedimentos do parceiro para o financiamento de aquisição das embarcações motorizadas, que preconiza que o processo de procurement, seja coordenado através de um provedor de serviço contratado pelo Governo Japonês. De acordo com o provedor de serviços os fornecedores identificados a nível internacional não garantiram a entrega das embarcações nos últimos 10 meses. Para reverter esta situação, foram realizadas interações com a agência de aquisições Crown Agents, com intermédio da Embaixada do Japão, envolvimento do MIMAIP e Governo de Cabo Delgado para a definição de modelos compatíveis com os requisitos apresentados pela província, de forma a assegurar a entrega atempada dos bens em referência. O modelo preparado pelo MIMIP e pelo Governo Provincial foi partilhado com a Crown Agents a 16/11/2022, sendo que neste momento aguarda-se pela: (I) Conclusão da avaliação do modelo proposto e partilha do calendário de entregas pelo Governo do Japão, contendo: (i) quantidade de embarcações a serem adquiridas e (ii) informação temporal, (II) Lançamento do concurso para aquisição dos bens em referência. Esta acção foi reprogramada para o PESOE 2023 e perspectiva-se a conclusão desta actividade até o I Semestre de 2023.	MIMAIP
		Número de pescadores artesanais financiados e com ligações do mercado	750	750	100%	Cabo Delgado (206), Niassa (145) e Zambézia (399)	Meta Cumprida: Financiadas 750 iniciativas ligadas à cadeia de valor da pesca artesanal (janela 1), composto por bens e equipamentos (motores, colmans, balanças, congeladores, artes de pesca e motorizadas) para apoio na realização de diversas actividades económicas e empoderamento de mulheres.	MIMAIP

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo estratégico ii: Melhorar o ambiente de negócios, para atracção de investimento privado nacional e internacional								
Programa Promoção_do_Investimento								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
90	Financiar o empresariado local, especialmente (MPME's) em diversos ramos de negócio e cadeias de valor de produção, transformação e prestação de serviços (agricultura, pesca, comércio, turismo, transportes)	Número de MPME's financiadas	5	6	120%	Vale do Zambeze (Tete, Manica, Zambézia e Sofala)	Meta Cumprida: Financiados um total de 06 MPME's no Vale do Zambeze, nas províncias da Zambézia (EOZ, Tia Ruquia, Oziva, Reis Comercial), e Sofala (Chimunda, Investagro). Cumulativamente foram financiadas 138 MPMEs incluindo agricultores no valor de 508.563.737,73 de meticais na cadeia de valor de hortícolas, arroz, feijões, agroprocessamento e pecuarios (as PME previstas para o período foram Tia Ruquia e Oziva).	MEF
91	Mobilizar recursos para assegurar a diversificação da economia, promovendo o investimento em sectores como de manufactura, turismo cinérgico e energias renováveis	Valor cumulativo de investimento mobilizado (milhões de Meticais)	74.10	91.6	124%	Vale do Zambeze (Tete, Manica, Zambézia, Sofala, Gaza) e (Inhambane, Sofala, Manica, Nampula, Niassa	Meta Cumprida: Foi mobilizado um total de 41,4 Milhões de Meticais através do uso de fonte fotovoltaica de energias renováveis para fins sociais e produtivos que beneficiou 25.553 pessoas; Foi aprovado um projecto (Implementation of Water-Food-Energy nexus using digital technologies for local communities in Mozambique) no valor USD 225.000. Adicionalmente foram mobilizados 76,59 milhões de Meticais para o financiamento aos projectos de comercialização de arroz, hortícolas e agronegócio e empreendedorismo.	MEF

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo								
Programa do Governo: Melhorar a Produção e Produtividade Agrária								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
92	Fortalecer o Sistema de Informação sobre a Segurança Alimentar e Nutricional no País	Número de Avaliações Rápidas ou Pós-Choques da situação de SAN nos agregados familiares afectados realizadas	1	1	100%	Cabo Delgado Nampula, Zambézia e Sofala.	Meta Cumprida: Realizada a Avaliação Rápida ou Pós-Choque nas Províncias de Cabo Delgado Nampula, Zambézia e Sofala.	MADER
		Número de Avaliações Profundas ou Pós-Colheita sobre a situação de SAN nos agregados familiares realizadas	1	1	100%	Todas as províncias do país	Meta Cumprida: Realizada a Avaliação sobre a situação de SAN nos agregados familiares, no período Pós-Colheita, abrangendo todas as províncias, incluindo a Cidade de Maputo.	MADER
		Número de Estudos de Base de SAN realizados	1	0	0%	Todas as províncias do país	Meta não Cumprida: Não houve desembolso de fundo por parte dos parceiros. Desembolso garantido para o ano 2023	MADER
		Número de Monitorias de Tendência da situação de SAN nos agregados familiares realizadas	1	1	100%	Todas as províncias do país	Meta Cumprida: Realizada a Monitorias de Tendência da situação de SAN nos agregados familiares, abrangendo todas as províncias, incluindo a Cidade de Maputo.	MADER
		Folha de Balanço Alimentar elaborada e divulgada	1	1	100%	Todas as províncias do país	Meta Cumprida: Folha de Balanço Alimentar Disponível	MADER

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo								
Programa do Governo: Melhorar a Produção e Produtividade Agrária								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
93	Realizar monitoria para promover a Tecnologia de Conservação /Armazenamento de Silos Herméticos	Número Silos Herméticos e suas componentes adquiridos	1,620	1,620	100%	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica e Sofala	Meta Cumprida: Distribuídos mais 3.281.176 sacos herméticos em 07 províncias (Niassa 710.054), Cabo Delgado (860.269), Nampula (478.093), Zambézia (493.717), Tete (190.017), Manica (261.071) e Sofala (287,958). O sobrecumprimento, resultou da entrega acumulada dos sacos adquiridos em 2021, mas disponibilizados em 2022.	MADER
		Número monitorias de distribuição de silos herméticos realizados	1	1	100%	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica e Sofala	Meta Cumprida: Realizada a monitoria nas Províncias de Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica e Sofala	MADER
94	Realizar acções de capacitação e advocacia de Segurança Alimentar e Nutricional	Número de capacitações em matérias de SAN	4	5	125%	Todas as províncias do país	Meta Cumprida: Realizadas 05 capacitações em matérias de segurança alimentar e nutricional, beneficiando 125 pessoas, sendo Extensionistas, Mulheres Rurais, Supervisores de Extensão, Educadores de Nutrição, das Províncias de Niassa, Inhambane e Gaza.	MADER
		Número de eventos de advocacia, aos tomadores de decisão, sobre a Segurança Alimentar e Nutricional	3	3	100%	Todas as províncias do país	Meta Cumprida: Realizados mais 9 eventos de advocacia e promoção da SAN, totalizando 12, com apoio de parceiros, sendo: 02 no âmbito do lançamento e encerramento das comemorações da Semana Africana, que decorreram na Cidade de Maputo, sob o lema "Reforçar a Resiliência na Nutrição e Segurança Alimentar no Continente Africano: Reforço dos Sistemas Agro-Alimentares, Saúde e Protecção Social para a Aceleração do Desenvolvimento Humano, Social e Económico"; 03 Feiras de Exposição Multisectorial sobre SAN, Nutrição e Gastronomia no Dia de África, Lançamento da Campanha de Educação Nutricional "Crescer Bem" e REPETE ; 03 Debates sobre os desafios de SAN no país, com a participação do SETSAN e de outros sectores (MINEDH e MISAU), dos quais dois televisivos (TVM e Miramar) e um na Rádio Moçambique; 01 Meta cumprida: Palestra realizada no Gabinete Central de Combate à Corrupção (GCCC), sobre Segurança Alimentar e Nutricional no âmbito do Dia Africano da Função Pública, comemorado sob o lema "Reforçar a Resiliência da Administração Pública Africana, para apoiar e facilitar a realização das necessidades nutricionais da África, durante e após a Pandemia da Covid-19"; 02 no âmbito do Lançamento das Campanhas Agrária e de Educaao Nutricional "Crescer Bem" e 01 Palestra aos Dirigentes, sobre SAN, no âmbito da realização da Conferência Nacional de Descentralização.	MADER

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo								
Programa do Governo: Melhorar a Produção e Produtividade Agrária								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
95	Maquetizar e imprimir material de Informação, Educação e Comunicação (IEC) sobre SAN	Número de folhetos produzidos	300	350	117%	Todas as províncias do país	Meta cumprida: Produzidos 350 folhetos com informação sobre a Segurança Alimentar e Nutricional.	MADER
		Número de roll ups produzidos	11	22	200%	Todas as províncias do país	Meta cumprida: Com apoio de parceiros, foram produzidos 10 Roll Ups e 12 Banners com informação sobre a Segurança Alimentar e Nutricional.	MADER
		Número de mensagens divulgadas nas redes sociais	12	12	100%	Todas as províncias do país	Meta Cumprida: Produzidas e divulgadas mais 13 mensagens, totalizando 25, referentes a sobre a Segurança Alimentar e Nutricional, através das Redes Sociais (WhatsApp, Facebook), Página Web e Canais Televisivos, por ocasião dos Dias de África (25 de Maio), Internacional da Acção pela Saúde da Mulher (28 de Maio), Mundial de Alimentos Seguros (7 de Junho), Mundial de Alimentação (16/10) e Mulher Rural (17/10), Lançamento da Campanha de Educação Nutricional "Crescer Bem", bem como durante as realização do Reunião Nacional e Conselho Consultivo do SETSAN, nas Sessões de Criação dos Conselhos Provinciais (09) e Distritais (67) de Segurança Alimentar e Nutricional (COPSAN e CODSAN). Também, foram divulgadas mensagens sobre educação nutricional na Universidade Eduardo Mondlane e escolas primárias, através de um concurso envolvendo alunos.	MADER
96	Realizar acções de coordenação multisectorial no âmbito de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN)	Número de monitorias multisectoriais realizadas aos programas e projectos de SAN nas províncias	2	2	100%	Gaza, Inhambane, Sofala, Nampula, Niassa e Cabo Delgado	Meta Cumprida: Com apoio de parceiros, foram realizadas mais 4 monitorias, totalizando 6, referentes às intervenções de SAN nutricional implementadas às províncias de Gaza (Chókwè, Guijá, Mabalane, Massingir e Chibuto), Inhambane (Inharrime, Homoíne e Panda), Sofala (Dondo e Nhamatanda) Nampula (Lalaua, Rapale, Mecuburi, Murrupula, Meconta, Nacala Porto, Memba, Mossuril, Mongincual, Angoche, Larde e Mogovolas), Niassa (Cuamba) e Cabo Delgado.	MADER

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo								
Programa do Governo: Melhorar a Produção e Produtividade Agrária								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
97	Assistir tecnicamente na implementação de linhas de financiamento do projecto SUSTENTA	Número de PME's financiados	45	23	51%	Nampula (Rapale, Malema, Ribaue, Mecuburi e Lalaua) e Zambézia (Gilé, Ile, Mocuba, Alto Molocue e Gurue)	Meta Parcialmente cumprida: Nampula (9), Zambezia (4). Manica (5) , Gaza(1) Sofala (1), Tete (1), Maputo (2)	MADER
		Número de PECE's financiado	17000	54,346	320%	Nampula (Rapale, Malema, Ribaue, Mecuburi e Lalaua) e Zambézia (Gilé, Ile, Mocuba, Alto Molócue e Gúru)	Meta cumprida: Incrementado o orçamento para finaciamento de mais 37.346.	MADER
98	Promover a expansão de serviços bancários nos distritos e garantir a transferencia de titulo de propriedade	Número de agências bancárias construídas	10 construídas e 10 com titulo de propriedade	1	5%	Todo País	Meta não Cumprida: Insuficiencia de fundos, inaugurada uma agência bancária no distrito Maringue, província de Sofala.	MADER

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo								
Programa do Governo: Melhorar a Produção e Produtividade Agrária								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
99	Produzir sementes no âmbito do Desenvolvimento de tecnologias melhoradas adaptadas a diferentes condições agro-ecológicas de alta eficiência e competitividade	Toneladas de semente básica produzida	Tons de semente básica 420.2: Arroz 78.8, milho 47, Feijão vulgar 35.2, f. Nhemba 15, f. Boer 10.1, f. Holoco 2.5, soja 17.3, amendoim 6.6, mapira 1.6, gergelim 5.7, girassol 4.4, batata reno 100, batata doce 96.	367,4 Tons de semente básica, das quais: Milho 17.3, arroz 21.2, Mapira 18.8, f. nhemba 14.05, f. vulgar 27.2, f. boer 6.5, f. holoco 1, soja 6.7, amendoim 4.6, gergelim 2.9, batata doce 21,0 , mandioca 183,7.	87%	Centros Zonais do IIAM	Meta Parcialmente cumprida: A baixa realização das metas deveu-se aos seguintes factores: (1) desembolso de fundos desajustado com o calendário agrícola e (2) cheias na Zambézia, (3) roubo de motobombas para irrigação e cabos dos PTs nas estações agrárias de Umbeluzi e Chókwe; (4) sistemas de beneficiamento e conservação de semente deficitários.	MADER
		Variedades de culturas libertas	10 variedades de mandioca	12 variedades libertas (4 arroz, 5 cevada e 3 soja)	120%		Meta cumprida: Insuficiência de fundos	MADER
100	Produzir vacinas contra Newcastle, estirpe I2, contra Carbunculo Hemático, contra Carbunculo Sintomático	Quantidade de vacina produzida (doses)	20.316.908 doses de vacina contra Newcastle, estirpe I-2	New Castle 43.614.000, Carbunculo Sintomático 763.000, Carbunculo Hemático 2.227.001	100%	Maputo	Meta cumprida: Concluída a produção de vacinas da última campanha	MADER

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo								
Programa do Governo: Melhorar a Produção e Produtividade Agrária								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
101	Realizar Fiscalização e garantir a protecção e defesa hígiosanitário e fitossanitária	Número de postos de fiscalização construídos	2	3	150%	Maputo	Meta cumprida: Construídos em Macia (1), Matola Rio(1) e Ressano Garcia(1)	MADER
		Número de fiscais contratados e formados	25	0	0%	Maputo	Meta não cumprida: Actividade dependente da construção de posto de fiscalização	MADER
		Número de equipamento de fiscais adquirido	25	0	0%	Maputo	Meta não cumprida: Actividade dependente da construção de posto de fiscalização	MADER
		Número de viaturas para fiscalização adquiridas	2	2	100%	Maputo	Meta Cumprida: adquiridas 2 viaturas para fitossanidade.	MADER
		Número de inspectores Reciclados	25	25	100%	Nível Nacional	Meta Cumprida	MADER
102	Certificar produtos Agropecuarios	Número de Laboratório Central de Controlo de Qualidade Acreditado	1	0	0%	Maputo	Meta não cumprida: insuficiencia de fundos	MADER
		Número de técnicos de Laboratório capacitados	10	11	110%	Maputo	Meta Cumprida: capacitados 11 tecnicos de laboratorio	MADER
		Quantidade de reagentes adquiridos	2	3	150%	Maputo	Meta Cumprida: Adquiridos 3 tipos de reagentes para certificação de produtos agro pecuários	MADER
		Número de viaturas adquiridas e equipadas para recolha de amostras no campo	2	2	100%	Maputo	Meta Cumprida: Adquiridos 2 viaturas para recolha de amostras	MADER

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo								
Programa do Governo: Melhorar a Produção e Produtividade Agrária								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
103	Realizar acções de prevenção e resposta a pragas e doenças migratórias e transfronteiriças	Vigilância epidemiológica de doenças e pragas	40	42	105%	Nível Nacional	Meta Cumprida: Realizadas 20 vigilancias epidemiologicas de doencas e pragas, sendo Tete (8), Maputo (6), Sofala (6)	MADER
		Medidas de controlo de pragas e doenças animais e vegetais invasivas implementadas	6	6	100%	Nível Nacional	Meta Cumprida: Realizadas 6 medidas, nomeadamente, reforco de fiscalizacao nos postos de controlo, obrigatoridade no uso de marca individual, uso de sistema de comercializacao e transporte de animais, uso de banhos mais eficientes, restricao de movimentos de animais, intesificacao de medidas de biosseguranca e vacinacao de animais.	MADER
		Número de viaturas adquiridas	2	2	100%	Nível Nacional	Meta Cumprida	MADER
104	Realizar fiscalizações para o fortalecimento do controlo de qualidade e certificação de sementes	Número de fiscalizações da rede comercial de sementes realizadas	4	4	100%	Nível Nacional	Meta parcialmente cumprida: Realizadas 3 campanhas de fiscalizacao	MADER
		Número de inspeções de campos de produção de semente realizadas	4	4	100%	Nível Nacional	Meta cumprida: Realizadas 4 inspecções de produção de sementes.	MADER
		Ensaio de DUS e pós controlo realizado	2	2	100%	Zambezia e Niassa	Meta cumprida: Realizados 2 ensaiosde DUS	MADER
		Monitoria e ensaios de VCU realizado	2	2	100%	Gaza e Manica	Meta Cumprida: Realizadas 2 monitorias e ensaios de VCU	MADER
		Número de viaturas adquiridas	2	2	100%	Maputo	Meta Cumprida: adquiridas 2 viaturas, correspondente a uma realização de 100% da meta anual.	MADER

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo								
Programa do Governo: Melhorar a Produção e Produtividade Agrária								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
105	Implementar medidas de prevenção e controlo de doenças de impacto na economia e na saúde pública (vacinações de animais, banhos carracicidas, prospecções de doenças e investigações de suspeitas de surtos), âmbito do apoio a produção pecuária	Número de animais vacinados contra doenças de declaração obrigatória	Bovinos: 4.816.393 vacinações contra: Carbunculo Hemático (2.245.498), Carbunculo Sintomático (748.500), Febre Aftosa (1.362.828), Dermatose Nodular (331.928), Brucelose (127.639); Raiva: 452.210 vacinações contra Raiva; Galinhas: 31.207.446 vacinações contra Newcastle	Vacinações de bovinos (2.571.970) contra: Carbunculo Hemático (1.808.918), Carbunculo Sintomático (657.779), Dermatose Nodular (102.650), Febre Aftosa (2.623); Raiva (237.980); Newcastle (27.780.412)	53%	Nível Nacional	Meta parcialmente cumprida: insuficiência e disponibilização tardia de vacinas	MADER
		Número de banhos carracicidas realizados em bovinos	28.471.569 banhos carracicidas	23.529.770 banhos carracicidas	83%		Meta parcialmente cumprida: falta de droga carracida, não foi disponibilizada ao longo do ano	MADER
		Número de testagens realizadas para Tuberculose e Brucelose bovinas	486.052 testagens (243.026 para Tuberculose e 243.026 para Brucelose)	19.373 (16.797) para tuberculose e 2.576 para brucelose)	4%		Meta não cumprida : por falta de reagentes para a realização de testagens, devido a insuficiência de fundos	MADER
106	Realizar treinos produtores sobre o manejo produtivo, alimentar e reprodutivo	Número de criadores de animais treinados	100 criadores	110	110%		Meta cumprida	MADER
107	Realizar treinos de Inspectores de Carnes nos Matadouros	Número de Inspectores de carnes treinados	10 inspectores de carnes treinados	10 inspectores treinados	100%	Zonas centro e sul do País	Meta cumprida: Treinados mais 32 inspectores de carne com apoio de parceiros	MADER

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo								
Programa do Governo: Melhorar a Produção e Produtividade Agrária								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
108	Produzir e Distribuição de Mudas de Cajueiro	Número de mudas de qualidade produzidas e distribuídas	6,800,000	5,872,037	86%	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo Província	Meta parcialmente Cumprida: Insuficiência de fundos. Niassa (90.000), Cabo Delgado(893.000), Nampula (2.747.000), Zambézia (961.000), Manica (296.000), Sofala(442.000), Inhambane (769.000), Gaza(423.000) e Maputo Província (179.000)	MADER
109	Tratar cajueiros no âmbito do Maneio Integrado de Cajueiros	Número de cajueiros tratados contra pragas e doenças	8,600,000	9,527,162	111%	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo Província	Meta Cumprida: Niassa (51.000), Cabo Delgado (2.000.000), Nampula (4.100.000), Zambézia (900.000), Manica (92.000), Sofala (122.000), Inhambane (820.000), Gaza (420.000) e Maputo Província (95.000)	MADER
110	Realizar a investigação aplicada de Amêndoas	Número de pomares para produção de semente policlonal estabelecidos	10	8	80%	Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Inhambane, Gaza e Maputo	Meta parcialmente cumprida : insuficiência de fundos. estabelecidos 4 pomares de semente policlonais nas províncias de Niassa, Zambezia, Inhambane e Maputo	MADER
111	Apoiar a comercialização de Amêndoas	Toneladas de castanha comercializada	171000	146,762	86%	Cabo Delgado; Nampula; Inhambane; Gaza	Meta parcialmente cumprida : trata-se de uma actividade ainda em processo .	MADER

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo								
Programa do Governo: Melhorar a Produção e Produtividade Agrária								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
112	Prestar assistência técnica aos produtores na produção do algodão, soja, gergelim e girassol.	Número de produtores assistidos	150,000	151,520	101%	Nampula, Niassa, Cabo Delgado, Manica, Tete e Sofala	Meta cumprida: Assistidos 151.520 produtores	MADER
113	Promover o fomento da produção do algodão, soja, gergelim e girassol	Número de produtores envolvidos nas cadeias produtivas do algodão, soja, gergelim e girassol	200,000	300,000	150%	Nampula, Niassa, Cabo Delgado, Manica, Tete e Sofala	Meta Cumprida: Foram envolvidos cerca de 300.000 produtores no fomento de algodão, soja, gergelim e girassol	MADER
114	Capacitar Associações em boas práticas de produção e mecanismo de acesso ao mercado	Número de Associações capacitadas	20	20	100%	Nampula e Niassa	Meta Cumprida: Capacitados 20 associações em diversas matérias de produção e acesso ao mercado. áticas de produção, com destaque para tratamentos fitossanitários, sachas e colheitas.	MADER
115	Determinar o preço mínimo de compra do algodão caroço a vigorar na campanha algodoeira 2021/22	Preço mínimo determinado	1	1	100%	Maputo	Meta cumprida: determinado o preços mínimos de 33.00MT/Kg para algodão caroço da primeira qualidade, 23.00 MT/Kg para algodão caroço da segunda qualidade e 8.00 MT/Kg para a taxa de descarçamento.	MADER
116	Fiscalizar mercados para garantir a transparência do processo de comercialização e transporte do algodão caroço e oleaginosas nos mercados de compra e venda.	Número de Mercados fiscalizados	300	300	100%	Nampula, Niassa, Cabo Delgado, Manica, Tete e Sofala	Meta cumprida: Fiscalizados e monitorados 300 mercados de comercialização do algodão caroço durante o período em análise	MADER
117	Produzir/actualizar instrumentos reguladores das culturas	Número de instrumentos reguladores produzidos/actualizados	2	2	100%	Maputo	Meta Cumprida . Aprovado no dia 06 de Dezembro o regulamento das culturas oleaginosas pelo Conselho de Ministros.Iniciado o levantamento de lacunas para revisão do regulamento da cultura do algodão	MADER

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comercio interno e externo								
Programa do Governo: Melhorar a Produção e Produtividade Agrária								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
118	Assistir Produtores familiares na produção agropecuária	Número de famílias produtoras assistidas na produção agrícola	13,875	13,875	100%	Todo o País	Meta cumprida: Foram adicionalmente assistidas um total de 742.683 produtores agrícolas. Salientar que a meta anual foi erradamente lançada.	MADER
		Número de famílias produtoras assistidas na produção pecuária	5.408	5,408	100%	Todo o País	Meta cumprida: Foram adicionalmente assistidos 255.828 criadores , sendo C. Maputo (3.001), Maputo (17.484), Gaza (31.126), Inhambane (14.427), Sofala (31.972), Manica (38.169), Tete (3.723), Zambézia (45.230), Nampula (38.069), C.Delgado (2.391) e Niassa (30.236)	MADER
		Número de produtores familiares capacitados em práticas agro-pecuárias sustentáveis	26.100	26,100	100%	Maputo cidade (1), Maputo (24), Gaza (66), Inhambane (48), Sofala (15), Manica (14), Tete (21), Cabo Delgado (2), Nampula (26), Zambézia (14), Niassa (30)	Meta cumprida: Foram adicionalmente Capacitados 261.888 produtores em materia de agro-pecuaria sustentavel. C. de Maputo (1031), Maputo Prov. (9.661), Gaza (19.130), Inhambane (4.367), Sofala (64.996), Manica (76.986), Tete (457), Zambézia (71.074), Nampula (5.357), Cabo-Delgado (1.486) e Niassa (7.343)	MADER

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo								
Programa do Governo: Melhorar a Produção e Produtividade Agrária								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
119	Capacitar e equipar extensionistas e agentes de extensão com enfoque principal para jovens	Número de extensionistas e agentes de extensão capacitados (inicial e contínua)	357 (261 PROCAVA, 94 FDA e 2 PADR)	357	100%	Manica e Sofala 1792	Meta Cumprida: Realizadas adicionalmente 1435 com apoio dos parceiros	MADER
		Número de extensionistas e agentes de extensão equipados	106	106	100%	Todo o País	Meta cumprida: Foram entregues motorizadas em Inhambane, Sofala e Niassa	MADER
		Número de kits de extensionistas adquiridos (agrícolas e pecuários)	106	106	100%	Todo o País	Meta cumprida: Foram entregues motorizadas em Inhambane, Sofala e Niassa	MADER
		Número de PACs e PCCs capacitados e equipados	424	1,126	266%	Todo o País	Meta Cumprida: Capacitados um total de 1126	MADER
120	Efectuar o cadastro de pequenos agricultores individuais e organizações de produtores	Número de produtores e associações cadastrados	13,050	14,755	113%	Todo o País	Meta Cumprida: Cadastrados 2.748 produtores e 314 Assosiações.. Exiguidade de fundos	MADER

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo								
Programa do Governo: Melhorar a Produção e Produtividade Agrária								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
121	Assegurar acesso aos meios de produção para pequenos produtores familiares	Número de produtores familiares beneficiários de pacotes tecnológicos	4,300	4,300	100%	Todo o País	Meta cumprida: Beneficiados 327.793 produtores em pacotes tecnológicos.	MADER
		Número de produtores com acesso a serviços de mecanização agrícola	26.580 (2.580 PROCAVA e 2.000 FDA)	114,878	432%	Todo o País	Meta cumprida: Devido ao incremento do número de tractores, foi assegurado acesso a mecanização a 114.878 produtores para serviços de mecanização agrícola.	MADER
122	Garantir acesso ao financiamento para os actores das cadeias de valor produtivas	Número de produtores com acesso ao financiamento agrícola	4,391	4,391	100%	Todo o País	Meta Cumprida: Foram beneficiados mais 40.381, totalizando 44.772 produtores, resultante do financiamento adicional.	MADER
123	Promover o desenvolvimento da cadeia de valor da semente melhorada	Quantidade de semente melhorada produzida e disponibilizada ao mercado (toneladas)	326,120	391360	120%	Todo o País	Meta Cumprida: produzidas 391.360 ton de sementes melhorada das culturas de milho, arroz, feijão vulgar, feijão nhemba, feijão buer, feijão holoco, gergelim, mapira, soja, amendoim e algodão	MADER
124	Criar emprego na produção pecuária e agrícola	Número de auto-empregos criados na produção pecuária e agrícola	345 (330 PROCAVA e 15 PADR)	345	100%	51247	Meta Cumprida: Criados adicionalmente 51.247 empregos pelas empresas agrícolas privadas	MADER

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo								
Programa do Governo: Melhorar a Produção e Produtividade Agrária								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
125	Fortalecer a rede de infraestruturas de apoio a produção agrária	Área irrigada operacional (ha)	161	161	100%	Todo o País	Meta Cumprida: Construidos 161 hectares de area irrigada	MADER
		Número de furos multifuncionais construídos	16	5	31%	Todo o País	Meta não cumprida: A demora no lançamento de concurso, esteve condicionado a aprovacao das lincencas ambientais. Adjudicados mais 18 furos.	MADER
		Número de infraestruturas de sanidade animal operacionais	30	30	100%	Todo o País	Meta cumprida	MADER
		Estabelecido campo de demonstração de resultados com varias culturas (ha) no CEFEA	4	4	100%	Todo o País	Meta cumprida	MADER
		quantidade de bicos produzidos em aviarios No CEFEA	14,000	1,000	7%	Maputo	Meta não cumprida: Desembolso tardio dos fundos	MADER

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo								
Programa do Governo: Melhorar a Produção e Produtividade Agrária								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
126	Fortalecer a rede de infraestruturas de adição de valor e comercialização	Número de infraestruturas de processamento de produtos agrícolas operacionais	18	20	111%	Cidade de Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Nampula e Niassa	Meta cumprida: Estabelecidas infra-estruturas de processamento em Chonguene (2), Inharrime(4), Jangamo (1), Manjakaze (3), Massinga (2) e Morrumbene(3) e Zavala(2), Vilankulo (2), Nhamatanda(1), Homoine(1).	MADER
		Número de infraestruturas de processamento de produtos pecuários operacionais	7	0	0%	Cidade de Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Nampula e Niassa	Meta não cumprida: Celebrado contrato para o matadouro de Mapai. A demora no lançamento de concurso, esteve condicionado a aprovação das licenças ambientais. Porém, já existe os projectos executivos.	MADER
		Número de infraestruturas de mercados estabelecidas e operacionais (grossistas, retalhistas, feiras de gado e postos de animais)	27	1	4%	Província de Maputo, Gaza, Inhambane e Niassa	Meta não cumprida: concluídas as obras de mercado de Madendere, finalizados documentos do concurso dos mercados grossista de Xai-Xai e Montepuez e 18 postos de comercialização de animais de pequenas espécies.	MADER
127	Fortalecer as micro e pequenas e médias empresas agrárias	Número de micro e pequenas e médias empresas agrárias capacitadas em agronegócio	185 (120 PROCAVA e 45 PADR)	152	82%	Maputo Província, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia e Niassa	Meta parcialmente cumprida	MADER
		Número de MPEs com marcas registadas e introduzidas no mercado	10	13	130%	Gaza, Inhambane e Niassa	Meta cumprida: 13 pequenas e medias empresas com marcas registadas	MADER
		Número de feiras participadas	1	1	100%	Gondola	Meta cumprida: Realizada a feira no Distrito de Gondola	MADER

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo								
Programa do Governo: Desenvolvimento Rural								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
128	Criar Balcão Único de Atendimento ao Investidor	Número de Balcões criados	1	0	0%	Maputo Cidade	Meta não Cumprida: insuficiência de fundos. estabelecidos 4 pomares de semente policlonais nas provincias de Niassa, Zambezia, Inhambane e Maputo	MADER
129	Incrementar a área agrícola total em produção no sector comercial	Área em produção em ha incrementada	20,000	19200	96%	Nível nacional	Meta parcialmente cumprido: Reducao da areas pelas empresas de producao de acucar	MADER
130	Promover o estabelecimento de agroindústrias	Número de unidades de agroprocessamento estabelecidas	11	11	100%	Nível Nacional	Meta cumprido	MADER

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo estratégico iii: Assegurar a transformação e modernização do modo de organização e comercialização								
Programa do Governo: Desenvolvimento Rural								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
131	Realizar estudos para estabelecer agências bancárias nas zonas rurais - Projecto "Um Distrito, Um Banco"	Número de estudos de mercado financeiro	1	1	100%	Tete (distrito de Maringue)	Meta cumprida	MADER
		Número seminários realizados	1	1	100%	Maputo	Meta Cumprida: Realizado um seminário em Maputo	MADER
132	Assistir e apoiar os grupos de poupança e credito rotativo (PCRs) na ligação com as instituições financeiras e microfinanceiras formais	Número de grupos PCR's capacitados	1000	1923	192%	Manica, Inhamabane, Nampula, Niassa, Cabo Delgado, Gaza, manica	Meta cumprida: capacitados e ligados a serviços financeiros 1923, sendo 679 grupos com bancos comerciais e 1.244 com operadores de dinheiro móvel. Nas províncias de Manica (390), Inhambane(517) e Nampula(343) Niaasa (124) Cabo Delgado (45) Gaza (331) Manica (173). Apoio de parceiros na capacitacao.	MADER
133	Realizar conferências e seminários para promover o financiamento da economia rural	Número de conferências realizadas	1	3	300%	Maputo	Meta cumprida: Apoio de parceiros	MADER
		Número de seminários realizados	1	3	300%	Maputo	Meta cumprida: Apoio de parceiros	MADER

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo estratégico iii: Assegurar a transformação e modernização do modo de organização e comercialização								
Programa do Governo: Desenvolvimento Rural								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
134	Realizar campanha de educação financeira orientada para as comunidades rurais	Número de eventos de lançamento da campanha realizados	1	1	100%	Inhambane	Meta cumprida	MADER
		Número de acções de educação financeira realizadas	100	150	150%	Todo o Pais	Meta cumprida: Realizadas 150 accoes de educacao financeira	MADER
135	Estimular o empreendedorismo rural, com enfoque nas mulheres e jovens	Número de empreendedores capacitados e financiados	2000	1500	75%	Todo o Pais	Meta parcialmente cumprida: capacitados 1.500 empreendedores. Inicio tardio das capacitacoes	MADER
136	Implantar Blocos Produtivo Modelo SUSTENTA	Número de projectos financiados	10	5	50%	Inhambane, Zambézia, Manica, Nampula, Cabo Delgado, Niassa, Tete, Sofala	Meta parcialmente cumprida: Iniciado ordenamento produtivo modelo SUSTENTA. Foram implantados 5 blocos produtivos. Sofala- Nhamatanda (2), Inhambane -Vilankulos (2) e Homoine(1). Em curso os restantes.	MADER
137	Promover as cadeias de valor não Agrícolas no meio rural	Projectos de financiamento	50	50	100%	Inhambane (Vilankulos e Homoine) e Sofala (Nhamatanda)	Meta cumprida	MADER

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo estratégico iii: Assegurar a transformação e modernização do modo de organização e comercialização								
Programa do Governo: Desenvolvimento Rural								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
138	Implementar o programa nacional de produção e distribuição de carteiras escolares	Número de empreendedores locais envolvidos	150	0	0%	Nacional	Meta não cumprida: O atraso da contratação do gestor de fundo do REFP levou o não cumprimento da meta	MADER
		Número de carteiras escolares entregues	17,559	0	0%	Nacional	Meta não cumprida. O projecto foi remetido ao Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano	MADER
		Número de carteiras escolares distribuídas	124,000	0	0%	Nacional	Meta não cumprida. O projecto foi remetido ao Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano	MADER
139	Elaborar e implementar um Programa para a promoção local de uso e aproveitamento da água rural	Elaborado o relatório do diagnóstico	1	0	0%	Nacional	Meta não cumprida: A aguardar pelo desembolso de fundos por parte dos parceiros	MADER
		Sistemas estabelecidos	200	0	0%	Nacional	Meta não cumprida: A aguardar pelo desembolso de fundos por parte dos parceiros	MADER

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo estratégico iii: Assegurar a transformação e modernização do modo de organização e comercialização								
Programa do Governo: Desenvolvimento Rural								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
140	Elaborar um Programa de Promoção de Tecnologias de Produção Local de Energia Sustentável, a nível comunitário	Número de Biodigestores construídos e funcionais	100	0	0%	Nacional	Meta não cumprida: insuficiencia de fundos	MADER
		Número de sistemas de paineis solares montados e funcionais	100	0	0%	Nacional	Meta não cumprida: Insuficiencia de fundos	MADER
141	Construir casas	Número de casas construídas	4.000	0	0%	Nampula e Zambézia	Meta não cumprida: aguardar pelo desembolso de fundos por parte dos parceiros	MADER

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo								
Programa do Governo: Pesca e Aquacultura								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
142	Promover a produção aquícola através da promoção de tanques e gaiolas aglomeradas por via de Parcerias Público, Privado e comunidade	Número de aquaparcos construídos e operacionalizados	2	0	0%		Meta não Cumprida: Em Cabo Delgado (Aquaparque de Metuge) , o não alcance da meta deveu-se a rejeição do local anteriormente identificado por não possuir condições para prática de Aquacultura de forma sustentável. Um novo local, em Metuge, foi identificado pelo governo local. No entanto, pesquisas anteriores constataram não ser adequado para piscicultura de água doce de forma contínua. Pondera-se a possibilidade de aproveitamento do potencial existente no meio marinho; Em Manica (Aquaparque de Chizizira) , o não alcance da meta deveu-se a morosidade do processo de procurement, contudo, foi realizado o levantamento das condições onde será implantado o aquaparque e elaborados TORs para contratação de consultores para realização dos seguintes estudos: (i) viabilidade técnico-financeira e planos de negócios; (ii) impacto ambiental. O plano de biossegurança; Memória Descritiva, incluindo o projeto de reabilitação do aquaparque está concluído.	MIMAIP
		Número de tanques construídos	291	291	100%	Niassa (30), Cabo Delgado (3), Nampula (21), Zambézia (65), Manica (61), Sofala (18), Inhambane (6), Gaza (42) e Maputo (45)	Meta cumprida	MIMAIP
		Número de tanques povoados	420	420	100%	Niassa (36), Nampula (14), Zambézia (94), Tete (71), Sofala (66), Inhambane (10), Gaza (66) e Maputo (63)	Meta cumprida	MIMAIP
		Número de Gaiolas Construídas	420	361	86%	Tete (20), Manica (32), Sofala (56), Inhambane (130), Gaza (100) e Maputo (23)	Meta Parcialmente cumprida: Em curso. Foram construídos 361 gaiolas. O não alcance da meta foi condicionado pelo atraso de fornecimento do 2º lote de material para construção de gaiolas. Perspectiva-se a conclusão desta actividade até I Semestre de 2023.	MIMAIP
		Número de Gaiolas Povoadas	420	364	87%	Zambézia (23), Nampula (5), Tete (66), Manica (32), Sofala (23), Inhambane (139), Gaza (66) e Maputo (10)	Meta cumprida parcialmente: Foram povoados 364 gaiolas. O não alcance da meta foi condicionado pela não aquisição das gaiolas, que será concluído o processo de contratação e adquiridas durante o I - Semestre de 2023. Esta acção não foi reprogramada para o PESOE 2023.	MIMAIP

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo								
Programa do Governo: Pesca e Aquacultura								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
143	Recrutar, formar e capacitar extensionista da Pesca e Aquacultura	Número de extensionista da Pesca e Aquacultura recrutados e capacitado	150	43	29%	Niassa (6), Cabo Delgado (6), Nampula (6), Zambézia (6), Tete (6), Manica (8), Sofala (8)	Meta não cumprida: Concurso lançado para contratação de 251 extensionistas. Recebidas as candidaturas e avaliadas. Actualmente, aguarda-se No Objection dos contratos pelo FIDA, para assinatura dos mesmos. Numa primeira fase serão contratados 46 extensionistas . Esta acção não foi reprogramada para o PESOE 2023.	MIMAIP
144	Capacitar aquacultores em produção de dietas para peixe e uso de boas práticas para produção de peixe em cativeiro	Número de piscicultores assistidos	676	676	100%	Nampula (154), Tete (128), Manica (172), Sofala (79), Inhambane (6), Gaza (68) e Maputo (69)	Meta Cumprida	MIMAIP
145	Treinar Pescadores e Processadores para estabelecimento de uma pesca Artesanal Comercial sustentável através de uso de meios e tecnologias adequadas	Número de pescadores treinados em técnicas e artes de pesca para uso em mar aberto e águas interiores	250	250	100%	Nampula (23), Tete (27), Manica (31), Sofala (45), Inhambane (42), Gaza (34) e Maputo (48)	Meta Cumprida	MIMAIP
		Número de Pescadores, processadores e comerciantes capacitados em Tecnologia de pescado	675	675	100%	Nampula (34), Tete (193) Manica (60), Sofala (108), Inhambane (49), Gaza (75) e Maputo (156)	Meta Cumprida	MIMAIP
146	Realizar o Censo da Pesca Artesanal e Aquacultura	Censo da Pesca e Aquacultura realizado	1	1	100%	Nacional	Meta Cumprida	MIMAIP

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo								
Programa do Governo: Industria e Comercio								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
147	Fiscalizar, inspecionar e monitorar as unidades económicas	Número de acções de fiscalização as unidades económicas	15,240	27,249	179%	Cabo Delgado (1.162), Niassa (1.981), Nampula (923), Zambézia (1.079), Tete (1.937), Manica (2.074), Sofala (2.411), Inhambane (1.354), Gaza (1.030), Maputo (3.785), Cidade de Maputo (1.212) e INAE Central (347)	Meta cumprida. O sobrecumprimento, deveu-se à realização de actividades no âmbito dos Decretos Presidenciais sobre as medidas de prevenção e combate a propagação da COVID-19	MIC
		Número de acções de monitoria as unidades económicas	11,658	18,073	155%	Cabo Delgado (819), Niassa(156), Nampula(125), Zambézia(262), Tete (149), Manica (1.205), Sofala (460), Inhambane (141), Gaza (522), Cidade de Maputo (571) e INAE Central e CM (10)	Meta cumprida. O sobrecumprimento, deveu-se às denúncias	MIC
148	Certificar novas empresas e produtos em padrões exigidos a nível nacional e internacional.	Número de novos produtos certificados	4	4	100%	Nampula (2) e Maputo (2)	Meta cumprida:	MIC
		Número de novas empresas certificadas	15	50	333%	Cabo Delgado (11), Sofala (4)e Maputo (35)	Meta cumprida: Meta sobrecumprida devido ao relaxamento das medidas da covid 19 e reactivação da economia através do envolvimento e iniciativas de vários projectos de investimento no país	MIC

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo								
Programa do Governo: Indústria e Comercio								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
149	Registrar direitos da Propriedade Industrial, através da sua orientação e aplicação nas indústrias nacionais, agricultura, pescas e instituições académicas e de investigação	Número de registo de direitos da propriedade industrial	4,200	4,342	103%	Maputo	Meta cumprida:	MIC
150	Operacionalizar o Sistema de informação industrial de Moçambique (PRONAI)	Indústrias Mapeadas e diagnosticadas	3,000	0	0%		Meta não cumprida: Ainda em processo de realização de Concurso Público, para desenvolvimento da actividade, no âmbito do PLED (Actividade inscrita no PESOE 2023 e prevista para 2024)	MIC
		Manuais elaborados	3	0	0%		Meta não cumprida:	MIC
151	Implantar a unidade de implementação do PRONAI	Unidade de implementação implantada	1	1	100%		Meta cumprida	MIC
152	Expandir a Plataforma de Licenciamento e_BAU aos Distritos	Distritos a implementar a Plataforma de licenciamentos	18	6	33%	Cahora-Bassa e Changara (Tete), Alto-Molócue e Maganja da Costa (Zambézia), Massingir e Massangena (Gaza)	Meta não cumprida: O incumprimento deveu-se a falta de infraestruturas e dificuldades de acesso a internet nos distritos previstos para a expansão da plataforma (Actividade inscrita no PESOE 2023)	MIC

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo								
Programa do Governo: Industria e Comercio								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
153	Divulgar e promover o financiamento, assistir e acompanhar empreendedores e PMEs através de plataformas (Centro de Orientação aos Empresários - CORE's e Incubadoras)	Número de MPME's e empreendedores assistidas	1,722	1,840	107%	Cabo Delgado (76), Nampula (87), Zambézia (10), Tete (21), Manica (8), Sofala (3), Inhambane (43), Maputo (1.175) e Cidade de Maputo (417)	Meta cumprida	MIC
		Número de MPME's e empreendedores capacitadas	3,280	1,500	46%	Cabo Delgado (100), Nampula (179), Zambézia (13), Manica (42), Sofala (14), Inhambane (113), Gaza (2), Maputo (331) e Cidade de Maputo (706)	Meta não cumprida: O subcumprimento deveu-se a baixa procura dos serviços.	MIC
154	Industrializar a economia rural através do Programa de Relançamento do Sector Empresarial (PRSP III)	Número de MPME's financiados	20	1,328	6640%	Cabo Delgado - (Macomia (20), Mocimboa da Praia (66), Mueda (3), Muidumbe (6), Nangade (3), Palma (2), Quissanga (35)), Inhambane (31), Gaza (1), Maputo (3) e Cidade de Maputo (1.158)	Meta cumprida: O sobrecumprimento foi devido á reestruturação da abordagem para conformar-se com os objectivos plasmados no PRCD, para beneficiar maior número de afectados pelos ataques terroristas.	MIC
155	Implantação e operacionalização de fábricas de ração	Número de unidades fabris implantados	2				Meta parcialmente cumprida: Em processo de conclusão das fábricas, cuja execução está acima dos 90%	MIC
156	Implantar centros agro industriais no corredor de desenvolvimento Pemba/Lichinga	Número de centros de agro processamento estabelecidos	1	0	0%		Meta não cumprida: Em implementação as primeiras componentes do Projecto, aguardando a aprovação do Plano de Actividades	MIC

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo								
Programa do Governo: Industria e Comercio								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
157	Promover monitoria das acções de comercialização agrícola	Produtos agrícolas comercializados	17,257,904	17,635,777	102%	Todo o país	Meta cumprida	MIC
		Número de fóruns de comercialização agrícola realizados	1	1	100%	Gaza	Meta cumprida	MIC
158	Realizar intermediação de Mercadorias	Número de Intermediações (leilão e apreçoção por oferta)	12	5	42%	Cabo Delgado, Zambézia, Manica, Inhambane e Gaza	<p>Meta não cumprida: O incumprimento deveu-se a:</p> <p>i) intervenção tardia na preparação do leilão devido ao desembolso tardio de fundos de Orçamento de Estado, influenciando negativamente no cumprimento do calendário dos leilões, na organização assim como, a adesão de produtores e comerciantes ao evento;</p> <p>ii) a não organização dos produtores em associações e/ou cooperativas, não permitiu agregar volumes mínimos para intermediar em sede de leilão;</p> <p>iii) a insuficiência do sector privado na logística ligada a gestão do transporte, sacos de juta e infraestruturas de armazenamento, aspectos cruciais para a realização dos leilões;</p> <p>iv) boicote por não comparência feito por alguns compradores no processo de leilões anteriores, deixou sequelas no processo do estabelecimento de confiança em relação da Bolsa com os produtores;</p>	MIC
159	Constituir a reserva estratégica física alimentar	Toneladas de milho (16.000) e feijões (4.000) adquiridas	20,000	18,200	91%	Todo o país	Meta parcialmente cumprida	MIC

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo								
Programa do Governo: Industria e Comercio								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
160	Feira Internacional de Maputo (FACIM)	Feira de expositores de produtos nacionais (FACIM) realizada	1	1	100%	Maputo província	Meta cumprida	MIC
161	Apoiar novas MPMEs no sector agro-alimentar no âmbito do Proframa de Fortificação de Alimentos (PFA)	Número de indústrias incluídas no processo de fortificação	50	50	100%	Cabo Delgado, Zambézia, Sofala e Maputo	Meta cumprida	MIC
162	Implantar e reabilitar unidades de armazenamento e conservação de cereais e leguminosas de grão	Número de unidades de armazenamento reabilitados	2	2	100%	Zambézia (Milange)	Meta cumprida	MIC

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico:(iv) Fortalecer a capacidade e o papel do turismo como factor dinamizador da economia								
Programa do Governo: Turismo								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
163	Promover Moçambique como destino turístico de excelência com vista a atracção de investimentos e aumento da demanda turística	Número de países abrangidos	10	10	100%	Alemanha, Portugal, Africa do Sul, Botswana, Angola, Estados Unidos da América, Emirados Árabes Unidos	<p>Meta cumprida</p> <p>1. Participação em feiras internacionais: Feira Internacional de Turismo de Berlim – ITB, Berlim, Alemanha em formato virtual; Bolsa de Turismo de Lisboa – BTL em Lisboa, Portugal, Feiras Internacionais de Turismo INDABA - Durban e Meetings Africa-Johannesburg (África do Sul), Expo Dubai (Emirados Árabes Unidos) e Feira de turismo e Cultura da CPLP em Luanda - Angola. Além dos países previstos, foram abrangidos mais 3 países através da participação nas seguintes Feiras: Feira Mundial de Turismo de Paris em Paris, França; Feira Internacional de Turismo de Madrid (Espanha) – FITUR na qualidade de visitante;</p> <p>2. Exposições: Exposição no Porto de Maputo no âmbito do Cruzeiro que escalou a Cidade ; Exposição Spotlight Maputo - Travel Expo, no Hotel Radisson Blue; Exposição no âmbito do CAN - Futebol de Praia de Vilankulo;</p> <p>3. Distribuição de Material Promocional para às Embaixadas de Argélia, França, EUA e Qatar e ainda para JICA, EXPO DUBAI, Japão e Macau; Emirados Unidos, Etiópia, Rwanda, Zimbabwe, Indonésia; Através do MINEC, enviou-se para Alto Comissariado do Reino Unido, Zimbabwe e China;</p> <p>4. Marketing Digital: Actualizado o Memorando de Entendimento com Al Jazeera Media Network, para divulgação dos serviços de alojamento usando a plataforma digital https://partners.aljazeera.net;</p> <p>5. Divulgação de oportunidades de investimento a nível internacional: Dubai, Portugal, França, Africa de Sul, Botswana e Arábia Saudita e a nível Nacional na Conferência Moçambique Ruanda e no Fórum de Investimento Moçambique Malawi; e</p> <p>6. Relançado o programa Moçambique as 4 Rodas no ATCM em Agosto de 2022.</p>	MICULTUR
		Número de visitas de familiarização realizadas	6	6	100%	N/A	<p>Meta cumprida</p> <p>Realizadas 06 visitas de familiarização com operadores turísticos e jornalistas nacionais e estrangeiros, sendo: (i) Uma Visita do renomado escritor português José Luís Peixoto entre Abril e Maio de 2022, tendo explorado os destinos de Maputo (Parque Nacional), Gaza (Bilene e Xai-xai) e Inhambane (Vilanculos);</p> <p>(ii) Uma visita do renomado jornalista ugandês Omar Mutassa aos destinos Maputo (Parque Nacional de Maputo, Ponta Malongane e Ponta Douro), Cidade de Maputo, Gaza (Xai-xai e Bilene) e Inhambane (Cidade de Inhambane, Pomene, Tofó e Vilanculos), que está a divulgar o destino Moçambique;</p> <p>(iii) Uma visita de Familiarização de jornalistas, operadores turísticos e agências de viagens no âmbito da Iniciativa Triland em Agosto, tendo explorado os destinos Maputo (Namaacha, Ponta do Ouro, Machangulo) e Cidade de Maputo (Catembe e Inhaca);</p> <p>(iv) Uma visita de familiarização de 28 buyers (operadores turísticos e agências de viagens) baseados na Africa do Sul, no âmbito da feira FIKANI, tendo explorado o destino Maputo (Ponta de Ouro);</p> <p>(v) Uma Visita de Familiarização efectuadas pela Televisão de Moçambique para província de Sofala (destino Gorongosa e Cidade da Beira), para Manica (Cabeça do velho, Chimanimani, Cidade de Manica, e casa Messica) para a Província de Tete (Cidade de Tete, Chitima, Songo e Zóbué), cujo material culminará em reportagens nos programas “Pontos de Memória” e Rubrica “Você Sabia Que...” e na produção de vídeos curtos promocionais;</p> <p>(vi) Uma visita de familiarização ao Parque Nacional de Maputo no âmbito do projecto ACTF (Projecto transfronteiriço de Limpopo) que integra Eswatini, Moçambique e África do Sul), sendo uma de Média internacional e jornalistas alemães; e a outra de jornalistas e colunistas sul africanos.</p>	MICULTUR

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico:(v) Promover a extracção de substâncias mineiras e hidrocarbonetos assegurando a sua sustentabilidade								
Programa do Governo: Recursos Minerais e Hidrocarbonetos								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
164	Realizar Obras de construção das Plataformas em terra de LNG da Área-1 para assegurar a implementação das primeiras duas (2) unidades de liquefação do gás natural na Bacia do Rovuma em terra e uma (1) no mar através da plataforma flutuante.	Iniciada a produção do Gás Natural Liquefeito (LNG)	100%	100%	100%	Área 4 - Campo Coral, na Província de Cabo Delgado.	Meta Cumprida: A produção de LNG foi formalmente iniciada no dia 3 de Outubro de 2022, sendo que o primeiro cargueiro de LNG partiu de Moçambique a 13 de Novembro.	MIREME
		Obras de construção das Plataformas em terra de LNG da Área-1 em curso	50%	0	0%	Área 1 - Golfinho/Atum, na Província de Cabo Delgado.	Meta não Cumprida As actividades continuam suspensas, entretanto, há interação com os concessionários da Área 1, para a retoma do projecto de implantação de infra-estruturas de produção de LNG no primeiro trimestre de 2023, tendo em consideração a situação de segurança no terreno.	MIREME
165	Prosseguir com a construção da unidade de produção de GPL para assegurar a implementação da primeira unidade de produção de GPL (gás de cozinha) no País, em Temane, para reduzir as importações	Obras de construção da unidade de produção de GPL em progresso	25%	0%	0%	Temane na Província de Inhambane.	Meta não Cumprida Foram finalizados os contratos de Engenharia, Procurement e Construção. Feito o lançamento da 1ª Pedra que teve lugar no dia 28 de Março de 2022. Foi emitida em Dezembro a licença de instalação do Petroleum Sharing Agreement (PSA) da Unidade integrada de Gas, Petróleo e GPL, o atraso na emissão do PSA, motivou a não realização da actividade	MIREME
166	Realizar abertura de furo de pesquisa nas áreas concedidas no âmbito do 5º concurso	Furo de pesquisa aberto	1	0	0%	Província de Nampula	Meta não Cumprida Os furos de pesquisa não foram executados devido às dificuldades em assegurar uma plataforma de perfuração (indisponibilidade de rig de perfuração Saipem 12K). No entanto, espera-se que seja aberto o no primeiro trimestre de 2023, estando em curso dois concursos públicos para contratação de serviços de perfuração e de seguida a conclusão de contractos para serviços de apoio.	MIREME

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico (vi): Promover o emprego, a legalidade laboral e a segurança social								
Programa do Governo: Promoção do Emprego, Legalidade Laboral e Segurança Social								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
167	Inspeccionar e fiscalizar estabelecimentos laborais	Número de estabelecimentos inspeccionados	8719 Estabelecimentos Laborais.	9,276	106%	Niassa (553), Cabo Delgado (668), Nampula (886), Zambézia (842), Tete (744), Manica (499), Sofala (1.143), Inhambane (785), Gaza (849), Maputo Província (1.211) e Maputo Cidade (1.096).	Meta cumprida. Priorizadas acções educativas e orientadoras.	MITSS
168	Inscrever contribuintes no sistema de segurança social	Número de empresas inscritas no sistema de segurança social.	13.320 Contribuintes.	15,902	119%	Niassa (613), Cabo Delgado (703), Nampula (1.749), Zambézia (1.400), Tete (931), Manica (945), Sofala (1.524), Inhambane (746), Gaza (493), Maputo Província (1.882), Maputo Cidade (4.914) e Desconhecido (2).	Meta cumprida. Intensificadas as campanhas de sensibilização através dos órgãos de comunicação social.	MITSS
169	Inscrever beneficiários por conta de outrem (TCO) e por conta própria (TCP) no sistema de segurança social.	Número de trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social.	91.585 beneficiários por conta de outrem.	109,529	120%	Niassa (5.422), Cabo Delgado (5.952), Nampula (9.187), Zambézia (10.656), Tete (6.868), Manica (6.495), Sofala (13.630), Inhambane (7.173), Gaza(6.490), Maputo Província (23.107), Maputo Cidade (11.623), Desconhecido (2.618) e Diáspora (308).	Meta cumprida. Intensificadas as campanhas de sensibilização através dos órgãos de comunicação social.	MITSS
		Número de trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social.	4.000 por conta própria	6,125	153%	Cid. Maputo (1.112); Prov. Maputo (981), Gaza (739); Inhambane (686); Manica (436); Sofala (655); Tete (302); Zambézia (446); Nampula (285); Cab. Delgado (325); e Niassa (145); Desconhecido (2) e Diáspora (11).	Meta cumprida. Intensificadas as campanhas de sensibilização através dos órgãos de comunicação social.	MITSS

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico (vi): Promover o emprego, a legalidade laboral e a segurança social								
Programa do Governo: Promoção do Emprego, Legalidade Laboral e Segurança Social								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
170	Prevenir, mediar e gerir conflitos laborais	% de casos mediados com sucesso	83% de casos mediados com sucesso	88.5%	107%	Nacional	Meta cumprida. Intensificadas as acções de prevenção de conflitos laborais.	MITSS
171	Apoiar em meios de produção e formação profissional às associações de ex-mineiros e/ou seus dependentes com vista a sua reinserção social	Número de ex-mineiros e/ou seus dependentes apoiados (em Associações)	2.200 ex-mineiros e/ou seus dependentes apoiados, sendo Maputo Província (1), Gaza (2), Inhambane (2), Sofala (2) e Manica (1)	2,234	102%	Maputo Província (317), Gaza (1.463) , Manica (193), Inhambane (232), Zambezia (29)	Meta cumprida. Distribuidos meios de produção a 2.234 beneficiários directos e indirectos.	MITSS
172	Cobrar dívida do sistema de segurança social	Número de processos de cobrança da dívida	10158	14,479	143%	C.Maputo (3.702.); P.Maputo (2.483), Gaza (475); Inhambane (1.977); Manica (175); Sofala (539); Tete (614); Zambézia (2.756); Nampula (531); Niassa (520); e C.Delgado (707)	Meta cumprida. Privilegiou-se a negociação no âmbito da cobrança da dívida e a cobrança coerciva.	MITSS
173	Realizar palestras para sensibilizar e divulgar matéria sobre HIV/SIDA e doenças profissionais no local do trabalho	Número de palestras realizadas	543	673	124%	Niassa (63), Cabo Delgado (50), Nampula (88), Zambézia (19), Tete (75), Manica (132), Sofala (20), Inhambane (30), Gaza (54), Maputo Província (119), Maputo Cidade (23).	Meta cumprida.	MITSS
174	Realizar seminários para promover o combate às piores formas de trabalho infantil	Número de seminários realizados de sensibilização dos intervenientes	9	9	100%	Niassa (01), Cabo Delgado (01), Nampula (01), Tete (01), Sofala (01), Zambézia (01), Inhambane (01), Gaza (01) e Maputo Província (01).	Meta cumprida.	MITSS

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico (vi): Promover o emprego, a legalidade laboral e a segurança social								
Programa do Governo: Promoção do Emprego, Legalidade Laboral e Segurança Social								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
175	Sensibilizar os empregadores e trabalhadores sobre a negociação colectiva de trabalho	Número de seminários realizados	22	22	100%	Niassa (2), Cabo Delgado (2), Nampula (2), Zambézia (2), Tete (2), Manica (2), Sofala (2), Inhambane (2), Gaza (2), Província de Maputo (2) e Cidade de Maputo (2).	Meta cumprida.	MITSS
176	Realizar palestras sobre Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho e prevenção da COVID-19	Número de seminários de palestras realizadas	716	958	134%	Niassa (84), Cabo Delgado (68), Nampula (118), Zambézia (47), Tete (83), Manica (132), Sofala (119), Inhambane (40), Gaza (81), Maputo Província (153), Maputo Cidade (33).	Meta cumprida: Intensificadas as visitas às empresas com vista a mitigar o impacto da COVID-19 no seio dos trabalhadores e empregadores.	MITSS

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico (vi): Promover o emprego, a legalidade laboral e a segurança social								
Programa do Governo: Promoção do Emprego, Legalidade Laboral e Segurança Social								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
177	Financiar iniciativas juvenis para o auto-emprego, geração de rendimentos no âmbito do FAIJ e Programa EMPREGA	Número de projectos de iniciativa juvenil financiados	160	253	158%	Niassa (1), Cabo Delgado (61), Nampula (1), Zambézia (2), Tete (2), Manica (76), Inhambane (2), Gaza (3), Maputo Província (51) e Maputo Cidade (54)	Meta cumprida: recebidas 4.002 candidaturas, das quais foram aprovados e financiados 253 projectos	SEJE
		Número de projectos financiados para apoio a produtividade	1.050	0	0%	Cabo Delgado (150), Zambézia (150), Nampula (150), Manica (150), Sofala (150), Maputo Província (150), Cidade de Maputo (150)	Meta não cumprida: a actividade depende da formação e selecção dos vencedores do Acredita Emprega, neste momento está em curso a formação dos bolseiros da fase piloto da zona Sul (Cidade e Província de Maputo). Decorre o processo de candidaturas nas zonas Centro e Norte do País e os resultados irão reflectir-se em 2023	SEJE
		Número de empresas de jovens financiadas através da Competição de Planos de Negócio	220	50	23%	Maputo Província (24) e Cidade de Maputo (26)	Meta não cumprida: no ano 2022, no âmbito do Agora Emprega previa-se o financiamento de 220 empresas ao nível nacional. No entanto, foram financiadas 50 empresas correspondentes a fase piloto (Maputo Província e Maputo Cidade). A extensão do financiamento para o nível nacional dependia da implementação da Fase Piloto. Porém, os prazos da implementação da fase piloto do projecto foram alargados por solicitação do financiador, tendo influenciado negativamente as etapas subsequentes. Deste modo, somente em 28 de Novembro de 2022 é que iniciou o processo de candidaturas para a fase nacional cujos resultados irão reflectir-se em 2023.	SEJE
178	Alocar kits para o auto-emprego no âmbito do Programa Meu Kit, Meu Emprego	Número de kits de auto-emprego alocados	866	1,263	146%	Niassa (52), Cabo Delgado (250), Nampula (222), Zambézia (143), Tete (66), Manica (50), Sofala (37), Inhambane (73), Gaza (65), Maputo Província (180) e Maputo Cidade (125)	Meta cumprida: superada com o apoio dos governos locais e parceiros, com destaque para a ONU Mulheres que alocou 105 kits a província da Zambézia numa cerimónia dirigida pela Dra. Isaura Nyusi, Esposa de Sua Excelência Presidente da República	SEJE

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico (vi): Promover o emprego, a legalidade laboral e a segurança social								
Programa do Governo: Promoção do Emprego, Legalidade Laboral e Segurança Social								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
179	Atribuir bolsas formativas para jovens em gestão de negócios no âmbito do Programa EMPREGA	Número de bolsas formativas atribuídas	5,250	5,750	110%	Maputo Província [Matola (1.955), Manhiça (920), Matutuine (920)] e Maputo Cidade [Kamaxakene (1.955)]	Meta cumprida	SEJE
180	Promover Estágios Pré-Profissionais	Número de beneficiários de estágios pré profissionais remunerados promovidos através do Programa EMPREGA	3,300	674	20%	Niassa (8), Cabo Delgado (46), Nampula (61), Zambézia (29), Tete (2), Sofala (14), Inhambane (5), Maputo Província (306) e Maputo Cidade (203)	Meta não cumprida: a actividade será realizada após as empresas financiadas no âmbito da CPN começarem a operar	SEJE
		Número de beneficiários de estágios pré profissionais não remunerados	6,039	12,712	210%	Niassa (1.169), Cabo Delgado (247), Nampula (2.487), Zambézia (795), Tete (1.818), Manica (551), Sofala (1.011), Inhambane (461), Gaza (931), Maputo Província (2.130) e Maputo Cidade (1.112).	Meta cumprida: o Programa de Estágios pré-profissionais esta ser implementado em parceria com TotalEnergies, Moz Parks, Millenium BIM, Moza Banco, ACNUR, Projecto "+ EMPREGO". Do Total dos estágios promovidos 1.426 são remunerados	SEJE
181	Registar empregos criados pela economia	Número de empregos registados	272,729	371,388	136%	Niassa (12.833), Cabo Delgado (22.186), Nampula (75.382), Zambézia (20.567), Tete (23.230), Manica (15.245), Sofala (30.767), Inhambane (19.439), Gaza (29.198), Maputo Província (33.753) e Maputo Cidade (71.632) e Exterior (17.156)	<p>Meta cumprida: criados 371.388 novos postos de trabalho, sendo: 115.579 Permanentes, 93.664 Sazonal e 162.145 Ocasional</p> <ul style="list-style-type: none"> • Administração. Pública: 8.400; • Sector Privado: 243.664; <p>• Intervenção do Sector Público (fundos, kits e associações produtivas): 70.017;</p> <p>• Contratação de mão-de-obra estrangeira: 32.151</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exterior: Minas e Farmas: 17.156 	SEJE

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico: (vii) Promover a cadeia de valor dos produtos primários nacionais assegurando a integração do conteúdo local								
Programa do Governo: Cadeia de Valor								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
182	Expandir a rede de laboratórios, manter mercados tradicionais e acessar novos mercados	Número de laboratórios internacionalmente auditados e com acreditação mantida ou renovada	3	3	100%	Zambézia, Sofala e Maputo	Meta Cumprida	MIMAIP
		Número de novos laboratórios de inspecção do Pescado operacionais	3	3	100%	Nampula(1), Manica(1) e Inhambane(1)	Meta Cumprida	MIMAIP
		Número de áreas da aquacultura zoneadas para identificação de doenças de notificação obrigatória	5	5	100%	Manica (2), Tete (1) e Gaza (2)	Meta Cumprida	MIMAIP

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico: (vii) Promover a cadeia de valor dos produtos primários nacionais assegurando a integração do conteúdo local								
Programa do Governo: Cadeia de Valor								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
183	Apoiar a exploração mineira artesanal e de pequena escala	Áreas designadas abrangidas na sensibilização de mineradores artesanais em matérias de associativismo.	25	26	104%	Províncias de Nampula, Cabo Delgado, Niassa, Zambézia, Manica, Gaza, Inhambane	<p>Meta Cumprida: Feita a sensibilização em 26 áreas de mineração artesanal em matérias de associativismo nas províncias de Gaza (2): 5575AD (Associação Akane), 5576AD (Associação Jovens Samora Machel); Inhambane (2): 5261AD (Associação Vuca U Tira de Chingo), 10664AD (Associação Areeiros Artesanais 9 de Maio); Tete (5): 5246AD (Associação Vuca U Tira de Chingo), 10807AD (Cooperativa Unidade Garimpeira da Nhamizi) e nas áreas (5248AD, 5249AD, 10807AD). Zambézia (3): 5233AD (Associação Mukopa), 5234AD (Associação de Muhechene), 5237AD (Associação Namicunhane); Nampula (5): 5274AD (Associação Mineira de Mavuco), 5224AD (Associação Mineira de Muva), 5229AD (Associação Mineira de Choro – Choro), 10415AD (Associação Mineira de Memba), 5645AD (Associação Mineira Desenvolvimento de Nacala – a - Velha) e nas áreas (5645AD, 6416AD, 5225AD); Manica (6): 5288AD (Cooperativa Pedreira de Ndenguene), 11102AD (Cooperativa Bom entendimento Eduardo Modlane), 11108AD (Cooperativa Mucai Kuadeza), 111109AD (Cooperativa Mineira Rumbantano Rewana Vechinemera), 11110AD (Cooperativa Mineira Areeiro de Matsinho) e Cooperativa de Nhautchi-COONHM</p>	MIREME
184	Promover a transformação de Associações Mineiras em Cooperativas Mineiras com vista a aumentar o emprego, a colecta de receitas para o Estado e combater o contrabando	Número Cooperativas Mineiras transformadas	30	15	50%	Províncias de Nampula, Cabo Delgado, Niassa, Zambézia, Manica, Gaza, Inhambane	<p>Meta Parcialmente Cumprida: Foram criadas, 15 cooperativas das quais, 5 (cinco) na Província de Inhambane Cooperativa Monte Pedra de Pambara, Cooperativa Monte de Pedra Branca, Cooperativa Monte de Pedra Vermelha, Cooperativa dos Oleiros de Mutamba e Cooperativa Sonho de Indudo; (1) uma na província de Sofala, Cooperativa Mineira de Mafufo no distrito de Nhamatanda e (1) uma na província de Nampula, Cooperativa de Gestão Uso de Recursos Minerais de Mavuco (CGURMM). 5 (cinco) na Província da Zambézia: Cooperativa Monte Tumbine - Distrito de Milange, Cooperativa de Comerciantes de Gemas de Alto Molócuè – Distrito do Alto Molócuè, Cooperativa Agro-Mineira de Sambalendo- Distrito de Mopeia, Cooperativa de Garimpeiros de Malema- Distrito de Pebane, Cooperativa de Garimpeiros de Mavelo Naburi - Distrito de Pebane e na província de Niassa (2) duas no Distrito do Lago: Cooperativa Mineira 4 de Outubro e Cooperativa Mineira Tsogolo Latu. Criada (1) uma na província de Manica - Cooperativa de Nhautchi-COONHU</p> <p>Os custos de tramitação documental incluindo a publicação dos estatutos no BR é suportado pelas cooperativas, que torna oneroso o processo de sua transformação devido a falta de fundos por parte de algumas associações. Contudo, esta em curso negociação com a Imprensa para a publicação no BR a um valor especial (baixo) para as associações.</p>	MIREME

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico: (vii) Promover a cadeia de valor dos produtos primários nacionais assegurando a integração do conteúdo local								
Programa do Governo: Cadeia de Valor								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
185	Realizar e Sistematizar os dados do Censo de Mineradores Artesanais	Censo Realizado e Dados do Censo Sistematizados	1	1	100%	Todo País	<p>Meta cumprida</p> <p>Realizadas actividades de limpeza e validação da base de dados do Censo de Mineradores Artesanais de Moçambique (CEMAM);</p> <p>Igualmente, produzido o relatório Final do Censo de Mineradores Artesanais de Moçambique e brochuras provinciais.</p> <p>Esperava - se realizar um inquérito pós provessamento de dados. No entanto, devido a qualidade de dados do primeiro inquérito, não houve mais necessidade de fazer o outro, o que fez com que não fosse usado todo o valor orçamentado.</p>	MIREME
PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico: (viii) Melhorar e Aumentar a Capacidade de Transporte de Passageiros e Carga, e Expandir os Serviços de Telecomunicações								
Programa do Governo: Infraestruturas de Transporte e Comunicações								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
186	Adquirir vagões	Número de vagões adquiridos	150	300	200%	Zona Centro	<p>Meta Cumprida: Através de fundos próprios houve necessidade de aquisição de mais 150 vagões para além dos incritos no PESOE 2022 para responder ao aumento da demanda de carga.</p>	MTC
187	Implementar Novo Sistema de Carta de Condução	Sistemas de Carta de Condução Implementado (adquirido)	1	0	0%	Todo País	<p>Meta não cumprida:</p> <p>1. Contratado o consultor que se encontra a efectuar o diagnóstico de situação, reengenharia dos processos dos serviços do INATRO, desenho de termos de referência para consolidação do sistema integrado.</p> <p>2. Desenvolvido e lançado o Portal dos serviços do INATRO que permite o utente solicitar, pagar e agendar os serviços de renovação e segunda via da carta de condução.</p> <p>3. Em curso a instalação do centro de atendimento ao cliente (contact center).</p> <p>4. Esta contratação seguiu todos procedimentos emanados pelo Regulamento de contratações. A não implementação desta actividade esta aliado a problemas administrativos ligados a demora de processo de visto pelo o TA condicionando o cumprimento. Tratando-se de um projecto a ser financiado por receitas interna o sector irá envidar esforços, junto ao Ministério de Economia e Finanças de modo que a actividade seja executada com o Orçamento de 2023.</p>	MTC

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico: (viii) Melhorar e Aumentar a Capacidade de Transporte de Passageiros e Carga, e Expandir os Serviços de Telecomunicações								
Programa do Governo: Infraestruturas de Transporte e Comunicações								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
188	Expandir os serviços de 4ª Geração	Número de Sedes Distritais cobertas com serviços 4G	40	41	103%	Lago, Ngauma, Mecanhelas, Majune, Balama, Mecufi, Namuno, Malema, Mossuril, Larde, Nacala Velha, Meconta, Mogovolas, Murrupula, Morrumbala, Milange, Macanja da Costa, Lugela, Pebane, Inhassunge, Changara, Tsangano, Chiuta, Angónia, Barue, Guro, Sussundenga, Maringue, Chibabava, Marromeu, Muanza, Buzi, Govuro, Panda, Mabote, Homoine, Massingir, Guija, Mabalane, Magude, Matutuine.	Meta Cumprida: Implementadas estações de 4G em 41 sedes de distrito.	MTC
		Número de Postos Administrativos cobertos com serviços 4G	20	15	75%	Namanhumbir, Negomano, Olumbe, Corane, Liupo, Iapala, Molumbo, Mugeba, Muxungue, Messica, Inchope, Cumbana, Mazivila, Lionde, Sabie.	Meta Parcialmente Cumprida: Implementadas estações de 4G em 15 Postos Administrativos.	MTC
189	Implementar o Endereçamento Postal	Vila Coberta	1	1	100%	Quelimane	Meta Cumprida;	MTC
190	Adquirir motos para fiscalização costeira	Número de motos adquiridas	13	0	0%	(1 de 2r) Niassa, (1 de 2r) Tete, (1 de 2r) C. Delgado, (1 de 2r) Zambezia, (1 de 2r) Nacala, (1 de 2r) Angoche, (1 de 2r e 1 de 4r) Sofala, (1 de 4r) Inhambane, (1 de 4r) Gaza e (1 de 2r) Maputo	Meta não Cumprida. 1. Lançado o concurso e submetido ao Tribunal Administrativo para o Visto. A não implementação desta actividade esta aliado a problemas administrativos ligados a demora de processo de visto pelo TA condicionando o seu cumprimento. Como esta sendo financiado com fontes internas, o sector irá envidar esforços, junto ao Ministério de Economia e Finanças de modo que a actividade seja executada com o Orçamento 2023.	MTC

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico: (x) Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração								
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	% da Realização com relação a meta Anual			
191	Elaborar o Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo da Zona de Estância do Turismo Integrado de Crusse e Jamali	Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo da Zona de Estância do Turismo Integrado de Crusse e Jamali elaborado	1.800 ha	0	0%	Nampula Distritos: Mossuril Posto Administrativo: Matibane	Meta não Cumprida: Projecto Financiado pelo Banco Mundial - no âmbito do Projecto de Ligações Económicas para a Diversificação (PLED), Segundo o Plano de Licitação, esta actividade já iniciou tendo sido lançado o concurso em Outubro 2021. Foram avaliadas as propostas financeiras. Actualmente na fase de negociação com a empresa apurada para elaboração do Plano Director. Pelo cronograma das acções prevemos ter o produto da actividade no I Semestre de 2023.	MICULTUR
PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração								
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
192	Continuar a construção do Centro de Empoderamento da Mulher	Nível de execução da obra	20%	0	0%	Maputo Província (Manhiça)	Meta não cumprida: Insuficiencia de fundos para realização da acção provocada pela subida de preços.	MGCAS
193	Reabilitar e apetrechar o Infantário de Chimoio	Número de infantários reabilitados e apetrechados	1			Chimoio	Meta parcialmente cumprida: Está na fase de pintura, com uma realização de 90%.	MGCAS
	Reabilitar e apetrechar o Centro Aberto de Gurué	Número de Centros apetrechados	1	1	100%	Zambézia (Gurué)	Meta cumprida	MGCAS

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração								
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
194	Iniciar da Construção de Centro de Transito de Chimoio	Número de Centros construídos	1			Chimoio	Meta parcialmente cumprida: Está na fase de pintura, com uma realização de 90%.	MGCAS
195	Continuar a construção do infantário de Zambézia	Número de Centros em construção	1	1	100%	Zambézia (Nicoadala)	Meta cumprida	MGCAS
PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração								
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
196	Modernizar a Sinalização do Porto de Quelimane	Percentagem da operacionalidade permanente do Sistema de ajudas à navegação	100%	92%	92%	Província da Zambézia	Meta Cumprida: 1. Concluidos os levantamentos hidrograficos do canal de acesso ao Porto. 2. Colocadas novas boias modernas com sistema de monotorizacao; 3. Concluida e publicada a carta de aproximação ao Porto 4. As obras de reabilitação do farol Vilhena, que é a ultima parte do projecto de modernização estão a 40% de execução devido a demora na atribuição do visto no contrato do fiscal da obra pelo TA.	MTC

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração								
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
197	Realizar Manutenção dos Portos e ajuda a Navegação	Número de intervenções de ajuda de navegação operacionais nos portos	4	4	100%	Maputo, Gaza, Inhambane e Zambezia	Meta Cumprida: 1. Porto de Chinde à 90%, das obras de reabilitação do Farol. 2. Porto de Inhambane: Concluídas as obras reabilitação dos faróis da Barra. 3. Costa de Gaza: Foi feita a entrega provisória das obras do Farol Monte Belo em Inhampura e as obras de reabilitação do Farol da Boa Paz em Chidenguele estão realizadas em 90%. 4. Costa de Maputo. foi concluída a Manutenção do Farol Lacerda em Marracuene, Farol de Acesso ao Porto de Maputo.	MTC
198	Continuar a Reabilitação da Linha Férrea de Machipanda (Fase I)	Kms de Linha reabilitada	115	68	59%	Zona Centro	Meta parcialmente cumprida: Substituídas as travessas de Betão em 148.450 Km, Feito o Ataque Mecânico pesado e Regularização do balastro em 97.200 Km; Substituídos os Carris material 45Kg/m em 85.22 Km; Feitas as Soldaduras Aluminotermicas em 68.74 Km; Balastragem da Linha em 67.230 Km.	MTC
199	Continuar a reabilitar a linha Ressano Garcia Via Dupla Matola Gare-Moamba (Fase I- Reabilitação e Ampliação de Pontes)	Número de Pontes Reabilitados	2	1	50%	Maputo	Meta parcialmente cumprida: 1. Foi concluída a obra de Reconstrução da Ponte Ferroviária situada no Km 50+200 da LRG; 2. Em curso a execução das obras na ponte ao km 61+900 da LRG estão em cerca de 63%.	MTC
200	Continuar a Reabilitação da Ponte Dona Ana fase de Emergência	Percentagem da obra executada	100%	75%	75%	Zona Centro	Meta parcialmente cumprida: Está em curso a avaliação da capacidade de carga da Ponte e Estudo prévio. O grau de execução Projecto Executivo é de 75% e preve-se a entrega do mesmo até Março de 2023.	MTC

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração								
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
197	Realizar Manutenção dos Portos e ajuda a Navegação	Número de intervenções de ajuda de navegação operacionais nos portos	4	4	100%	Maputo, Gaza, Inhambane e Zambezia	Meta Cumprida: 1. Porto de Chinde à 90%, das obras de reabilitação do Farol. 2. Porto de Inhambane: Concluídas as obras reabilitação dos faróis da Barra. 3. Costa de Gaza: Foi feita a entrega provisória das obras do Farol Monte Belo em Inhampura e as obras de reabilitação do Farol da Boa Paz em Chidenguele estão realizadas em 90%. 4. Costa de Maputo. foi concluída a Manutenção do Farol Lacerda em Marracuene, Farol de Acesso ao Porto de Maputo.	MTC
198	Continuar a Reabilitação da Linha Férrea de Machipanda (Fase I)	Kms de Linha reabilitada	115	68	59%	Zona Centro	Meta parcialmente cumprida: Substituídas as travessas de Betão em 148.450 Km, Feito o Ataque Mecânico pesado e Regularização do balastro em 97.200 Km; Substituídos os Carris material 45Kg/m em 85.22 Km; Feitas as Soldaduras Aluminotermicas em 68.74 Km; Balastragem da Linha em 67.230 Km.	MTC
199	Continuar a reabilitar a linha Ressano Garcia Via Dupla Matola Gare-Moamba (Fase I- Reabilitação e Ampliação de Pontes)	Número de Pontes Reabilitados	2	1	50%	Maputo	Meta parcialmente cumprida: 1. Foi concluída a obra de Reconstrução da Ponte Ferroviária situada no Km 50+200 da LRG; 2. Em curso a execução das obras na ponte ao km 61+900 da LRG estão em cerca de 63%.	MTC
200	Continuar a Reabilitação da Ponte Dona Ana fase de Emergência	Percentagem da obra executada	100%	75%	75%	Zona Centro	Meta parcialmente cumprida: Está em curso a avaliação da capacidade de carga da Ponte e Estudo prévio. O grau de execução Projecto Executivo é de 75% e preve-se a entrega do mesmo até Março de 2023.	MTC

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração								
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
201	Reabilitar a Linha de Ressano Gracia via Dupla Matola Gare-Moamba	Kms de Linha reabilitada	33	12	36%	Maputo	Meta não Cumprida: 1. Infraestrutura (plataforma) foi executado a 75%; 2. A Superestrutura (assentamento da VIA) foi executado em 29%. 3. Reabilitados 12 km .A não conclusão da meta deveu-se a atraso de fornecimento de material para infraestruturas pelas pedreiras.	MTC
202	Prosseguir com a reabilitação e expansão do Porto de Nacala, Fases II e III	Percentagem da obra executada (novo CAIS de Contentores de 400m)	75%	75%	100%	Nacala	Meta Parcialmente Cumprida: Decorrem trabalhos de utilidade pública(Instalações eléctricas e de Telecomunicações, distribuição de água, Sistemas de combate aos Incêndios), execução das camadas da base do pavimento, trabalhos de pinturas de pavimentos e colocação de vedação e acessórios nos parques de armazenamento e estradas do Porto.	MTC
		Metros cúbicos dragado no novo CAIS de Contentores e aterro da área de expansão do Porto	250	160.5	64%			MTC
		Estrada de acesso principal do Porto Reabilitada e expandida (% de Execução)	75%	75%	100%			MTC

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico:(x) Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração								
Programa: Infraestruturas Sociais								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
203	Concluir a construção dos Hospitais Distritais (HD) e Gerais (HG)	Número de HD Concluídos	5	1	20%	Cabo Delgado (Montepuez), Sofala (Búzi), Zambézia (Mopeia), Maputo Província (Matutuine - Ponta de Ouro), Manica (Sussundenga)	<p>Meta nao cumprida.</p> <p>Cabo Delgado (Montepuez): obra não iniciada devido a insuficiencia financeira, entretanto foi adjudicada a obra, garantido o financikamento para 2023;</p> <p>Sofala (Búzi): Obra concluída com 100% de execução física em 100% e em fase de apetrechamento;</p> <p>Zambézia (Mopeia): Obra paralisada por falta de fundos, entretanto, está prevista a mobilização de fundos para a conclusão da obra no primeiro trimestre de 2023;</p> <p>Província de Maputo (Ponta de Ouro): Obra em curso com 48% de execução física; Na fase de preparação para cobertura dos edifícios de atendimento externo, maternidade, bloco operatório, bloco da enfermaria e do bloco logístico. Cobertos os edificios da morgue, da mãe espera, residência dos médicos e guaritas. Realizada a primeira pintura dos edificios cobertos.</p> <p>Manica (Sussundenga): Obra em curso com 70% de execução física. Prevista a conclusão da primeira fase da obra para Fevereiro de 2023 e em processo de apetrechamento.</p>	MISAU
		Número de HG Concluídos	2	0	0%	Sofala (Beira) e Nampula (Nampula)	<p>Meta nao cumprida</p> <p>Sofala (Beira): Obra em curso com 98% de execução física e em fase de realização de trabalhos preliminares referente a compactibilidade das instalações do MEP (Mecânica, Electricidade e Hidraulica).</p> <p>Nampula (Nampula): Obra em Curso com 68% de execução física. Na fase de cobertura e reboco das infraestruturas. Aguarda pelo pagamento ao empreiteiro.</p>	MISAU

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico:(x) Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração								
Programa: Infraestruturas Sociais								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
204	Concluir a construção dos Armazéns Intermediários e Central de Medicamentos nas Províncias	Número dos Armazéns Intermediários e Central com a construção concluída	2	1	50%	Província de Maputo (Matola) e Central da Beira em Sofala	Meta parcialmente cumprida:Província de Maputo (Matola)- Em curso com 95% de execução física e feita a entrega provisória. Na fase de realização correções e apetrechamento. Entrega definitiva do armazém prevista para final de Janeiro. Central da Beira em Sofala- Obra concluída com 100% de execução física e na fase de apetrechamento.	MISAU
205	Iniciar a reabilitação do Bloco Operatório do Hospital Central (Bloco Central, Cave e Farmácia)	Bloco Operatório com a Reabilitação iniciada	1	0	0%	Hospital Central de Maputo	Meta não cumprida: Lançado o concurso para empreitada da Cave prevendo o inicio da reabilitação para 2023 e sera planificado o bloco da HCM para 2024.	MISAU
206	Introduzir os Serviços de Ressonância Magnética e de Hemodiálise nas Unidades Sanitárias (US) do País	Número de US com Serviço de Ressonância Magnética funcional	1	0	0%	Hospital Central de Beira	Meta não cumprida. Equipamento adquirido não montado pois o edifício para montagem do mesmo encontra-se em obra, garantidos os fundos para 2023.	MISAU
		Número de US com Serviço de Hemodiálise funcional	1	0	0%	Hospital Central de Quelimane	Meta não cumprida por insuficiencia financeira ,entre tanto preve-se a operacionalização em 2023.	MISAU

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico:(x) Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração								
Programa: Infraestruturas Sociais								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
207	Concluir a obra de construção do edifício do Serviço Provincial de Identificação Civil de Sofala	Número de infraestruturas concluídas	1			Província de Sofala (Cidade da Beira)	Meta parcialmente cumprida: A conclusão da construção da obra do edifício do Serviço Provincial de Identificação Civil de Sofala, fixou-se em 90,13% do nível de execução global.	MINT
208	Construir e apetrechar o Comando do ramo da Polícia de Fronteira	% da obra executada	100%	0	0%	Província de Maputo (Distrito de Boane)	Meta não cumprida: deveu - se a insuficiencia financeira para as despesas de investimento. No entanto, foi feito o mapeamento e a limpeza do local para o início do projecto de implantação do Comando do Ramo da Polícia de Fronteiras e sendo adjudicada a empresa ATA Construções LDA.	MINT
209	Construir e apetrechar o Comando do Ramo da Policia costeira, Lacustre e Fluvial	% da obra executada	100%	0.00%	0%	Província de Maputo (Distrito Matutuine)	Meta não cumprida: deveu - se a insuficiencia de fundos para as despesas de investimento. No entanto, foi feito o mapeamento e a limpeza do local para o início do projecto de implantação do Comando do Ramo da Polícia de Fronteiras e sendo adjudicada a empresa ATA Construções LDA.	MINT
210	Construir e apetrechar o Comando da Unidade de Intervenção Rápida	% da obra executada	100%	0.00%	0%	Cidade de Maputo (Distrito Municipal da Katembe)	Meta não cumprida: deveu - se a insuficiencia de fundos para as despesas de investimento. No entanto, foi feito o mapeamento e a limpeza do local para o início do projecto de implantação do Comando do Ramo da Polícia de Fronteiras e sendo adjudicada a empresa ATA Construções LDA.	MINT

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico:(x) Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração								
Programa: Infraestruturas Sociais								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
211	Construir e apetrechar o Comando da Unidade de Protecção de Altas Individualidades	% da obra executada	100%	0.00%	0%	Província de Maputo (Distrito de Maracuene)	Meta não cumprida: deveu - se a insuficiencia de fundospara as despesas de investimento. No entanto, foi feito o mapeamento e a limpeza do local para o início do projecto de implantação do Comando da Unidade de Protecção de Altas Individualidades e sendo adjudicada a empresa ATA Construções LDA.	MINT
212	Construir e reabilitar infra-estruturas militares	Número de infra-estruturas militares construídas	51	8	16%	Maputo província (3); Tete(1); Maputo Cidade(19); Cidade de Nampula (13); Sofala (10); Zanbeze(1); Cabo Delgado (3); Manica(1)	Meta não cumprida: devido a insuficiencia de fundos.	MDN
		Número de infra-estruturas militares reabilitadas	21	2	10%	Niassa (1); Inhambane (1); Maputo Cidade (10); Gaza (1);Maputo Provincia(1); Sofala(3); Nampula(3)	Meta não cumprida: devido a insuficiencia de fundos	MDN

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico:(x) Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração								
Programa: Infraestruturas Sociais								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
213	Apetrechar infra-estruturas militares	Número de infra-estruturas apetrechadas	38	17	45%	Cabo Delgado (4); Nampula(4); Tete(2); Zambezia (1), Manica (1), Sofala (1), Gaza(2); Niassa (3); Inhambane(2); Maputo Cidade (11) ; Maputo Provincia(3); Diaspora (4)	Meta não cumprida: devido a insuficiencia de fundos	MDN
214	Continuar a implementação do programa de construção de infraestruturas escolares	Número de salas concluídas para o Ensino Primário	3,040	1,351	44%	Niassa (69), Cabo Delgado (227), Nampula (304), Zambézia (54), Tete (99), Manica (113), Sofala (228), Inhambane (70), Gaza (32), Maputo (140), C. Maputo (15)	Meta não Cumprida: devido a insuficiencia de fundos, contudo as acções foram reprogramadas para o PESOE 2023. De salientar que foram concluídas 1351 salas concluídas ate o fim do ano de 2022, beneficiando 160 mil alunos do Ensino Primário.	MINEDH
		Número de Escolas concluídas para o Ensino Secundário	26	12	46%	Cabo Delgado 2 escola (20 salas); Tete 1 escola (10 salas); Manica 1(6 salas); Sofala 3 escolas (30 salas), Inhambane 2 e escola (18 salas); Gaza 1 escola (3 salas); Maputo 1 escola(9 salas); Cidade de Maputo 1 escola (10 salas)	Meta não Cumprida: devido a insuficiencia de fundos, contudo as acções foram reprogramadas para o PESOE 2023. De referir que foram construídas 12 Escolas Secundárias com um total de 106 salas , beneficiando mais de 11 mil alunos do Ensino Secundario do planificado.	MINEDH

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico: (x) Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração								
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
215	Estabelecer ligações domésticas de energia eléctrica através de sistemas isolados	Número de ligações de novos consumidores estabelecidas	150000	113,266	76%	Todo País	Meta Parcialmente cumprida: Foram estabelecidas 113,266 ligações através de sistemas isolados.	MIREME
216	Estabelecer ligações domésticas de energia eléctrica através da REN em todo o País	Número de ligações de novos consumidores estabelecidas	350000	342,291	98%	Todo País	Meta Parcialmente Cumprida Não foi possível concluir as ligações planificadas devido: 1.Défice de contadores; e 2. A passagem do ciclone Gombe afectou o ritmo de execução de novas ligações, uma vez algumas vias de acesso na zona centro e norte foram interrompidas e o facto de que algumas redes de média e baixa tensão onde os clientes seriam conectados terem sido destruídas.	MIREME
217	Electrificar todas as Sedes dos Postos Administrativos, através da combinação das opções de ligação à Rede Eléctrica Nacional (REN) e de sistemas autónomos de distribuição	Número de Sedes de Postos Administrativos electrificadas com base na REN	34	11	32%	Província de Cabo Delgado: 1.Quionga, 2.Pundanhare, 3.Mavala, 4.Chiúre - Velho, 5.Mazeze, 6.Mirate, 7.Kwekwe; Província do Niassa: 8.Nairubi, 9.Mitande e 10.Liciete.Província de Nampula: 11.Muatua, 12.Calipo, 16.Chinga, 17.Nihessiu, 18.Saua-Saua, 19.Inteta e 20.Aube; Província da Zambézia: 21.Naburi, 22.Munhamade-Sede e 23.Regone; Província de Tete: 24.Kazula; Província de Sofala: 25.Mulima, 26.Galinha e 27.Chupanga; Província de Manica: 28.Mandie, 29.Mavonde e 30.Chiurairue; Província de Inhambane: 31.Pembe e 32.Urrene; Província de Gaza: 33. Chigubo e 34. Mavodze;	Meta não Cumprida Foram ligadas à Rede Eléctrica Nacional 11 Postos Administrativos, nomeadamente Machoca, Papai, Impiri, Kwekwe e Chapa na província de Cabo Delgado; Chinga e Saua - Saua , na província de Nampula; Munhamade na província da Zambézia; Chupanga na província de Sofala, Zóbue em Tete; e Lissiete em Niassa. O não cumprimento da meta, deveu-se a constrangimentos registados no processo de lançamento de concursos públicos e constrangimentos no desalfandegamento de certos equipamentos.	MIREME

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico: (x) Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração								
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
218	Electrificar todas as Sedes dos Postos Administrativos, através da combinação das opções de ligação à Rede Eléctrica Nacional (REN) e de sistemas autónomos de distribuição	Número de Sedes Administrativas com obras de electrificação iniciadas através da REN	27	6	22%	Província de Cabo Delgado: 1.Impire, 2.Namogelia, 3.Katapua e 4.Machoca e 5.Papai; Província do Niassa: 6.Maiaca, 7.Nacumua, 8.Nsawize e 9.Chiuta; Província de Nampula: 10.Chuhulo, 11.Namiroa, 12.Imala, 13.Chipene, 14.Mazua, 15.Meti, 16.Luluti; Muculuone;17.Lunga; Província da Zambézia: 18.Tacuane; 19.Posto Campo e 20.Chire; Província de Tete: 21.Chioco; Província de Manica: 22.Nhamassonge e 23. Nhamagua; Província de Inhambane: 24.Zinave; Província de Gaza: 26.Pafuri; 27 Godide;	Meta não Cumprida: Foram iniciadas obras em 06 Postos Administrativos, nomeadamente, Impire, Machoca e Papai na província de Cabo Delgado; Chioco na província de Tete; Imala & Iuluti (<i>contratação concluída</i>), na província de Nampula. O não cumprimento da meta, deveu-se a constrangimentos registados no processo de lançamento de concursos publicos.	MIREME
219	Electrificar todas as Sedes dos Postos Administrativos, através da combinação das opções de ligação à Rede Eléctrica Nacional (REN) e de sistemas autónomos de distribuição	Número de Sedes dos Postos Administrativos electrificadas através de Sistemas Isolados	5	3	60%	Maputo(1): PA de Mapulanguene, Tete (2): PA de Chintolo, e PA de Chipera, Niassa(2): PA de Gomba e PA de Matondevela.	Meta Parcialmente Cumprida: PA de Mapulanguene, Chintolo e Chipera: Obras de electrificação concluídas. As centrais estão operacionais com 209, 200, 200 ligações, respetivamente. PA de Gomba: Realizada a consignação da obra na segunda quinzena de Novembro, em curso actividades de limpeza do terreno e aprovisionamento de materiais. PA de Matondovela: Decorre o proceso de contratação do empreiteiro para as obras de construçao civil. Os materias para rede de Gomba e Matondovela encontram-se armazenados aguardando o inicio da electrificação.Os PA´s atrasaram devido a questões de <u>segurança em Niassa.</u>	MIREME
		Número de Sedes Administrativas com obras de electrificação iniciadas através de Sistemas Isolados	11	7	64%	Maputo (1): PA de Magude-Mahele, Gaza(1): PA de Mavue, Tete(2): Mualadzi e PA de Nsazo; Inhambane(2): PA de Bazaruto-Ilha de Bazaruto e PA de Mawayela;	Meta Parcialmente Cumprida: Iniciaram as obras de electrificação PA´s de Mahele, Mawayela, Muite e Milhana . Relativamente a Muite e Milhana as obras são em regime de EPC e os equipamentos para electrificação foram inspeccionados e aprovados em Novembro de 2022, estando em curso o processo de importação. Relativamente aos 3 PA´s nomeadamente: PA´s de Mualadzi, Nsazo e Ilha de Bazaruto o Inicio das obras está previsto para Março de 2023. O PA de Mavue será abrangido pela Rede Eléctrica Nacional.Localidades iniciadas Decorrem as obras de electrificação nas Localidades de Alto Maganha, Mugulama, e Ilha de Idugo.	

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico: (x) Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração								
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
220	Construir os primeiros kms da espinha dorsal do sistema de transporte de electricidade de alta tensão a 400 KV, ligando o norte ao sul do País comportando os troços Temane-Maputo, Chibaba-Vilanculos e Chimuara - Alto Molócuè.	Kms de linha Temane - Maputo 400 kV construídos	200	0	0%	Maputo, Gaza e Inhambane	<p>Meta não cumprida</p> <p>Em curso a execução de fundações e montagem das torres. Foram executadas 667 fundações, numa extensão de 335 kms dos totais 563 da linha. Foram levantadas 159 torres, numa extensão de 70 km dos 563 da linha. Está em curso a preparação para o lançamento de condutor.</p> <p>O atraso do projecto, deveu-se à submissão tardia do Plano de Gestão Ambiental e Social orientado para a construção, por parte do empreiteiro, conforme a exigência do financiador, condição para o inicio de obras.</p>	MIREME
		Kms de linha construídos da Linha Chimuara-Alto Molócuè 400kV	291	181	62%	Província da Zambézia	<p>Meta Parcialmente Cumprida:</p> <p>Construídos 189 Km de linha dos 291 planificados. Decorrem actividades de execução das fundações, levantamentos de torres e lançamento de condutor.</p> <p>O atraso que se verifica na linha, deve-se aos constrangimentos no processo de implementação do Plano de Reassentamento, dado que a população afectada exige compensação em valores monetários, contrariamente ao estabelecido pela lei que orienta para a construção de casas.</p>	

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico: (x) Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração								
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
221	Concluir a estruturação da central hidroeléctrica de Mphanda Nkuwa (1.500 MW), incluindo as Linhas Tete-Vilanculos (400kV) e Tete-Maputo de corrente alternada a si associados	Seleção do Parceiro Estratégico do Projecto concluído e iniciado o processo de revisão e actualização dos estudos e da estruturação legal e financeira	Seleção do Parceiro Estratégico do Projecto e início do processo de revisão e actualização dos estudos e da estruturação legal e financeira.			Província de Tete	<p>Meta Parcialmente Cumprida</p> <p>i) Concluído e assinado o Terms-Sheet (Propostas de Termos e condições para o Contrato) com a Camargo Correia estruturado com todos os aspectos com impacto legal e fiscal. Em curso a elaboração do contrato definitivo tendo como base o Term-Sheet e espera-se concluir este processo até final de Fevereiro 2023.</p> <p>(ii) Em curso os Estudos de Mercado, Infraestrutura de transporte de Energia já contratualizados, ESIA (Estudo de Impacto Social e Ambiental) em negociação e a iniciar em Março 2023.</p> <p>(iii) Concluído o relatório de diagnóstico de ESG (Environmental, Social and Governance).</p> <p>(iv) Realizado 3 formações envolvendo instituições do Governo e Organizações não Governamentais sobre a temática Ambiental, Social e Governanca, Financiamento em Infraestruturas dem Project Finance, Financiamento utilizando instrumentos de Garantias de Risco Parcial, facto que vai permitir obter a certificação internacional do projecto de Mpanda Nkuwa.</p> <p>(v) Concluído o processo de pre-qualificação de selecção do parceiro estrategico</p> <p>(vi) Obtido manifestação de interesse (LoI) de Instituições financeiras Internacionais correspondente a 700 MUSD para o projecto</p> <p>(vii) Elaborado o acordo IG_MoU entre o GoM e GoSA</p> <p>(viii) Concluído o acordo de intenção (MoU) entre o GMNK (Gabinete de Implementação do Projecto Hidroeléctrico de Mphanda Nkuwa) e IUEG_Z (Intensive Users of Energy Group), para fornecimento de energia a industrias no Zimbabwe de até 1000 MW.</p>	MIREME
222	Elaborar o Desenho Técnico e Rever os Estudo de Impacto Social e Ambiental da linha Songo-Matambo 400kV.	Processo de contratação do Consultor para elaborar o desenho técnico e revisão do estudo de impacto social e ambiental da linha Songo-Matambo 400kV concluídos	Revisão do estudo de impacto social e ambiental	100%	100%	Província de Tete	<p>Meta Cumprida</p> <p>Contratação do Consultor concluída. Em curso a actualização do estudo de impacto social e ambiental.</p> <p>Foi feito o adiantamento de 20% do orçamento ao consultor para a efectividade do contrato.</p>	MIREME

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico: (x) Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração								
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
223	Iniciar a construção da linha de transporte de interligação Moçambique-Malawi (400 kV), no âmbito da promoção da interligação regional	Kms de Linha de interligação Moçambique-Malawi construídos	50	0	0%	Do lado de Moçambique (Matambo na Província de Tete)	<p>Meta não cumprida:</p> <p>Topografia e desenho da linha concluídos. Em curso importação dos materiais. Decorrem ainda a (i) desmatação do corredor para o arranque das fundações, (ii) Terraplanagem da área da plataforma da nova Subestação de Matambo a 400kV e (iii) trabalhos preliminares para construção de 4.5km de desvio da estrada N301 para Songo, em curso.</p> <p>O atraso deveu - se ao facto de no início das fundações, terem sido detectados artefactos militares no corredor da linha e no local da subestação, o que obrigou a paralisação das actividades e contratação de empresa especializada para a desminagem do corredor.</p>	MIREME
224	Construir 190 kms de linha a 110kV de Nampula-Angoche	Km de linha construído	Aprovação do relatório de Avaliação			Província de Nampula	<p>Meta Cumprida</p> <p>Relatório de avaliação aprovado, Está em curso a negociação do contrato.</p>	MIREME
225	Lançar Leilões de Energia para construção de centrais eléctrica através do programa PROLER	Número de centrais leiloadas	2	2	100%	Lichinga (Niassa) e Manje (Tete)	<p>Meta Cumprida</p> <p>Projecto de Dondo já foi adjudicado, tendo iniciado as negociações dos contratos de concessão, PPA, accionistas e operação e manutenção com o concorrente vencedor.</p> <p>Lançado o concurso para Manje e Chimbonila. Sendo a data limite para a submissão de propostas 17 de Janeiro de 2023 (pré- qualificação).</p>	MIREME
226	Operacionalizar o Cadastro Energético	Número de concessionários, titulares de registo cadastrados operacionais	80	2	3%	Todo o Pais	<p>Meta não Cumprida</p> <p>Está em curso o Desenvolvimento da Plataforma do Cadastro Energético.</p>	MIREME

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico: (x) Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração								
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
227	Construir e reforçar subestações	Número de novas Subestações com obras de construção em curso	6	6	100%	Províncias: Zambézia (Chimuara e Alto Molocue); Inhambane (Vilanculos); Gaza (Chibuto) e Tete (Matambo - 400/220kV)	<p>Meta Cumprida</p> <p>Decorrem trabalhos Cívís e montagem de equipamento electromecânico nas subestações de Chimuara e Alto Molócuè.</p> <p>Nas Subestações de Vilankulo, Chibuto, Matalane e Matambo está em curso a terraplanagem, fundações para os equipamentos das subestações, Salas de Comando e testes de fábrica dos equipamentos.</p>	MIREME
		Número de Subestações com obras concluídas	2	0	0%	Província de Maputo (Matalane, Beluluane e Maoche);	<p>Meta não Cumprida</p> <p>Para a subestação de Beluluane, foi concluída a montagem dos 2 transformadores previstos para o reforço e actualmente decorre o pré-comissionamento. O nível de execução é de 91% e a previsão de término está para o I Trimestre de 2023.</p> <p>Para a Subestação de Mahoche, foi concluída a montagem do transformador e actualmente decorrem testes de funcionamento dos equipamentos. O nível de execução é de 85% e a previsão de término está para o I Trimestre de 2023.</p> <p>O atraso no projecto deveu-se a constrangimentos ligados com a importação de materiais e respectivo desalfandegamento devido a falta de concessão de insenção de direitos aduaneiros entre 2021 e início de 2022.</p>	MIREME
		Número de Subestações com capacidades reforçadas	10	0	0%	Cidade de Maputo, Boane, Lichinga, Quelimane	<p>Meta não cumprida:</p> <p>Trabalhos em curso nas 10 Subestações, nomeadamente: i) Subestação de Lichinga, onde decorrem trabalhos Cívís (30%); ii) Subestação de Boane, onde decorrem a montagem de equipamentos electromecânicos (65%); iii) Subestação de Marracuene; iv) Subestação da Av. Ahmed Sekou Touré, foi instalado o transformador e decorrem trabalhos complementares (50%); vii) Subestação da Malanga, decorrem trabalhos cívís e montagem electromecânica (45%); viii) Subestação da UEM - Campos, decorrem trabalhos cívís e montagem electromecânica (40%); ix) Subestação do Bairro do Jardim, decorrem a montagem de equipamentos electromecânicos (70%); x) Subestação da Shoprite, decorrem a montagem de equipamentos electromecânicos 65%); xi) Subestação das Mahotas, decorrem trabalhos cívís e montagem electromecânica (50%) e xii) Subestação de Zimpeto, decorrem trabalhos Cívís (50%).</p> <p>O atraso no projecto, deveu-se a constrangimentos ligados aos Serviços Nacionais de Migração que restringiam a vinda do pessoal especializado do empreiteiro, para a implementação do projecto.</p>	MIREME

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico: (x) Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração								
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
228	Aumentar a disponibilidade de energia, promovendo investimentos públicos e privados em novas infraestruturas de geração e com uma contribuição cada vez maior das energias renováveis	% de obra de construção da Central Térmica a Gás Natural de Temane (400MW)	5%	5%	100%	Temane, na Província de Inhambane	Meta cumprida Estão aprovados os acordos de conexão, PPA, de concessão e fornecimento de gás. 1. Esta em curso os trabalhos de terraplanagem do local da Central. 2. Término das obras previsto para IV Trimestre de 2024.	MIREME
		Obras de construção da Central Solar de Metoro (40MW) concluídas	100%	100%	100%	Metoro na Província de Cabo Delgado	Meta Cumprida A Central de Metoro foi inaugurada no dia 01 de Abril pelo Presidente da República.	MIREME
		Obras de construção da Central Solar de Cuamba (15MW) iniciada	1	100%	100%	Cuamba na Província de Niassa	Meta Cumprida Obra iniciada, com previsão de entrega para Junho de 2023.	MIREME
		Obras de construção da Central Solar de Dondo (30 MW) iniciada	1	0	0%	Dondo, na Província de Sofala	Meta não cumprida: Processo de adjudicação concluído. Em curso a finalização das negociações do contrato de compra de Energia (PPA), Acordo de Operação e de Interligação à Rede (COA) e Acordos de Accionistas (SHA) com o promotor do projecto. Realizado do Estudo de Impacto Ambiental e Social, que permitiu a identificação das famílias a serem reassentadas e foi igualmente assegurada a obtenção do DUAT do espaço da Central. O projecto registou atraso devido a alguma inflexibilidade do Promotor do Projecto na negociação dos contractos PPA, COA e SHA (ja ultrapassada uma vez que os contractos foram finalizados).	MIREME

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico: (x) Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração								
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
229	Prosseguir com a construção das Centrais Mini-hídricas de produção de energia eléctrica	(%) das obras de construção da mini-hídrica de Luaice	10%	10%	100%	Niassa (1): Chimbonila (Luaíce)	<p>Meta Cumprida</p> <p>Concluída a central incluindo a construção civil. Em 2021 foi construída a obra a um nível de 90%, tendo os 10% sido finalizados em 2022.</p>	MIREME
		(%) das obras de construção da mini-hídricas de Berua	30%	0%	0%	Zambézia (1): Milange (Berua)	<p>Meta Não Cumprida</p> <p>Houve necessidade de estabelecer um acordo entre a República de Moçambique e a República do Malawi para a construção de uma parte do açude da mini - hídrica do lado do Malawi, tendo recebido a Não objecção de Malawi em Abril de 2022.</p> <p>Em seguimento, foi lançado o concurso para a construção da mini - hídrica tendo a posterior sido cancelado dado que as propostas apresentadas não responderam integralmente aos documentos do concurso. Entretanto, está em preparação o lançamento de um novo concurso.</p>	MIREME

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico: (x) Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração								
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
230	Expandir a rede de distribuição de gás natural canalizado para uso doméstico e industrial	Número de residências usando Gás Natural incrementado	50	200	400%	Cidade e Província de Maputo	Meta Cumprida Concluídas as 200 Novas Ligações, nos Bairros 25 de Junho, Munhuana e COOP (Prédios PH5 & PH6). Contudo, ainda decorrem as conversões dos fogões em alguns clientes na Munhuana e Coop, para o início consumo. A realização acima do planificado deveu-se ao facto de ter-se conseguido angariar financiamento e disponibilidade de utentes.	MIREME
		Km de rede de distribuição de gás natural canalizado construída	Iniciada a reabilitação de 250kms da rede de distribuição de gás natural.			Província de Inhambane	Meta Parcialmente Cumprida: - Actividade em progresso (80%) - Decorre o Rastreo e Catologação do gasoduto no troço Maimelane-Vilankulo, que é o processo de levantamento e actualização da coordenadas geospaciais para localização exacta do gasoduto e das suas características técnicas reais e actuais, uma vez que este foi implantado há mais de 30anos. Espera - se que este processo seja concluído 31 de Janeiro de 2023.	MIREME
		Número de residências usando Gás Natural incrementado	450	0	0%	Província de Inhambane: Distritos de Vilanculos, Govuro e Inhassoro	Meta não Cumprida Concluída a 100% a instalação do gasoduto (1325 metros de rede e ramais) para 30 novas ligações de 24 planificadas para o Distrito de Govuro. Prossegue ainda o trabalho da instalação do gasoduto em Inhassoro e Vilankulo. Prevê-se que canalização interna e instalação de contadores seja realizada até fim do I Trimestre 2023. Os atrasos verificaram devido a mobilização de financiamento e processo de aquisição e importação de material.	MIREME

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico: (x) Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração								
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
231	Construir Postos de Abastecimento de Combustíveis (PAC) Líquidos através do Programa do Incentivo Geográfico nas Zonas rurais e Sector Privado	Número de Postos de Abastecimento de Combustíveis Líquidos, com obras concluídas através do programa de Incentivo Geográfico	7	0	0%	Niassa (01): (Cuamba - Mepica); Nampula (01): Angoche-Aube); Zambézia (01): (Ile - Mugulama), Tete (01): (Zumbo- Muze), Inhambane (01): (Morrumbene - Fitila), Manica (01): (Guru - Mandie) e Gaza(1): (Guijá - Nalazi)	Meta não Cumprida. As obras de construção civil nos PAC's de Aube (32%), Mugulama (38%), Muze (8%), Sitila (4%) Nalazi (40%), Mepica (55%) e Mandie (25%) , sendo os 3 últimos com previsão de término ate Março de 2023. Entretanto, houve atraso no processo de contratação decorrente da aprovação do Orçamento do Estado e demora no processo de assinatura dos contratos com os empreiteiros contratados. Salientar que apos o início das obras registou - se deficiências no cumprimento do Contrato pelos empreiteiros, iniciado o processo de recisão do mesmo de Sitila em Inhambane, Muze em Tete.	MIREME
		Número de Postos de Abastecimento de Combustíveis Líquidos, com obras concluídas através do Investimento Privado	12	56	467%	Todas as Províncias	Meta Cumprida Foram construídos 56 PAC's designadamente, província de Maputo (14): C.Matola (3), Marracuane (2), Moamba (3), Tsalala (2), Boane (3), Matutuine (1); província de Gaza (3): Bilene (1), Massagena (1), Chibuto (1); província de Inhambane (4): Vilanculos (2), Maxixe (1), Quissico (1); província de Sofala (5): Dondo (1), Caia (1), Nhamatanda (2), Cheringoma (1); província de Manica (8): Manica (4), Gondola (3), Sussundenga (1); província de Tete (7): Songo (1), Moatize (2), Angonia 81, Macanga (1), Chifunde (1), Chiuta (1), província de Nampula (10): C.Nampula (5), Angoche (1), Morrupalala (1), Mussurize (1), Nacala Porto (2); província de Niassa (2): Cuamba (2); província de Cabo Delgado (1): Ancuabe (1).	MIREME

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo Estratégico: (x) Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração								
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
232	Massificar o uso do GPL (Gás de Cozinha) através da construção de Unidade de Enchimento	Número de Unidades de Enchimento Construídas	2	0	0%	Províncias de Zambézia (cidade de Mocuba) e Cabo Delgado (Pemba)	<p>Meta não Cumprida Província de Tete - está em curso a elaboração do Projecto de Engenharia e a recolha de elementos para o processo de licenciamento ambiental. Província de Cabo Delgado (Pemba)-será a fase subsequente.</p> <p>Nao houve desembolsos de fundos para a realização dos projectos. Adicionalmente, houve alteração do local de implementação do projecto em resultado do Estudo de Impacto Ambiental realizado.</p>	MIREME

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado de 2022

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração								
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
233	Reabilitar, expandir e construir sistemas de abastecimento de água nas cidades e vilas	Número de sistemas reabilitados e expandidos	5	3	60%	Maputo (i) Construção de condutas adutoras e equipamento electromecânico de furos de Água em Intaka, Mali, Infulene, e Construção da estação de bombagem em Misão Roque (80%); Contratação do Empreiteiro para a construção do Centro Distribuidor de Matola Gare (100%); Inhambane: Fornecimento e instalação da ETA no SAA de Ibane em Tofo. (100%); Tete: Construção de 25 km de conduta adutora nas cidades de Tete e Moatize - (100%); Mueda: Reabilitação do PSAA de Chomba, Mueda. (100%) e Gaza: Macia (58%).	<p>Meta parcialmente cumprida: Maputo: (i) Construção de condutas adutoras e equipamento electromecânico de furos de Água em Intaka, Mali, Infulene, e Construção da estação de bombagem em Misão Roque - finalizado a negociação do contrato de obras; Em curso a preparação do draft do contrato. (ii) Construção de conduto adutoras e equipamento electromecanicos de centro Distribuidor de Matola Gare: Submetidos os documentos de concurso para Não Objecção por parte do Financiador; Aguarda-se a emissão da carta de compromisso do serviço da dívida por parte do Governo de Moçambique. (Projecto inscrito no PESOE 2023) Inhambane: Fornecimento e instalação da ETA no SAA de Inhambane em Tofo, actividade nao realizada devido a falta de desembolos. Identificada uma nova fonte segura para o abastecimento de água em Tofo à partir do novo campo de furos de Malebuane que apresenta melhor qualidade de água bruta; Tete: Construídos 25 km de conduta adutora - Empreiteiro e Fiscal contratados e mobilizados; Instalados 30.7 km e testados 22.6 km de 32,6 km previstos; Construídos 53 caixas de válvulas de 77 previstas; Finalizados os documentos de concurso para o lançamento do concurso publico. Reabilitação do PSAA de Chomba, Mueda: 1. Concluída a instalação e testagem de cerca de 10 km de rede primária e concluído instalação de 5.0 km e testados 3 km de rede terciária, nos bairros Nimo e Lilondo; Em curso a construção do novo CD no bairro Rovuma: concluída a construção da vedação e laje de pavimento; Concluída a construção da casota das bombas no CD cota 1000: Concluída a construção de 5 novos fontanários e Concluída a reabilitação de 3 fontanários, Concluída a instalação e testagem de cerca de 27 km de conduta adutora do CD cota 1000 ao CD de Rovuma. Em curso a instalação de acessórios.</p>	MOPHRH
		Número de sistemas reabilitados e expandidos (Fase: início)	10	10	100%	<p>Tete: (i) Reabilitação e Construção de CDs e Rede de Distribuição. (20%); (ii) Equipamento de Furos, Reabilitação e Expansão da ETA e EB's. (20%); Beira/Dondo: (i) Reabilitação e Expansão da ETA, Canal de Pré-tratamento e Captação de Dingue-Dingue para Cidade da Beira - (50%); (ii) Construção de um novo Centro Distribuidor na Beira - (20%); Pemba: (i) Equipamento de furos, reabilitação e expansão da ETA e Estações de Bombagem - (90%); (ii) Construção de centros distribuidores, Reabilitação e Expansão da Rede de distribuição (75%) Tete: (i) Reabilitação e Construção de CDs e Rede de Distribuição. (20%); (ii) Equipamento de Furos, Reabilitação e Expansão da ETA e EB's. (20%); Beira/Dondo: (i) Reabilitação e Expansão da ETA, Canal de Pré-tratamento e Captação de Dingue-Dingue para Cidade da Beira - (50%); (ii) Construção de um novo Centro Distribuidor na Beira - (20%); Pemba: (i) Equipamento de furos, reabilitação e expansão da ETA e Estações de Bombagem - (90%); (ii) Construção de centros distribuidores, Reabilitação e Expansão da Rede de distribuição (75%)</p>	<p>Meta cumprida Tete: (i) Reabilitação e Construção de CDs e Rede de Distribuição- Documentos de concurso concluídos e submetidos para revisão do Banco a 25 de Agosto de 2022 e comentários emitidos a 1 e 23 de Setembro de 2022; Em curso a revisão dos documentos de concurso pelo consultor. (ii) Equipamento de Furos, Reabilitação e Expansão da ETA e EB's - Projecto executivo aprovado; Mobilização do empreiteiro e Início das bras previsto para I Trimestre de 2023. Beira: Reabilitação e Expansão da ETA, Canal de Pré-tratamento e Captação de Dingue-Dingue para Cidade da Beira; Em curso a limpeza dos espaços e trabalhos preparatorios para implementação da obra; Instalados 0,30 km de um total de 1,90 km previstos de conduta adutora .Em curso a construção da fundação do reservatório, da bacia de tratamento de lamas e da estação de bombagem (ii) Construção de um novo CD na Beira Estoril; Assinatura do contrato previsto para I Trimestre de 2023; Início das obras previsto para o II Trimestre de 2023.</p> <p>Pemba: Equipamento de furos, reabilitação e expansão da ETA e Estações de Bombagem - Obras no Ponto A em Metuge paralizadas desde 2 de Junho de 2022 devido à situação de insuências em Pulo (10 km do furo 1). Retoma das obras condicionada a aprovação do plano interino operacional partilhado com o financiador para aprovação à 1 de Dezembro de 2022 e mobilização do especialista de segurança ao site. Instalados cerca de 10,5km de 15,3km de conduta adutora de ligação dos furos, Murrupula: 1. Obra em curso com execução de 30%, esta avaliação é positiva em relação ao planificado para 2022; 2. Em curso as obras na Estação da Captação superficial, 2 Km de Conduta Adutora, Centro Distribuidor de 2 Depósitos de 1250m3 cada semi-apoiados e Rede de Distribuição; 3. Em curso as actividades das infra-estruturas de saneamento na EPC de Injovola; 3. Projecto financiado com fundos da UNICEF/Governo da Holanda.</p>	MOPHRH

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado de 2022

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração								
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
234	Construir sistemas de abastecimento de água nas zonas rurais	Número de sistemas de abastecimento de água concluídos	24	11	46%	Manhihane/Tinonganine, Candiza, Maloluane, Bungane, Fungane, Tome Sede/Cupo, Moguba/Inhamanga, Malowera, Cameia/Chimbazo, Pavala/Mexicane, Mepica	<p>Meta não cumprida</p> <p>As causas do incumprimento são: i) atraso na conclusão do processo de contratação (SAAR de Kwekwe e Namogelia), Província de Cabo Delgado, ocorrência de bolsas de insurgência registada no Distrito de Memba (SAAR de Baixo Pinda), na Província de Nampula, que, obrigaram a desmobilização das empreitadas no terreno, e condicionaram também o retorno as obras; ii) escoamento condicionado de materiais sobre a ponte do rio Luatize para o SAAR de Malila (Província de Niassa); iii) alteração da fonte de financiamento do ON-CUT para o OFF-CUT (SAAR de Cantina de Oliveira, Kambulatsitsi e Inhamgoma), devido mudaca do financiador na Província de Tete à medida que esta acção obrigou à um tempo de paragem efectiva das obras até que todo o processo de transpasse fosse concluído. Para além disso, as obras destes SAAR foram afectadas pela época chuvosa atípica, dado aos ciclones que se fizeram sentir; e iv) necessidade de proceder a novos levantamentos das fontes dos SAA (SAAR de Pontia, Mussale (Prvíncia de Maputo), Alto Ligonha (Província da Zambézia) e Tsenane Sede (Província de Inhambane), à medida que o processo de encomenda dos dessalinizadores só podem proceder após a confirmação da qualidade de água das fontes. Para além disso, verificou-se que prazo de espera da encomenda, no período pós-covid, sofreu algum alargamento, impactando na chegada do equipamento.</p> <p>Estágio geral das obras: Província de Maputo (Pontia -70%, Mussale-30%), Tete (Cantina de Oliveira - 20%Kambulatsitsi -47%, Inhamgoma-27%), Nampula (Baixo Pinda -45%), Niassa (Malila -63%), Cabo Delgado (Kwekwe-0%,Namogelia -0%),Zambézia(Alto Ligonha -85%), Inhambane (Tsenane Sede-75%). Os sistemas não concluídos estão planificados para execução e conclusão no ano de 2023.</p>	MOPHRH
		Número de sistemas de abastecimento de água iniciados	18	7	39%	Dombe (82%), Nhampassa (82%), Dómue (88%), Chimuara (50%), Chimbazo (100%), Rio das Pedras (85%), Muatimamba (85%).	<p>Meta não cumprida</p> <p>Devido a: passagem do financiamento das obras do Reino Unido para o Banco Mundial para os sistemas de abastecimento de água de Niosse, Carapira, Nahopa, Chalaua e Chinga (Província de Nampula) e Madal, Chimuara, Namacata Mugeba (Província da Zambézia) e Tica e Búzi (Província de Sofala) devido alteração da fonte de financiamento do ON-CUT para o OFF-CUT. Os sistemas não concluídos estão planificados para execução e conclusão no ano de 2023.</p>	MOPHRH

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração								
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
235	Estabelecer ligações domiciliárias nas cidades e vilas	Número de ligações domiciliárias estabelecidas nas cidades e vilas	23,378	24,256	104%	Maputo/Matola/Boane (6.599); Xai-Xai (755); Chókwè (1.316), Inhambane (231); Maxixe (474); Chibuto (945); Beira/Dondo (3162); Quelimane (1149); Tete/Chitima (1347); Manica/Chimoio/Gondola (866); Moatize (333); Mocuba (280); Nampula (1.431); Nacala (818); Pemba (936); Angoche (115); Lichinga (127); Cuamba (485); Mueda (60), Montepuez (701), Ilha de Moçambique (42), Balama (11); Chiure(5); Alto Molocue (271), Mopeia (56); Milange (102); Maganja da Costa (188); Fingoe (97); Ulongue (18); Nhamayabue (24), Espungabeira (28); Macossa (32); Caia (29); Maringue (37); Inhaminga (18); Inharime(40); Massinga (48); Quissico (32); Homoine (75); Funhaloro (100); Inhassoro (600); Chicualacuala (150) e Moamba (123).	Meta cumprida	MOPHRH
236	Expandir e reabilitar redes de distribuição de água	Kms de rede de distribuição de água expandidos	114	117	103%	Pemba (90 Km), Tete (24 Km)	Meta cumprida Pemba: instalados 117 km de 90 previstos. Tete: por iniciar o processo de licitação para contratação do empreiteiro.	MOPHRH
		Kms de rede de distribuição de água reabilitados	28.5	38.3	134%	Tete - 12 km Manica - 4,6 km Tete - 6,2 km Quelimane - 800 m Xai-xai - 4,7 km Grande Maputo - 10 km	Meta cumprida	MOPHRH

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado de 2022

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração								
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
237	Elaborar projectos executivos de abastecimento de água	Número de projectos executivos elaborados	9	0	0%		<p>Meta não cumprida:</p> <p>Nacala/Pemba Em curso o processo de licitação, Em curso a negociação do contrato de prestação dos serviços; Início dos serviços previstos para Março de 2023.</p> <p>Montepuez - Plano Director do SAA de Montepuez- Consultor contratado; Em curso a revisão do plano director após a realização do workshop em Maputo e em Montepuez.</p> <p>Quelimane e Manica Elaboração do projecto executivo pra reabilitação do SAA - Consultor contratado; Em curso a preparação do projecto executivo; Em curso a preparação da instrução do processo para a categorização e licenciamento dos subprojectos.</p> <p>Mapai e Magude:</p> <p>1. Foram mobilizados recursos junto a parceiros (Governo da Holanda) para a elaboração dos estudos;</p> <p>2. Consultoria em curso com um progresso de 50% (Elaboração de Estudos de Viabilidade e Projectos Executivos), esta avaliação é positiva em função ao cronograma apresentado pelo consultor.</p> <p>Chemba, Doa e Tsangano:</p> <p>1. Consultoria em curso, com progresso de 50% (concluído o Estudo de Viabilidade), teve que obedecer o critério "go não go", definido nos Termos de Referência, está condicionada a abertura de furos-testes como Fonte de Água segura para cada um dos sistemas, o que vai determinar a fase de elaboração do Projecto Executivo.</p> <p>2. Na fase de comentários do Estudo de Impacto Ambiental para Chemba. (Projecto inscrito no PESOE 2023)</p>	MOPHRH
		Número de projectos executivos iniciados	6	6	100%	Nampula (Captação, Bombagem, ETA e transporte a partir da Baragem de Mugica para aumento da disponibilidade de AA à Cidade de Nampula-50%, Nacala (Plano Director-50%), Pemba (Plano Director-50%), Montepuez (Plano Director), Quelimane (Reabilitação do SAA de Quelimane e Manica/Chimoio/Gondola (Reabilitação de SAA de Manica	<p>Meta cumprida</p>	MOPHRH

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração								
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
238	Construir e reabilitar fontes de água nas zonas rurais	Número de fontes de água construídas	1,362	959	70%	Maputo (9), Gaza (17), Manica (30), Sofala (84), Tete (93), Inhambane (39), Zambézia (168), Nampula (368), Niassa (19), Cabo Delgado (132)	Meta parcialmente cumprida: Devido a falta de entendimento sobre as modalidades de operacionalização do acordo de financiamento do Exim Bank da Índia que resultou na não construção de 519 fontes de água nas províncias de Sofala, Manica, Zambézia e Nampula.	MOPHRH
		Número de fontes de água reabilitadas	444	1253	282%	Maputo (55), Gaza (36), Inhambane (95), Manica (414), Sofala (109), Zambézia (25), Tete (121), Nampula (252), Cabo Delgado (128), Niassa (18)	Meta cumprida: As metas foram superadas devido a acção formativa da Participação e Educação Comunitária (PEC), que resultou na formação de artesãos locais que junto dos Comités de água reabilitaram as fontes avariadas e financiamento da reabilitação de fontes avariadas pelas ONG e Organizações Comunitárias de Base.	MOPHRH

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado de 2022

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração								
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
239	Reabilitar Estradas Nacionais, Regionais e Distritais	kms de Estradas Nacionais reabilitadas	35	0	0%	Reabilitar Estradas Nacionais (35km) : N1/10 Quelimane - Nicoadala - Namacurra (35km).	<p>Meta não Cumprida: A execução física global é de 10% Obra em curso e executadas as seguintes actividades: Limpeza e Desmatação 38Km Preparação da Plataforma 20Km Camadas de aterro 27Km Construção e Alargamento de Aquedutos 119 Para dar continuidade ao projecto da reabilitação da estrada Quelimane - Nicoadala - Namacurra o mesmo esta inscrito no PESOE2023..</p> <p>Razões de incumprimento: (i) Necessidade de realocar os serviços públicos na área do projecto (FIPAG, EDM,TDM) – Custos de realocação destes serviços estimados em cerca de 25 milhões de USD, muito acima do valor de 350 mil USD alocado pelo Sector para o efeito; (ii) Demora na aprovação dos documentos submetidos ao Banco relativos as salvaguardas ambientais e sociais principalmente das pontes; (iii) Tempo perdido devido a suspensão do projecto em decorrência do surgimento de casos de violência baseada no género, aquisição de terra para camaras de emprestimo, pedreira e desvios, chuvas e ciclone, factores que contribuíram para o atraso na implementação dos trabalhos.</p>	MOPHRH
		kms de Estradas Distritais reabilitadas	635	529	83%	<p>Reabilitar Estradas Distritais (635:529 km): Província de Nampula (225:316 km): Distrito de Eráti (70:118 km); Mussoril (5:12 km); Mogincual (40:140 km); Momba (40:31 km) e Manopo(70:15 km); Província da Zambézia (410:213 km:):Distrito de Lugela (70:59 km); Maganja da Costa (100:58 km); Mocubela (80:22 km); Morrumbala (40:26 km); Luabo (30:48 km) e Chinde (90:0 km).</p> <p>Reabilitar Estradas Regionais (0:0 km)</p>	<p>Meta Parcialmente Cumprida: Foi efectuada a vistoria as obras, tendo algumas sido recepcionadas provisoriamente e outras excluídas por não apresentarem condições para o efeito,entretanto, foram feitas recomendações para corrigir alguns aspectos identificados e novas vistorias serão realizadas no primeiro trimestre de 2023. A suspensão dos trabalhos de reabilitação das estradas e dos desembolsos financeiros em decorrência do surgimento de casos de violência baseada no género durante 3 meses em 2021, impactou nas metas estabelecidas para 2022, pois a maior parte das actividades planificadas em 2021 transitaram para 2022, originando a superação das metas planificadas para os Distritos de Eráti, Mogincual, Mussoril, Momba e Luabo.</p> <p>Razões de incumprimento: (i) Dificuldades de acesso de equipamento aos locais de trabalho, restrições na ponte metálica (8t) de acesso a localidade de Cabuir (Distrito da Maganja da Costa); (ii) Fraca desempenho do empreiteiro no Distrito de Morrumbala; (iii) Dificuldades de acesso do empreiteiro ao Distrito de Chinde devido a avaria do Batelão por um longo período.</p>	MOPHRH

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração								
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
240	Prosseguir com a asfaltagem de Estradas Nacionais e Regionais	kms de Estradas Nacionais asfaltadas	170	130	76%	<p>Asfaltagem de Estradas Nacionais (170:130 km): N14: Montepuez - Ruaça (30:30 km); N381/R1251:Nambungale-Roma-Negomano (65:56 km); N280/281: Tica - Búzi - Nova Sofala (75:44 km) N360: Cuamba-Metarica (início); N104:Nametil-Angoche (início); N103: Lioma -Mutuali (início).</p>	<p>Meta Parcialmente cumprida: Em curso obras de asfaltagem das estradas Tica- Buzi e Roma -Negomano ambas com um progresso de 82%.</p> <p>Estáva planificada para 2022 a conclusão de 30km da asfaltagem da estrada Montepuez - Ruaça, no entanto a mesma foi concluída em Dezembro de 2021.</p> <p>Razões de incumprimento: A estrada Tica - Búzi - Nova Sofala foi afectada pelos ciclones, que obrigaram a incorporação no projecto de quantidades adicionais de actividades que permitirão reduzir o impacto das cheias e tornar a estrada resiliente às mudanças climáticas, particularmente nas secções que sofreram danos significativos durante as últimas cheias de 2020.</p> <p>As acções de insurgencia que afectaram a zona norte dificultaram o aprovisionamento de material e equipamemnto para a realização da asfaltagem da estrada Roma -Negomano, contribuindo para o atraso na implementação do projecto.</p> <p>Acção inscrita no PESOE 2023</p>	MOPHRH
		kms de Estradas Regionais asfaltadas	20	11	55%	<p>Asfaltagem de Estradas Regionais (20:2 km): R699: Naguema - Chocas Mar (1:1 km); R808: Michafutene – Vundiça (4:1 km); R762: Muepane-Metuge-Quissanga (5:0 km); R698: Montepuez-Nairote -Mueda (5:0 km); R733: Lichinga-Unango-Matchedje (5:0 km); R720: Cuamba-Insaca (início); e R650: Mugomo-Magige (início).</p>	<p>Meta não Cumprida: Michafutene -Vundiça, obras em curso com progresso de 20%; Marracuane-Macaneta, obra concluída e aberta ao trafego;</p> <p>Razões de Incumprimento: (i) Michafutene -Vundiça, obras em curso, no entanto, as mesmas iniciaram tardiamente devido ao impacto da impementacao do Diploma Ministerial nº. 75/2022. (ii) Montepuez-Nairote -Mueda, Muepane-Metuge-Quissanga e Lichinga-Unango-Matchedje foram recebidas propostas acima do valor alocado no orçamento, dificultando a contratação dos empreiteiros para a realização das obras, no entanto, as mesmas foram reinscritas no PESOE2023.</p>	MOPHRH

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado de 2022

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração								
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
241	Conservar a Rede de Estradas Classificadas através da Manutenção de Rotina, Periódica e resposta as Emergências	kms de estradas com manutenção de rotina	15,030	10,251	68%	<p>Manutenção de Rotina de estradas Revestidas (8000:4171 km): Província de Maputo (731:178 km); Gaza (853:423 km); Inhambane (765:478 km); Sofala (709:192 km); Manica(748:435 km);Zambézia (1100:815 km); Nampula (890:858 km);Tete (961:110 km); Cabo Delgado (550:60 km) e Niassa(693:622 km).</p> <p>Manutenção de Rotina de estradas Não Revestidas (7030:6080 km): Província de Maputo (300:567 km); Gaza (530:533 km);Inhambane(300:568 km);Sofala (900:297 km);Manica (500:738 km);Tete (200:448 km);Nampula (850:638 km);Zambézia (2000:206 km);Cabo Delgado (600:405 km); e Niassa (850:1680 km)</p>	<p>Meta Parcialmente Cumprida: Manutenção de rotina realizada com progresso global de 68%. A província de Niassa superou a meta na manutenção de rotina de estradas não revestidas porque a maior parte das actividades dos contratos plurianuais não efectuados no ano anterior, transitaram para 2022. Nas províncias de Maputo, Inhambane, Manica e Tete as metas foram superadas porque priorizaram as actividades de manutenção de rotina de estradas não revestidas face ao impacto para o melhoramento da transitabilidade na província (pois ocupa a maior parte da rede), em detrimento da manutenção de estradas revestidas, face aos constrangimentos financeiros.</p> <p>Razões de Incumprimento: Devido ao impacto da impementacao do Diploma Ministerial n°. 75/2022</p> <p>Acção inscrita no PESOE 2023</p>	MOPHRH
		kms de estradas asfaltadas com manutenção Periódica	240	271	113%	<p>Manutenção Periódica (240:470 km): Província de Maputo (15:9,5 km): N1: Marracuene-Manhica-Incoluane (10:9,5 km) e N201: Xinavane-Magude (5:0 km); Província de Gaza (5:0 km): R450: Malehice - Mandlakazi (5:0 km); Província de Inhambane (10:66 km): N1: Chissibuca-Lindela (10:66 km); Província de Sofala (10:0 km): N1: Rio Save-Muxungue-Inchope (10:0 km); Província de Tete (150:86 km):N301: Matambo-Songo (50:50 km) e N9: Matema-Cassacatiza (100:0 km); Província de Manica (10:0 km): N7: Guro-Rio Luenha (10:36 km); Província da Zambézia (10:0 km): N1 Nicoadala-Rio Zambeze (10:0 km) e N103: Gurue-Nampevo (início); Província de Cabo-Delgado (10:103 km): N14: Metoro- Montepuez (5:73 km) e N1: Metoro-Rio Lurio(5:30 km) Província de Niassa (20:7 km): N361: Maniamba-Metangula (10:0 km) e N14: Litunde -Ruaça (10:7 km).</p>	<p>Meta Cumprida</p>	MOPHRH

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado de 2022

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração								
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
242	Prosseguir a construção, reabilitação e manutenção de pontes	Número de pontes construídas	13	5	38%	Ponte sobre os Rios Ntolange e Luatize (Niassa), Mutacaze (Nampula), Mangrassse e Licungo (Zambézia)	<p>Meta não Cumprida: Na fase de adjudicação dos trabalhos aos empreiteiros para a construção de pontes previstas para as províncias de Sofala e Manica. Nova Ponte sobre o Rio Save, está em curso, com progresso físico de 95%, encontrando-se na fase de acabamentos (montagem de guardas, passeios etc). Estava planificada para 2022 a conclusão da ponte sobre o rio Licungo, contudo, a mesma foi concluída em Dezembro de 2021. No entanto, no âmbito de emergência foram construídas 4 pontes: sobre os rios Ntolange e Luatize (Niassa), Mutacaze (Nampula) e Mangrassse (Zambezia). Paralelamente, as pontes não realizadas no PESOE2022 estão inscritas no PESOE2023.</p> <p>Razões de incumprimento: (i) A passagem do ciclone Eloise originou a subida do caudal do rio save provocando a paralização da construção da ponte sobre o rio Save; (ii) Atraso no pagamento das actividades realizadas por falta de desembolso que provocaram a paralização da obra da construção da ponte sobre o rio Save por 90 dias (entre 13/01/22 e 13/04/22). (iii) Demora no processo de contratação dos empreiteiros para a construção das pontes nas províncias de Manica e Sofala devido ao atraso na aprovação pelo financiador das fases para contratação dos empreiteiros.</p>	MOPHRH
		Número de pontes reabilitadas	11	0	0%		<p>Meta não cumprida: Em curso a reabilitação da Ponte sobre o Rio Save com progresso físico da obra de 95%; Reabilitação da ponte sobre o Rio Incomati em Moamba, as obras não iniciaram porque o empreiteiro aguarda pelo pagamento do adiantamento.</p> <p>Razões de incumprimento: (i) Insuficiência de fundos que dificultou o pagamento do adiantamento para o início das obras da reabilitação da Ponte sobre o rio Incomati em Moamba; (ii) Redução em baixa de número de pontes programados devido a custos elevados do valor previsto para as intervenções nas 9 pontes ao longo da estrada N1 (sobre os Rios Nhanombe, Mahocha; Guizigo; Rio Furvela; Jogo; Xinavane 8; Xinavane 9, Magule e Incoluane) para 2 pontes (sobre os rios Magule e Incoluane), e estes trabalhos de reabilitação iniciaram nos finais de Novembro de 2022. Inscritas para PESOE 2023, as pontes sobre os rios Magule, Incoluane, Incomati e Save. As restantes 7 pontes não transitaram para 2023, devido a reducao do financiamento por parte do financiador.</p>	MOPHRH
		Número de pontes mantidas	14	12	86%	<p>Pontes Mantidas (14): Província de Cabo Delgado (1): Rio Rovuma em Negomane; Província de Nampula (1): Ilha de Moçambique; Província de Sofala (1): Ponte Armando Guebuza; Província da Zambézia (2): Rios Lugela e Licungo; Província de Tete(2): Pontes Samora Machel e Kassuende; Província de Gaza (3): Rio Limpopo em Guijá, Chibuto e Xai-Xai Província de Maputo(4:3): Rio Incomati em Moamba e Macaneta, Ponte Maputo - KaTembe e Rio Maputo em Salamanga</p>	<p>Meta parcialmente cumprida: Em curso a manutenção das 12 pontes das 14 previstas, no entanto, foi assinado o contrato para início dos trabalhos na ponte sobre o rio Incomati em Moamba.</p> <p>Razões de incumprimento: Devido ao impacto da implementação do Diploma Ministerial nº. 75/2022, sobre as obras da Ponte sobre o rio Incomati em Moamba e da Ilha de Moçambique. Acção inscrita no PESOE 2023</p>	MOPHRH

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração								
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
243	Realizar Obras de Manutenção de Bâsculas	Número de bâsculas mantidas	50	34	68%	Bâsculas Móveis Mantidas (25:20 un):Provincia de Maputo (4:4 un); Provincia de Gaza (2:2 un); Provincia de Inhambane (2:2 un); Provincia de Sofala (2:2 un);Provincia de Manica (2:2 un); Provincia de Tete (3:3 un);Provincia da Zambézia (2:0 un);Provincia de Nampula (3:1 un); Provincia de Nampula (3:1 un); Provincia de Cabo Delgado (2:1 un); e Provincia de Niassa (3:3) Bâsculas Fixas Mantidas (25:14 un): Provincia de Cabo Delgado (3:2 un): Montepuez, Pemba e Sunate; Provincia de Niassa (2:1 un): Ruaça e Mandimba; Provincia de Nampula (3:0 un): Nacala, Rio lúrio e Mussoril Provincia da Zambézia (1:1 un): Nicoadala; Provincia de Tete (3:2 un): Changara, Maué e Mussacama; Provincia de Manica (1:1 un): Vandúzi; Provincia de Sofala (3:3 un): Inchope e dondo; Provincia de Inhambane (2:2 un): Inharrime e Save; Provincia de Gaza (1:1 un): Macia; Provincia de Maputo (6:3 un): Movene; Pessene, Texlom, Matola Rio, bobole e Moamba.	Meta parcialmente cumprida: Foram mantidas 20 Basculas moveis e 14 fixas Razões de incumprimento: Devido ao impacto da impementacao do Diploma Ministerial nº. 75/2022. Acção inscrita no PESOE 2023	MOPHRH
244	Sinalizar estradas	km de estradas sinalizadas	565	675	119%	Sinalização da estrada Nacional N1(565:675km): N1: Marracuane-Xai xai (120:120 km); N1: Zandamela-Pambara (295:405 km); e N1: Pambara -Muxungue (150:150 km).	Meta Cumprida: A meta foi superada no troço Zandamela-Pambara devido a capacidade financeira do empreiteiro aliada a estrategia de pintar linhas criticas e substituição da sinalização vertical danificada e/ou colocacao nos locais inexistentes.	MOPHRH
245	Elaborar estudos	Número de estudos elaborados	11	3	27%	(i) Estudo para a capacitação em manutenção e reabilitação de Pontes; (ii) Estudo para a Implantação do centro operativo de resposta a emergências (iii) Estudo para o melhoramento do Sistema de gestão de estradas e pontes	Meta não Cumprida: Razões de incumprimento: Demora na aprovação pelos financiadores das fases do processo para a contratação de Consultores. Dos 8 estudos nao concluidos, transitam para o PESOE 2023, tres (3) estudos para a reabilitacao da estrada nacional N1 (Gorongosa-Caia, Inchope-Gorongosa e Chimuara-Nicuadala).	MOPHRH

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado de 2022

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração								
Programa: Infraestruturas Sociais								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
246	Elaborar estudos e projectos Executivos de saneamento, drenagem e protecção costeira	Números de estudos de impacto ambiental e social elaborados	2	0	0%		<p>Meta não cumprida Tete e Quelimane: progresso de 10%</p> <p>1. Contrato para Consultoria assinado a 10/10/2022</p> <p>2. Em curso desde 1 de Novembro de 2022, a consultoria para elaboração do Estudo de Impacto Ambiental e Social;</p> <p>3. Submetido o Relatório de início</p> <p>4. Desafio/Constrangimento:</p> <p>4.1. O início tardio do Estudo de Impacto Ambiental e Social, deveu-se, por um lado da orientação do financiador da necessidade de incorporar a informação do Estudo de Engenharia na definição dos Termos de Referência para a contratação do Consultor Ambiental e Social.</p> <p>4.2. O Consultor de Engenharia registou atraso na provisão da informação necessária.</p> <p>5. Perspectivas:</p> <p>5.1 O término do estudo previsto para Novembro de 2023;</p> <p>5.2 Em Preparação Relatório de PEP (Plano de Engajamento das Partes Interessadas) e o relatório de auditoria dos aspectos ambientais e sociais relativos as infra-estruturas existentes, com conclusão prevista para Março de 2023. (Projecto inscrito no PESOE 2023)</p>	MOPHRH
		Número de projectos executivos de drenagem elaborados	1	0	0%		<p>Meta não cumprida Cidade da Beira (Drenagem, Fase II): Estudos de Viabilidade e Projecto Executivo</p> <p>1. Consultoria em curso com progresso de 95% para a elaboração do Estudo de Viabilidade;</p> <p>2. Iniciada a preparação do Projecto Executivo da Drenagem, Fase II em curso com progresso de 20%.</p> <p>Estudos Ambientais e Sociais, progresso de 50%</p> <p>1. Em curso a contratação dos Consultores para a preparação do ELAS e PAR para a Drenagem, Fase II; (Projecto inscrito no PESOE 2023)</p>	MOPHRH
		Número de estudos de viabilidade e projectos executivos de protecção costeira realizados	1	0	0%		<p>Meta não cumprida Cidade da Beira (Protecção Costeira): Estudos de Viabilidade e Projecto Executivo, com progresso de 75%;</p> <p>1. Concluída a negociação do contrato com o consultor para a elaboração do Projecto Executivo, Documentos de Concurso e Fiscalização para as obras de reabilitação da Protecção Costeira, aguardando pela não objecção dos financiadores;</p> <p>Estudos Ambientais e Sociais, progresso de 50%</p> <p>1. Em curso a contratação dos Consultores para a preparação do ELAS e PAR para a Protecção Costeira;</p> <p>2. Constrangimento:</p> <p>2.1. Atraso no processo de contratação de consultor para a preparação do Projecto Executivo devido a necessidade de finalizar os TdR com a informação do Estudo de Viabilidade e da necessidade de harmonização de procedimentos com os financiadores;</p> <p>2.2. Concluir a elaboração do Projecto Executivo para o início das obras no terceiro trimestre de 2023. (Projecto inscrito no PESOE 2023)</p>	MOPHRH

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração								
Programa: Infraestruturas Sociais								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
247	Reabilitar e construir sistemas de Saneamento e Drenagem	Número de sistemas de saneamento iniciados	3	1	33%	Infulene (70%)	<p>Meta não cumprida ETAR de Quelimane: 1. Concluído os Estudos de Engenharia (100%); 2. Conclusão do Projecto Executivo e dos Documentos de Concurso, aguarda-se aprovação do Banco; 3. Prevê-se o lançamento de concurso para empreitada de obras em Fevereiro de 2023. 4. Constrangimentos: 4.1. Dificuldades na Identificação das áreas viáveis para a construção da ETAR de Quelimane, que estejam fora dos limites das terras húmidas (RAMSAR), servidão aeronáutica e bem como áreas afastadas do Quartel das FDS, levou a atraso na conclusão do estudo; 4.2. Obter aprovação do Banco Mundial para o arranque da componente da ETAR enquanto aguarda-se a conclusão do PAR; 4.3. Fraco desempenho do Consultor que resultou em atrasos consideráveis na conclusão do Projecto Executivo. ETAR de Tete: 1. Estudo de Viabilidade em curso, com progresso de 90%; 2. Aguarda a conclusão do Projecto Executivo e dos Documentos de Concurso pelo Consultor; 3. Previsto para Março de 2023 a submissão dos Projectos Executivos e Documentos de Concurso ao Banco Mundial para aprovação; 4. Desafios/Constrangimentos: 4.1 Fraco Desempenho do Consultor comprometeu os prazos de elaboração dos estudos de engenharia. (Projecto inscrito no PESOE 2023)</p>	MOPHRH
		Número de rede de esgotos iniciados	3	0	0%		<p>Rede de Esgoto de Quelimane: 1. Concluído os Estudos de Engenharia (100%); 2. Conclusão do Projecto Executivo e dos Documentos de Concurso, aguarda-se aprovação do Banco; 3. Desafios/Constrangimentos: 3.1. Obter aprovação do Banco Mundial para o arranque das obras da Rede; 3.2. Fraco desempenho do Consultor que resultou em atrasos consideráveis na conclusão do Projecto Executivo. Rede de Esgoto de Tete: 1. Aguarda a conclusão do Projecto Executivo e dos Documentos de Concurso pelo Consultor; 2. Previsto para Março de 2023 a submissão dos Projectos Executivos e Documentos de Concurso ao Banco Mundial para aprovação; 3. Previsão de lançamento do Concurso de empreitada até Maio de 2023 após a incorporação dos comentários do Banco Mundial aos Documentos; 4. Prevê-se contratação do empreiteiro até Dezembro 2023; 5. Desafios/Constrangimentos: 5.1. Inexistência de cadastro da rede existente; 5.2 Necessidade de avaliar as interferências da Rede de Drenagem Pluvial existente com a Rede de Saneamento proposta; 5.3 Fraco Desempenho do Consultor comprometeu os prazos de elaboração dos estudos de engenharia. (Projecto inscrito no PESOE 2023)</p>	MOPHRH

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração								
Programa: Infraestruturas Sociais								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
248	Operacionalizar o funcionamento das infra-estruturas Verde	Número de serviços de gestão do parque das infra-estruturas verdes estabelecidos	1	1	100%	Cidade da Beira	Meta cumprida	MOPHRH
249	Promover a realização de campanhas de sensibilização sobre boas práticas de saneamento e higiene nas zonas rurais	Número de campanhas realizadas nas zonas rurais	1417	1,695	120%	Maputo (15), Gaza (145), Inhambane (358), Manica (249), Sofala (144), Tete (21), Zambézia (142), Nampula (480), Niassa (31), Cabo Delgado (110)	Meta cumprida Metas superadas devido as acções de promoção de higiene e saneamento no âmbito da prevenção de doenças de origem hídrica desencadeadas pelas empresas da área social com financiamento de parceiros.	MOPHRH
		Número de comunidades livres do feccalismo a céu aberto nas zonas rurais	2,358	2,437	103%	Manica (540), Niassa (5), Tete (489), Zambézia (617), Nampula (725), Cabo Delgado (61)	Meta cumprida	MOPHRH

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração								
Programa: Infraestruturas Sociais								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
250	Promover a construção de latrinas melhoradas e fossas sépticas nas zonas rurais	Número de latrinas melhoradas urbanas construídas	18,018	18,257	101%	Maputo (133),Gaza (722), Inhambane (2.342), Manica (642), Sofala (3290), Tete (47), Cabo Delgado (194), Niassa (3952), Zambezia (1.844), Nampula (5.091)	Meta cumprida	MOPHRH
		Número de latrinas melhoradas rurais construídas	70,330	85,242	121%	Maputo (647), Gaza (4.024), Inhambane (5.728), Manica (7554), Sofala (16.046), Tete (14.298), Niassa (9.491), Zambézia (8.068), Nampula (10.408), Cabo Delgado (8.978)	Meta cumprida	MOPHRH
251	Construir blocos sanitários inclusivos e adequados a gestão de higiene menstrual nas escolas e mercados	Número de Sanitários construídos	248	251	101%	Inhambane (2), Manica (11), Sofala (9), Tete (11), Niassa (6), Zambézia (12), Nampula (172), Cabo Delgado (28)	Meta cumprida	MOPHRH

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
252	Realizar: (i) Estudo de Viabilidade para a construção/ reabilitação de diques da bacia hidrográfica do Búzi e Save; (ii) Normas de Segurança de Barragens	Número de estudos realizados	2	2	100%	Buzi e Save (Sofala); e Âmbito Nacional	Meta cumprida	MOPHRH
253	Realizar obras de construção de represas e reservatórios escavados	% de obras executas	7	2	29%	INHAMBANE (1): Jofane (Govuro); MANICA (3): Macate (Mussurize); Nfudzi (Bárue), Chipopopo (Madjaze); SOFALA (1): Haruma (Nhamatanda); TETE (2): Namadende (Macanga); Mucangazi (Zunbo).	<p>Meta não cumprida: Foram concluídas duas represas. No global a execução das obras é de 57%, sendo:</p> <p>(i) Represas de Macate (Mussurize/Manica): Obra em curso com grau de execução de 70%; (ii) Represa de Haruma (Nhamatanda/ Sofala): Obras em curso com grau de execução 10%; (iii) Represa de Namadende (Macanga/Tete): Obras concluídas (100%); (iv) Represa de Mucangadzi/ Canaunguè (Zumbu/Tete): Obras em curso com grau de execução de 95%; (v) Represa de Nfudzi (Bárue/Manica) - Obra em curso com grau de 39%; (vi) R. Escavado de Chipopopo (Madjaze) - mobilizado o Empreiteiro para a execução da obra; (vii) Reservatório Escavado de Jofane (Govuro/ Inhambane): Obras concluídas.</p> <p>Razões de Incumprimento:</p> <p>(i) Morosidade e Burocracia no processo de tramitação dos processos administrativos junto ao TA; (ii) Insuficiência de fundos, o que ditou a desaceleração das obras das represas na região Centro do País. (As obras de construção das Represas de Chipopopo e Nfudzi estão inscritas no PESOE 2023)</p>	MOPHRH

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração								
Programa: Infraestruturas Sociais								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
254	Construção de Casas do Projecto Renascer	Número de Casas Construídas	17	24	141%	Monapo, Nampula (17 Casas)	Meta cumprida Com base em receitas próprias do FFH incrementou-se a construção de casas	MOPHRH
		Número de Casas Iniciadas	25	25	100%	Metangula, Niassa (25 Casas)		
255	Iniciar a construção do Porto de Pesca de Angoche	Obra civil do Porto de Pesca de Angoche iniciado	1	0	0%	Distrito de Angoche	Meta nao Cumprida: O Projecto Executivo já tem o visto do Tribunal Administrativo, onde até então já foi lançado o concurso de empreitada. Neste momento, decorre o processo de selecção do empreiteiro que irá executar as obras. O não alcance da meta no período em análise, deveu-se aos atrasos verificados no processo na fase de aprovação do Projecto e visto pelo Tribunal Administrativo. Assmí, perspectiva-se a conclusão desta actividade até I Semestre de 2023. Esta acção foi reprogramada para o PESOE 2023	MIMAIP
256	Iniciar a construção do Mercado retalhista de Pescado de Chocas Mar	Obra civil do Mercado retalhista de Pescado de Chocas Mar iniciada	1	1	100%	Distrito de Mossuril	Meta Cumprida	MIMAIP

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração								
Programa: Infraestruturas Sociais								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
257	Concluir e apetrechar o Centro de Formação Profissional de Morrumbala	% da obra executada	100%	100%	100%	Província da Zambézia (Morrumbala)	Meta cumprida	SEJE
		Centro de Formação Profissional apetrechado	1	1	100%		Meta cumprida	SEJE
258	Concluir e apetrechar o Centro de Formação Profissional de Gorongosa	% da obra executada	100%	100%	100%	Província de Sofala (Gorongosa)	Meta cumprida	SEJE
		Centro de Formação Profissional apetrechado	1	1	100%		Meta cumprida	SEJE

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração e Justiça								
Programa: Infraestruturas Sociais								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
259	Construir delegações regionais Centro e Norte do Centro de Formação Jurídica e Judiciária	Número de delegações regionais do Centro de Formação Jurídica e Judiciária construídos	2	0	0%	Sofala e Nampula	Meta não Cumprida: Insuficiência de fundos para a implementação da acção Zona Norte: Atribuído ao CFJJ uma parcela de 1.4 hectares na Cidadela Administrativa do Distrito de Nampula, Comunidade de Mutotopi. Zona Centro-Sofala: atribuída parcela de 1.6 hectares na Município do Dondo, bairro Mafarinha.	MJCR
260	Concluir e apetrechar o edifício sede do Instituto de Patrocínio e Assistência Jurídica	Edifício sede do Instituto de Patrocínio e Assistência Jurídica concluído	1	1	100%	Cidade de Maputo	Meta Cumprida: Concluído o Edifício do IPAJ e feita a respectiva inauguração	MJCR
		Edifício sede do Instituto de Patrocínio e Assistência Jurídica Apetrechado	1	1	100%		Meta cumprida: Apetrechado o Edifício sede do Instituto de Patrocínio e Assistência Jurídica	MJCR
261	Iniciar a construção de Infra-estruturas dos Registos e Notariado	Número de Edifícios Multifuncionais provinciais com a construção iniciada	3	0	0%	Maputo Cidade, Maputo Província de Maputo e Zambézia	Meta não cumprida: Devido a insuficiência de fundos para a implementação da acção	MJCR
262	Apetrechar o Ministério Público com equipamento de investigação e segurança	Número de instituições do Ministério Público apetrechadas	23	0	0%	Nacional	Meta não cumprida: Devido ao exíguo ao orçamento atribuído foi reorientado para o cumprimento do 5.º Eixo Estratégico do Plano Estratégico do Ministério Público 2022 - 2026 no que se refere a expansão do âmbito de actuação institucional, a Direcção da PGR realocando, para a criação de condições para a entrada em funcionamento dos Gabinetes de Combate à Corrupção, bem como a aquisição de meios circulantes	MJCR

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração e Justiça								
Programa: Infraestruturas Sociais								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
263	Adquirir instalações para o funcionamento dos Tribunais Fiscais e Aduaneiros	Número de Instalações para o funcionamento dos Tribunais Fiscais Adquiridas	3	0	0%	Manica, Cabo Delgado e Inhambane	Meta não Cumprida: Devido a insuficiência de fundos para a implementação da acção	MJCR
		Número de Instalações para o funcionamento dos Tribunais Aduaneiros adquiridas	3	0	0%	Cabo Delgado, Tete e Inhambane	Meta não Cumprida: Devido a insuficiência de fundos para a implementação da acção	MJCR
264	Apetrechar os Tribunais Administrativo, Fiscal e Aduaneiro da Cidade de Maputo	Número de tribunais apetrechados	3	0	0%	Cidade de Maputo	Meta não Cumprida: Devido a insuficiência de fundos para a implementação da acção	MJCR
265	Reabilitar edifícios da Secção de Contas Públicas	Edifício da Secção de Contas Públicas reabilitado	1	0	0%	Maputo		MJCR
266	Realizar a Manutenção de edifício A e B do Tribunal Supremo	Número de edifícios com manutenção realizada	2	0	0%	Maputo cidade	Meta não Cumprida: Devido a insuficiência de fundos para a implementação da acção	MJCR

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração e Justiça								
Programa: Infraestruturas Sociais								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
267	Reabilitar e Apetrechar o Complexo Desportivo do Zimpeto - Realizar as obras de vedação, pintura, substituição das lâmpadas	Número de Infraestruturas realizadas	3	2	67%	Cidade de Maputo	Meta parcialmente cumprida: identificado 1 parceiro e garantida a vedação da area VIP, para a protecção dos atletas, comissários, árbitros e altas individualidades. Reabilitados os balneários e a tribuna da zona VIP e feita a substituição da relva do Campo de futebol, substituição das lâmpadas da parte exterior do campo principal de futebol do Complexo Desportivo do Zimpeto	SED
268	Construir Campos de futebol de 11 nos Distritos (Terraplanar - Mulevala)	Número de infra-estruturas concluídas	1	0	0%	Província da Zambézia - Distrito de Mulevala	Meta não cumprida: insuficiencia de fundos	SED
269	Reabilitar Campos de Jogos no Centro de Excelência Desportiva de Gôndola (Construir a sob base da Pista de Atletismo)	Número de infraestruturas concluídas	1	0	0%	Província de Manica, Distrito de Gondola	Meta não cumprida: insuficiencia de fundos	SED
270	Prosseguir com a Construção do Complexo Desportivo de Pemba (construção do Campo Principal de Futebol e Pista de Atletismo)	Número de infraestruturas concluídas	2	0	0%	Província de Cabo Delgado - Cidade de Pemba	Meta não cumprida: insuficiencia de fundos	SED

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração e Justiça								
Programa: Infraestruturas Sociais								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
271	Requalificar o Parque dos Continuadores (Reabilitar as bancadas e manutenção da pista de Atletismo)	Número de infra-estruturas concluídas	3	3	100%	Cidade de Maputo	Meta cumprida. Foi identificado um parceiro de implementação da acção, tendo sido garantida a pintura das bancadas, marcação da Pista de Atletismo, reabilitados os balneários; o sistema de abastecimento de água; e o sistema de iluminação.	SED
272	Iniciar a Construção Campos Polivalentes	Número de infra-estruturas concluídas	1	0	0%	Província da Zambézia - Distrito de Mulevala	Meta não cumprida: insuficiência de fundos	SED
273	Concluir as obras de construção de Instituições do Ensino Técnico Profissional	Número de Instituições do Ensino Técnico Profissional concluídas	2	1	50%	Cabo Delgado (1- Instituto Industrial e Comercial Eng. Filipe Jacinto Nyusi -IICEFJN) e Sofala (1- Instituto Industrial e Comercial de Muanza -IICM).	Meta parcialmente cumprida: Foram concluídas as obras de construção do IICNM e as do do IICEFJN ainda não devido a instabilidade em Cabo Delgado	SEETP
274	Elaborar Projectos Executivos para reabilitação de infra-estruturas de instituições do Ensino Técnico Profissional	Número de projectos executivos elaborados	2	0	0%	Chimoio (1) e Tete (1)	Meta não cumprida 1.Tete - O Projecto Executivo do Instituto Industrial de Matundo está em curso. Foi renegociado com fundos de reabilitação dos sanitários e será concluído e entregue em Abril de 2023. 2. Manica - Instituto Industrial e Comercial Joaquim Marra, em parceria com a UNESCO, o projecto de tipificação de infraestruturas para o Ensino Técnico Profissional está na fase de aprovação, tendo transitado para 2023.	SEETP

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO								
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração e Justiça								
Programa: Infraestruturas Sociais								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
275	Elaborar Projectos Tipo de Infraestruturas de acordo com as Qualificações a administrar.	Número de projectos tipo de infraestruturas elaborados	2	0	0%	Maputo	Meta não cumprida. Foi identificado um parceiro (UNESCO)., para financiar a actividade. Foram submetido os Termos de Referencia e aguardada-se a resposta.	SEETP
276	Reabilitar e apetrechar Infraestruturas dos Institutos da SEETP: IAR, IHTIM, IIIM, IPU	Número de instituições do ETP reabilitadas e apetrechadas	4	0	0%	Instituto Agrário de Ribáue (IAR); Instituto Medio Politécnico da Ilha de Mocambique (IMPIMI), lha de Moçambique; Escola Industrial 1 Maio (EIIM), Cidade de Maputo; e Instituto Pedagógico de Umbeluzi (IPU), Boane.	Meta não cumprida: foi adquirido equipamento para apetrechar a Escola Industrial 1 Maio (EIIM) . Está na fase terminal o processo de contratação do empreiteiro para as obras de reabilitação da EIIM, preve-se que a reabilitacao tenha lugar no primeiro Semstre de 2023. Para o IAR, IMPIM e IPU foram contratados os consultores para elaboração do Caderno de Encargos para a empreitada e a fiscalização.	SEETP

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE								
Objectivo Estratégico: (i) Aprimorar o planeamento e ordenamento territorial e fortalecer a monitoria e fiscalização na sua implementação								
Programa do Governo: Planeamento e Ordenamento Territorial								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
277	Fortalecer a capacidade de racionalização de Monitoria, Controlo e Fiscalização para pescarias prioritárias	Número de embarcações de fiscalização marítima adquiridas de 8 e 9 metros	6	5	83%	Niassa, Nampula e Sofala	Meta parcialmente cumprida: Adquiridas 6 embarcações de fiscalização marítima adquiridas de 8 e 9 metros, faltando uma, onde está a ocorrer o processo de arrecadação da receita para o efeito. Esta acção foi reprogramada para o PESOE 2023.	MIMAIP
		Número de viaturas 4X4 para a fiscalização terrestre adquiridas	6	0	0%	Maputo, Gaza, Manica e Niassa	Meta não Cumprida: Meta não alcançada, devido a exiguidade de fundos em virtude fraca arrecadação da receita. Esta acção foi reprogramada para o PESOE 2023	MIMAIP
		Número de capacitações dos agentes de fiscalização em matéria de fiscalização marítima realizadas	2	2	100%	Sofala e Maputo	Meta Cumprida	MIMAIP
		Número de serviços de internet e de apoio a operacionalização das actividades aprovisionados (VMS)	1	1	100%	Maputo	Meta Cumprida	MIMAIP

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE								
Objectivo Estratégico: (i) Aprimorar o planeamento e ordenamento territorial e fortalecer a monitoria e fiscalização na sua implementação								
Programa do Governo: Planeamento e Ordenamento Territorial								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
278	Regularizar a terra dos ocupantes de boa-fé	Número parcelas registadas	200,000	271139	136%	Todo o país	Meta Cumprida	MTA
279	Fazer Mapeamento Hidrológico de Zonas Áridas e Semi Áridas	Número de Cartas Hidrogeológicas Produzidas	1	1	100%	Chigubo (Gaza), Funhalouro e Mabote (Inhambane)	Meta Cumprida. Realizada a pesquisa de água subterrânea na Folha 1037 que cobre parte dos Distritos de Mabote, Funhalouro e Chigubo; Foi produzida a Carta hidrogeológica preliminar da Folha 1037 e produzida a respectiva Notícia Explicativa.	MIREME

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE								
Objectivo Estratégico: (i) Aprimorar o planeamento e ordenamento territorial e fortalecer a monitoria e fiscalização na sua implementação								
Programa do Governo: Planeamento e Ordenamento Territorial								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
280	Fazer Levantamento Aerogeofísico de Alta Densidade nos Blocos 9,10, 11 e 12	Número de blocos com o levantamento efectuado	1	0	0%	Cahora-Bassa, Chiuta, Moatize (Tete)	<p>Meta não Cumprida :</p> <p>Em curso o levantamento Aerogeofísico de Alta Densidade no Bloco 9 que está a um nível de execução de 85%. Devido as condições metereológicas este levantamento será concluído no I semestre de 2023. Igualmente, o levantamento dos Blocos 11 e 12 serão executados em 2023 e 2024 respectivamente.</p> <p>Adjudicada a empresa (NRG) para o levantamento aerogeofísico do Bloco 10 (Distritos de Cahora Bassa, Moatize, Chiúta e Tete) e aguarda visto do Tribunal</p>	MIREME
281	Identificar e Delimitar de Áreas Geológicas Potenciais	Número de cartas geológicas e geoquímicas produzidas	2	2	100%	Manica, Tete, Sofala, Zambézia	<p>Meta cumprida</p> <p>1- Produzido mapa geológico preliminar da Folha 710, na escala 1:50 000</p> <p>2 - Produzido o mapa de Amostragem geoquímica nas províncias de Sofala, Manica, Tete e Zambézia</p>	MIREME
282	Delimitar Área de reserva do Estado	Área delimitada em ha como reserva de Estado	100000	0	0%	Todo Pais	<p>Meta não Cumprida: é uma actividade conjunta entre MADER e MTA, no entanto, insuficiencia de fundos para a realizacao desta actividade passando para o exercicio economico 2023</p>	MADER

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE								
Objectivo Estratégico: (ii) Assegurar a conservação de ecossistemas, a biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais								
Programa do Governo: Planeamento e Ordenamento Territorial								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
283	Realizar fiscalização da Pesca (terrestre, Marítima e aérea)	Número de Patrulhas marítimas ao nível Nacional	300	300	100%	Província de Maputo (17), Gaza (14), Inhambane (23), Manica (16), Tete (35), Sofala (59), Zambézia (40), Nampula (30), Cabo Delgado (50) e Niassa (16)	Meta cumprida	MIMAIP
		Número de Patrulhas Terrestres ao nível Nacional	1500	1500	100%	Província de Maputo (257), Gaza (64), Inhambane (133), Manica (150), Tete (117), Sofala (189), Zambézia (179), Nampula (133), Cabo Delgado (168) e Niassa (110)	Meta cumprida	MIMAIP
284	Operacionalizar o sistema de registo administrativo e cadastro electrónico de pescadores artesanais	Número de registos de cadastro electronicamente os pescadores artesanais operacionais e emitidos os cartões de identificação	15000	15099	101%	Maputo (1354), Gaza (333), Inhambane (923), Sofala (2606), Manica (502), Tete (1872), Zambézia (1998), Nampula (4653), Cabo Delgado (676), Niassa (182).	Meta cumprida	MIMAIP

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE								
Objectivo Estratégico: (ii) Assegurar a conservação de ecossistemas, a biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais								
Programa do Governo: Planeamento e Ordenamento Territorial								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
285	Implementar o Programa de MCS	Pagamento da quota anual IOTC realizado	1	1	100%	Costa Marítima	Meta cumprida	MIMAIP
		Pagamento do sinal do VMS realizado	1	1	100%	Costa marítima e Albufeira de Cahora Bassa	Meta cumprida	MIMAIP
286	Elaborar planos de ordenamento e gestão das áreas potenciais para a aquacultura marinha e continental	Número de Planos de ordenamento e gestão elaborados	4	0	0%	Niassa, Manica, Sofala, Zambézia e Tete	Meta não Cumprida: Meta não alcançada, devido a exiguidade de fundos em virtude fraca arrecadação da receita. Perspectiva-se a conclusão desta actividade até I Semestre de 2023. Esta acção não foi reprogramada.	MIMAIP
287	Capacitar Técnicos em matéria de Administração Pesqueira	Número de Técnicos capacitados	30	30	100%	Nampula(12), Sofala(10) e Tete(08).	Meta cumprida	MIMAIP

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE								
Objectivo Estratégico: (ii) Assegurar a conservação de ecossistemas, a biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais								
Programa do Governo: Planeamento e Ordenamento Territorial								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	% da Realização com relação a meta Anual			
288	Incrementar a área plantada de silvicultura	Área Plantada em ha	5,500	1566	28%	Niassa, Nampula, Zambézia, Sofala e Manica	Meta não Cumprida: trata-se de uma actividade realizada pelo sector privado e devido a insuficiencia de fundos foram realizadas 1.566 hectares.	MADER

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE								
Objectivo Estratégico: (ii) Assegurar a conservação de ecossistemas, a biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais								
Programa do Governo: Sustentabilidade Ambiental								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
289	Implementar o programa nacional de restauração do mangal	hectares de área restaurada	1500ha	1500 ha	100%	Em todas as provincias Costeiras	Meta cumprida	MIMAIP
290	Incrementar a cobertura de áreas marinhas protegidas	Percentagem de cobertura de áreas protegidas em relação a áreas marinhas	6.5%	6,5I	100%	Toda costa	Meta cumprida	MIMAIP
291	Realizar estudos através de cruzeiros marinho ecossistémico e avaliação do estado do recurso do camarão de superfície	Número de estudo realizado	3 (2 cruzeiros +1 avaliação)	2 cruzeiros realizados e 1 Avaliacao	100%	Banco de Sofala e Baía de Maputo	Meta cumprida	MIMAIP
292	Actualizar o potencial dos recursos pesqueiros (captura maxima sustentavel)	Número de estudo realizado	1	1	100%	Maputo	Meta cumprida	MIMAIP
293	Estabelecer a parceria com as comunidades locais na gestão de Coutadas	Número de parcerias estabelecidas	1	0	0%	Província da Zambézia – Mulela	Meta não Cumprida: Em curso o processo de discussão do acordo de gestão apresentado pela Conservation Global que visa ao estabelecimento do apoio técnico e material à comunidade.	MTA

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE								
Objectivo Estratégico: (iii) Reforçar a capacidade de avaliação e monitoria da qualidade ambiental, em especial nas áreas de implementação de projectos de desenvolvimento								
Programa do Governo: Avaliação e Monitoria Ambiental								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
294	Realizar a Fiscalização aos empreendimentos Sócio-económicos	Número de Fiscalizações realizadas	490	735	150%	Todo o país	Meta Cumprida: Meta superada devido a descentralização das equipas de fiscalização	MTA
295	Construir aterros Sanitários	Números de aterros construídos	6	0	0%	Inhambane, Chimoio, Nacala, Pemba, Lichinga e Vilanculos	Meta não Cumprida: Em curso a conclusão de Estudos de Impacto Ambiental e mobilização de recursos para a construção	MTA
296	Monitorar e supervisionar o desempenho de saúde, segurança e ambiente das operadoras do sector de Petróleo e Gás.	Número de auditorias de segurança, saúde e ambiente as operações petrolíferas realizadas.	3	2	67%	Ao longo das áreas de implementação das operações petrolíferas.	Meta Parcialmente Cumprida Foi realizada uma Auditoria de Controlo de Poço, a campanha de perfuração do Projecto PSA da Sasol em Inhassoro. Foi realizada uma Auditoria Ambiental em coordenação com o Ministério da Terra e Ambiente á Central de Processamento de Gás (CPF) em Temane. Não foi realizada a Auditoria de Emergência e Prontidão ao gasoduto da ROMPCO, pelo facto de a ROMPCO ter solicitado o adiamento desta actividade para o ano de 2023 por estar a realizar actividades de inspecção no Gasoduto durante o período proposto pelo INP.	MIREME

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE								
Objectivo Estratégico: (iii) Reforçar a capacidade de avaliação e monitoria da qualidade ambiental, em especial nas áreas de implementação de projectos de desenvolvimento								
Programa do Governo: Avaliação e Monitoria Ambiental								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
297	Disseminar tecnologias e técnicas de extracção e processamento mineiro ambientalmente seguras e sustentáveis na mineração artesanal	Número de disseminações realizadas	20	20	100%	Gaza (2), Inhambane (2), Manica (6), Tete (2), Zambezia (3) e Nampula (5)	Meta cumprida Realizadas 20 disseminações sobre tecnologias e técnicas de extracção e processamento mineiro ambientalmente seguras e sustentáveis na mineração artesanal sendo 2 na província de Gaza (Áreas Designadas 5575AD e 5576AD); 2 em Inhambane (Áreas Designadas 5261AD e 10664AD); 2 em Tete (Áreas Designadas 5246AD e 10807AD); 3 na província de Zambézia (Áreas Designadas 5233AD, 5234AD e 5237AD); e 5 na província de Nampula (Áreas Designadas 5224AD, 5274AD, 10415AD, 5229AD e 5645AD); e 6 em Manica (nas Áreas Designadas 11101AD, 11102AD, 11108AD, 11109AD, 11110AD e 5288AD)	MIREME
298	Realizar inspecções para intensificar o controlo da exploração de recursos minerais, petrolíferos e energéticos através das intervenções inspectivas de forma sistemática	Inspecções realizadas em todas áreas de actividade	900	950	106%	Nacional	Meta Cumprida: Foram efectuadas 950 Inspecções sendo 380 na area Mineira, 250 na área de Infraestruturas de Energia eléctrica e 320 na área de Combustíveis (em todas as provincias do país).	MIREME

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE								
Objectivo Estratégico: (iii) Reforçar a capacidade de avaliação e monitoria da qualidade ambiental, em especial nas áreas de implementação de projectos de desenvolvimento								
Programa do Governo: Avaliação e Monitoria Ambiental								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
299	Reforçar a capacidade de fiscalização e de combate ao contrabando de minerais e combustíveis	Número de postos de fiscalização fixos reforçada	6	6	100%	Nampula, Tete, Niassa e Manica	Meta Cumprida Criados 6 Postos Fiscalização de combustíveis nas províncias de Nampula (1),Manica (2), Tete (2) e Niassa (1).	MIREME
		Número de brigadas de fiscalização móveis reforçada	5	5	100%	Zambézia, Tete, Manica, Niassa e Nampula	Meta Cumprida Criadas brigadas moveis de fiscalização na área de recursos minerais, na província de Nampula (01), Manica (01), Zambézia(01),Tete (01) e Niassa (01).	MIREME
		Elaboração duma estratégia de Combate ao Contrabando de minerais e combustíveis	1	0	0%		Meta não cumprida: Insuficiência de fundos para realizar esta actividade, face a indisponibilidade do financiador , o parceiro teve dificuldade de deseebolso e o governo continua a envidar esforços para a solução da dificuldade	MIREME
		Número de Delegações da IGREME estabelecidas	5	5	100%	Cabo Delgado, Nampula, Niassa, Tete e Manica	Meta Cumprida Criadas 05 Delegações Provinciais da IGREME nas províncias de Cabo Delgado, Nampula, Niassa, Tete e Manica. No entanto decorre o processo de instalação das delegações.	MIREME

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE								
Objectivo Estratégico: (iii) Reforçar a capacidade de avaliação e monitoria da qualidade ambiental, em especial nas áreas de implementação de projectos de desenvolvimento								
Programa do Governo: Avaliação e Monitoria Ambiental								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
300	Mapear zonas de riscos públicos resultante de actividade mineira e petrolífera	Zonas de riscos públicos resultante de actividade mineira e petrolífera mapeadas	1	1	100%	Provincia de Tete	Meta cumprida: Foram mapeadas 86 Minas/Furos abandonadas, sendo 31 Minas na Província de Manica; 23 Minas na Província de Tete e 32 Furos na Província de Inhambane.	MIREME
301	Licenciar operadores e instalações que utilizam equipamentos que emitem radiação ionizante.	Número de operadores e instalações licenciados	49	147	300%	Nacional	Meta Cumprida: De Janeiro a Setembro de 2022, foram emitidas 147 licenças, das quais: 16 de importação, 97 de Utilização, 24 de Exportação e 10 Transporte.	MIREME
302	Inventariar e Registrar Fontes Radioactivas e Equipamentos Emissores da Radiação Ionizante	Número de instalações inventariadas	30	41	137%	Gaza e Inhambane	Meta Cumprida: Fiscalizados e inventariadas 41 operadores dos quais: 28 operadores na Província de Gaza e 13 Província de Inhambane	MIREME

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE								
Objectivo Estratégico: (iii) Reforçar a capacidade de avaliação e monitoria da qualidade ambiental, em especial nas áreas de implementação de projectos de desenvolvimento								
Programa do Governo: Avaliação e Monitoria Ambiental								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
303	Iniciar a instalação do Radar meteorológico da Beira	Percentagem da obra executada.	50%	50%	100%	Beira - Sofala	Meta Cumprida: Concluída a construção da torre do Radar Meteorológico da Beira em Outubro 2022 e instalado o radar Meteorológico na Beira em Novembro de 2022.	MTC
304	Continuar a expandir e modernizar a Rede Meteorológicas até aos distritos.	Número de distritos cobertos	58	58	100%	Maputo (Maputo/Observatorio, Maputo Mavalane, Changalane, Mapulanguene), Gaza (Xaixai, Massangena, Ndindiza), Inhambane (Inhambane, Inhambane/areoporto, Vilanculos, Massinga e Panda), Sofala (Beira e Caia), Manica (Chimoio, Catandica, Espungabera), Tete (Songo, Ulongue (Angonia), Zumbo, Tete Cidade, Tete Chingondzi, Furacungo, Tsangano, Magoe e Chitima), Zambézia (Quelimane, Milange, Pebane e Gurue), Nampula (Nampula, Nacala AERO, Angoche e Lumbo), Cabo Delgado (Pemba, Mocímboa Praia, Montepuêz, e Mueda) e Niassa (Lichinga, Cuamba, Matchedje, e Marrupa)	Meta Cumprida: Substituídos equipamentos que usam mercúrio, em 58 estações distribuídos em todo País.	MTC

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE								
Objectivo Estratégico: (iv) Reduzir a vulnerabilidade das comunidades, da economia e infra-estruturas aos riscos climáticos e às calamidades naturais e antropogénicas								
Programa do Governo: Gestão de Riscos de Desastres								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
305	Estabelecer infraestruturas resilientes no âmbito de implementação dos Planos Locais de Adaptação as Mudanças Climáticas	Número de infraestruturas resilientes estabelecidas	4 (1)Estação Meteorologica, (1) Sistema de abastecimento de água, (2) Salas de aulas	4	100%	Estação meteorológica (Govuru), Sistemas de abastecimento de água (Jangamo), Salas de aulas (Govuru)	Meta Cumprida: 2 Salas de Aulas e um bloco Administrativo, 1 Sistema de abastecimento de água e 1 estação Metreorológica	MTA
306	Criar e equipar Comités Locais de Gestão de Risco de Calamidades (CLGRC)	Número de comités equipados	450	416	92%	Sofala(94); Zambezia(94); Niassa(4); Manica(14); Cabo Delgado(21); Nampula(45); Inhambane (59); Gaza (62); Maputo Cidade(7); Maputo Provincia(16)	Meta parcialmente cumprida: Adquiridos 300 kits de prontidao, faltando o envio as provincias, cuja entrega as comunidades esta prevista para o mes de Fevereiro de 2023. Nas Províncias foram adquiridos 92 Kits de CLGRD com apoio de parceiros Sofala (14): (PNUD); Zambezia(14): (4 CVM, 10-CELM); Niassa(4): (PNUD); Manica(14): (11 -JVC e 3-PNUD); Cabo Delgado(21): (13-JVC, 8-PNUD), Nampula(5): (4 CVM , 1-PNUD); Inhambane(9): (5- PLAN INTERNATIONAL e 4- INGD); Gaza(12): (PNUD); Maputo Cidade(7): (2CVM e 5PNUD); Maputo Provincia(16): (9-CVM e 7-PNUD). Motivos do atraso: o inicio da actividadefoi condicionada pelo financoador, à aprovacao da Estratégia de Comites, um passo nao previsto na fase da Planificacao	INGD

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE								
Objectivo Estratégico: (iv) Reduzir a vulnerabilidade das comunidades, da economia e infra-estruturas aos riscos climáticos e às calamidades naturais e antropogénicas								
Programa do Governo: Gestão de Riscos de Desastres								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
306	Criar e equipar Comités Locais de Gestão de Risco de Calamidades (CLGRC)	Número de membros de Comites locais de Gestão do Risco de Calamidades capacitados	7,560	7,560	100%	Sofala (306); Zambezia (936); Niassa (540); Manica(1710); Cabo Delgado(1530); Nampula (1098); Inhambane (576); Gaza (324); Maputo Cidade (72); Maputo Provincia (342); Tete (126);	Meta cumprida: Sofala (306): (126- OE 144-CEDES, e 36-IITA) Zambezia (936): (395-CVM, 350-CELM, 191-OE) ; Niassa (540): (165-OE e 375 ACTION AID) Manica(1710): (680-JVC, 550-CISP, 480-VSO); Cabo Delgado(1530): (575-CARE, 370-JVC, 450-ACTION AID, 171-OE); Nampula (1098): (415-CVM, 375-VISAO MUNDIAL, 53-OE, 255-AENA, 36-PRODAP, 414-ACNUR) ; Inhambane (576): (54-PLAN INTERNATIONAL, 198-OE, 72-TXIVUNO TXAVANANA), (126-PfoR, 126-CIP) Gaza (324): (198-OE, 126-PfoR) Maputo Cidade (72): (36-CVM, 36 REENCONTRO) Maputo Provincia (342): (90-CVM, 85-OE, 95-ADRA, 72-PNUD) Tete (126): (OE)	INGD
307	Mapear zonas de Risco	Número de distritos com mapas de risco elaborados e impressos	12	12	100%	Inhambane ((Morrumbene, Jangamo, Maxixe); Sofala (Buzi, Muanza); Zambezia (Morrumbala, Chinde, Milange, Luabo); Tete (Cidade de Tete, Mutarara, Zumbu)	Meta cumprida: Os Mapas Foram Produzidos, falta a maquetizacao e impressao	INGD

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado de 2022

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE								
Objectivo Estratégico: (iv) Reduzir a vulnerabilidade das comunidades, da economia e infra-estruturas aos riscos climáticos e às calamidades naturais e antropogénicas								
Programa do Governo: Gestão de Riscos de Desastres								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
308	Monitorar e Fiscalizar a Actividade Mineira	Número de títulos mineiros monitorados	200	200	100%	Maputo (20), Gaza (5), Inhambane (5), Sofala (10), Tete (35), Manica (35), Zambezia (35), Nampula (35), Cabo Delgado (35), Niassa (5)	<p>Meta cumprida</p> <p>Foram monitoradas 200 licenças sendo:</p> <p>20 na província de Maputo (16C, 61C, 62C, 162C, 192C, 3704C, 3838C, 5212C, 5990C, 5991C, 82CM, 1156CM, 3757CM, 4009CM, 8952CM, 9127CM, 9515CM, 9779CM, 9639CM e 10020CM);</p> <p>5 na província de Gaza (7054C, 8196CM, 6620L, 6621L e 6842L);</p> <p>5 na província de Inhambane (9228C, 9229C, 9735C, 7997CM e 7395CM);</p> <p>10 na província de Sofala (591C, 720C, 1298C, 9146C, 4673C, 8563C, 9745CM, 8076CM, 7361CM e 9340CM);</p> <p>35 na província de Manica (129C, 220C, 8764C, 8928C, 9724C, 3373C, 8499C, 8516C, 9725C, 3924C, 3990C, 7872CM, 7404C, 8566C, 8870C, 9101C, 7352C, 3939C, 3421C, 8400C, 7872CM, 5442CM, 4414CM, 9274CM, 9026CM, 9714CM, 6947CM, 7197CM, 7202CM, 7516CM, 7882CM, 7950CM, 10264L, 8118L e 9863L);</p> <p>35 na província de Tete (867C, 3316C, 3605C, 3365C, 8375C, 4719C, 8457C, 9022C, 9705C, 7334C, 6008C, 9720C, 7055C, 1133C, 3316C, 7974CM, 6984CM, 6800CM, 6741CM, 9113CM, 5322CM, 6801CM, 6802CM, 7000CM, 6597CM, 7388CM, 8626L, 8861L, 8591L, 6438L, 8837L, 8622L, 9884L, 8862L e 8396L);</p> <p>35 na província da Zambezia (149C, 150C, 178C, 9930C, 7426C, 10969C, 9187C, 8565C, 370CM, 646CM, 887CM, 9929CM, 8084CM, 7530CM, 9249CM, 9018CM, 3505CM, 9715CM, 7779CM, 6748L, 6865L, 6880L, 8420L, 8969L, 8970L, 8992L, 8761L, 8763L, 8933L, 8422L, 8029L, 8354L, 9404L, 6773L e 7092L);</p> <p>35 na província de Nampula (4668C, 7522C, 9780C, 9800C, 7517C, 7518C, 7520C, 6892C, 9713C, 528C, 31C, 1518C, 3791C, 4776C, 7239C, 735C, 8124CM, 8134CM, 9161CM, 9156CM, 9402CM, 7658CM, 9819CM, 9818CM, 5979CM, 10008CM, 7535CM, 8253CM, 7763CM, 8644L, 8647L, 8691L, 8765L, 9178L e 9507L);</p> <p>15 na província de Cabo Delgado (4C, 6432C, 10267C, 8955C, 8921C, 1584C, 9407C, 9786C, 8231C, 8394CM, 8821CM, 7222CM, 9730CM, 9226CM e 9192CM); e</p> <p>5 na província de Niassa (9077C, 9120C, 8332L, 9657L e 9516L).</p>	MIREME
309	Fazer Mapeamento de Falhas Activas - FASE III	Número de Mapas de Falhas Activas produzidos	1	1	100%	Pande, Homoine, Inharrime e Zavala (Província Inhambane), Mandlacaze (Província Gaza)	<p>Meta Cumprida</p> <p>1. Produzido o mapa de lineamentos da Folha 2434 (Distritos de Homoine, Panda, Inharrime, Zavala e Manjacaze)</p> <p>2. Realizado o I trabalho de campo de mapeamento de geológico-estrutural, infraestruturas (Unidades sanitarias, Escolas, Fontes de Agua e aglomerados populacionais) na Folha 2434;</p> <p>3. Produzidos shapefiles dos dados colhidos;</p> <p>4. Produzido mapa preliminar de Falhas Activas da Folha 2434.</p>	MIREME
		Número de distritos abrangidos pela Educacao Civica	6	6	100%	Machaze, Mussorize, Chibabava (Manica), Milange, Murrombala, (Zambezia) e Caia (Sofala)	<p>Meta Cumprida</p> <p>Realizadas palestras sobre os cuidados a ter antes, durante e depois de um abalo sísmico em 78 Comités Locais de Gestão de Risco e Redução de Desastres (CLGRRD) das províncias de Manica, Sofala e Zambézia, tendo sido sensibilizados 1113 pessoas, das quais 65 no distrito de Machaze, 180 em Mussorize, 148 em Chibabava, 313 em Caia, 89 em Milange e 318 em Murrombala.</p>	MIREME

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE								
Objectivo Estratégico: (iv) Reduzir a vulnerabilidade das comunidades, da economia e infra-estruturas aos riscos climáticos e às calamidades naturais e antropogénicas								
Programa do Governo: Gestão de Riscos de Desastres								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
310	Construir e Apetrechar e Estações Sismográficas	Número de estações sismográficas construídas e apetrechadas	2	0	0%	Marrupa, Angónia	Meta não Cumprida Equipamento: As duas estações (Marrupa e Angonia) aguardam o visto do tribunal Administrativo. Construção: Consignada a obra para estação de Angónia e a estação de Marrupa aguarda o visto do tribunal Administrativo.	MIREME
311	Prosseguir com reabilitação do rombo do dique de protecção no troço do Centro de Saude em Xai-Xai	I de obras reabilizadas	100	0	0%	Cidade de Xai-Xai/ Gaza (bacia hidrográfica de Limpopo)	Meta não cumprida As obras não prosseguiram devido a insuficiência de fundos. (Esta actividade, está inscrita no PESOE 2023)	MOPHRH

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE								
Objectivo Estratégico: (iv) Reduzir a vulnerabilidade das comunidades, da economia e infra-estruturas aos riscos climáticos e às calamidades naturais e antropogénicas								
Programa do Governo: Gestão de Riscos de Desastres								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
312	Realizar estudos de planeamento e gestão de recursos hídricos: (i) regulamento de padrões de qualidade de água e taxas de poluição; (ii) definição Rede de monitoria de águas subterraneas; (iii) estudos hidrogeológicos de Revubue II, Xai-Xai e Maxixe	Número de estudos realizados	5	3	60%	Tete (Moatize); Ambito Nacional (2)	<p>Meta parcialmente cumprida</p> <p>(i) Estudo Hidrogeológico do aquífero de Revúbue-II: Accao concluída;</p> <p>(ii) Realizar Estudo hidrogeológicos de Xai-xai e Maxixe: Concurso cancelado por insuficiencia de fundos. As propostas financeiras recebidas dos concorrentes foram muitos altas do valor alocado para o estudo. As propostas financeiras recebidas dos concorrentes apresentavam valores altos do alocado para o estudo;</p> <p>(iii) Regulamento de padrões de qualidade de água e taxas de poluição: Accao concluída. Decorre harmonização em sede do Conselho Nacional de Águas para aprovacao e posterior publicacao.</p> <p>(iv) Rede de monitoria de águas subterraneas: Accao concluída.</p>	MOPHRH
313	Construir furos piezometricos nos principais aquiferos	% de obras reabilizadas	11	3	27%	Bacia costeriras da Província de Inhambane (3)	<p>Meta não cumprida</p> <p>(i) Metuge (4): Feito o lançamento da manifestação de Interesse e aguarda-se pela submissão das propostas técnicas; (Esta actividade, está inscrita no PESOE 2023)</p> <p>(ii) Nacala (4): o concurso cancelando por insuficiencia de fundos. Portanto, foi lancado o concurso para contratacao de empreiteiro, contudo, o valor apresentado pelo concorrente esteve muito acima do disponivel (Em fase conclusiva o processo de contratação com base nos fundos alocados em 2022)</p> <p>(iii) Inhambane (3): Acção concluída</p>	MOPHRH
314	Elaborar modelos de alocação de água	Número modelos elaborados	2	2	100%	Bacia de Incomati; e bacia Revubue	<p>Meta cumprida</p> <p>Foram concebidos e estabelecidos os modelos de alocação de água nas duas bacias hidrográficas (Incomati e Revúbue), estando actualmente na fase experimental do seu funcionamento/ operacionalizadade.</p>	MOPHRH

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE								
Objectivo Estratégico:(v) Garantir a transparência e sustentabilidade da actividade de extracção de minerais e hidrocarbonetos								
Programa do Governo: Sustentabilidade e garantia de transparência na gestão dos recursos minerais e hidrocarbonetos								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
315	Estabelecer e operacionalizar os primeiros entrepostos comerciais de pedras e metais preciosos	Número dos primeiros entrepostos comerciais de pedras e metais preciosos estabelecidos e operacionalizados nas províncias de Nampula, Manica e cidade de Maputo.	3	3	100%	Cidade de Maputo, Manica e Nampula	Meta cumprida: - Entreposto de Maputo: Estabelecido e operacionalizado. - Entreposto de Manica: Obras concluídas. - Entreposto de Nampula: Obras concluídas.	MIREME
316	Operacionalizar a Unidade de Gestão do Processo Kimberley (UGPK)	Unidade de Gestão do Processo Kimberley (UGPK) operacionalizada	3	2	67%	Cidade de Maputo, Manica e Nampula	Meta Parcialmente Cumprida : - Quadro de Pessoal da UGPK- Elaborado e submetido ao MAEFP; - Elaborado e aprovado o Plano Estratégico 2022-2026 da UGPK; - Em curso a revisão do Estatuto Orgânico e regulamento interno da UGPK;	MIREME
317	Assegurar a adesão de Moçambique ao Processo Kimberley	Adesão de Moçambique ao processo Kimberley efectivada	1	1	100%	Nacional e Internacional	Meta Cumprida: Moçambique foi admitido ao Processo Kimberley no dia 12 de Novembro de 2021, em Moscovo.	MIREME

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE								
Objectivo Estratégico:(v) Garantir a transparência e sustentabilidade da actividade de extracção de minerais e hidrocarbonetos								
Programa do Governo: Sustentabilidade e garantia de transparência na gestão dos recursos minerais e hidrocarbonetos								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
318	Realizar actividades de rastreio de metais preciosos e gemas	Número de rastreio realizados	24	21	88%	Todas Províncias do Centro e Norte do País	<p>Meta Parcialmente Cumprida Realizadas 21 actividades de rastreio de gemas e metais preciosos nas províncias de Cabo-Delgado (3), Niassa (2), Nampula (4), Zambézia (3), Tete (3), Manica (4) e Sofala (2). Houve desafios de transitabilidade devido ao período chuvoso que restringiu o acesso as zonas de rastreio.</p>	MIREME
319	Operacionalizar as brigadas técnicas de avaliação e selagem de produtos minerais para exportação	Número de brigadas operacionalizadas	20	6	30%	Todas Províncias do Centro e Norte do País	<p>Meta não Cumprida: Criada as brigadas técnicas nas províncias de Cabo-Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete e Manica.</p>	MIREME

PILAR I: REFORÇAR A DEMOCRACIA E PRESERVAR A UNIDADE NACIONAL

PILAR I: REFORÇAR A DEMOCRACIA E PRESERVAR A UNIDADE NACIONAL								
Objectivo Estratégico: (i) Preservar a Unidade Nacional								
Programa do Governo: Preservar a Unidade Nacional								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
320	Divulgar as realizações do Governo	Número de Edições do Jornal Moçambique impressas e distribuídas	52	48	92%	A nível Nacional	Meta parcialmente cumprida: Início do trabalho dos jornalistas fora do período, concretamente 20 de Janeiro de 2022. Outrossim, houve alteração do orçamento previsto de 5.500,00 Mts para 1.000,00 Mts	GABINFO
		Número de edições da revista Moçambique produzidas e distribuídas	6	6	100%	Todo país	Meta cumprida	GABINFO
		Número de vídeos produzidos para Redes sociais	1,500	4,327	288%	Todo país	Meta cumprida: Meta superada devido ao alívio das restrições da Covid-19 (houve muitos eventos)	GABINFO
		Número de vídeos produzidos e inseridos	44	22	50%	Todo país	Meta parcialmente cumprida: Devido a insuficiência de fundos	GABINFO

PILAR I: REFORÇAR A DEMOCRACIA E PRESERVAR A UNIDADE NACIONAL								
Objectivo Estratégico: (i) Preservar a Unidade Nacional								
Programa do Governo: Preservar a Unidade Nacional								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
321	Modernizar os Centros de Produção de Tete e Inhambane e apetrechar as Centrais Técnicas de Zambézia, Cabo Delgado, Inhambane e Niassa	Número de Centros modernizados	7	0	0%	Tete, Inhambane, Zambézia, Cabo Delgado e Niassa	Meta não cumprida: Devido a insuficiência de fundos	GABINFO
322	Dimensionar o núcleo de Produção radiofónica na Beira e Nacala Porto	Núcleo de Produção radiofónica na Beira e Nacala Porto dimensionado	2	0	0%	Beira e Nacala Porto	Meta não cumprida: Devido a insuficiência de fundos	GABINFO

PILAR I: REFORÇAR A DEMOCRACIA E PRESERVAR A UNIDADE NACIONAL								
Objectivo Estratégico: (i) Preservar a Unidade Nacional								
Programa do Governo: Preservar a Unidade Nacional								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
323	Realizar a manutenção e substituição de Torres de Antena FM	Número de torres assistidas	10	4	40%	Nacional	Meta não cumprida Devido a insuficiencia de fundos , foram intervencionadas apenas as torres de antena de Kanyaka, Jangamo, Inharrime e Moamba.	GABINFO
		Número de torres subistuidas	12	0	0%	Nacional	Meta não cumprida: Devido a insuficiencia de fundos	GABINFO

PILAR I: REFORÇAR A DEMOCRACIA E PRESERVAR A UNIDADE NACIONAL								
Objectivo Estratégico: (i) Preservar a Unidade Nacional								
Programa do Governo: Preservar a Unidade Nacional								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
324	Expandir a Rede de Rádios e Televisões Comunitárias	Rede de Rádios e Televisões Comunitárias expandida	3	2	67%	Zobué, Manica e Namaacha	Meta parcialmente cumprida: Devido a insuficiencia de fundos com apoio de parceiros foram instaladas rádios em Dombe (Manica) e Luia (Tete).	GABINFO
325	Instalar Centro de Produção de Conteúdos e Monitoria dos Media modernizado	Número de Centro instalado	1	0	0%	Maputo	Meta não cumprida: Foi concebido o projecto, mas carece de recursos humanos e insuficiencia de fundos .	GABINFO
326	Instalar o Segmento Espacial e Fibra Optica	Segmento Espacial e Fibra Optica instalado	12	12	100%	Nacional	Meta cumprida:	GABINFO

PILAR I: REFORÇAR A DEMOCRACIA E PRESERVAR A UNIDADE NACIONAL								
Objectivo Estratégico: (iii) Defender a Pátria e a Soberania								
Programa do Governo: Reforço da Democracia								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
327	Realizar o ciclo de recrutamento militar, assegurando a equidade do género (recenseamento militar, provas de classificação e selecção, incorporação de recrutas e passagem à disponibilidade de militares) bem como a incorporação de prestadores para o Serviço Cívico de Moçambique	Número de Jovens Recenseados (JR), Mancebos Inspeccionados (MI), Recrutas Incorporados (RI), Militares na Disponibilidade (MD), e Prestadores Incorporados (PI)	200.000 JR 16.000 MI, 4.000 RI, 1.500 MD, e 1.000 PI	258.865 JR ;258.865 RI; 0 (zero) MD; 2. 2.348500 PI; 500 MI	128%	Maputo	Meta cumprida: a superação da meta foi devida a maior afluência dos jovens aos postos de recenseamento militar bem como dos mancebos aos postos de inspecção; a desmobilização extraordinária de 643 militares; de referir que não houve incorporação de recrutas devido a falta de condições logísticas e de aquartelamento, nos Centros de Instrução Militar.	MDN

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivo Estratégico: (i) Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública								
Programa do Governo: Gestão Eficiente de Recursos Humanos								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
332	Delimitar Unidades Territoriais	Número de unidades territoriais delimitados	21 Unidades Territoriais (entre Sedes de Distrito, Localidades, Postos Administrativos)	266 (22 de Nampula e Rapale, no âmbito do PESOE e mais 244 de Niassa, Nampula,	1267%	Província da Zambézia, Niassa, Sofala, Nampula e Manica	<p>Meta Cumprida: Delimitadas 266 unidades territoriais (entre Distritos, Postos Administrativos, Localidades e sedes de distrito) nas Províncias de Nampula, Zambézia, Niassa, Sofala e Manica, das 21 planificadas para o ano 2022. A superação da meta resulta do financiamento adicional por parte dos parceiros.</p> <p>Província da Zambézia - 5 distritos (Luabo, Mulevala, Mocubela, Derre e Molambo) e 10 Postos Adm (Luabo-Sede, Chimbazo, Mulevala-Sede, Chiraco, Mocubela-Sede, Bajone, Derre-Sede, Guerissa, Molambo-Sede e corromane)</p> <p>Província de Nampula - 2 distritos (Nampula e Rapale) e - 4 Postos Adm. (Achib, Rapale-Sede, Mutivasse e Namaita)</p> <p>Província do Niassa - 3 distritos (Lichinga, Ngama, Chimbunila e Lago) e 10 Postos Adm (Lussanhando, Meponda, Ngama-sede, Itepela, Chimbunila sede, Lione, Melhaca, Cobue, Lumbo e Manianho)</p> <p>Província de Nampula - 6 distritos (Angoche, Moma, Erati, Mogovolas, Ribaue e Murrupula) e - 20 Postos Adm (Angoche-sede, Aube, Boita, Namponda, Moma-sede Chalaut, Namapa, namiroa, Aka, Nameit, Mustua, Calipo, Idati, Nanho Rio, Ribaue-sede, Cunle, Iapala, Murrupula-sede, Chinga e Nihessia).</p> <p>Província de Sofala - 3 distritos (Chemba, Maringã e Caia) - 9 Postos Adm.(Chemba, Chiramba, Mulima, Maringã, Camóxe, Subwè, Caia, Murraça e Sena)</p> <p>Província de Manica - 7 distritos (Guro, Barú, Gondola, Sussundenga, Manica, Mossurize e Machaze) - 23 Postos Adm. (Guro, Mandie, Mangari, Nharassongue, Catandica, Choa, Nhampassa, Armatongas, Cafurpe, Inchope, Sussundenga, Dornbe, Muoha, Rotanda, Manica, Machipanda, Mavonde, Messica, Espungabera, Chauriurue, Dacata, Chitobe e Save,</p>	MAEFP
333	Assistir as Cidades e Vilas na implementação do Endereçamento	Número Cidades/vilas Assistidas	1	1	100%	Mucuba	<p>Meta Cumprida: Assistida a Cidade de Mocuba na vectorização e codificação das vias para a elaboração da cartografia da cidade</p>	MAEFP
		Número de cidades/vilas apoiadas no lançamento de endereçamento.	1	1	100%	Cidade de Quelimane	<p>Meta Cumprida: Assistida a Cidade de Quelimane na vectorização e codificação das vias para a elaboração da cartografia provisória da cidade, como base para o lançamento do endereçamento</p>	MAEFP

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivo Estratégico: (i) Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública								
Programa do Governo: Gestão Eficiente de Recursos Humanos								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
334	Concluir as infraestruturas dos OLE's (Concluir as obras de Residências Oficiais dos Administradores (ROAs) nos novos distritos	Número de Distritos com ROAs concluídos	3	3	100%	Niassa, Cabo Delgado, Zambézia e Manica	Meta Cumprida , concluídas 3 obras e 5 estão na fase de conclusão, sendo: Província do Niassa, concluída a reabilitação da Residência Oficial do Secretário do Estado; Cabo Delgado, concluída a construção do Gabinete do Secretário do Estado; da . Zambezia, concluída a ROA de Maganja da Costa e em curso as ROAs de Molumbo, Luabo e Derre; Manica, em curso a construção da ROA de Macate; Niassa, em curso a construção do edifício integrado do Governo do Distrito de Lichinga.	MAEFP
335	Expandir o Sistema Nacional de Gestão de Recursos Humanos do Estado/ e-SNGRHE	Número de instituições que implementam o e-SNGRHE	15	4525	30167%	Todos os sectores e províncias	Meta cumprida: Expandido o Sistema Nacional de Gestão de Recursos Humanos do Estado (e-SNGRHE) para 4,525 instituições do Estado das 15 planificadas. A superação da meta decorre da simplificação de procedimentos para migração, facto que permitiu a flexibilização do processo e consequentemente maior número de instituições a migrarem para o e-SNGRHE.	MAEFP

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivo Estratégico: (i) Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública								
Programa do Governo: Gestão Eficiente de Recursos Humanos								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
336	Formar e capacitar funcionários e agentes do Estado (FAE's) e membros das comissões de avaliação de documentos, no quadro da implementação do Sistema Nacional de Arquivos do Estado (SNAE) e da Lei do Direito à Informação (LDI)	Número de funcionários e agentes do Estado e de membros das comissões formados e capacitados	3300	3549	108%	TS, TA, AR, PGR, CC, GPM, MTA, MAEFP, MADER, MEF, MIMAIP, MJCR, MISAU, MOPHRH, MINEDH, MINEC, MINT, MTC, MGCAS, MIC, MICULTUR, MITSS, MICO, MCTES, FIPAG, EDM, PROVIDOR DA JUSTIÇA, SEETP, SEJE, SED, AHM, CPISE, INE, SERVIÇOS DE ECONOMIA E FINANÇAS, SERVIÇOS DE ASSUNTOS SOCIAIS SERVIÇOS DE SAÚDE, SDAE, INGEMO, INAMAR, Províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Niassa e de Cabo Delgado; INAS-central; INAGE; FE; FBLP; ENA; INSS.	Meta cumprida , formados e capacitados 3.549 Funcionários e Agentes do Estado (FAE's) e membros das comissões de avaliação de documentos, no quadro da implementação do Sistema Nacional de Arquivos do Estado (SNAE) e da Lei do Direito à Informação (LDI)	MAEFP
337	Monitorar permanentemente a realização da prova de vida dos Funcionários e Agentes do Estado a nível Nacional	Número do efectivo objecto de prova de vida monitorado nas 10 Províncias	349,317	356,078	102%	Nível Nacional	Meta cumprida: Realizado o monitoramento da realização da prova de vida para 356.078 FAE do nível central e local.	MAEFP

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivo Estratégico: (i) Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública								
Programa do Governo: Gestão Eficiente de Recursos Humanos								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
338	Elaborar instrumentos Legais e regulamentos no âmbito da Descentralização.	Número de instrumentos legais e regulamentares do pacote da descentralização elaborados, aprovados e em implementação (n.º 24)	2 Dispositivos legais	4	200%	Órgão central	Meta cumprida: Aprovados 4 dispositivos. Feita a revisão dos Decretos n.º 5/2006, de 12 de Abril; n.º 63/2020, de 7 de Agosto; Decreto n.º 4/2020, de 4 de Fevereiro e o Decreto que cria Serviço Distritais de Cultura e Turismo de Vilankulo).Foram também concluídas as propostas de revisão das leis 4 e 7/2019, ambas de 31 de Maio que aguardam apreciação pelo CM para posterior submissão à AR. O cumprimento acima de 100%, deveu-se ao financiamnto adicional por parte dos parceiros.	MAEFP
339	Realizar o Diagnostico sobre a Elaboração da Política Nacional Urbana	Número de relatórios elaborados do diagnóstico sobre a Política Nacional Urbana	1			Órgão Central	Meta não cumprida. No entanto foi realizado o II Forum Nacional Urbano como parte do Diagnostico e de definição dos pilares da Política Nacional de Urbanizacao.Esta actividade foi reprogramada para 2023.	MAEFP

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivo Estratégico: (i) Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública								
Programa do Governo: Gestão Eficiente de Recursos Humanos								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
340	Formar Funcionários, Agentes do Estado e Jovens na utilização das TICs	Número de Funcionários, Agentes do Estado e Jovens formados em TICs	12000	12357	103%	Niassa (1,171), Cabo Delgado (827), Nampula (2,343), Zambézia (715), Tete (610), Sofala (330), Manica (551) Inhambane (1,128), Gaza (1,1,56); Maputo Cidade (2,923) e Maputo Província (603)	Meta Cumprida: Formados 12,357 dos 12,000 previstos, tendo sido superada a meta em 3%	MCTES
341	Criar contas de correio electrónico com terminação gov.mz no âmbito da Operacionalização a Plataforma do Serviço do Correio Electrónico	Número de contas de correio electrónico com terminação gov.mz criadas	12000	12263	102%	Nível Nacional	Meta Cumprida: Tendo um superavit de 2%.	MCTES

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								Resp.
Objectivo Estratégico: (i) Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública								
Programa do Governo: Gestão Eficiente de Recursos Humanos								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
342	Formar/Capacitar os Órgãos de Governação Descentralizada Provincial, Órgãos de Representação do Estado na Província e Cidade de Maputo, dirigentes e técnicos dos Governos Distritais	Número de titulares e membros de órgãos de governação descentralizada e de representação do Estado capacitados	400	854	214%	Cabo-Delgado, Nampula, Inhambane, Niassa, Sofala e Cidade de Maputo	Meta cumprida: Capacitados 854 titulares e membros de órgãos de governação descentralizada e de representação do Estado e Quadros de nível central e local no âmbito da descentralização. O cumprimento acima de 100%, deveu-se ao financiamnto adicional por parte dos parceiros.	MAEFP
343	Realizar Assistência Técnica aos Órgãos de Governação Descentralizada Provincial, Representação do Estado e aos Distritos no âmbito do Pacote da Descentralização	Número de províncias com órgãos de governação descentralizados implantados e em funcionamento (21 órgãos e 30 distritos assistidos)	5 Províncias e Cidade de Maputo, 15 Distritos.	6 Províncias e Cidade de Maputo, 24 Distritos, 16 Postos Administrativos e 15 Localidade.	120%	Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Manica, Zambézia, Sofala e Cidade de Maputo	Meta cumprida: Efectuada assistência técnica aos Órgãos de Governação Descentralizada Provincial, Representação do Estado e aos Distritos, nas Províncias de Sofala: Distrito de Dondo (Posto Administrativo de Mafambisse e Localidade de Mutua), Distrito de Nhamatanda (Posto Administrativo de Silivo) e Distrito da Beira; Manica: Distrito de (Chimoio, Gondola e Vanduzi) Posto Administrativo de (Amatongas, Inchope, Vanduzi-Sede) Localidades de (Amatongas, Doeroi e Chiremera); Zambézia: Maganja da Costa, Molumbo, Luabo, Derre e Quelimane; Nampula: Distrito de Muecate (posto administrativo de Imala, Distrito de Rapale (localidade de Peone) e Distrito de Nampula (posto administrativo de Anchilo e localidade de Namachilo); Cabo Delgado: Distrito de Palma (Posto Administrativo de Quitunda), Distrito de Mocimboa de Praia (Posto Administrativo de Diaca), Distrito de Quissanga (Postos Administrativos de Bilibiza e Mahate), Distrito de Muidumbe (Posto Administrativo de Miteda), Distrito de Nangade, Distrito de Macomia, Distrito de Mueda, Distrito de Ancuabe, Distrito de Metuge, Distrito de Mecufi e Distrito de Pemba e Provincia de Niassa: Distrito de Cuamba (localidade de Malapa), Distrito de Lichinga (posto administrativo de Meponda).	MAEFP

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivo Estratégico: (i) Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública								
Programa do Governo: Gestão Eficiente de Recursos Humanos								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
344	Realizar inspecção às instituições dos órgãos Locais e Entidades Descentralizadas	Número de Órgãos Locais, Serviços Provinciais, Direcções Provinciais e Municípios inspeccionados	269 (71 Distritos, 50 Direcções Provinciais, 50 Serviços Provinciais, 70 Delegações Provinciais e 28 Municípios)	269	100%	Instituições das Províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa	Meta cumprida , inspeccionadas 269 instituições da Administração Pública de nível local e das entidades descentralizadas, sendo 71 Distritos, 50 Dir. Prov, 50 Serv.Prov, 70 Delegações Prov. e 28 Municípios)	MAEFP
345	Formar Funcionários, Agentes do Estado e Jovens na utilização das TICs	Número de Funcionários, Agentes do Estado e Jovens formados em TICs	12.000			Niassa (970); Cabo Delgado (850); Nampula (1.490); Zambézia (1.310); Tete (720); Manica (750); Sofala (900); Inhambane (1.190); Gaza (690); Maputo Cidade (980); Maputo Província (1.200) e Unidade Móvel (950)	Ação repartada 340	MCTES
346	Criar contas de correio electrónico com terminação gov.mz no âmbito da Operacionalização a Plataforma do Serviço do Correio Electrónico	Número de contas de correio electrónico com terminação gov.mz criadas	12.000			Nacional	Ação repartada 341	MCTES

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivo Estratégico: (ii) Assegurar o bom funcionamento do Sistema de Administração da Justiça com vista a Garantir o acesso a Justiça e ao Direito aos Cidadãos								
Programa do Governo: Acesso a Justiça e o Direito dos Cidadãos								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
347	Realizar Actividades Inspectivas do SERNAP	Número Actividades Inspectivas realizadas	16	24	150%	Maputo Cidade (Direcção Geral, Estabelecimento Penitenciario), Maputo Provincia (Estabelecimento Penitenciario Provincial de Maputo, Estabelecimento Penitenciario Especial para Mulheres e Estabelecimento Penitenciario Especial Juvenil de Boane), Gaza (Estabelecimento Penitenciario Regional Sul de Mabalane e Estabelecimento Penitenciario Provincial de Gaza), Inhambane (Estabelecimento Penitenciario Provincial de Inhambane), Zambezia (Estabelecimento Penitenciario Provincial da Zambezia), Nampula (Estabelecimento Penitenciario Provincial de Nampula) e Niassa (Estabelecimento Penitenciario Provincial de Niassa)	Meta cumprida. Foram analisadas 3 contas gerencias, 8 auditorias ordinarias, 2 acções de acompanhamento, 11 fiscalizações ordinárias na Direcção Geral do SERNAP e Estabelecimentos Penitenciários.	MJCR

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivo Estratégico: (ii) Assegurar o bom funcionamento do Sistema de Administração da Justiça com vista a Garantir o acesso a Justiça e ao Direito aos Cidadãos								
Programa do Governo: Acesso a Justiça e o Direito dos Cidadãos								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
348	Estabelecer medidas imediatas de descongestionamento dos estabelecimentos penitenciários (condenados que tenham cumprido a metade da pena e obedeçam aos requisitos para liberdade condicional ou pena alternativa relativamente ao período correspondente a pena de multa)	Número de Cidadãos condenados que tenham cumprido a metade da pena e que obedecem os requisitos para a liberdade condicional	1638	1681	103%	EP regional Sul (95), EP Regional Centro (148), EP Regional Norte (257), EP de Maputo (155), EP Gaza (77), EP de Inhambane (275), EP de Sofala (65), EP de Zambezia (199), EP de Tete (34), EP de Nampula (157), EP de Cabo Delgado (70), EP de Niassa (85), EP Preventivo da Cidade (4), EP Especial Max.Seguranca (28), EP Recup.Juvenil (20), EP Especial para Mulheres de Ndlavela (8), EP Especial para Mulheres de Chissui (4)	Meta Cumprida. Foram emitidas 1681 propostas de liberdade condicional, tendo sido soltos todos os reclusos propostos.	MJCR
		Número de Cidadãos condenados com alteração da prisão por pena alternativa relativamente ao período correspondente a pena de multa	45	208	462%	EP Regional Centro (2), EPP Maputo (26), EPPP de Gaza (33), EPP de Inhambane (75), EPP de Sofala (5), EPP de Zambezia (36), EPP de Tete (16), EPP de Nampula (7), EPP Niassa (4), EPP Preventivo Cidade de Maputo (1), EPE Mulheres Ndlavela (3)	Meta cumprida. Condenados 208 Cidadãos em Reclusão a Medidas de Penas alternativas a Prisão. A superação da meta deveu-se a Existência de reclusos condenados com requisitos para o cumprimento da pena.	MJCR
		Número de processos jurídico/penal da população reclusória nos Estabelecimentos Penitenciários verificados	83,450	84,145	101%	EP Regional Sul (2541), EP Regional Centro (11561), EP Regional Norte (6687), EP Maputo (14916), EP Prev. Prov.Maputo (62), EP de Gaza (4855), EP de Inhambane (4468), EP de Sofala (8770), EP de Zambezia (6362), EP de Tete (4797), EP de Nampula (6946), EP Cabo Delgado (3413), EP Niassa (3483), EP Preventivo Maputo (1419), EP Maxima Seguranca (2741), EP Boane (429), EP Mulheres Ndlavela (475), EP Mulheres de Chissui (220)	Meta Cumprida.	MJCR

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivo Estratégico: (ii) Assegurar o bom funcionamento do Sistema de Administração da Justiça com vista a Garantir o acesso a Justiça e ao Direito aos Cidadãos								
Programa do Governo: Acesso a Justiça e o Direito dos Cidadãos								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
349	Executar e Expandir o serviços de penas não privativas de Liberdade para todos os distritos com tribunais	Número de novos distritos abrangidos pelo serviço de penas alternativas	1	0		Inhambane - Jangamo	Meta não cumprida: devido a a insuficiencia de fundos	MJCR
		Número condenados acompanhados apenas não privativa de liberdade	650	901	139%	Cabo Delgado (12), Niassa (10), Nampula (88), Zambézia (95), Tete (47), Manica (26), Sofala (35), Inhambane (221), Gaza (169), Mabalane (11), EP para Mulheres de Maputo (15), EP Maputo (172)	Meta Cumprida: Durante o ano registou-se um efectivo de 901 reclusos em cumprimentos de penas não privativas de liberdade. A superação deveu ao aumento da celeridade processual	MJCR
350	Desenvolver actividades agropecuárias nos Estabelecimentos Penitenciários	Número de equipamento Agrícola Adquiridos (2 Tratores e respectivas alfaias e 3 sistemas de regadio)	5	4	80%	Maputo (1 Tractor, 1 charua e 1 grade), Niassa (1 sistema de rega-motobomba), Tete (1 sistema de rega-motobomba), Nampula (1 sistema de rega- motobomba).	Meta cumprida parcialmente: Adquirido 1 (Composta por 1 Charua e Grade para os Estabelecimento da Provincia de Maputo) e 3 Sistemas de Rega-Motobomba para os Estabelecimentos Penitenciaros para os Estabelecimentos Penitenciaros em Niassa, Tete e Nampula dos 2 Tratores e respectivas alfaias e 3 sistemas de regadio programados	MJCR

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivo Estratégico: (ii) Assegurar o bom funcionamento do Sistema de Administração da Justiça com vista a Garantir o acesso a Justiça e ao Direito aos Cidadãos								
Programa do Governo: Acesso a Justiça e o Direito dos Cidadãos								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
351	Envolver os cidadãos reclusos em actividades produtivas, com destaque para prática da agricultura, pecuária e agro-processamento	Número de cidadãos em reclusão envolvidos nas actividades produtivas	4,392	6,261	143%	EP Maputo (347), EP Preventivo da Cid.Maputo (5), EP Max.Segurança (10), EP Especial p/Mulhres de Maputo (104), EP Rec.Juvenil (101), EP de Gaza (704), EP Regional Centro (520), EP de Inhambane (558), EP de Sofala (659), EP Regional Centro (642), EP de Tete (267), EP de Zambézia (381), EP de Nampula (904), EP Regional Norte (123), EP de Cabo Delgado (476), EP de Niassa (398), EP Especial p/mulheres de Chissui (62)	Meta cumprida: Foram envolvidos 6261 reclusos em actividades produtivas. A superação da meta deveu-se ao envolvimento massivo de reclusos em actividades agropecuarias em todos os Estabelecimntos Penitenciarios.	MJCR

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivo Estratégico: (ii) Assegurar o bom funcionamento do Sistema de Administração da Justiça com vista a Garantir o acesso a Justiça e ao Direito aos Cidadãos								
Programa do Governo: Acesso a Justiça e o Direito dos Cidadãos								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
352	Promover nos Estabelecimentos Penitenciários o Ensino Geral, Técnico Profissional, ensino a distância e Alfabetização	Número de cidadãos em reclusão com acesso a formação técnico profissional (Carpintaria, Serralharia, Agro-Pecuária, Mecânica-Auto, Electricidade, Corte e Costura, Informática e Gráfica)	5,700	8,574	150%	EP regional Sul (734), EP Regional Centro (883), EP Regional Norte (340), EP de Maputo (815), EP Gaza (950), EP de Inhambane (742), EP de Sofala (799), EP de Zambezia (449), EP de Tete (364), EP de Nampula (1023), EP de Cabo Delgado (683), EP de Niassa (398), EP Preventivo da Cidade (14), EP Especial Max.Seguranca (24), EP Recup.Juvenil (160), EP Especial para Mulheres de Ndlavela (119), EP Especial para Mulheres de Chissui (77)	<p>Meta cumprida: Envolvidos 8574 reclusos em actividades formativas sendo, Serralharia 432, artesanato 467, corte e costura 309, electricidade 186, agropecuária 6261, carpintaria 255, informática 18, fabrico de blocos 133, construção civil 52, pintura 68, extração de sal 134, olaria 70, mecânica 35, gráfica 41, panificação 57 e em outras áreas de formação 56. A superação da meta deveu-se aos apoios prestados pelos parceiros que permitiu o envolvimento de mais formandos, pelo alargamento das áreas agrícolas o que exigiu o envolvimento de mais internos nas técnicas agrícolas.</p>	MJCR
		Número de cidadãos em reclusão com acesso ao ensino e aprendizagem (Alfabetização, Primário, Secundário e Superior)	5,803	7,195	124%	EP regional Sul (177), EP Regional Centro (849), EP Regional Norte (1209), EP de Maputo (1172), EP Gaza (378), EP de Inhambane (468), EP de Sofala (519), EP de Zambezia (462), EP de Tete (312), EP de Nampula (567), EP de Cabo Delgado (282), EP de Niassa (259), EP Preventivo da Cidade (47), EP Especial Max.Seguranca (311), EP Recup.Juvenil (101), EP Especial para Mulheres de Ndlavela (52), EP Especial para Mulheres de Chissui (30)	<p>Meta cumprida. Foram envolvidos 7195 reclusos no processo de ensino e aprendizagem, com destaque para: Alfabetização 2594, Ensino primário de jovens e adultos 2509, 6ª Classe 434, ensino secundário geral do 1º ciclo 1007, Ensino Secundário Gerl do IIº ciclo 651 . A superação da meta deveu-se a retoma normal das actividades após restrições pela Covid-19 e pela mobilização dos reclusos para aderirem ao processo de ensino e aprendizagem.</p>	MJCR

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivo Estratégico: (ii) Assegurar o bom funcionamento do Sistema de Administração da Justiça com vista a Garantir o acesso a Justiça e ao Direito aos Cidadãos								
Programa do Governo: Acesso a Justiça e o Direito dos Cidadãos								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
353	Promover a celebração de contratos de trabalhos para os cidadãos condenados que tenham cumprido 1/3 da pena e registado bom comportamento	Número de contratos de trabalho celebrados para os cidadãos em reclusão	150	73		EP de Gaza (4), EP Maputo (22), EP Preventivo de Maputo (4), EP Regional Sul (7), EP de Sofala (3), EP Regional Centro (10), EP Tete (7), EP de Zambézia (1), EP Regional Norte (7), EP de Nampula (1), EP de Niassa (7)	Meta não cumprida. A meta não foi alcançada devido a fraca adesão das empresas para contratação de mão-de-obra reclusa.	MJCR
354	Aumentar a eficiência e celeridade processual	Número de casos julgados (findos)	161,021	210363	131%	Nacional	Meta cumprida. Julgados 210.363 processos	MJCR
355	Realizar sessões de monitoria dos locais potencialmente críticos na violação dos direitos Humanos	Número de visitas de monitoria realizadas	10	10	100%		Meta cumprida: Realizada 10 missões de monitoria	MJCR

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivo Estratégico: (ii) Assegurar o bom funcionamento do Sistema de Administração da Justiça com vista a Garantir o acesso a Justiça e ao Direito aos Cidadãos								
Programa do Governo: Acesso a Justiça e o Direito dos Cidadãos								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
356	Prestar Assistência Jurídica e Judiciária ao Cidadão Economicamente Carenciado	Número de Cidadãos Assistidos juridicamente	192,762	224,442	116%	Nacional	Meta parcialmente cumprida: Assistidos 224.442 Cidadãos economicamente carênciados.	MJCR
357	Realizar a XXI Formação inicial para ingresso nas carreiras das Magistraturas Judicial e do Ministério Público	Número de Magistrados judicial e do MP formados	120	0	0%		Meta não cumprida: Esta acção formativa, teve início a 30 de Maio de 2022 – data de abertura solene do ano académico do CFJJ, a frequentarem 113 formandos (72 de sexo masculino; 41 de sexo feminino). . Está a decorrer desde o dia 4 de Julho em regime presencial, ainda que sujeito à activação do plano de contingência em caso de agravamento da prevalência da Covid-19, estando o seu término previsto para o dia 30 de Junho de 2023.	MJCR

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivo Estratégico: (ii) Assegurar o bom funcionamento do sistema da administração da justiça com vista a garantir o acesso a justiça e ao direito aos Cidadãos								
Programa do Governo: Acesso a Justiça e o Direito dos Cidadãos								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
358	Realizar julgamentos para reduzir o volume de processos pendentes	% de processos do Plenário julgados	40%	101%	253%	Cidade de Maputo	Meta cumprida: Julgados 101% Processos do Plenário correspondente a 142 processos	MJCR
		% de processos do Contencioso Administrativo julgados	50%	143%	286%		Meta cumprida: Julgados 143% Processos do Contencioso Administrativo correspondente a 279 processos	MJCR
		% de processos pendentes do Contencioso Fiscal e Aduaneiro julgados	60%	88%	147%		Meta cumprida: Julgados 88% Processos do pendentes do Contencioso Fiscal e Aduaneiro correspondente a 95 processos	MJCR
		Nº de processos da Secção de Contas Públicas Julgados	350	350	100%		Meta cumprida : Julgados 350 Processos da Secção de Contas Públicas	MJCR

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivo Estratégico: (ii) Assegurar o bom funcionamento do sistema da administração da justiça com vista a garantir o acesso a justiça e ao direito aos Cidadãos								
Programa do Governo: Acesso a Justiça e o Direito dos Cidadãos								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
359	Realizar sessões ordinarias da Comissao	Número de sessões ordinarias realizadas	4	4	100%	Maputo Cidade	Meta cumprida: Realizada 4 sessões ordinarias	MJCR
360	Implementar medidas e repreensão de actos de corrupção	Relatório e Parecer sobre a Conta Geral do Estado de 2021 elaborado	1	1	100%	Nacional	Meta cumprida: Elaborado o Relatório e Parecer sobre a Conta Geral do Estado de 2021 elaborado	MJCR
		% de Contas Públicas de Gerência apreciadas	80%	126.0%	158%		Meta cumprida. Foram apreciadas 126% de Contas de Gerência apreciadas	MJCR
		Número de auditorias aos Órgãos Centrais e Provinciais Realizadas	300	169	56%		Meta Parcialmente cumprida. Foram realizadas 169 Auditorias às Contas Públicas	MJCR
		Número de processos despachados	72	252	350%	Maputo-cidade	Meta cumprida: Despachados 252 Processos	MJCR
		% de processos acusados por entrados	75.20%	53.1%	71%	Nacional	Meta Parcialmente cumprida: Os Gabinetes de Combate à Corrupção atingiram a meta de 71%, estando abaixo da meta prevista na ordem de 75.20%. O não alcance da meta pode estar correlacionado essencialmente a questões relativas a complexidade processual e ao reduzido número de magistrados para dar cobro a demanda processual.	MJCR

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivo Estratégico: (ii) Assegurar o bom funcionamento do sistema da administração da justiça com vista a garantir o acesso a justiça e ao direito aos Cidadãos								
Programa do Governo: Acesso a Justiça e o Direito dos Cidadãos								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
361	Criar e formar Núcleos anti-Corrupção nas escolas públicas e privadas	Número de núcleos anti-Corrupção nas escolas criados	795	178	22%	Nampula, Sofala e Inhambane	Meta nao cumprida	MJCR
362	Adquirir Sistemas Informáticos para Contenciosos Administrativos, Fiscais e Aduaneiros	Número de sistemas Informáticos para Contenciosos Administrativos, Fiscais e Aduaneiros Adquiridos	4	0	0%	Cidade de Maputo	Meta não cumprida: Devido a insuficiencia de fundos para a implementação da acção	MJCR
363	Adquirir Equipamento Informático para os Tribunais da Jurisdição Administrativa	Número de Unidades Orgânicas com novo equipamento informatico	21	0	0%	Nacional	Meta não cumprida: Devido a insuficiencia de fundos para a implementação da acção	MJCR

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivo Estratégico: (iii) Assegurar a Ordem e Tranquilidade Pública								
Programa do Governo: Segurança e Tranquilidade Públicas								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
364	Produzir e submeter para a aprovação os seguintes instrumentos legais: (i) Proposta de Revisão do decreto nº10/2008, de 23 de Abril, que aprova o Regulamento de Direitos e Deveres dos oficiais Gerais, Superiores e Subalternos das FADM na Situação de Reserva e de Reforma; (ii) Proposta de Revisão da Lei nº 32/2009, de 25 de Novembro que aprova a Lei do Serviço Militar; (iii) Proposta de Lei que Cria a Autoridade Aeronáutica Nacional; (iv) Proposta de Lei que Cria a Autoridade Marítima Nacional; (v) Resolução sobre a Incorporação para as Forças Armadas de Defesa de Moçambique e Serviço Cívico de Moçambique para o ano de 2021.	Número de Instrumentos legais produzidos e aprovados.	5	1	20%	Maputo	Meta não cumprida : foi elaborada, apresentada e aprovada em Sede do Conselho de Defesa Nacional a proposta de Revisão da Lei nº 32/2009, de 25 de Novembro que aprova a Lei do Serviço Militar, aguarda agendamento para apreciação e aprovação em Sede do Conselho Nacional de Defesa e Segurança; De referir que a Proposta de Revisão do Decreto nº10/2008, de 23 de Abril, que aprova o Regulamento de Direitos e Deveres dos Oficiais Gerais, Superiores e Subalternos das FADM, na situação de reserva e de reforma, já foi elaborada e submetida ao Ministério de Economia e Finanças; Harmonizada com o Estado-Maior General das FADM e submetida para decisão de Sua Excelência o MDN, a proposta de Lei que cria as Autoridades Aeronáutica Nacional e Marítima Nacional; Elaborada a Resolução sobre a Incorporação para as Forças Armadas de Defesa de Moçambique e Serviço Cívico de Moçambique para o ano de 2023;	MDN
365	Garantir a formação básica da PRM na EPP Matalana	Número de cursos de nível básico concluídos	2	2	100%	Província de Maputo	Meta cumprida. Foi concluída a formação básica na EPP-Matalana. Por motivos operacionais, os cursos previstos foram fundidos num único, envolvendo o número de formandos que seriam para os dois cursos, por isso se considera meta cumprida.	MINT

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivo Estratégico: (iii) Assegurar a Ordem e Tranquilidade Pública								
Programa do Governo: Segurança e Tranquilidade Públicas								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
366	Garantir a formação de efectivos de nível superior, através do pagamento de subsídios de formação	Número de cursos de nível superior concluídos	1	1	100%	Província de Maputo	Meta cumprida. A graduação de efectivos de nível superior na ACIPOL, realizou-se no I trimestre de 2022 e os graduados foram afectos nas diferentes subunidades policiais.	MINT
367	Adquirir equipamento específico da PRM para o reforço de acções de patrulhamento	Número de patrulhas realizadas	4,196,715	10,397,651	248%	Nacional	Meta cumprida. Em todo o país, a PRM realizou 10.397.651 patrulhas, sendo 9.152.415 dos Comandos Provinciais, 698.472 da Polícia de Fronteiras, 246.643 da Polícia Costeira, Lacustre e Fluvial e 300.121 da Polícia de Protecção de Recursos Naturais e Meio Ambiente, contra 4.196.715 da meta planificada para o ano 2022, que corresponde a uma exacução de 247,76% . A superação significativa da meta, deveu-se ao incremento do efectivo policial e de meios operativos, a nível nacional.	MINT
		% de casos criminais esclarecidos em relação aos registados (operatividade policial)	85.60%	88.57%	103%	Nacional	Meta cumprida. A PRM registou e controlou 13.838 casos criminais, contra 15.065 do igual período de 2021. Dos 13.838 casos criminais registados, foram esclarecidos 12.257 , equivalentes a 88,57% de operatividade policial. Em relação a meta anual, fixada em 85,60%, a execução foi de 103,47% .	MINT

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivo Estratégico: (iii) Assegurar a Ordem e Tranquilidade Pública								
Programa do Governo: Segurança e Tranquilidade Públicas								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
368	Adquirir equipamento para a segurança pública (rodoviária)	Número de máquinas de controlo de velocidade adquiridas	42	35	83%	Nacional	Meta parcialmente cumprida. A PRM adquiriu e distribuiu a nível nacional 35 radares de controlo de velocidade. Em relação a meta fixada em 42 máquinas, para o ano 2022, o grau de execução foi de 83,33% . Alteração dos custos das máquinas no mercado.	MINT
		Número de acções de controlo de velocidade realizadas	22,694	245,931	1084%	Nacional	Meta cumprida. A PRM realizou 245.931 acções de controlo de velocidade, contra 23.230 do igual período anterior. Em relação a meta de 22.694 acções de controlo de velocidade, previstas para o ano 2022, a execução fixou-se em 1.084% . Este incremento do número de acções de controlo de velocidade, deve-se ao reforço de meios de controlo de velocidade e ao aumento de postos de fiscalização a nível nacional, com vista à redução de acidentes de viação e suas consequências.	MINT
369	Adquirir material de apoio a investigação criminal para melhorar o nível de esclarecimento de crimes de rapto	% de processos de rapto (com fins de resgate ou recompensa) esclarecidos, em relação aos processos desta modalidade registados	66%	77%	117%	Nacional	Meta cumprida. Durante o período em análise, foram registados 13 processos-crime de rapto, com fins de recompensa e exigência de resgate, dos quais foram esclarecidos 10 , com 36 suspeitos detidos em conexão com os processos registados, o que corresponde a 77% de execução. Em relação a meta anual, fixada em 66%, o grau de cumprimento foi de 116,52% . O material de apoio à investigação (equipamento de geolocalização), previsto no PESOE 2022, foi adquirido. Entretanto, para a obtenção de melhores resultados no combate ao crime de rapto, ainda é necessário apetrechar o sector com equipamento estratégico, nomeadamente <i>trojan</i> , <i>hawk</i> , <i>celebrite</i> e sistema de intercessão.	MINT
370	Adquirir viaturas operativas para a PRM	Número de viaturas operativas adquiridas	35	251	717%	Nacional	Meta cumprida. A superação significativa da meta, deveu-se à necessidade de reforço de medidas tendentes à garantia da ordem, segurança e tranquilidade públicas, nas zonas Sul, Centro e Norte do país, que ditou com que o CGPRM mobilizasse mais meios por via de dotações dentro do MINT e outras fontes".	MINT

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivo Estratégico: (iii) Assegurar a Ordem e Tranquilidade Pública								
Programa do Governo: Segurança e Tranquilidade Públicas								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
371	Garantir a produção de bilhetes de identidade	% de moçambicanos que possuem o BI em relação ao total da população (28.000.000)	48.22%	52.04%	134,66%	Nacional	Meta cumprida. Desde o início da produção do BI com características biométricas em Outubro de 2009, até Dezembro de 2022, foram emitidos 14.570.849 bilhetes de identidade biométricos, de um total de 28 000.000 de habitantes. O tamanho da população com o BI biométrico, cifrou-se em 52,04% . O grau de realização em relação a meta planificada em 48,22% , para o ano 2022, foi de 134.66% .	MINT
		Número de bilhetes de identidade produzidos	990,000	1,541,611	156%	Nacional	Meta cumprida. De Janeiro a Dezembro de 2022, foram emitidos 1.541.611 BIs, contra 990.000 da meta anual, o que corresponde a uma execução de 156% . A superação significativa da meta, deveu-se ao aumento da procura do BI pelos cidadãos, para preenchimento dos requisitos exigidos em diferentes instituições públicas e privadas, como matrículas escolares e oportunidades de emprego, para além da emissão de 62.056 pedidos que transitaram do ano 2021.	MINT
372	Garantir a produção de passaportes, outros documentos de viagem e de identificação	Númerode passaportes, outros documentos de viagem e de identificação produzidos	435,690	409,281	94%	Nacional	Meta parcialmente cumprida. De Janeiro a Dezembro de 2022, foram emitidos 409,281 passaportes, outros documentos de viagem e de identificação, contra 435.690 planificados para o ano 2022, o que representa 93,94% do grau de realização.	MINT

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivo Estratégico: (iii) Assegurar a Ordem e Tranquilidade Pública								
Programa do Governo: Segurança e Tranquilidade Públicas								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
373	Realizar 02 cursos de especialização em matéria de salvação pública	Número de formandos abrangidos	40	48	120%	Cidade de Maputo	Meta cumprida. O SENSAP formou 48 funcionários em dois cursos de especialização, sendo 25 em matéria de Analista de Projectos e 23 em matéria de Nadadores Salvadores. Em relação a meta anual, fixada em 40 formandos abrangidos pelos cursos de especialização, o grau de cumprimento fixou-se em 120% . O sobrecumprimento em relação a meta, deveu-se ao facto de se ter realizado o curso de nadador salvador nas instalações do Comando Provincial de Salvação de Pública de Tete, que possui condições favoráveis para a realização do referido curso, sem necessidade de aluguel de outras piscinas.	MINT
374	Realizar o XXIV curso básico de bombeiros	Número de formandos abrangidos	25	46	184%	Cidade de Maputo	Meta cumprida. O SENSAP realizou o seu curso básico, tendo culminado com a formação de 46 funcionários, que corresponde a 184% da meta fixada em 25 formandos. O sobrecumprimento em relação a meta, deveu-se a integração no referido curso, de funcionários do Quadro Técnico Comum (QTC) do SENSAP, que ainda não tinham formação básica.	MINT

PILAR III: REFORÇOERAÇÃO INTERNACIONAL

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL								
Objectivo Estratégico: (i) Promover, desenvolver e defender os interesses de Moçambique nos planos nacionais e internacionais								
Programa do Governo: Cooperação Internacional								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	% da Realização com relação a meta Anual			
375	Promover a imagem de paz e estabilidade de Moçambique e restauração da confiança no plano nacional e internacional	Número de Eventos de Promoção da Imagem de Paz e Estabilidade do País	4	4	100%	Todas as Províncias	Meta cumprida	MINEC

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL								
Objectivo Estratégico: (ii) Consolidar, aprofundar e expandir a cooperação bilateral e multilateral								
Programa do Governo: Cooperação Internacional								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	% da Realização com relação a meta Anual			
376	Efectuar visitas de estado e participar em Conferencias e Cimeiras no âmbito da cooperação multilateral e Bilateral	Número de Visitas efectuadas	1	4	400%	Helsinquia (2), Lisboa, Washington DC, Sharm El Sheik, Abu Dhabi	<p>Meta cumprida. A superação da meta deveu-se aos sucessos da Diplomacia Moçambicana e o fim de restrições da COVID-19, tendo sido acrescentada a visita planificada as seguintes:</p> <p>i) Finlândia Reforçadas as relações de amizade, solidariedade e cooperação e criada oportunidades para investimentos da Finlândia para o país.</p> <p>ii) Portugal Reforçadas as relações de amizade e cooperação existentes entre a República de Moçambique e a República Portuguesa. Assegurado que Moçambique continue a ser um país prioritário de investimentos portugueses.</p> <p>iii) Estados Unidos de América A participação do Chefe de Estado na segunda edição da Cimeira Líderes EUA-África que foi positiva; Reiterada a disponibilidade dos EUA de continuarem a apoiar Moçambique;</p> <p>Manifestada disponibilidade do FMI em reforçar o apoio à Moçambique, incluindo nos esforços visando garantir a segurança; Garantidos apoios do Banco Mundial.</p> <p>Egipto COP27 Renovados os compromissos para a Implementação do Acordo de Paris sobre as Mudanças Climáticas e ambientais do actual ciclo de governação.</p> <p>vi) Emirados Árabes Unidos Visita Oficial De Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente Da República de Moçambique Aos Emirados Árabes Unidos (23 A 26 de Outubro De 2022)</p>	MINEC

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL								
Objectivo Estratégico: (ii) Consolidar, aprofundar e expandir a cooperação bilateral e multilateral								
Programa do Governo: Cooperação Internacional								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	% da Realização com relação a meta Anual			
377	Receber visitas de Chefes de Estado e/ou de Governos, Ministros dos Negócios Estrangeiros e outras Altas Individualidades Estrangeiras	Número de Visitas de Estado e de Altas Individualidades recebidas	7	8	114%	Maputo	<p>Meta Cumprida. O sucesso da Diplomacia Moçambicana e o fim de restrições da COVI 19. Visita de Sua Excelência Josep Borrell Fontelles, Alto Representante da União Europeia (UE) para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança. Aprofundadas as relações de amizade e cooperação existentes entre a República de Moçambique e com o compromisso da UE de continuar a apoiar o país em vários domínios, com destaque para a luta contra o terrorismo em Moçambique.</p> <p>Meta cumprida. Visita de trabalho de Sua Excelência, Nathalie Loiseau, Membro do Parlamento Europeu, Subcomissão da Segurança e Defesa, de 18 a 21 de Setembro de 2022. Reforço e aprofundamento das relações de cooperação entre Moçambique e a União Europeia e em particular estreitar as boas relações com o Parlamento Europeu. O Governo de Moçambique reiterou a sua satisfação pelo trabalho da EUTM Nacional na sua missão de capacitação das Forças Armadas de Moçambique (FADM) e do total apoio do Ministério da Defesa Nacional.</p>	MINEC

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL								Resp.
Objectivo Estratégico: (ii) Consolidar, aprofundar e expandir a cooperação bilateral e multilateral								
Programa do Governo: Cooperação Internacional								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
379	Acolher as sessões anuais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança com Tanzânia	Número de sessões anuais acolhidos	1	1	100%	Maputo	Meta cumprida : Realizou se a 14ª sessão CCPDS entre Moçambique e Malawi, de 13 a 17 de Junho , que por erro foi inscrita na acção 380. O valor gasto nesta reunião foi de 9.572.40 mil meticais; Acolhemos a 4ª Sessão da CCPDS entre Moçambique e Tanzânia, de 26 a 30 de Setembro de 2022, De referir que esta actividade estava prevista para o mês de Junho de 2022, e não havia sido realizada por motivos de agenda das Partes.	MDN
380	Participar nas sessões anuais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança com o Malawi e Zâmbia, Africa do Sul, Tanzânia, Eswatini	Número de participações em eventos efectuados	5	0	0%	Malawi (1) e Zâmbia (1), África do Sul (1), Tanzânia (1), Eswatini (1)	Meta não cumprida. Aguardam-se os convites da contra parte da Zâmbia, Zimbabwe e África do Sul.	MDN

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL								Resp.
Objectivo Estratégico: (ii) Consolidar, aprofundar e expandir a cooperação bilateral e multilateral								
Programa do Governo: Cooperação Internacional								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
381	Participar nas actividades do fórum de defesa a nível da SADC, UA, CPLP e ONU bem como em reuniões de Ligação de Operações Fronteiriças	Número de participações de actividades do fórum efectuadas	26	20	77%	Maputo, África do Sul, Namíbia, Etiópia	<p>Meta parcialmente cumprida: Participação na reunião extraordinária do Comité Ministerial do órgão para cooperação nas áreas de Política, Defesa e Segurança da SADC; Reunião dos Directores de Política de Defesa Nacional ou Equiparados da CPLP, na Guiné-Equatorial, com o objectivo de apreciar a evolução do Sector de Defesa nos Estados Membros; Participação na 1119ª Reunião Ministerial do Conselho de Paz e Segurança, realizada virtualmente, sobre a situação em Moçambique e as Operações da Missão da SADC em Moçambique (SAMIM).4- na 35ª sessão ordinária da Assembleia da União Africana; 5- na sessão da CPLP de Saúde Militar realizada de forma virtual; 6- Participação no Curso de Formação de Formadores, de no Batalhão de Infantaria de Chimoio; 7- Participação Reunião Ordinária do Sub-Comité de Defesa ;8- Participação na Reunião do CTEDPS e a 17ª Reunião de Chefe Estado Maior africanos da UA; 9- Participação na reunião extraordinária do Comité Ministerial do órgão para cooperação nas áreas de Política, Defesa e Segurança da SADC; na 23ª Reunião dos Chefes de Estado-Maior General das Forças Armadas General da CPLP; 10- Participação na 15ª Reunião dos Directores de Política de Defesa Nacional da CPLP; 11- Participação na 21ª Reunião dos Ministros da Defesa da CPLP; 12- Participação na 1ª Reunião dos Estados Partes do Tratado para a Proibição de Armas Nucleares. 13- na 24ª Reunião Ordinária do Comité Ministerial do Órgão (CMO) de Cooperação para as Áreas de Política, Defesa e Segurança da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC); 14- na 42ª Cimeira dos Chefes de Estado e do Governo da SADC; 15- na 3ª Edição do Colégio de Defesa da CPLP; 16- na 10ª Conferência de Revisão do Tratado de Não-Proliferação de Armas Nucleares; 17- na 77ª Secção da Assembleia Geral das Nações Unidas, sob o tema "Um momento decisivo: soluções transformadoras para desafios integrados"; Não realizadas: Exercícios Felino 2022 -Formato Exercício na Carta (EC), estava prevista para Setembro de 2022, na República da Guiné-Bissau, foi adiada para 2023. A Reunioes de Ligação de Operações Fronteiriças (OLC), previstas para Agosto de 2022, não foram convocadas pela Republica da Africa do Sul e pelo Reino de Eswatini.</p>	MDN
382	Acolher e realizar visitas de trabalho no âmbito da cooperação bilateral e multilateral	Número de visitas de trabalho acolhidas	11	4	36%	Angola (2), China (4), Índia (1), Marrocos (1), Rússia (1) e Turquia (2)	<p>Meta não cumprida. Realizada visita de trabalho (Técnica) à República da Turquia, entretanto, aguarda-se pela visita ministerial; realizada Visita Ministerial à República da Índia no âmbito da Exposição DefExpo/Índia-2022, Diálogo Índia-África e Conclave dos Ministros da Defesa da Região do Oceano Índico, e passar em revista a cooperação bilateral no domínio de defesa; Acolhida a visita da equipa multisectorial Indiana. A parte Russa não foi convidada para a III Reunião do grupo de trabalho (por motivos do actual contexto internacional). Foram adiadas visitas à República Popular da China por razões de crise sanitária (COVID-19). Não foram recebidos convites da parte Angolana e Marroquina para visitas Técnicas e Ministeriais.</p>	MDN

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL								Resp.
Objectivo Estratégico: (ii) Consolidar, aprofundar e expandir a cooperação bilateral e multilateral								
Programa do Governo: Cooperação Internacional								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
383	Desenvolver acções com vista ao diálogo e concertação conjunta entre Governo, Sector Privado, Academia, Sociedade Civil e outros sectores interessados na estratégia de materialização da diplomacia económica	Número de Eventos de Concertação Conjunta	4	8	200%	Maputo	Meta Cumprida: Participação em várias actividades de elaboração, auscultação ou divulgação das políticas do governo, com destaque para revisão da Leis de Investimentos e melhoramento do processos de obtenção de visto de entrada ao país e também o debate na Universidade Joaquim Chissano sobre o tema " Globalização, Diplomacia e Identidade Cultural dos Estados: Ideias para Desenhar uma Diplomacia Cultural para Moçambique ".	MINEC
384	Desenvolver acções com vista ao estabelecimento de parcerias económicas, atração de investimentos e a internacionalização das empresas moçambicanas	Número de Parcerias Económicas, Atração de Investimentos e Empresas Internacionalizadas	8	12	150%	Maputo	Meta Cumprida: Divulgação das Políticas do Governo, potencialidades através das MDC's e durante as visitas ao exterior. Destaca-se como resultado, a aprovação pelo APIEX do projecto da Mozambique I.V Infusion Production, empresa chinesa que pretende estabelecer de uma fábrica para a produção de soros.	MINEC

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL								
Objectivo Estratégico: (ii) Consolidar, aprofundar e expandir a cooperação bilateral e multilateral								
Programa do Governo: Cooperação Internacional								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
385	Estimular a contribuição dos moçambicanos na diáspora, no desenvolvimento nacional e reforçar os laços de solidariedade entre a diáspora Moçambicana e o País	Número de Associações de Moçambicanos revitalizadas e dinamizadas	2	2	100%	África do Sul e Alemanha	Meta cumprida: Revitalização e dinamização das associações dos moçambicanos na Africa do Sul, de 21 a 24 de Outubro . A reunião contou com a participação de 54 membros da comunidade moçambicana, foi explicado sobre os Aspectos relevantes que constarão da Política da Diáspora Moçambicana e Sua Estratégia de Implementação, foi explicada a importância e o papel do associativismo, foi explicada a pertinência da inscrição no sistema de segurança social por conta própria.	MINEC
		Número de emigrantes moçambicanos assistidos	30	30	100%	Nacional	Meta cumprida: Foram assistido 8 moçambicanos emigrante, com destaque para 2 óbitos e um menor, entre outros provenientes do Reino de Eswatini e da África do Sul (Johannesburg), entre os meses de Novembro e de Dezembro de 2022. Todos do Sexo Masculino	MINEC
		Número de moçambicanos deportados recebidos e encaminhados	1,200	1,421	118%	Nacional	Meta cumprida. Recebidos 164 moçambicanos deportados da África do Sul, através da Fronteira de Ressano Garcia, no dia 11 de Novembro de 2022. Recepção de 176 moçambicanos deportados da África do Sul através da Fronteira de Ressano Garcia, no dia 17 de Novembro de 2022. Recepção de 181 moçambicanos deportados de África do Sul, através da Fronteira de Ressano Garcia, no dia 1 de Dezembro de 2022. Meta Ultrapassada em 221 Moçambicanos assistidos, dos quais 507 homens e 14 são mulheres.	MINEC

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL								Resp.
Objectivo Estratégico: (ii) Consolidar, aprofundar e expandir a cooperação bilateral e multilateral								
Programa do Governo: Cooperação Internacional								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta		Localização	Ponto de Situação	
				Realização (Janeiro-Dezembro)	Grau de Realização (%) com relação a meta Anual			
386	Realizar o mapeamento dos Moçambicanos no exterior	Número de moçambicanos mapeados na diáspora	38,220	39,879	104%	N/A	Meta cumprida. Mocambicanos mapeados: (11214) Nas Missoes Diplomaticas e Consulares de 3 de Outubro a 15 de Dezembro de 2022. Australia-9, Brasil 23, Catar-1, China-300, Inglaterra 2, Coreia do Sul-17, Egipto-24, Japao-52, Portugal-55, Vietname-129, Etiopia 7, Zimbabwe-579, Africa do Sul-8213, EUA-2, Arabia Saudita-9 Angola-104, Argelia-45, Botswana-107, eSwatini-1427, Franca-14, Italia-25, Polonia-8, Suecia-18 e India 44.	MINEC
387	Apetrechar os edifícios públicos	Número de equipamentos adquiridos	8	8	100%	Maputo	Meta cumprida. Actividade realizada com apoio dos parceiros	MINEC
388	Continuar com a construção do Centro de Trânsito de Magwaza, Distrito de Moamba – Província de Maputo	Número de Centros Construídos	1	0	0%	Província de Maputo-Moamba	Meta não cumprida. Actividade não realizada, devido a insuficiencia de fundos	MINEC

VIII. ANEXOS:

MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Mapas Globais

Mapa I – Receitas do Estado, segundo a classificação económica, em comparação com a previsão

Mapa II – Desembolsos/Entradas de Financiamento Externo

Mapa II-1 – Desembolso dos Fundos Comuns

Mapa II-2 – Financiamento do Défice, segundo a classificação económica

Mapa III-1 – Resumo da Despesa Total, segundo a classificação económica, em comparação com a dotação orçamental

Mapa III-2 – Despesas do Estado segundo a classificação funcional, em comparação com a dotação orçamental

Mapa III-3 – Despesas nos Sectores Económicos e Sociais, segundo a classificação orgânica, em comparação com a dotação orçamental

Mapas das Despesas de Funcionamento

Mapa IV-1 – Despesas de Funcionamento, segundo a classificação económica, em comparação com a dotação orçamental - âmbitos central, provincial, distrital e autárquico

Mapa IV-1-1 – Despesas de Funcionamento, segundo a classificação económica e territorial, em comparação com a dotação orçamental – âmbito provincial

Mapa IV-1-2 – Despesas de Funcionamento, segundo a classificação económica e territorial, em comparação com a dotação orçamental – âmbito distrital

Mapa IV-1-3 – Despesas de Funcionamento, segundo a classificação económica e territorial, em comparação com a dotação orçamental – âmbito autárquico

Mapa IV-2 – Despesas de Funcionamento, segundo as classificações económica e de fonte de recursos, em comparação com a dotação orçamental – âmbitos central, provincial, distrital e autárquico

Mapa IV-4 – Despesas de Funcionamento, segundo as classificações orgânica e de fonte de recursos, em comparação com a dotação orçamental - âmbito central, provincial, distrital e autárquico

Mapas das Despesas de Investimento

Mapa V-1 – Despesas de Investimento, segundo a classificação económica, em comparação com a dotação orçamental - âmbitos central, provincial e distrital

Mapa V-1-1 – Despesas de Investimento (Componente Interna), segundo a classificação económica e territorial, em comparação com a dotação orçamental – âmbito provincial

Mapa V-1-2 – Despesas de Investimento (Componente Externa), segundo a classificação económica e territorial, em comparação com a dotação orçamental – âmbito provincial

Mapa V-1-3 – Despesas de Investimento (Componente Interna), segundo a classificação económica e territorial – âmbito distrital

Mapa V-1-4 – Despesas de Investimento (Componente Externa), segundo a classificação económica e territorial – âmbito distrital

Mapa V-2– Despesas de Investimento (Componente Interna), segundo as classificações orgânica e fonte de recursos, em comparação com a dotação orçamental - âmbito central, provincial e distrital

Mapa V-4 – Despesas da componente externa do investimento, segundo as classificações orgânica e de fonte de recursos e por projectos, em comparação com a dotação orçamental - âmbito central, provincial e distrital

Mapa de Operações Financeiras

Mapa VI – Operações Financeiras, segundo a classificação económica, em comparação com a dotação orçamental

Anexos Informativos

Anexo Informativo 1 – Cobrança do Crédito Mal Parado do Banco Austral

Anexo Informativo 2 – Movimento dos Créditos do Estado

Anexo Informativo 3 – Participações Financeiras do Estado